

Biologia

ASCÍDIAS: POTÊNCIAS BIOTECNOLÓGICAS

Araújo GMB, Baruti I, Carvalho LR, Puttinato VC, Freitas SL.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mails: giuliambaraujo@gmail.com; sarah.lemesf@gmail.com

Introdução. As ascídias (Filo Chordata, Subfilo Tunicata) são invertebrados marinhos filtradores, sésseis e de distribuição cosmopolita. Elas apresentam alto potencial biotecnológico devido à produção de metabólitos secundários, realizada por organismos endossimbiontes como bactérias, sendo estes uma fonte de produtos farmacológicos. **Objetivos.** Divulgar conhecimentos já obtidos sobre tratamentos e remédios desenvolvidos a partir dos metabólitos encontrados em ascídias. **Metodologia.** Foi desenvolvida uma revisão narrativa a partir de buscas de artigos acadêmicos nas plataformas digitais Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: ascídias, ascidiacea, biotecnologia, metabólitos secundários, endossimbiose, endossimbiontes e farmacologia. **Resultados.** Cerca de 580 compostos químicos foram isolados de ascídias, no período de 1994 a 2014, com atividades antibacteriana, anti-inflamatória, antiviral e antiparasitária. Dentre estes, o fármaco Trabectedina, um agente alquilante de DNA isolado da ascídia *Ecteinascidia turbinata*, é utilizado em casos de câncer de pulmão, mama, ovário e melanoma. Além disso, outros metabólitos são fontes promissoras de novos compostos bioativos contra patógenos bacterianos e fúngicos de humanos e peixes. **Conclusão.** Mesmo sendo organismos simples, com hábitos basais, as ascídias apresentam-se como aliadas na descoberta de compostos farmacêuticos, com alto potencial biotecnológico, principalmente quando se refere a tratamentos contra o câncer.

Palavras-chave: Endossimbiose, Metabólitos secundários, Farmacologia.

Área de concentração: Biologia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI- *Cryptococcus gattii* DE FÁRMACOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DA SEROTONINA

Viveiro LRG¹, Rehem AR¹, Oliveira LD¹, Junqueira JC¹, Scorzoni L^{1,2}.

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP)/ Instituto de Ciência e Tecnologia, Avenida Eng. Francisco José Longo, 777, Jardim São Dimas - 12245-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, leticia.rampazzo@unesp.br; amanda.rehem@unesp.br; luciane.oliveira@unesp.br; juliana.junqueira@unesp.br; liliscorzoni@yahoo.com.br

² Universidade de Guarulhos (UNG)/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, R. Eng. Prestes Maia, 88 – Centro - 07023-070- Guarulhos – SP, Brasil; liliscorzoni@yahoo.com.br

Introdução. As micoses sistêmicas, como as causadas pelas leveduras do gênero *Cryptococcus* spp., são consideradas um problema de saúde pública. O aumento no número de casos e as limitações dos antifúngicos disponíveis como a toxicidade, custos e resistência desenvolvidos aos antifúngicos, tornam a busca por alternativas terapêuticas urgente. **Objetivos.** Avaliar a ação antifúngica para *C. gattii* dos fármacos antidepressivos, cloridrato de fluoxetina e cloridrato de paroxetina, pertencentes a classe de Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) **Metodologia.** A cepa *C. gattii* ATCC 56990 e o isolado clínico 5 de *C. gattii* foram utilizados nesse estudo. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (MIC) foi realizada através da técnica de microdiluição em caldo de acordo com o Comitê Europeu de Teste de Susceptibilidade Antimicrobiana (EUCAST). Os fármacos ISRS foram avaliados na faixa de concentração de 1000 a 1,95 µg/ml, o controle do teste foi realizado com Anfotericina B. Os resultados foram analisados por leitura visual e por leitura espectrométrica a 530 nm após 48 h de incubação. A determinação da Concentração Fungicida Mínima (CFM) foi realizada utilizando uma alíquota de cada um dos 96 poços da placa de microdiluição plaqueadas em ágar Sabouraud. Após 48h de incubação a 37°C foi verificado o crescimento ou não de colônias e as respectivas concentrações. **Resultados.** Os valores de MIC e CFM foram de 31,25 µg/ml para cloridrato de fluoxetina e cloridrato de paroxetina, enquanto para *C. gattii* ATCC os valores obtidos de MIC e CFM foram de 15,6 µg/ml para cloridrato de fluoxetina e 3,9 µg/ml para cloridrato de paroxetina. **Conclusão.** Os resultados obtidos com o reposicionamento dos antidepressivos pertencentes a classe dos ISRS são promissores, futuros estudos serão realizados visando melhor entendimento do efeito antifúngico desses fármacos.

Palavras-chave: *Cryptococcus gattii*, Reposicionamento de fármacos, Antifúngicos.

Área de Concentração: Biologia.

AVALIAÇÃO DO ZEBRAFISH (*Danio rerio*) COMO UM ALIADO DA BIOTECNOLOGIA

Félix EF, Gregório MFO, Muraoka SKM, Freitas SL.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mails: eikefelipefelix@gmail.com; sarah.lemesf@gmail.com

Introdução. O zebrafish (*Danio rerio*), também conhecido como paulistinha, vem sendo utilizado em testes de laboratório, como uma alternativa aos roedores, apresentando alto potencial biotecnológico. Estes animais apresentam alta taxa de reprodução, baixo custo de criação e genoma totalmente sequenciado e homólogos aos mamíferos. Devido a estas características estudos que envolvem diferentes períodos do desenvolvimento, experimentações comportamentais, toxicológicas, genéticas e de novos agentes terapêuticos podem ser realizados com relativa rapidez. **Objetivos.** Compilar e disseminar o conhecimento acerca do potencial biotecnológico apresentado pelo zebrafish, destacando os resultados das principais pesquisas já realizadas na produção de terapias medicinais para a população humana. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de levantamento bibliográfico, de artigos publicados nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos do CAPES e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas foram: zebrafish, biotecnologia, modelos experimentais e medicamentos. **Resultados.** O zebrafish é bastante usado no estudo de patologias humanas, como transtorno de ansiedade, alcoolismo e Parkinson. Além disso, há alguns modelos de zebrafish que podem ser usados para estudar a depressão clínica associada a vários fatores genéticos, ambientais e distúrbios neuroquímicos. Algumas pesquisas investigam ainda o sistema nervoso central e mecanismos de neurodegeneração utilizando o zebrafish como modelo experimental. **Conclusão.** O advento da genética química em zebrafish sugere que, além da identificação e compreensão dos alvos de drogas e sua biologia, este sistema será uma ferramenta poderosa no desenvolvimento direto de novos produtos farmacêuticos em um futuro próximo.

Palavras-chave: Fármacos, Modelos experimentais, Recursos terapêuticos.

Área de concentração: Biologia.

AVALIAÇÃO ESPACIAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO PIRAÍ (JAMBEIRO/SP): ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS

Toledo VMCR, Barja PR, Aquino-Silva MR.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Laboratório de Ciências Ambientais. Av. Shishima Hifumi, 2911 – São José dos Campos - SP, CEP: 12244-000
E-mail: vanessamonteiro-ribeiro@hotmail.com; barja@univap.br; mregina@univap.br

Introdução. Os diferentes usos e ocupação das terras acabam por afetar a qualidade dos corpos d'água especialmente quando se considera problemas inerentes ao esgotamento sanitário. Assim, a avaliação e monitoramento dos corpos hídricos pode orientar na implantação de ações para recuperação destes sistemas. **Objetivos.** Avaliar a qualidade da água do ribeirão Piraí (Jambeiro/SP) por meio de análises físico-químicas e microbiológicas. **Metodologia.** Foram selecionados cinco pontos de coleta da água, de acordo com o uso do solo: mata nativa, pastagens e área urbana. Em cada ponto observou-se: profundidade, presença/ ausência de chuva (24h), insolação e correnteza. Parâmetros como temperatura do ar/água, pH, OD, e CE, foram determinadas por sonda multiparâmetro (campo) e amostras de água foram coletadas para determinação de turbidez e análises microbiológicas em laboratório. **Resultados.** O incremento da temperatura do ar foi seguido pela temperatura da água evidenciando o efeito da insolação sobre o sistema. Nos pontos avaliados, os valores de OD variaram de 6,1mg/L a 7,5mg/L tendo o ponto P4 apresentado menor valor. Quanto ao pH, em todos os pontos estudados, este manteve-se nos limites da neutralidade. Para a turbidez, esta variou de 8 NTU a 80 NTU, sendo o menor valor observado para P1, caracterizado pela presença de mata nativa e baixa degradação do solo. Quanto a CE, esta variou de 57.6us a 66.5us estando de acordo com a resolução Conama 357/05. Para a presença/ausência de microrganismos Coliformes totais e *E. coli*, os resultados foram positivos para todos os pontos avaliados. **Conclusão.** As variações físico-químicas observadas espacialmente podem ser reflexo de chuvas ocorridas no dia anterior a coleta, todavia tais modificações estão de acordo com a legislação. No que se refere as análises microbiológicas estas se apresentaram fora dos padrões estabelecidos, sendo necessários estudos adicionais.

Palavras-chave: Qualidade da água, Promoção da Saúde, Coliformes.

Área de Concentração: Biologia.

TUBARÕES: POTENCIAIS BIOTECNOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS CICATRIZANTES

Camargos GC, Ferreira LA, Silva RA, Freitas SL.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mails: gabrielcarvalhocamargo@gmail.com;
sarah.lemesf@gmail.com

Introdução. Apesar de diversos medicamentos serem obtidos da flora e da fauna de invertebrados marinhos, pouco se sabe sobre o potencial dos vertebrados como fonte medicinal, contudo sabe-se que os tubarões apresentam alta resistência a patologias. O tubarão branco (*Carcharodon carcharias*), por exemplo, possui adaptação molecular para a cicatrização de feridas, porém ainda é pouco estudado. **Objetivo.** Divulgar o conhecimento existente acerca do potencial biotecnológico apresentado pelos tubarões em relação ao auxílio na cicatrização de feridas e na manutenção da estabilidade do genoma. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão narrativa, por meio de levantamento bibliográfico, de trabalhos científicos publicados nos últimos 40 anos. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: google acadêmico, SciELO e PubMed, onde foram aplicadas as palavras-chave: genoma, cicatrização, tubarão branco e seleção positiva. **Resultados.** A partir da análise de seleção positiva é possível identificar os caminhos que levam à manutenção e estabilidade do genoma e à cicatrização apresentada pelos Elasmobranchii. Foram realizadas análises moleculares do DNA do tubarão branco, através de coleta de amostras, sequenciamento e montagem do genoma, comparações PANTHER e GO e seleção positiva, resultando em 67 genes sob seleção positiva na linhagem. Ademais, cerca de cinco genes apresentaram papel fundamental na ubiquitinação e na desubiquitinação que estão ligadas à estabilidade e manutenção do genoma. **Conclusão.** O tubarão-branco apresenta um genoma de importância biotecnológica para a produção de fármacos e de tratamentos contra o envelhecimento celular e de cicatrização. Porém, ainda são necessários mais estudos com a finalidade de ampliar o conhecimento produzido até o presente momento no sentido de orientar para a aplicação biotecnológica posterior.

Palavras-chave: Biologia molecular, Biotecnologia, Elasmobranchii.

Área de concentração: Biologia.

UM GUIA DIDÁTICO E INFORMATIVO SOBRE ATROPELAMENTO DE ANIMAIS NAS RODOVIAS DOS TAMOIOS E PRESIDENTE DUTRA

Saraiva MR, Kokubun HS, Santos CAA.

Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Av. Shishima
Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390 milenasaraiva19@gmail.com,
hannasibuya@gmail.com, claudineia.araujo@edusjc.sp.gov.br

Introdução. Com o avanço da tecnologia as cidades tendem a se expandir e crescer fisicamente. Com isso, o homem está cada vez mais modificando a vegetação natural, como por exemplo, as rodovias que estão impactando diretamente as espécies que habitam o local, aumentando o fluxo de animais nas rodovias, causando acidentes. Sendo assim é importante conscientizar a população em relação ao tráfego nas rodovias Tamoios e Presidente Dutra. **Objetivo.** A partir dos dados coletados do CRAS - UNIVAP sobre o índice de espécies provenientes das rodovias dos Tamoios e Presidente Dutra, foi elaborado um material didático multidisciplinar e um guia informativo à população sobre esses impactos ambientais. **Metodologia.** O presente estudo foi realizado em duas etapas, a primeira foi a coleta de dados sobre as espécies provenientes da rodovia Tamoios e da Presidente Dutra de janeiro de 2017 a dezembro de 2020. E a segunda etapa, a elaboração do material didático multidisciplinar e do guia informativo. Foi realizado um levantamento para avaliar as três espécies com maior ocorrência nas rodovias citadas. A partir disso elaborou-se um material didático multidisciplinar nas disciplinas de ciências, matemática e português. E um guia informativo à população alertando sobre os acidentes em rodovias com animais. **Resultados.** As três espécies com maiores índices de ocorrência nas rodovias alistadas foram: *Didelphis aurita*, *Dendrocygna viduata* e *Hydrochoerus hydrochaeris*. Diante disso laborou-se um projeto pedagógico compreendendo as três disciplinas, no qual o tema central é acidentes nas rodovias com animais, além de um guia à população contendo informações sobre acidentes em rodovias, a fim de alertar a população. **Conclusão.** Devido à falta de informações sobre problemas ambientais regionais se faz necessário um guia informativo à população, da mesma forma há grande necessidade de mais materiais didáticos interdisciplinares.

Palavras-chave: Educação ambiental, Acidentes, Ciências.

Área de Concentração: Biologia.

Biomedicina

ÁCIDO HIALURÔNICO NA BIOMEDICINA ESTÉTICA COM ÊNFASE EM PREENCHIMENTO LABIAL

Souza ACG, Monteiro JM, Paterno JC, Arisawa EALS.

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
12444-000 - Urbanova, São José dos Campos - SP. E-mail: anacg.souza2000@gmail.com;
joyce_jo19@hotmail.com

Introdução. O ácido hialurônico (AH) é um material de origem natural e importante componente da matriz extracelular, sendo altamente utilizado na biomedicina estética por ser capaz de corrigir assimetrias faciais, além de proporcionar uma aparência mais jovial. **Objetivos.** Revisar a importância do uso do AH no preenchimento labial e consequentemente, na harmonização da face. **Metodologia.** Foram pesquisados artigos utilizando os descritores ácido hialurônico, harmonização orofacial, preenchimento labial e biomedicina estética em bases acadêmicas entre 2010 e 2021, usando como critério de inclusão os que abordassem o uso do AH na restauração e remodelação labial dentro da biomedicina estética, selecionando-se dez publicações. **Resultados.** Os trabalhos relataram que atualmente, uma das principais preocupações dos indivíduos que procuram pela biomedicina estética é o rejuvenescimento facial e a correção de imperfeições, visando manter uma aparência jovem e harmoniosa. Sendo assim, a procura e utilização de ativos como o AH vem se tornando cada vez mais recorrente. Os autores relataram que os principais efeitos da aplicação do AH são evidentes e imediatos, particularmente no que se refere ao preenchimento labial. O AH foi considerado, em seis dos artigos analisados, o preenchedor dérmico mais eficaz para compensar a perda de volume, além de possuir a capacidade de reter água, proporcionando hidratação na região da aplicação. Os demais artigos revelaram que além de preencher e evidenciar o contorno dos lábios, esse produto apresenta poucos efeitos colaterais, considerando sua origem, sendo capaz de estimular a produção do colágeno dérmico. **Conclusão.** A análise dos artigos selecionados permite concluir que o AH é um produto que apresenta excelentes resultados, especialmente na região dos lábios, restaurando o contorno e o volume labial proporcionando, ainda, sustentação, hidratação e elasticidade. Esse efeito ameniza as marcas de envelhecimento e contribui para a harmonização facial.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico, Estética, Biomedicina.

Área de Concentração: Biomedicina.

ACNE VULGAR E A TERAPIA FOTODINÂMICA

Silva AMRC, Pinto JG, Santos PFS, Ferreira-Strixino J.

Universidade do Vale do Paraíba/ Lab. Fotobiologia Aplicada à Saúde - FOTOBIOs - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil.

Introdução. A acne vulgar é uma dermatose crônica com maior frequência nos consultórios dermatológicos. Cerca de 80 % dos adolescentes sofrem com essa dermatose, no entanto há um aumento de casos em mulheres em idade adulta. A acne vulgar é classificada como lesão inflamatória e lesão não inflamatória. Existem vários tipos de tratamento de acordo com o tipo da lesão a ser tratada. O uso de fármacos causa efeitos colaterais desconfortáveis ao paciente, incitando a busca por alternativas terapêuticas que minimizem tais efeitos. A Terapia Fotodinâmica é uma técnica que utiliza luz, em comprimento de onda adequado, associado a um fotossensibilizador. Seu princípio básico é induzir espécies reativas de oxigênio causando injúria celular. Nesse contexto a TFD vem ganhando espaço sendo utilizada como uma terapêutica alternativa para o tratamento da acne vulgar. **Objetivos.** Buscar os parâmetros utilizados na Terapia Fotodinâmica (TFD) utilizando o ác. 5-aminilevulínico (ALA) para o tratamento de acne vulgar. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, com os descritores: “Acne”, “PDT” e “ALA”. O critério de exclusão foram revisões bibliográficas e artigos que não estavam disponíveis. O critério de inclusão foram artigos que relataram estudo clínico utilizando o “ALA” associado ao “PDT” para o tratamento da Acne Vulgar. **Resultados.** Foram selecionados 4 artigos, e os parâmetros utilizados variam na concentração do ALA (0,5%, 10% e 20%) e nos comprimentos de onda utilizados, 400 a 720 nm. As fluências estudadas variam de 2 a 30 J/cm² de acordo com o fototipo de pele do paciente. **Conclusão.** Observou-se que a utilização de TFD associada ao ALA se mostrou eficaz no tratamento de acne com redução no número de lesões e na percepção da melhora dos participantes quando se autoavaliaram. Porém se faz necessário maiores estudos para se estabelecer os parâmetros com maior eficácia e menor efeitos adversos.

Palavras-chave: Acne vulgar, Ácido Aminolevulínico, Terapia Fotodinâmica.

Área de Concentração: Biomedicina

A FARMACOEPIDEMIOLOGIA NO BRASIL E A INFLUÊNCIA DOS MEDICAMENTOS MAIS CONSUMIDOS PELA POPULAÇÃO NOS EXAMES LABORATORIAIS

Castro GM, Ferreira OM, Liberato T.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil
marcellagomes1811@gmail.com, marina.ferr20@outlook.com, tarcisio@univap.br

Introdução. O uso indiscriminado de medicamentos e o excesso de prescrições médicas infundadas resultam no aumento de internações e intoxicações hospitalares relevantes, resultando gravemente em óbito em muitos casos. Os efeitos farmacológicos dinâmicos das medicações podem alterar os parâmetros bioquímicos, importantes como critério diagnóstico. **Objetivos.** Avaliar a farmacoepidemiologia no Brasil, bem como as principais possíveis consequências na saúde individual e coletiva, quanto aos critérios diagnósticos laboratoriais. **Metodologia.** Este trabalho caracteriza-se por um estudo descritivo dedutivo, a partir de análise estatística de dados publicamente disponíveis pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) mantidos pela Fiocruz. Os medicamentos recorrentes em intoxicações importantes, do ponto de vista clínico, serão posteriormente relacionados à possíveis alterações laboratoriais diagnósticas. **Resultados.** Foram selecionados oito artigos entre os anos de 2009 à 2020, que relataram o aumento de casos de intoxicação por medicamentos no Brasil. Os resultados obtidos demonstraram elevadas taxas de intoxicação por uso indevido de medicamentos, o que pode levar a óbito dos pacientes, em casos agravantes. No entanto, os dados disponíveis na plataforma SINITOX não apresentam todos os casos de intoxicação ou óbito por medicamentos, apenas dados recolhidos dos Centros de Informações e Assistência Toxicológica (Ceatox). **Conclusão.** O aumento de casos de intoxicação, como resultante do consumo excessivo de medicações, seja pela prática da automedicação ou fruto de prescrições médicas desnecessárias, se torna preocupante, uma vez que pode levar o paciente à óbito em casos graves, bem como interferir no diagnóstico clínico, pela alteração de padrões bioquímicos laboratoriais, necessários para as condutas clínicas hospitalares. Os resultados permitiram embasar a importância do critério diagnóstico sob a influência de fármacos em exames laboratoriais.

Palavras-chave: Intoxicação. Acesso a medicamentos. Automedicação.

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE DAS CITOPENIAS ENCONTRADAS EM HEMOGRAMA DE CÃES E GATOS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA UNIVAP DE 2021 A 2022

Cunha MFS, Santos AFS, Lima L, Oliveira MS.

Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Diagnósticos Laboratoriais (CDLAB), avenida
Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, nandapbrito1405@gmail.com

Introdução. Os exames laboratoriais são essenciais para o diagnóstico e prognóstico das patologias, influenciando diretamente no tratamento e qualidade de vida de animais. O perfil hematológico pode ser avaliado pelo hemograma, com os parâmetros do Eritrograma, Plaquetograma e Leucograma. Citopenias são reduções de um ou mais tipos celulares sanguíneos, como por exemplo anemia, leucopenia e trombocitopenia. Alguns fatores podem influenciar o quadro hematológico dos animais como: raça, sexo, idade, características ambientais (clima, altitude), além do manejo de forma geral e as condições fisiopatológicas que podem intervir nos parâmetros de referência. **Objetivo.** O presente trabalho teve como objetivo analisar as citopenias encontradas em hemogramas de cães e gatos no Centro de Diagnósticos Laboratoriais da Universidade do Vale do Paraíba (CDLAB), de agosto de 2021 a janeiro de 2022. **Metodologia.** Foram analisados registros do banco de laudos do CDLAB, 606 hemogramas ao todo, de 464 animais entre cães e gatos. As análises dos parâmetros do Eritrograma, Plaquetograma e Leucograma foram realizadas em analisador hematológico veterinário Exigo H400. A contagem diferencial dos leucócitos e a avaliação da morfologia das células sanguíneas foram feitas em análises de esfregaços sanguíneos corados com panótico. **Resultados.** A citopenia com maior frequência foi a do número de eritrócitos principalmente em cães filhotes de 3 a 5 meses, onde 79% apresentaram eritropenia, esse mesmo grupo de animais também foi o mais acometido por leucopenia chegando a 29%. Já a trombocitopenia se mostrou mais frequente em felinos adultos, com 16%. **Conclusão.** As análises do Eritrograma, Leucograma e Plaquetograma revelaram maior frequência de citopenias em gatos adultos e cães filhotes, a citopenia mais observada foi a eritropenia. O hemograma é uma importante ferramenta laboratorial para auxiliar na identificação de citopenias de células sanguíneas.

Palavras-chave: Citopenias, Hemograma, Animais domésticos.

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE DO ESPECTRO DE ABSORÇÃO DO URUCUM COMO FOTOSSENSIBILIZADOR NA TERAPIA FOTODINÂMICA

Azevedo MCBS, Pinto JG, Ferreira-Strixino J.

Universidade do Vale do Paraíba/ Lab. Fotobiologia Aplicada à Saúde - FOTOBIOS - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento. Av. ShishimaHifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. mariaclarabsa@gmail.com, juferreira@univap.br, jgbiomd@gmail.com.

Introdução: Ao longo dos anos, as bactérias têm se tornado cada vez mais resistentes aos tratamentos, fazendo-se necessário a busca por novos métodos terapêuticos, como a terapia fotodinâmica (TFD). **Objetivo:** Analisar o espectro de absorção do urucum, e identificar as bandas de absorção, as quais serão utilizadas na irradiação da TFD. **Metodologia:** Foram utilizadas três tipos de amostra de urucum, sendo elas: extrato de urucum com 1,06% de norbixina, extrato de urucum com 0,39% de bixina e extrato de urucum com 0,31% de bixina. A diluição foi de 1:1000, sendo inicialmente diluída 5 mg da amostra em 50 uL de dimetilsulfóxido (DMSO), e posteriormente adicionado 4950 uL de etanol, armazenado em tubo falcon de 15 mL coberto com papel alumínio, evitando o contato com a luminosidade a fim de preservar o fotossensibilizador (FS). O preparado foi novamente diluído, obtendo-se as concentrações de 200, 300, 400 e 500 mg/uL para ambas as amostras. A solução do extrato de urucum à 1,06% de norbixina, foi preparado em outras concentrações, tais como: 250, 125, 12,5 e 6,25 mg/uL. As leituras das amostras, em suas diferentes concentrações, foram realizadas no espectro fotômetro DeNovix UV-vis. **Resultados:** Os FS preparados de urucum à 0,31% e 0,39% de bixina não apresentaram bandas de absorção intensas, contudo, houve uma pequena banda de absorção na concentração de 500 mg/uL, variando de 420 a 500 nm. A concentrações de 6.25, 12.5, 125, 200, 250 e 300 mg/uL do extrato de urucum à 1,06% de norbixina também não apresentaram intensas bandas de absorção, entretanto, nas concentrações de 400 mg/uL, e principalmente 500 mg/uL, houve o aparecimento de uma banda no comprimento de onda entre 400-500 nm. **Conclusão:** Visando a utilização do FS na TFD antimicrobiana, os resultados mostram que a concentração a ser adotada é a de 500 mg/uL da solução do extrato de urucum à 1,06% de norbixina.

Palavras chave: Urucum, Fotossensibilizador, espectrofotometria.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DOS ÍNDICES HEMATIMÉTRICOS E PROTEÍNAS PLASMÁTICAS TOTAIS DE CÃES E GATOS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA UNIVAP DE 2021 A 2022

Santos AFS, Cunha MFS, Lima L, Oliveira MS.

Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Diagnósticos Laboratoriais (CDLAB), Avenida
Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, anaflaviascorsatto@gmail.com

Introdução. O hemograma é um dos exames laboratoriais mais solicitados para avaliação clínica, os índices hematimétricos que são usados para compor o diagnóstico de anemias ou para acompanhamento terapêutico, estão contidos no eritrograma. A anemia pode ser resultado da diminuição de eritrócitos e da hemoglobina. O hematócrito, o teor de hemoglobina, a contagem de eritrócitos, o Volume Corpuscular Médio (VCM) e a Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média (CHCM) são parâmetros comumente usados para se avaliar alguns tipos de anemia. Outro elemento importante no diagnóstico de doenças são as Proteínas Plasmáticas Totais (PPT). **Objetivos.** O projeto teve como objetivo geral analisar os índices hematimétricos e PPT de cães e gatos no Centro de Diagnósticos Laboratoriais da UNIVAP (CDLAB) de agosto de 2021 a janeiro de 2022. **Metodologia.** Foram analisados 585 laudos com hemograma de 448 animais, entre cães e gatos atendidos na Clínica Veterinária Escola da UNIVAP, primeiramente foram separados de acordo com suas idades: cães de 0 a 2 meses, de 3 a 5 meses e adultos, a partir de 6 meses, e gatos de 0 a 5 meses e adultos, a partir de 6 meses. Para interpretação dos dados foram utilizados os valores de referência adotados pelo CDLAB/UNIVAP que são determinados por parâmetros de referências em análises clínicas veterinária. **Resultados.** Os resultados que apresentaram maiores alterações foram o VCM, o CHCM e PPT. O VCM e CHCM de cães de 0 a 2 meses foram os mais alterados, 87% dos animais tiveram seus resultados abaixo do valor de referência e as PPTs se apresentaram mais alteradas em cães de 3 a 5 meses, onde 86% deles estavam acima do valor de referência. **Conclusão.** A análise dos índices hematimétricos demonstraram maior frequência de alterações do VCM e CHCM e análise de desidratação pelo PPT de cães e gatos. Conclui-se que o hemograma é um exame laboratorial rápido e de baixo custo que fornece dados importantes para auxiliar no tratamento dos animais anêmicos ou com suspeita de anemia.

Palavras-chave: Análises clínicas, Hemograma, Animais de estimação.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV

Camargo EMM, Doria ACOC, Romero JOR.

Universidade do Vale do Paraíba, Univap, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova- São José dos Campos, SP, Brasil, e-mail: eliza.camargo@hotmail.com

Introdução. A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa e de caráter oportunista, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e transmitida de pessoa a pessoa através de gotículas de aerossóis. Pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), que infecta principalmente os linfócitos TCD4+, macrófagos e células dendríticas, sendo responsável por uma deterioração progressiva do sistema imunológico, são 25 vezes mais susceptíveis a desenvolverem tuberculose e apresentarem uma coinfeção. **Objetivos.** Realizar uma análise epidemiológica da coinfeção Tuberculose/HIV nas diferentes regiões do Brasil. **Metodologia.** Foram utilizados dados epidemiológicos do período de 2010 a 2020 da coinfeção Tuberculose/HIV nas cinco regiões do Brasil coletados através da Plataforma DATASUS, na base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados.** Na Região Norte, no período de 2010 a 2020 foram notificados 12.426 casos de coinfeção Tuberculose/HIV. Na Região Nordeste, de 2010 a 2020, foram notificados 27.335 casos de coinfeção Tuberculose/HIV. Já na Região Sudeste, de 2010 a 2020, foram notificados 56.864 casos de coinfeção Tuberculose/HIV. Nas Regiões Sul e Centro- Oeste, de 2010 a 2020, foram notificados 5.675 casos de coinfeção Tuberculose/HIV. **Conclusão.** A região com maior prevalência da coinfeção Tuberculose/HIV, é a Região Sudeste e, isso pode estar relacionado ao fato de a maior parte de indivíduos infectados com TB/HIV se encontrarem em situação de vulnerabilidade social. Além disso, o uso de drogas ilícitas, tabagismo e alcoolismo são circunstâncias recorrentes de maior vulnerabilidade à coinfeção TB/HIV.

Palavras-chave: Tuberculose, HIV, Brasil.

Área de Concentração: Biomedicina

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA TERAPIA FOTODINAMICA COM AZUL DE METILENO EM *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*

Santos BNR, Carvalho MA, Ferreira-Strixino J, Pinto JG.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. bea.nascimentors@gmail.com, m.alves4645@gmail.com

Introdução. *Staphylococcus aureus* é uma bactéria do grupo dos cocos Gram-positivos que são encontrados na região do trato respiratório e pele. *S. aureus* é um agente etiológico de grande importância, pois está associado a infecções adquiridas tanto em ambientes comunitários quanto no âmbito hospitalar, devido a sua resistência às terapias medicamentosas convencionais. Com isso a terapia fotodinâmica (TFD) surge como alternativa no tratamento de infecções bacterianas por reduzir ou até dispensar o uso de antibiótico no controle de diversas espécies de bactérias. A TFD é uma técnica que utiliza a interação de um fotossensibilizador (FS) com uma fonte de luz em um comprimento de onda específico e oxigênio molecular. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo revisar os parâmetros mais utilizados de concentração do Azul de Metileno (AM) e a fluência de luz utilizada na TFD em *Staphylococcus aureus*. **Metodologia.** Realizou-se revisão de literatura pela busca de artigos científicos em inglês e português publicados a partir de 2019 nos sites Google Acadêmico e Pubmed, utilizando os descritores “azul de metileno”, “terapia fotodinâmica”, “*Staphylococcus aureus*”, no qual o *S. aureus* foi utilizado como critério essencial de inclusão. **Resultados.** Foram selecionados 06 artigos que atenderam aos critérios de inclusão propostos. Após a leitura e análise dos artigos pode-se observar que as cepas foram incubadas com AM em diferentes concentrações (6,25 a 100 µg/mL), e irradiadas utilizando os dispositivos laser e led todos em 660 nm, com fluências que variaram entre 10 e 25 J/cm². Eles obtiveram resultados positivos em relação a ação antimicrobiana do AM em associação com a TFD, sendo constatado essa diminuição por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colonias. **Conclusão.** Após a análise dos parâmetros pode-se concluir que o uso do AM associado a TFD é capaz de diminuir o número de colônias de *S. aureus*, assim, confirmando a sua ação antimicrobiana.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia, Azul de Metileno, *Staphylococcus aureus*.

Área de Concentração: Biomedicina

AVALIAÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL (I-PRF) COMO UM BIOESTIMULADOR FACIAL ENDÓGENO

Brodt FP, Marchi CM, Puertas RG, Paterno JC.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. ShishimaHifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. fernandabrodt@yahoo.com.br

Introdução. A fibrina rica em plaquetas injetável (I-PRF) é um concentrado sanguíneo autólogo sem anticoagulante. O estudo dos seus componentes, em especial as plaquetas, fibrina e leucócitos, vem sendo realizado a fim de entender com maior clareza seus benefícios como um bioestimulador autólogo na síntese de colágeno e elastina. **Objetivo.** Esse estudo tem como ojetivo avaliar os efeitos da aplicação do I-PRF via intradérmica como um bioestimulador autólogo. **Metodologia.** O estudo clínico foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba (Parecer 4.930.500). Foi realizado com 12 participantes do sexo feminino com idades entre 35 a 55 anos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As participantes foram submetidas a três sessões de I-PRF aplicado via intradérmica a cada 21 dias. A avaliação foi realizada através de ultrassonografia de alta resolução (16MHz) para medir a espessura da derme em diferentes áreas da face antes do início do tratamento e 21 dias após a terceira aplicação. Para análise estatística foi aplicado o teste t pareado com um nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados.** Durante a realização das sessões não foram observadas intercorrências. Em relação a espessura da derme avaliada 21 dias após a terceira sessão houve aumento significativo em relação ao valor inicial na região da glabella de 47% ($p < 0,00005$), na região frontal de 27% ($p < 0,00203$) e na linha da bochecha 24% ($p < 0,00046$). **Conclusão.** Após três sessões de intradermoterapia, o I-PRF aumentou a espessura da derme de forma significativa atuando como um bioestimulador autólogo pela ação da liberação dos fatores de crescimento presente nas plaquetas. Como em qualquer outra técnica, é importante a análise dos benefícios e padronização para sua indicação como forma de tratamento.

Palavras-chave: fibrina rica em plaquetas, rejuvenescimento, ultrassonografia.

Área de conhecimento: Biomedicina

EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Santos MIB, Pacheco-Soares C.

Universidade Do Vale Do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av. Shishima Hifumi,
2911- Urbanova, 12244-000, mariela_batista@icloud.com

Introdução. A terapia fotodinâmica (TFD) é uma alternativa as terapias convencionais uma vez que é minimamente invasiva, barata e de alta confiabilidade, em conjunto com o tratamento para doenças como o câncer. O carcinoma é uma das doenças mundiais que mais mata mulheres de 40 a 60 anos em virtude da sua alta taxa infiltrativa nos tecidos. A razão para a busca de novas terapias tem sido de aumentar a qualidade de vida das pacientes diagnosticadas com câncer de mama. **Objetivos.** O presente objetivo deste trabalho é avaliar os benefícios da TFD em células de tumores de câncer de mama. **Metodologia.** Realizou-se revisão bibliográfica por busca de artigos científicos em inglês, português e espanhol a partir de 2015 nas plataformas digitais como Google Acadêmico, revista Scielo, Publisher Medline (PubMed), utilizando os descritores como “fotoquimioterapia”, “células tumorais” e “terapia alternativa”. **Resultados.** A TFD é altamente efetiva para a diminuição da taxa metabólica celular uma vez que se aumenta a produção de espécies reativas de oxigênio fazendo com que se induza a morte celular por necrose, apoptose ou autofagia. O tratamento complementar vem demonstrando resultados significantes através da irradiação com luz e o uso de fotossensibilizantes tais como a alumínio ftalocianina tetrasulfonada. **Conclusão.** Apesar de recente o uso da luz como método alternativo para o tratamento da doença os resultados são promissores, contudo, concluiu-se que os estudos ainda são limitados por não apresentarem resultados sistêmicos em estudos experimentais com animais ou humanos. In vitro a TFD demonstra resultados eficazes contra a proliferação de células tumorais levando-as a à morte em poucas horas pós exposição.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia, células tumorais, terapia alternativa.

Área de Concentração: Biomedicina

EFEITO DO ANTIMICROBIANO PHTALOX PRO[®] EM TEXTEIS UTILIZADOS PARA CONFEÇÃO DE MÁSCARA CONTAMINADOS COM *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *KLEBSIELLA PNEUMONIAE*

Tavares VKF^{1,2}, Khouri S¹ Teodoro GR²

¹Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, victoria.biomedunivap@gmail.com, soniak@univap.br.

²Golden Tecnologia, Rua Ambrósio Molina, 1090/1100, Alameda 13 – Prédio D, São José dos Campos – SP, Brasil, guilherme@goldentecnologia.com

Introdução. O uso de máscaras de pano, pela população durante a pandemia da COVID-19 foi umas das alternativas para o controle da disseminação do vírus Sars-Cov-2. Para controlar a carga microbiana na superfície destas máscaras e de outros artigos têxteis, o uso de antimicrobianos, como a PHTALOX PRO[®] (PHLX) vem sendo uma boa alternativa, neste segmento, já que bactérias como *Staphylococcus aureus* (Sa) e *Klebsiella pneumoniae* (Kp) possuem importância clínica.

Objetivos. Avaliar o efeito da aplicação caseira do antimicrobiano PHTALOX PRO[®] em artigos têxteis utilizados para a confecção de máscaras contaminados com Sa e Kp. **Metodologia.** Os ensaios foram baseados na metodologia da *American Association of Textile Chemists and Colorists* (AATCC) 100-2019 com adaptações e realizados três ensaios independentes, em triplicata. Cerca de $1-3 \times 10^5$ cél/mL das bactérias foram inoculadas em mescla de algodão/poliéster nos grupos “Controle”, “Sem produto” (ambos sem aplicação do PHTALOX PRO[®]), “PHLX” (6% do PHTALOX PRO[®]) e “PHLX+CALOR” (6% do antimicrobiano e polimerização por 30 segundos, cerca de 40 °C com o ferro de passar) por 2 horas, seguido de recuperação, plaqueamento, incubação e determinação de UFC/mL média e análise estatística, considerando significância de 95% ($p < 0,05$).

Resultados. Para a bactéria Sa, nos grupos tratados com o antimicrobiano “PHLX” e “PHLX+C” houve redução superior a 99,94% em relação ao grupo “Controle”. Ademais, não houve diferença significativa entre o “Tempo 0”, “Controle” e “Sem produto”. Para Kp, houve um aumento significativo ($p > 0,05$) dos grupos “Controle” e “Sem produto” em relação ao “tempo 0”, não havendo, entretanto, diferença entre eles ($p < 0,05$). Ademais, houve relevante redução ($p > 0,05$) de PHLX (98,90%) e “PHLX+C” (99,90%) em relação ao grupo “Controle”, não havendo diferença entre eles ($p < 0,05$).

Conclusão. A aplicação caseira do PHTALOX PRO[®] foi capaz de controlar a contaminação bacteriana em têxteis, demonstrando ser uma alternativa promissora no controle dessas bactérias.

Palavras-chave: Máscaras. Têxteis. Antimicrobianos.

Área de Concentração: Biomedicina.

EFICÁCIA DO LASER E DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE MELALEUCA E LAVANDA FRANCESA NO TRATAMENTO DE ACNE VULGARIS - REVISÃO DE LITERATURA

Rocha AH, Postal B, Paterno JC.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000. e-mail: anahelrocha@hotmail.com

Introdução. O laser é uma fonte de luz coerente que pode ser focalizada em pequenas áreas de tecido e fornece grande intensidade de energia. É uma abordagem que apresenta grande eficácia, por sua vez é mais efetivo na penetração profunda aos tecidos contendo propriedades anti-inflamatórias. O óleo de melaleuca no tratamento da acne vem apresentando resultados positivos devido às propriedades antibacteriana e antioxidante. Estudos afirmam sua ação germicida, bacteriostática, fungistática e anti-inflamatória. O óleo essencial de lavanda francesa atua como um ótimo regenerador do sistema epitelial, sendo viável em problemas como acne, tendo um potencial citofilático. **Objetivos.** Revisão bibliográfica dos métodos de tratamento com laser e óleos essenciais de melaleuca e lavanda francesa para Acne vulgaris. **Metodologia.** Foram encontrados 453 artigos científicos após uma pesquisa realizada por meio das plataformas Google acadêmico e Scielo, através dos termos “Acne vulgaris”, “laser” e “óleos essenciais” no idioma português e inglês. Ao final, foram selecionados 12 artigos para revisão, publicados entre os anos de 2000 e 2022, tendo como critério de exclusão além da data de publicação, a apresentação de outros óleos essenciais sem ser melaleuca e lavanda francesa. **Resultados.** Nove dos 12 artigos selecionados apresentaram resultados promissores em relação à aplicação da intervenção, mostrando melhoras significativas a respeito do tratamento de indivíduos com acnes, como uma diminuição da inflamação na área tratada e até mesmo clareamento de manchas derivadas do processo acneico. **Conclusão.** Em suma, conclui-se que o laser juntamente com os óleos essenciais de malaleuca e lavanda francesa apresentam resultados promissores no tratamento de Acne vulgaris, onde estudos demonstraram que a fototerapia melhora quadros de acne em especial inflamatória, e os óleos possuem ótimas propriedades de penetração tecidual, resultando assim uma regeneração do sistema epitelial.

Palavras-chave: Acne vulgaris, Laser, Óleos essenciais.

Área de Concentração: Biomedicina.

ESTUDO LABORATORIAL DAS AMOSTRAS DE SUSPEITA DE DERMATOFITOSE EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA ESCOLA DE PEQUENOS ANIMAIS

Duarte AB, Santos JA, Sibelino SK.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil.

ana.bduarte86@gmail.com

Introdução: A dermatofitose é uma doença causada por fungos, caracterizada por uma lesão superficial da pele que acomete comumente cães, gatos e outros animais. É causada por um grupo de fungos queratinofílicos, capazes de utilizar a queratina como nutriente e que, por isso, são encontrados parasitando os tecidos queratinizados do homem e dos animais. Devido a apresentação pleomórfica, sua natureza infecciosa, contagiosa e potencial zoonótico. A dermatofitose é uma doença de grande importância clínica. O conhecimento sobre sua etiologia, apresentação clínica e diagnóstico são importantes para estabelecer o tratamento, prevenção e controle adequado, visto que é muito comum animais como cães e gatos estarem ligados diretamente como o ser humano. **Objetivo:** Realizar análises dos resultados das culturas fúngicas solicitados e determinar seu percentual de positividade e negatividade, para ressaltar a importância de um diagnóstico precoce, já que se trata de uma doença zoonótica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de dados, de amostras com suspeita de doenças fúngicas, que deram entrada no laboratório de janeiro a abril de 2022, e realizado uma análise dos resultados, seguindo os protocolos técnicos do setor de microbiologia, de isolamento e identificação fúngica. **Resultados:** No levantamento dos dados, obtivemos um total de 07 amostras de solicitação de cultura fúngica, sendo 5 positivas e 2 negativas. Foi obtido como resultado percentual, cerca de 42% de culturas negativas e 58% de culturas positivas, e dentre as positivas obtivemos *Penicillium spp* 11,6%, *Malassezia spp.* 23,2%, *Narnizia Nana* 11,6% e *Pythium insidiosum* 11,6%. **Conclusão:** De acordo com os resultados levantados das amostras com a suspeita clínica de doença fúngica, concluímos que um diagnóstico clínico-laboratorial pode contribuir para uma terapia definitiva, com o isolamento do agente etiológico e não de maneira empírica, como ocorre na maioria dos quadros fúngicos com caráter zoonótico.

Palavras-chave: dermatofitoses, animais; diagnóstico laboratorial

Área de Concentração: Biomedicina.

A FLEXIBILIZAÇÃO DO JEJUM NA QUANTIFICAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO

Viana HCL, Lima L.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000; E-mail: helencaroline27@gmail.com

Introdução. O perfil lipídico (PL) trata-se de exames laboratoriais usados para avaliar os níveis de lipídios por meio dos triglicérides (TG), colesterol total (CT) e frações do colesterol (HDL-c e LDL-c). Os níveis elevados de lipídios são denominados de dislipidemia, no qual gera a formação de placas de gordura acumuladas nas artérias, podendo levar à obstrução parcial ou total do fluxo sanguíneo. A avaliação dessas moléculas está associada à prevenção de doenças cardiovasculares ou outras doenças ateroscleróticas. Nos últimos três anos, a Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas vêm adotando a flexibilização do jejum para realização da análise de PL, baseando-se nas justificativas de que o estado de jejum não corresponde ao estado metabólico normal do organismo, tornando dispensável como preparo para as análises. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a temática da flexibilização do jejum na quantificação do perfil lipídico e seus impactos nos resultados laboratoriais. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases Google Acadêmico e Scielo, no período de 2017 a 2021 com os termos: perfil lipídico e flexibilização do jejum no idioma português e inglês no qual foram encontrados 10 artigos e sendo selecionados 05. **Resultados.** Foram selecionados 05 artigos conforme a temática e respeitando os critérios de inclusão, sendo possível observar que os valores do colesterol total, HDL-c e LDL-c não apresentaram diferenças significativas, já o TG expressaram valores mais elevados quando realizado sem o jejum. A hipertrigliceridemia pós jejum contribui para a formação da aterogênese, e seus valores podem ser alterados com dieta e atividade física, com isso, a coleta sem jejum é mais fidedigna com a realidade metabólica do paciente. **Conclusão.** Nota-se que o TG tem maior suscetibilidade a variações quando coletado sem jejum prévio, podendo ser mais útil para a identificação de doenças cardiovasculares a partir dos valores na condição de coleta sem jejum.

Palavras-chave: Jejum, Lipoproteínas, Doenças Cardiovasculares.

Área de Concentração: Biomedicina.

MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO EM PREPARAÇÕES DE COMPOTAS DE ABACAXI – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Melo PIR, Sousa NCC, Doria ACOC, Khouri S.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil. nathaliac.sousa@hotmail.com, pedromelo2013@hotmail.com.br

Introdução: O abacaxi é uma fruta tropical muito consumida no Brasil, devido às suas propriedades nutricionais e pela sua grande oferta no mercado nacional. Uma das formas mais consumidas, desta fruta, são os doces como as compotas caseiras e industriais. O processo de compota do abacaxi, consiste em coletar pedaços da fruta, submeter a cozimento e depois envasar em recipientes adequados. Este processo, pode oferecer risco de contaminação e deterioração por micro-organismos, sendo necessária a garantia da qualidade do processo e a preservação da compota.

Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico dos processos de preparação de compotas caseiras de abacaxi e métodos de controle de qualidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em 07 artigos, encontrados no Google Acadêmico e Periódicos CAPES pelos descritores “compotas de abacaxi, preparo caseiro e qualidade de compotas” publicados entre 2009 e 2019

Resultados: Nos artigos estudados, foi descrito que um dos métodos físicos, para controlar a deterioração e contaminação, foi o tratamento térmico, como a fervura do abacaxi a 100°C e um tempo médio de 35 minutos. Visto que o preparo da compota, consiste no cozimento da fruta em uma mistura caramelada, o procedimento padrão adotado é de fervura do alimento adicionado ao açúcar, um conservante natural. Também foi observado que não foi necessário a lavagem da fruta com casca, já que a própria casca seria retirada no processo, mas a lavagem após a separação é crucial para o controle microbiano. Alguns poucos artigos, focados na realização de testes, comprovaram a necessidade de medição de pH, procurando verificar o crescimento bacteriano.

Conclusão: Pode-se perceber que uma padronização na preparação das compotas caseiras de abacaxi, como a lavagem prévia e os testes físico-químicos ainda são discutíveis, entretanto a temperatura de 100°C e o tempo de exposição de 35 minutos, são essenciais para manter a segurança alimentar no preparo e conservação destas compotas.

Palavras-chave: Compota de abacaxi; Controle de qualidade; Microbiologia de alimentos.

Área de Concentração: Biomedicina.

MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO AO USO DE FÁRMACOS EM ESTRIAS

Miranda AB, Inocência AJB, Paterno JC.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000. e-mail: lih_braga_miranda@hotmail.com

Introdução. A estria é uma atrofia tegumentar adquirida causada por diversos fatores e ocorre no tecido conjuntivo dérmico que se encontra no maior e mais externo órgão do corpo humano, tornando-se cada vez mais alvo de procedimentos estéticos. De característica linear, as estrias podem se apresentar de duas formas: rubras, as quais possuem cor avermelhada por estar em sua fase inicial de processo inflamatório; e albas, quando já se tornaram uma cicatriz e possuem aspecto branco pela perda de melanócitos. O microagulhamento, método não invasivo e realizado por um cilindro de polietileno com pequenas agulhas de aço inoxidável, causa uma reação inflamatória no tecido estimulando a cicatrização e a estimulação da produção de colágeno e elastina. Além disso, uso associado do microagulhamento com *Drug delivery* faz com que a permeabilidade do fármaco seja otimizada. **Objetivos.** Revisão bibliográfica de técnicas de microagulhamento associado à fármacos para o tratamento de estrias. **Metodologia.** Através das plataformas Google acadêmico e Scielo foram realizadas pesquisas de artigos científicos entre 2012 e 2021 com os termos “microagulhamento”, “estrias” e “derme” no idioma português e inglês. Ao final, foram selecionados onze artigos para revisão, tendo como critério de exclusão além da data de publicação a não utilização de fármacos associados. **Resultados.** Após análise criteriosa dos artigos selecionados, observou-se uma influência positiva e de forma mais rápida nas estrias, os melhores resultados são observados quando se há associação do microagulhamento com o uso de ácidos (retinóico 5%, ascórbico 10%, hialurônico de baixa reticulação), tendo influência na aparência da pele ocasionando em efeitos mais notáveis de diminuição da espessura e do tamanho das estrias. **Conclusão.** Conclui-se que há diversas técnicas de microagulhamento com associação de diferentes fármacos, contudo ambos visam sempre a melhora do bem-estar social e a autoestima dos indivíduos tratados.

Palavras-chave: Microagulhamento, Estrias, Derme.

Área de Concentração: Biomedicina

O ESTRESSE OXIDATIVO E A SENESCÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Moreira IAR, Soares CP.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifuni, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil.

ingridaruana15@gmail.com

Introdução. O sistema nervoso, é responsável por captar e processar informações mantendo a interação do indivíduo com o ambiente. Dentre as doenças neurodegenerativas a Doença de Alzheimer (DA) corresponde a cerca de 60% das demências, por essa razão essa revisão busca verificar, avaliar como ela se instala em um indivíduo, o que causa nas células neuronais e as consequências do estresse oxidativo. **Objetivo.** Essa Revisão Bibliográfica possui o objetivo avaliar como o processo de senescência e o estresse oxidativo atua na doença de Alzheimer e em doenças neurais. **Metodologia.** Foram selecionados artigos publicados em português e inglês entre os anos de 2010 e 2020, em torno de 20 para leitura, retirando desses, 8 para a realização dessa revisão bibliográfica. **Resultados.** Ao analisar a DA percebeu-se que é uma doença degenerativa que afeta a maioria da população idosa, acarretando consequências a suas vidas e de seus familiares. Com a leitura desses artigos percebe-se que não há muito estudo sobre o tema proposto, os estudos encontrados foram em pacientes que já estavam doentes. Dos artigos estudados cerca de 30% tratavam de células in vitro, sabe-se que o sistema nervoso central é suscetível ao estresse oxidativo e seu sistema de defesa oxidante é relativamente pobre. Em pessoas com DA o nível de estresse é relativamente alto nas áreas cerebrais afetadas, os neurônios dessas regiões apresentam lesões oxidativas, mas não se é certo que o aumento do estresse oxidativo está ligado com a causa da neurodegeneração. **Conclusão.** Após a análise e avaliação dos artigos selecionados, notou-se que há falta de estudos que procuraram abranger o processo de senescência e o estresse oxidativo em células propensas para a Doença de Alzheimer e como ela é uma doença que ainda não se tem muita informação e conhecimentos.

Palavras chaves: Doença de Alzheimer, Estresse Oxidativo, Doenças Neurodegenerativas.

Area de conhecimento: Biomedicina

PERFIL QUÍMICO DA COCAÍNA APREENDIDA NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE

Tadei GBM¹, Matos TGF², Romero JO¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil

E-mail: gabrieleborgesmt@gmail.com, jromero@univap.br

² Instituto de Perícias e Criminalística de São José dos Campos, Avenida Cidade Jardim, 1937, Jardim Satélite - 12231-675 - São José dos Campos - SP, Brasil

E-mail: tatiana.tgfm@policiacientifica.sp.gov.br

Introdução. A cocaína é um alcaloide frequentemente encontrado em apreensões policiais e percebe-se que, em sua maioria, a porção de adulterantes é superior à própria droga. Esses adulterantes podem causar reações adversas ao usuário, tanto em conjunto com a cocaína, bem como entre eles mesmos. **Objetivos.** Analisar a qualidade da cocaína apreendida na região do Vale do Paraíba através do equipamento de Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (*Gas Chromatography-Mass Spectrometry* CG-MS) e quais os adulterantes presentes nas mesmas amostras para correlacioná-los, através de artigos científicos, com seus efeitos na saúde.

Metodologia. Trata-se de uma pesquisa experimental, aprovada pela Comissão Científica e de Ética em Trabalhos Periciais da Superintendência da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo, consistindo em preparação de 0,01g de amostra de cocaína em sua forma de material particulado (pó), solubilizada em 5ml metanol e centrifugada, posteriormente levada para processamento no equipamento de CG-MS e analisada nos métodos COCASELO (desenvolvido e validado pelo Laboratório de Toxicologia da Polícia Científica de São José dos Campos) e COCASENASP (SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2013). **Resultados.** Em um total de 31 amostras experimentais de cocaína, a cafeína foi observada como a substância de maior predominância, e a lidocaína logo em seguida, ocupando o segundo lugar, porém foi possível observar a presença de outros adulterantes como tetracaína e tolicaína em algumas amostras. **Conclusão.** Nota-se que além do teor de cocaína, há uma quantidade relevante de adulterantes presentes nas amostras. Embora o estudo ainda esteja em andamento, conclui-se, até o presente momento, que há predominância de cafeína e lidocaína nessas amostras. Ressaltando que, se consumidas em excesso, a cafeína poderá gerar alterações digestivas, insônia e dependência, e a lidocaína distúrbios visuais, hipotensão, arritmia e até mesmo parada cardíaca.

Palavras-chave: Cocaína; Saúde; Toxicologia.

Área de Concentração: Biomedicina.

PERFIL RENAL DE CÃES A PARTIR DE DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matos PG, Oliveira SM, Arisawa SLAE.

Universidade do Vale Do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
12444-000 - Urbanova, São José dos Campos - SP, endereço, e-mail:
gabriela_matos@outlook.com

Introdução. As análises clínicas veterinárias possuem ferramentas significativas no que tange aos métodos que auxiliam no tratamento clínico, pois são meios que possibilitam a deliberação de diagnósticos, visto que seus resultados contribuem para condutas terapêuticas adequadas. Dessa forma, critérios de garantia e manutenção laboratorial têm se tornado recursos relevantes quanto à qualidade pré-analítica, analítica e pós-analítica. **Objetivos.** Considerando esse cenário, o objetivo deste estudo foi revisar artigos sobre a importância dos diagnósticos clínicos na medicina veterinária e sua correlação com os valores de referência de exames laboratoriais relativo ao perfil renal. **Metodologia.** Foram realizadas pesquisas de artigos científicos sobre o tema proposto nas bases *online* Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores “Exames bioquímicos em veterinária”, “Perfil renal veterinária” e “Perfil renal de cães”, no período de 2016 a 2021, no idioma português e inglês. O critério de exclusão para a seleção de artigos para a revisão foi a não utilização de amostras de cães nas análises bioquímicas. **Resultados.** Foram selecionados cinco artigos que atenderam os critérios estabelecidos e, de acordo com a literatura especializada, exames bioquímicos em análises clínicas veterinária são significativos quando referentes ao diagnóstico de lesões renais, pois devido a azotemia, é possível evidenciar o grau da lesão renal, por meio da análise de concentrações de compostos nitrogenados (creatinina, amônia e ureia), bem como proteínas plasmáticas como a albumina. **Conclusão.** Conclui-se que é de extrema relevância o diagnóstico clínico na medicina veterinária, observando-se grande discrepância entre os valores de referência e os resultados encontrados nos exames laboratoriais nos casos de afecções renais em cães. Portanto, exames laboratoriais em veterinária são imprescindíveis no que se refere à identificação de patologias de forma precoce, visto que, análises bioquímicas são as mais realizadas em laboratórios clínicos e possibilitam a identificação de diversas patologias renais.

Palavras-chave: Análises Clínicas, Veterinária, Diagnóstico laboratorial.

Área de Concentração: Biomedicina.

POLIMORFISMOS DO GENE *UCP2* E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM DIFERENTES POPULAÇÕES – REVISÃO DE LITERATURA

Diniz RV, Lima LB, Kamezawa ACS, Sobrinho LR, Martins BE, Nascimento JM, Carretoni QL, Canevari RA.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Laboratório de Biologia Molecular do Câncer / ramon.varella36@gmail.com, rcanevari@univap.br

Introdução. A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), considerada atualmente uma epidemia, é uma patologia de origem multifatorial, sendo o estilo de vida sedentário e o mau hábito alimentar da população um dos seus principais fatores de risco. Contudo, nos últimos anos, muitos estudos têm relacionado a predisposição genética, tais como a presença de polimorfismos específicos no genoma, com o *desenvolvimento da DM2*. O gene *UCP2* (*Uncoupling Protein 2*), localizado no cromossomo 11, é responsável, dentre outras funções, pela regulação de glicose no sangue. A presença de polimorfismos neste gene, tais como o -866G/A, pode causar alterações em sua expressão e consequentemente reduzir a secreção da insulina pelas células β (*beta*) do pâncreas.

Objetivo. Avaliar se existe relação entre os polimorfismos presentes no gene *UCP2* com o desenvolvimento da DM2 em diferentes populações. **Metodologia.** Foi realizada busca por artigos no PubMed com as palavras-chave *UCP2*, diabetes e *polymorphism* resultando em 41 trabalhos. Destes, foram selecionados 14 estudos experimentais, clínicos e que abordaram especificamente a DM2. **Resultados.** Dos 14 trabalhos analisados, nove foram realizados em populações chinesas, e destes, cinco confirmaram que há a influência da presença de polimorfismos no gene *UCP2* com o desenvolvimento da DM2. Os outros cinco estudos realizados em populações indianas, iranianas, dinamarquesas, russas e brasileiras também confirmaram esta relação. Do total, cerca de 71% dos trabalhos confirmaram a relação de polimorfismos no gene *UCP2* com o desenvolvimento da DM2. **Conclusão.** Baseado nos estudos analisados, os polimorfismos no gene *UCP2* estão relacionados com o desenvolvimento de DM2 em diferentes populações

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; *UCP2*; polimorfismo.

Área de Concentração: Biomedicina.

PREPARAÇÃO DE CONSERVAS CASEIRAS E MECANISMOS DE VALIDAÇÃO DE PROCESSOS – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Sousa NCC, Melo PIR, Doria ACOC, Khouri S.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil.
nathaliac.sousa@hotmail.com, pedromelo2013@hotmail.com.br

Introdução. A Pandemia da Covid-19 aumentou o desemprego mundialmente, esse cenário afetou diretamente populações vulneráveis, gerando insegurança e medo da fome. Historicamente as conservas de alimentos são vistas como uma maneira de melhor aproveitá-los e estender seu tempo de validade, contudo alguns micro-organismos patogênicos e indicadores de condições higiênico-sanitárias inadequadas, podem ser encontrados em conservas, prejudicando a qualidade destes alimentos. Por isso o uso de técnicas que possibilitem a eliminação de tais micro-organismos é fundamental para garantir a qualidade e segurança alimentar. **Objetivo.** Verificar qual o processo de preparação de conservas caseiras mais descrito e os métodos mais utilizados em sua validação. **Metodologia.** Revisão bibliográfica com base em 12 artigos encontrados no Google Acadêmico, Periódicos CAPES e PubMed pelos descritores “conservas caseiras, microbiologia alimentar e doenças transmitidas por alimentos”, publicados entre 2015 e 2020, relacionados ao tema e com estudo experimental de validação dos processos. **Resultados.** Dos 12 artigos estudados, somente 4 abordaram exclusivamente a preparação padronizada das conservas na qual o alimento é selecionado, pré-cozido, envasado, imerso em líquido de baixo pH, fervido e fechado hermeticamente. Na produção o tratamento térmico é uma etapa muito importante, pois visa eliminar os micro-organismos patogênicos que possam alterar a qualidade dos alimentos. Apenas 6 artigos constataram que para verificar a qualidade das conservas utiliza-se de análises microbiológicas, bromatológicas e físico-químicas. Outros 2 artigos apresentaram informações tanto sobre a preparação como a validação do processo. **Conclusão.** Com base nesta pesquisa, a padronização na produção das conservas de alimentos é muito importante, bem como a aplicação de tratamentos físicos e químicos, seguidos de análises microbiológicas, bromatológicas e físico-químicas, para garantir a segurança higiênico-sanitária dos produtos que chegam à mesa do consumidor.

Palavras-chave: Alimentos em conserva; Controle de qualidade; Microbiologia de alimentos.

Área de Concentração: Biomedicina.

SANEAMENTO BÁSICO COMO FATOR DE RISCO À SAÚDE HUMANA

Alves SC, Amorim EG, Silva MRA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova (12244-000), São José dos Campos/SP, (12) 3947-1036

Introdução. As condições de saneamento ambiental são relevantes à saúde pública; a maioria dos problemas sanitários mundiais relaciona-se a condições inadequadas, que geram uma sinergia de fatores de risco à transmissão de doenças. **Objetivos.** Investigar a precariedade do saneamento básico como fator de risco à saúde humana, sendo, portanto, considerados na revisão ambientes de saneamento deficiente. **Metodologia.** Revisão bibliográfica de 15 artigos entre 2002 e 2022 nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, cujas metodologias revelem a relação entre a precariedade do saneamento com a transmissão de doenças; além de consultas a dados demográficos e de saúde. **Resultados.** A água inadequada propicia a transmissão de bactérias, vírus e parasitas, que estão nas fezes, urina ou vômito do doente/portador, causando doenças infectocontagiosas. Estudo que avaliou a qualidade higiênico-sanitária da água de consumo em propriedades rurais evidenciou que 91% das amostras estavam fora dos padrões de potabilidade. Ao avaliar a qualidade da água de poço e de rede em áreas urbanas, estudo encontrou 100% das amostras fora das normas. A pesquisa de coliformes totais e termotolerantes em águas minerais engarrafada e tratada em escolas revelou contaminação em 15,38% das amostras. Artigos mostraram, ainda, que o aumento no investimento público em saneamento contribui para a redução de óbitos causados por Doenças Infecciosas Intestinais e Helminthíases. **Conclusão.** As condições precárias de saneamento básico são um importante fator de risco à saúde dos seres humanos, uma vez que possibilita a transmissão de doenças que precarizam as condições de saúde da população e diminuem sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saneamento ambiental, qualidade da água, saúde

Área de Concentração: Biomedicina

SÍNDROME PÓS COVID-19: PATOLOGIAS ASSOCIADAS E CUIDADOS NEGLIGENCIADOS

Morais AX, Jorjão AL.

Faculdade Anhanguera de São José, Laboratório Especializado de Análises Clínicas, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009, Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP – 12236-660, adriane.xr@gmail.com

Introdução. A COVID-19 é a doença mais estudada atualmente; o seu grande impacto motivou milhares de cientistas e profissionais da saúde a buscarem tratamentos mais efetivos, porém os tratamentos voltados ao estágio prodrômico foram priorizados e os posteriores negligenciados, gerando preocupações sobre a qualidade de vida da população, uma vez que muitos indivíduos apresentam sequelas. Muitos pacientes experimentaram sintomas persistentes e um declínio na qualidade de vida, relataram sintomas até 110 dias após a doença, apresentaram doenças crônicas, incapacidades temporárias e permanentes, atribuindo isso à negligência de cuidados pós-covid-19; a esse conjunto de sintomas persistentes deu-se o nome de Síndrome Pós COVID. **Objetivos.** A presente revisão bibliográfica possui, como objetivo, apontar o crescente número de pacientes recuperados da COVID-19 que apresentam a chamada Síndrome Pós-covid-19. **Metodologia.** O estudo baseia-se em análises e revisões bibliográficas, onde os artigos foram selecionados de acordo com a relevância, extraídos de revistas e periódicos de bases de dados como GoogleScholar, SciHub, Scielo, JAMA, Nature. **Resultados.** Muitos pacientes relataram sintomas persistes mesmo após 9 meses da infecção, sendo os mais comuns fadiga, perda de olfato/paladar, cérebro “enevado” e impactos negativos em atividades diárias, como em execução de tarefas domésticas. Embora muitos dos pacientes informem doenças pré-existentes, notou-se uma relação direta entre o surgimento ou agravamento de patologias como Hipertensão, Diabetes, Doenças Cardiovasculares e Respiratórias, com prevalência da primeira, aparecendo entre 10% e 34 % dos recuperados da COVID-19. **Conclusão.** Conclui-se ser necessário um planejamento estratégico de gestão da saúde com foco em tratamentos paliativos, de atenção básica à saúde, como forma de minimizar os prejuízos causados pelas comorbidades adquiridas pela Síndrome Pós-covid-19.

Palavras-chave: COVID19; SARS-CoV-2; Coronavírus.

Área de Concentração: Biomedicina.

TERAPIAS REGENERATIVAS NO TRATAMENTO DA LESÃO MEDULAR – REVISÃO DE LITERATURA

Borges LL, Arisawa EALS.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, e-mails:
leonardolima1458@gmail.com

Introdução. As lesões medulares (LM) são danos permanentes e de difícil recuperação causados à medula espinhal, comumente decorrentes de acidentes de trânsito, domésticos, esportivos ou atos criminosos. As LM apresentam duas fases distintas de evolução, quanto ao processo patológico: a fase primária, causadas pela força mecânica da contusão local, e a secundária, consequente às alterações químicas, liberação do infiltrado inflamatório, recrutamento de células de defesa e liberação de citocinas pró-inflamatórias. Para amenização da LM, têm sido pesquisados novos protocolos de tratamento que incluem a terapia celular, aplicação de membrana amniótica, fotobiomodulação e terapias farmacológicas, isoladamente ou em associação. **Objetivos.** Este estudo tem por objetivo revisar artigos científicos que apresentam protocolos de tratamento de LM inovadores e com resultados positivos. **Metodologia.** Por meio de busca utilizando as palavras-chave lesão medular e terapia regenerativa, foram pesquisadas bases de dados *online* de artigos publicados entre 2015 e 2022, que abordassem o tema proposto. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos que utilizaram membrana amniótica e a terapia celular com células tronco cujos resultados demonstraram resultados positivos com relação à redução do processo inflamatório, bem como favorecendo a regeneração do tecido medular. Embora os estudos com terapia farmacológica tenham apresentado resultados eficazes na proteção neurológica, pelo controle hemodinâmico, não foi demonstrado resultado significativo com relação à regeneração do tecido nervoso. Por sua vez, o estudo realizado com fotobiomodulação mostrou resultados sólidos com relação ao controle do processo inflamatório, porém sem redução da lesão induzida. **Conclusão.** Conclui-se que diversos protocolos inovadores têm sido testados em pesquisas, e que as terapias celulares e com tecidos embrionários, bem como a fotobiomodulação se apresentam como elevada eficiência na redução das alterações causadas pela evolução de LM, incentivando a continuidade desses estudos.

Palavras-chave: Terapia regenerativa; Lesão medular; Fotobiomodulação.

Área de Concentração: Biomedicina.

USO DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ferreira IS, Nunes LL, Paterno JC.

Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, e-mail: isa.stefane@gmail.com, luanalopesnunes@hotmail.com, josne@univap.br

Introdução. As estrias são lesões cutâneas dérmicas que se formam em áreas de intensa distensão cutânea. Provavelmente, o surgimento das estrias se deve a combinação de fatores, como estiramento mecânico da pele, hereditariedade e influência hormonal. As estrias ocorrem em ambos os sexos, porém, são muito mais frequentes nas mulheres. A técnica de microagulhamento visa melhorar o aspecto das estrias induzindo a produção de colágeno através da penetração de microagulhas na epiderme e derme. **Objetivos.** O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica para abordar os aspectos gerais característicos do microagulhamento no tratamento de estrias. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos por meio das plataformas Google acadêmico e *Scielo*, publicados entre os anos de 2010 a 2022, através dos termos “estrias” e “microagulhamento” no idioma português e inglês. **Resultados.** Após a leitura e análise crítica de artigos científicos publicados no período estabelecido, foram selecionados sete artigos. O microagulhamento promove pequenas lesões que ativam um processo inflamatório controlado na pele. Isso gera aumento da proliferação celular, principalmente dos fibroblastos, intensificando o processo de cicatrização e como resultado, reduz a espessura/largura das estrias e melhora a coloração mesmo em diferentes fototipos de pele. **Conclusão.** Após a revisão da literatura, conclui-se que o uso do microagulhamento no tratamento de estrias apresentou resultados satisfatórios e seguros, sendo uma técnica promissora na área da estética, com riscos mínimos de efeitos adversos e intercorrências.

Palavras chave: Microagulhamento. Estrias.

Área de Concentração: Biomedicina.

Enfermagem

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO À FAMÍLIA DO NEONATO PRÉ-TERMO NA UTIN

Fajardo RS, Vador RMF, Silva AA.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP,
12090-000; rebeccafajardo2000@hotmail.com

Introdução: A internação do recém-nascido pré-termo (RNPT) em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é uma experiência que gera muitas incertezas aos pais, caracterizados pelos sentimentos de vulnerabilidade, medo, preocupação, angústia e insegurança. A vivência dos pais do RNPT em uma UTIN acaba gerando muitos conflitos internos, pois perdem a autonomia nos cuidados com o neonato, afetando a formação de vínculo afetivo. **Objetivos:** Discorrer sobre a assistência dos enfermeiros aos pais de RNPT, identificando as principais dificuldades no período de internação do neonato na UTIN, propondo estratégias de intervenção para auxiliar na adaptação a nova situação. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para o levantamento de dados foram utilizadas as bases de dados SciELO e PubMed e a amostra foi constituída de 12 artigos com critérios de inclusão: artigos originais, publicações em português, inglês e espanhol, disponível na íntegra online. O período da pesquisa foi de agosto de 2021 a março de 2022. **Resultados:** Após análise dos artigos, evidenciou-se que 54% (7) são sobre a atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal e as principais dificuldades dos pais, como por exemplo: medo do não desenvolvimento adequado do RNPT, incertezas, medo da morte, medo de procedimentos invasivos e dolorosos que RNPT está exposto. Os outros 46% (5) dos artigos são sobre os cuidados com a família, tais como: dar apoio emocional, informar sobre os cuidados prestados, facilitar o acesso dos pais à UTIN. **Conclusão:** Concluiu-se que o enfermeiro é a peça-chave para que haja uma assistência humanizada aos pais do RNPT, proporcionando assim mais conforto e segurança através de intervenções que visam minimizar os medos, fazendo com que os pais tenham uma experiência dentro da UTIN menos traumatizante. Baseado nesse contexto, foi proposto um modelo de protocolo para auxiliar na adaptação dos pais a nova situação.

Palavras-chave: Neonato, Assistência de Enfermagem, Pré-termo, Família.

Área de Concentração: Enfermagem.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Costa MS, Nunes NAH.

UNIP- Universidade Paulista, Rodovia Presidente Dutra, km. 157,5 S/N Pista Sul Limoeiro - São José dos Campos-SP, michele-jv@hotmail.com, natalia_abouhalanunes@hotmail.com

Introdução. Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação. Neste contexto se destaca o profissional enfermeiro, devido ao seu conhecimento técnico científico no acolhimento, esclarecimento e interação com o paciente e a família. **Objetivos.** Identificar a atuação do Enfermeiro frente ao diabetes mellitus gestacional. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de natureza revisão integrativa da literatura realizadas nas bases de dados: BDNF, LILACS, Pubmed e SciELO. A amostra foi constituída de 8 publicações, realizada no período de fevereiro a março de 2022. **Resultados.** Por meio da leitura e análise dos artigos, observava-se que a atuação do enfermeiro frente ao diabetes mellitus gestacional é de suma importância, pois o mesmo acompanha as gestantes em todo o período gravídico atuando na educação em saúde, no rastreamento, prevenção e tratamento, visando a redução de complicações ao binômio mãe/feto. **Conclusão.** Conclui-se que o enfermeiro tem importante responsabilidade na realização do pré-natal, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce e tratamento adequado do DMG, visto que a prevenção e tratamento precoce são primordiais para a manutenção da saúde da gestante e da criança.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional. Enfermeiros. Assistência de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA LEPTOSPIROSE.

Carmo AJB, Silva IS, Almeida JB.

Faculdade de Ciências da Saúde -Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Avenida
ShishimaHifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil.

Email: anajuliabatistela@gmail.com

Introdução. A leptospirose é uma doença de elevada incidência no país com uma percentagem de internação acima dos 70% e de letalidade acima dos 10%, tendo casos em todo território nacional. Visto que é uma zoonose grave e de característica recorrentemente em todo o país, é de grande importância que os enfermeiros atuantes estejam devidamente preparados para auxiliar no trabalho multiprofissional para um diagnóstico precoce e que estejam orientados para prestar assistência aos pacientes portadores da patologia e contribuir também com as campanhas e combates à doença. **Objetivos.** Analisar atuação do enfermeiro perante o paciente com a doença Leptospirose. **Metodologia.** Trata-se de um estudo retrospectivo na base de dados Google acadêmico e SciELO, utilizando os seguintes critérios de inclusão: publicações na íntegra, em português publicadas entre 2001 e 2019. **Resultados.** Foram encontrados dez artigos e um livro, selecionados quatro artigos e um livro do Ministério da saúde que abordavam a temática desta pesquisa. **Conclusão.** É possível concluir que é necessário medidas rigorosas de prevenção com medidas sanitárias que envolva saneamento básico, combate aos roedores, evitando contato da população a água contaminada e em última análise a assistência adequada da equipe de enfermagem aos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Leptospirose, zoonoses.

Área de Concentração: Enfermagem, Saúde Pública.

A AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Miyamoto JG, Pereira M, Almeida JB, Ribeiro DP.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil
juliana01gomes@hotmail.com, mirippereira.1988@gmail.com

Introdução. A automedicação é uma prática em que as pessoas fazem o uso de terapia medicamentosa a fim de tratar os sintomas de pequenos problemas de saúde sem orientação/prescrição médica, resultando agravos a saúde. **Objetivos.** O presente estudo objetivou atualizar o conhecimento a respeito da automedicação em idosos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados online Publisher Medline (PubMed), Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), no mês de abril de 2022. Os critérios utilizados para a inclusão foram idioma português e tempo de publicação de 2014 a 2021. Para a pesquisa foram utilizados os descritores: Idoso, Automedicação, Prevenção e Controle. **Resultados.** Foram selecionados 6 artigos científicos, publicados entre 2014 e 2021, indicando que a automedicação é a principal prática dentre os idosos, requerendo uma atenção especial, tanto pelas interações medicamentosas, como possíveis reações adversas, sendo um dos principais desafios da saúde pública, pois retardar ou mascarar o diagnóstico adequado de uma patologia. **Conclusão.** Conclui-se o enfermeiro é um profissional capacitado que possui um papel importante na intervenção da prática medicamentosa, com conhecimento científico para desenvolver ações preventivas que promova a autonomia do idoso, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso, Automedicação, Prevenção e controle.

Área de Concentração: Enfermagem

A DOENÇA DE CHAGAS E SUA TRANSMISSÃO

Uemura VKG, Conceição T, Almeida JB.

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000.gustavokazuo07@gmail.com, tatacon@gmail.com
jbenicio@univap.br

Introdução: A doença de Chagas (DC) é uma antroponose de alta prevalência e expressiva morbimortalidade, constituindo-se um grave problema de saúde pública, sendo o ser humano um importante reservatório do protozoário *Trypanosoma cruzi*. A evolução clínica da doença se dá na fase aguda ou na fase crônica, podendo se manifestar nas formas indeterminada, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma das doenças tropicais mais negligenciadas do mundo, com prevalência de 16 a 18 milhões de pessoas infectadas pelo parasita em todo o planeta. **Objetivo:** Identificar a região com maior incidência de casos de doenças de Chagas e o modo (via) de transmissão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, utilizando como palavras chaves “Doença de Chagas”, e “Enfermagem”, os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 que se relacionam com o tema abordado, em idioma em português. **Resultados:** Foram selecionados 102 artigos dos quais, 09 cujo tema abordava formas de controle de transmissão da doença de Chagas e 02 utilizados que se encaixavam em todos os critérios; entre os artigos analisados, foi possível evidenciar que a região do Tocantins concentra um maior número de casos da doença de chagas. Os dados epidemiológicos da doença apontaram a transmissão oral como a maior responsável pela propagação, atribuível ao consumo do açaí, dada as especificidades econômicas e culturais da região. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário urgentemente criar um plano de enfrentamento da doença de Chagas. Este agir preventivamente possibilita diagnóstico precoce e tratamento imediato evitando a cronicidade da doença, encarecimento do tratamento e maior tempo de cuidado. É fundamental o investimento nas áreas agrícolas e comerciais do açaí, causando boas práticas de manutenção da saúde e prevenção da doença.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

A EFICÁCIA DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA CIRURGICA NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO.

Cortez AJ, Maeda V, Silva NTC.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -12244-000- São José dos Campos, SP, Brasil.

Annajuliacortez1@gmail.com

Introdução: No Brasil, por ano, são realizadas aproximadamente 350 cirurgias cardíacas a cada milhão de habitantes, sendo que, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, há uma incidência de 0,6 a 5,6% do aparecimento de complicações inflamatórias na ferida cirúrgica, como uma possível infecção no mediastino; resultando em um tratamento prolongado cujo custo hospitalar é mais elevado, podendo se tornar três vezes maior do que com aqueles sem infecção. Nesse sentido, o tratamento com laser de baixa intensidade no tecido biológico tem-se mostrado eficaz na cicatrização, haja vista que ele acelera o processo e alivia a dor. Ademais, este laser melhora o aspecto estético da cicatriz. **Objetivo:** Evidenciar a importância do uso da terapia com laser de baixa intensidade para prevenir infecções na cicatrização no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa e qualitativa, utilizando artigos selecionados entre os anos de 2003 a 2021 na base de dados Scielo, onde, foram selecionados 5 artigos (n=5) de um universo de 29 pesquisados. **Resultados:** Todos os artigos expressam a eficácia do laser de baixa intensidade e um artigo evidencia que entre dois grupos de casos estudados- um grupo utilizando laserterapia e o outro, com tratamento convencional-, onde o grupo que utilizou o laser obteve cinco vezes menos complicações. **Conclusão** Destarte, a frequência do advento de infecção mediastinal é relativamente baixa, porém, quando instalada pode ocasionar problemas. Sendo assim, uma possível solução para evitar a mediastinite é o tratamento com laser de baixa intensidade, uma vez que, provoca efeitos fisiológicos como anti-inflamatório, neoangiogênese, proliferação epitelial e de fibroblastos, síntese de colágeno, revascularização e contração da ferida, agindo assim como instrumento terapêutico reduzindo a área afetada com uma recuperação mais rápida, isenta de feridas e de processo inflamatório.

Palavras-chave: Cicatrização, terapia a laser de baixa intensidade e mediastinite.

Área de Concentração: Enfermagem.

A ENFERMAGEM FRENTE A TENTATIVAS DE SUICÍDIO INFANTO JUVENIS

Carvalho FM, Ribeiro DP, Oliveira PF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, e-mail: flaviaamcarvalho@outlook.com

Introdução. A adolescência é uma fase muito importante na vida pois ocorrem mudanças fisiológicas e psicológicas, sendo permeada por conflitos acerca de novas perspectivas, esse acúmulo de sentimentos e emoções podem desencadear diversas mudanças comportamentais, podendo ocasionar quadros graves que afetam a saúde mental dessa população, levando em alguns casos o incentivo a tentativa de suicídio desses adolescentes. A enfermagem exerce um papel importante frente a esse problema por ter uma visão acolhedora e humanizada, principalmente na rede primária de saúde. **Objetivo.** Analisar na literatura nacional informações acerca da assistência de enfermagem na tentativa de suicídio infanto juvenil. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022 na base de dados Scielo e Lilacs utilizando como palavras chaves “enfermagem”, “adolescência” e “suicídio”, apresentando como critérios artigos publicados no ano 2017 a 2021 em idioma português, realizados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados 22 artigos e apenas 7 se encaixavam em todos os critérios. Evidencia-se que o número de suicídios entre adolescentes tem sido bastante expressivo, por isso a grande importância de uma equipe qualificada para atender esse tipo de situação. O acolhimento da enfermagem, escuta sensibilizada e uma comunicação ativa estiveram presentes nos artigos analisados como parte da assistência de enfermagem humanizada e específica para estes adolescentes. **Conclusão.** Conclui-se que o enfermeiro tem uma importante responsabilidade na assistência de saúde mental a esses adolescentes, através de um contato mais próximo com a comunidade, desempenhando seu papel a partir de uma visão acolhedora e integrativa nas consultas de enfermagem, grupos de apoio ou mesmo em visitas domiciliares e sendo necessária uma educação permanente a esses profissionais quanto ao tema, pois a qualificação desses enfermeiros é essencial a assistência prestada a esses adolescentes.

Palavras-chave: Enfermagem, Adolescência, Suicídio.

Área de Concentração: Enfermagem

A ENFERMAGEM NO CENÁRIO DA GUERRA E NO CENÁRIO DA PANDEMIA

Ribeiro PMM, Baptista IMC.

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, nº 2911 - Urbanova, e-mail: priscila2014mms@gmail.com

Introdução. A enfermagem nunca esteve tanto em evidencia como profissão, principalmente nesse período de pandemia, onde enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem caminham na linha de frente como profissionais capacitados e pautados em seus alicerces e regulação profissional que passaram de meros trabalhadores desprovidos de qualquer conhecimento, resignados e cumpridores de ordens a profissionais que discutem, sistematizam e humanizam os cuidados, tendo a profissão como evidência científica e enfrentando desafios, superando problemas que a contemporaneidade vem nos apresentando. A campanha NursingNow destaca o serviço da enfermagem e o define como enraizado na realidade, criando trabalhos sustentáveis e de elevada qualidade centrando-se nas necessidades da população atualmente. **Objetivos.** Identificar na literatura os pontos que aproximam a enfermagem atual com a enfermagem no cenário de guerra de Florence Nightingale (FN). **Metodologia.** Revisão integrativa de literatura, utilizando como base de dados Scielo e revistas eletrônicas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2018 a 2022 e na língua portuguesa. **Resultados.** Foram encontrados 06 artigos envolvendo a temática, onde os aspectos levantados foram: o cenário de crise envolvendo as limitações de recursos e mãos de obra qualificada, todos os 06 artigos destacaram a importância da enfermagem como linha de frente atuando como gestores e administradores do cuidado. FN realizou um estudo estatístico que a fez conhecida por sua visão na gestão hospitalar, organizando insumos e recursos disponíveis para enfrentar o cenário de guerra reduzindo a mortalidade principalmente no que tange o Controle de Infecção Hospitalar. **Conclusão.** Assimilando-se ao que FN fez na guerra da Criméia onde manteve-se na linha de frente e usou seus conhecimentos para enfrentar os desafios inerentes de uma guerra, os profissionais de enfermagem atualmente vivem essa mesma realidade, enfrentando os desafios da contemporaneidade e buscando inovações e conhecimento constantes.

Palavras-chave: Enfermagem; Pandemia; História da Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Gama GOS, Yoshikawa GVF, Santos PFS, Olivera AL.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail:
enfermeiragiovanagama@gmail.com; gustavo.yoshikawa@hotmail.com

Introdução. Vivemos em um mundo de constantes mudanças, e com elas também mudam alguns conceitos e definições, um deles é a forma que se era visto um profissional enfermeiro, anteriormente era apenas dado como chefe do setor e atualmente como gestor da unidade estratégica de negócio sendo necessário planejar, decidir, organizar e controlar a prestação da assistência, evidenciando que suas atribuições vão além de liderar uma equipe. **Objetivos.** Identificar a importância da Gestão de Enfermagem nas instituições de saúde. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, entre os meses de março e abril, nas bases de dados *online* Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como palavras chaves Enfermagem, Gestão em Enfermagem, Instituições de Saúde; os critérios de inclusão foram os publicados entre os anos de 2016 a 2021, em idioma em português, publicados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados 5 artigos, 3 relevantes ao tema e utilizados 2 que se encaixam em todos os critérios. Os artigos revelam a importância de se possuir uma gestão de qualidade nos serviços de saúde e a necessidade de investimento por parte das instituições no aprimoramento dos serviços de gestão, bem como capacitação e incentivo. **Conclusão.** Mediante a análise dos artigos encontrados, conclui-se que as instituições de saúde precisam de eficácia e qualidade nos serviços prestados, sendo imprescindível priorizar a contratação de profissionais que possuam as competências para tal e que se disponham a desenvolvê-las; é de extrema importância que as instituições de ensino incentivem seus graduandos a exercerem com diligência seu papel de gestor no mercado de trabalho, e aprimoramento constante para os profissionais já atuantes na área para que possam atuar com excelência.

Palavras-chave: Enfermagem, Gestão em Enfermagem, Instituições de Saúde.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTANCIA DA HOSPITALIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Galindo ALC, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde,
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP,
12244-000, aninhagalindo20@gmail.com

Introdução: O ambiente hospitalar muitas vezes causa estranheza, medo e pode gerar experiências traumatizantes. A Hospitalidade traz a compreensão de que o cuidado com o paciente vai além da assistência técnica, pois envolve o paciente com sensibilidade e empatia através do acolhimento, englobando também o cuidado, conforto e humanização na assistência. Essa atenção com o paciente tem um impacto na sua experiência desde a porta de entrada, seu tempo de estadia necessário e sua saída do Hospital. **Objetivos:** Analisar a relação da hospitalidade no ambiente hospitalar com a qualidade do cuidado e humanização da assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados *online* Publisher Medline (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como palavras chaves “Acolhimento” e “Humanização da Assistência”; os critérios de inclusão foram publicados entre os anos de 2010 e 2020, em idioma português, e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados:** Foram selecionados 16 artigos, 11 relevantes ao tema e utilizados 5 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos mostraram que a relação de hospitalidade com o ambiente hospitalar, torna acolhedora a experiência para o paciente, o envolvendo e confortando durante a assistência. Essas condutas trazem confiança para o paciente, fazendo que retorne quando necessário. **Conclusão:** Conclui-se que, a partir de condutas de hospitalidade dos profissionais da saúde, é possível ter um cuidado sincero com o paciente, satisfazendo suas necessidades, superando suas expectativas e tornando a sua experiência no meio hospitalar agradável e acolhedora.

Palavras-chave: Acolhimento, Humanização da Assistência

Área de concentração: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DAS SIMULAÇÕES REALÍSTICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

Ribeiro DP.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, e-mail: david.priscilaribeiro@gmail.com

Introdução. Trabalhar com o ensino por simulação atualmente é uma estratégia usada para desenvolver habilidades clínicas e instrumentais, promovendo a aproximação do aluno com uma situação de trabalho sempre de maneira sistematizada, com organização e planejamento em um ambiente simulado. A simulação na formação do profissional de enfermagem é apontada como uma estratégia que permite além de desenvolver habilidades em ambientes preparados e com tecnologias adequadas a formação do caráter ético e seus princípios na prática clínica, visando a minimização dos erros cometidos por estes profissionais e garantindo a segurança do paciente.

Objetivo. Demonstrar através da literatura a importância das simulações realísticas no processo de ensino-aprendizagem nas escolas de enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022 na base de dados online da Scielo utilizando como palavras chaves: enfermagem, simulação realística e ensino em enfermagem, apresentando como critérios de inclusão artigos publicados no ano 2012 a 2022 em idioma português, realizados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram encontrados 17 artigos dentro da temática, porém apenas 11 destes se encaixaram nos critérios de inclusão, dentre os achados destacam-se a importância da simulação como ferramenta de construção de conhecimento, formação da postura ética e problematização com discussões entre docentes e discentes permitindo uma análise crítica e garantindo a segurança do paciente. **Conclusão.** As escolas profissionais de enfermagem passam a ter sentido de forma que estas se tornem centros de referências e tecnologias na área em que se atua, onde os alunos possam desenvolver competências profissionais com a capacidade de resolver problemas das quais o profissional se depara no seu exercício ocupacional, além disto, o profissional deve ter condições de buscar informações, mobilizá-las e articulá-las para serem utilizadas no momento em que forem precisos.

Palavras-chave: Enfermagem; Simulação realística; Ensino em Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DE EVIDENCIAR AS ATRIBUIÇÕES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO

D'Alessandro GGT, Pinheiro, ACD, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Himufi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, aninhadiasp@outlook.com

Introdução: A gestão é um dos pilares principais para prestação de uma boa assistência do atendimento de serviços hospitalares para a população. O enfermeiro-gestor é um dos principais profissionais na área da saúde, principalmente no ambiente hospitalar sendo este o responsável pela gestão do serviço de enfermagem, realizando ações que integralizam as áreas administrativas, assistenciais e de ensino, visando um atendimento de qualidade. Durante a graduação nota-se a dificuldade de entendimento e falta de interesse dos alunos na formação acadêmica de enfermagem referente a esta especialidade, pois muitos percebem o enfermeiro gestor como um profissional que apenas realiza ações imediatas na resolução de conflitos. **Objetivo:** Evidenciar as atribuições do enfermeiro-gestor. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados *online* Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como palavras chaves “Governança Clínica”, “Gerência” e “Enfermagem”. Foram selecionados 06 artigos, 03 relevantes ao tema e utilizados 02 que se encaixavam nos critérios de inclusão, dos quais foram artigos publicados entre 2019 a 2020 que se relacionam com o tema abordado, em idioma português, realizados no Brasil. **Resultados:** Entre os artigos analisados, foi possível evidenciar a relação contida entre as teorias da administração e gerenciamento nos serviços de saúde designados por enfermeiros e a importância que esse cargo possui nas instituições. Conjuntamente, estando na frente de qualquer uma delas está o enfermeiro, responsável pelo gerenciamento do serviço prestado à população. **Conclusão:** Após a análise e realização desta revisão, evidencia-se escassez de artigos tratando sobre o assunto gerenciamento na área de Enfermagem, não proporcionando quaisquer informações sobre os papéis que um enfermeiro deve designar dentro de uma instituição. Ressalta-se a importância de uma maior quantidade de estudos relacionados a essa área de atuação.

Palavras-chave: Gerenciamento, Enfermagem, Gestão Hospitalar

Área de Concentração: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO HUMANIZADO COM O PACIENTE PSIQUIÁTRICO

Silva AAF, Silva LD, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova -12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil. agathaandrade809@gmail.com

Introdução. Após a segunda guerra mundial foi introduzida nos sistemas de saúde do mundo todo o modelo de reforma psiquiátrica; no Brasil, através da lei 10.216/2001, extinguiu-se os manicômios que eram uma instituição fechada, reclusa e desumanizada; a reforma propõe que os profissionais enxerguem os pacientes como indivíduos, tratando-os de forma humanizada. A equipe de enfermagem é a que possui o maior cuidado e proximidade com o paciente com transtorno psíquico, tornando-se referência para seu atendimento, promovendo acolhimento, assistência individual e com qualidade, criando vínculos e compreendendo suas necessidades. **Objetivos.** Apontar a importância da humanização ao atendimento de pacientes psiquiátricos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos últimos 10 anos, nas bases de dados online Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como palavras chaves “Saúde Mental” “Psiquiatria” e “Humanização”; os critérios de inclusão foram publicados entre os anos de 2010 e 2021, em idioma em português, publicados no Brasil e que abordassem o papel da enfermagem e a importância da humanização na psiquiatria atendendo o objetivo do estudo. **Resultados.** Foram selecionados 19 artigos, 10 relevantes ao tema e utilizados 5 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos mostraram a importância e o impacto da lei 10.216/2001 na relação do enfermeiro-paciente nas instituições psiquiátricas. **Conclusão.** A importância de um atendimento ético, respeitoso e único faz com que haja melhores resultados no tratamento dos pacientes com transtornos mentais, fazendo com que diminua a reinternação após sua alta auxiliando na melhora de seu prognóstico; a equipe de enfermagem é referência nesta assistência, pois realiza, entre suas diversas atividades, o acolhimento de forma humanizada.

Palavras-chave: Humanização, Psiquiatria, Saúde Mental.

Área de Concentração: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DO USO DO ÍNDICE DE CHOQUE PARA CONTROLE DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Di'Alessandro GGT, Trindade EP, Pedroso KZA.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, elisapolifke@yahoo.com

Introdução. A hemorragia pós-parto (HPP), atualmente, é a principal causa de morte materna no mundo, com cerca de 140.000 mortes anuais. Ela é definida como a perda sanguínea cumulativa de 500mL no parto normal e 1000mL em cesariana, acompanhada de sinais ou sintomas de hipovolemia, dentro de 24 horas após o nascimento. O controle precoce do sítio de sangramento é a estratégia mais eficaz para prevenir o choque hipovolêmico, sendo indicado o uso do índice de choque (IC). O seu cálculo é efetuado pela divisão da frequência cardíaca pela pressão arterial sistólica. **Objetivos.** Evidenciar a importância do uso do índice de choque no controle da hemorragia pós-parto na assistência de enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão literária de cinco artigos publicados no período de 2018 e 2020. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Fiocruz e Google Acadêmico. **Resultados.** Entre os artigos analisados, foi destacado que a partir da estimativa de perda sanguínea e verificação dos sinais vitais da paciente a cada 15 minutos, por 2 horas após o parto, é possível classificar o índice de choque em quatro níveis: choque compensado, leve, moderado e grave, constatando assim a hemorragia pós-parto. Esse primeiro período é conhecido como a “hora do ouro”, ajudando na prevenção da saúde materna. Caso a instabilidade hemodinâmica tenha como resultado $>0,9$ nas puérperas com HPP é sinalizado uma possível necessidade de transfusão maciça devido a perda sanguínea significativa. **Conclusão.** A análise dos artigos evidencia que utilizar o índice de choque é altamente indicado, por ser uma ferramenta prática, de rápida utilização e com resultados efetivos. Conjuntamente, a importância de ter a equipe de enfermagem capacitada para realizar ações rápidas e oportunas, a fim de prevenir a HPP.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto, choque, cuidados de Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

A INFLUÊNCIA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

Simão CA, Oliveira BCL, Ribeiro PD, Filócomo FRF.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, nº 2911 - Urbanova,
e-mail: simaoamandac@gmail.com; lairacruz@outlook.com; davidribeiro@univap.br;
fernandafilocomo@gmail.com.

Introdução. A Enfermagem é uma área onde se é praticada a arte do cuidado ao indivíduo, como também aos familiares que os cercam. É essencial para diversas outras áreas da saúde por conta de seu olhar holístico e íntegro. Com base nisso, ela exerce um papel vital no cuidado à criança com Paralisia Cerebral (PC) e influencia positivamente em relação ao cuidado que esta criança terá de seu tutor ou familiar, seja ele relacionado a vivências, sentimentos e comunicação e trazer em foco a rede de apoio como um todo. **Objetivos.** Identificar na literatura a importância da assistência de enfermagem aos familiares de crianças portadoras de PC. **Metodologia.** Revisão integrativa de literatura no ano de 2022, utilizando como base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e revistas eletrônicas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2017 a 2022 e na língua portuguesa utilizando-se das palavras-chave: cuidado da criança, paralisia cerebral e qualidade de vida. Foram encontrados 10 artigos que se adequaram a temática. **Resultados.** Nos artigos analisados (N=10) identificou-se que o enfermeiro tem papel fundamental de influência no cuidado à criança portadora de paralisia cerebral em relação ao seu desenvolvimento, como saber avaliar os recursos e limites da criança, promover e adquirir o máximo de autonomia. Mostrar o cuidado diário que o tutor e familiares enfrentarão e se certificar sobre a rede de apoio que essa criança poderá ter ou identificar as dificuldades para ter a rede de apoio. **Conclusão.** Conclui-se que a qualidade de vida da criança portadora de PC melhora significativamente após a estratégia de educação em saúde aos seus familiares, sendo essencial para o reconhecimento dos limites e dificuldades da criança. Então por meio disto, a atuação da Enfermagem é fundamental colaborando em diferentes âmbitos, fazendo com que sejamos essenciais para o desenvolvimento da criança com PC, estando presente em seu dia a dia, como preparando-a desde a observação clínica, até o preparo da alta hospitalar.

Palavras-chave: Cuidado da Criança; Paralisia Cerebral; Qualidade de Vida.

Área de Concentração: Enfermagem.

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Clementino CM, Lourenço ACS, Santos PFO, Baptista IMC.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, AV. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil.

korina_modesto@hotmail.com, amandacrissie@gmail.com, paula@univap.br e ivany@univap.br

Introdução. Introdução. A enfermagem teve um grande papel no enfrentamento da pandemia de Covid-19 submetendo-se a diversas situações de risco, prestando cuidados desde os mais simples até os mais complexos, por assumirem a linha de frente dessa batalha. Porém, a sobrecarga e o trabalho sob pressão, culminaram em adoecimento mental nesses profissionais. **Objetivos.** Identificar os fatores que causaram o adoecimento mental nos profissionais de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados online Publisher Medline (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como palavras chaves “Pandemia Covid 19”, “Enfermagem” e “Saúde Mental”; os artigos com critérios de inclusão foram publicados entre os anos de 2020 e 2021, em idioma em português, cujo país de publicação seja o Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados quinze (15) artigos relacionados ao tema e utilizados oito (8) que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos mostraram diversos fatores que contribuíram para o adoecimento mental dos profissionais de enfermagem dos quais se destacam os altos níveis de ansiedade, depressão, estresse, medo, exaustão, insônia, escassez de EPI e frustração diante da perda de pacientes. **Conclusão.** As consequências que pandemia da Covid-19 trouxeram para a saúde mental dos profissionais de enfermagem devem implicar em estratégias permanentes a nível multiprofissional com o objetivo de buscar a estabilidade emocional e a qualidade de vida desse profissional no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19, Enfermagem, Saúde mental.

Área de Concentração: Enfermagem

A UTILIZAÇÃO DO MEL COMO MÉTODO FITOTERÁPICO PARA A CICATRIZAÇÃO TECIDUAL.

Prince ACD, Valentim JML, Gregorio MAG, Barnett DE, Martini RS.

UNIVAP, FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova, São José
dos Campos, anacarolinadatti@gmail.com

Introdução: De acordo com Silva et al (2006), o mel é uma substância supersaturada de glicose e frutose, tornando o mel um alimento doce rico em vitaminas, minerais, compostos fenólicos e enzimas, sendo usado não somente na culinária, mas também na promoção de saúde: o mel tem qualidades terapêuticas como atividade antimicrobiana, e propriedades antioxidantes e probióticas. O mel apresenta propriedades antibacterianas e físico-químicas, contribuindo, respectivamente, com a proteção e a cicatrização. Segundo estudos de LEITE *et al.* (2020), o mel facilita a cicatrização de feridas e queimaduras, atuando como uma barreira e impedindo a entrada de substâncias nocivas ao organismo e estimulando as células de defesa. **Objetivo:** Apresentar as propriedades fitoterápicas e cicatrizantes do mel e como sua utilização pode ser importante para tratamentos de indivíduos com injúrias teciduais. **Metodologia:** O artigo foi feito com base em pesquisas utilizando livros e a ferramenta online “Google Scholar”, utilizando e comparando artigos sobre o assunto. **Resultados:** Levando em conta que os métodos fitoterápicos causam pouco ou nenhum dano à saúde e que o mel e seus derivados são fontes naturais e possuem propriedades antissépticas, antibacterianas e anti-inflamatórias, é possível presumir que tal substância funcionaria em casos de injúria tissular. No entanto, os estudos apontam que apenas o mel não levaria à rápida cicatrização, sendo necessária a ação de outros métodos, como, por exemplo, a terapia à laser. **Conclusão:** Com base nos estudos feitos, concluímos que o mel é uma substância natural, com propriedades medicinais capaz de promover a resposta imunitária antibacteriana e cicatrizante em locais de injúria, mas sem a capacidade de promover sozinho a recuperação tissular do indivíduo. Ademais, seria necessária ação de enfermeiros para o contínuo cuidado e troca de curativos, levando em conta que a substância natural pode ser foco de proliferação de bactérias.

Palavras chaves: Cicatrização; mel; fitoterápico.

Área de concentração: Enfermagem

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA GOVERNANÇA HOSPITALAR

Contini IV, Rodrigues IS, Santos PFO.

Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos- SP, Brasil, Email: isabellasr17@icloud.com

Introdução. A governança adentra na atuação do profissional de enfermagem como uma forma de gestão, trazendo autonomia sobre suas práticas hospitalares além de suas tarefas técnicas como compra de insumos, controle e compra de equipamentos maximizando a funcionalidade do ambiente hospitalar de forma organizada e trazendo maior espaço de atuação dentro dos Hospitais.

Objetivo. Analisar a prática profissional do enfermeiro dentro do ambiente hospitalar e o seu papel na Gestão Clínica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, na base de dados *online* Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando como palavras-chaves “Gestão Clínica”, “Enfermagem” e “Administração Hospitalar”; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2013 a 2019, na língua portuguesa, publicados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados 7 artigos e utilizados 4 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos mostraram a importância do papel do enfermeiro na governança hospitalar, através da comunicação com a equipe, gestão de pessoas e materiais.

Conclusão. Conclui-se que os enfermeiros demonstram importante papel na gestão hospitalar porém, é necessário desenvolver habilidades referentes ao gerenciamento e comunicação em suas atividades quando associadas a governança hospitalar com a equipe.

Palavras chave: Enfermagem, Gestão Clínica, Administração Hospitalar.

Área de concentração: Enfermagem.

ANÁLISE DO USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Brito LC, Silva GT.

Universidade do Vale do Paraíba, Departamento de Enfermagem, Avenida Shishima Hifumi, 2911
- Urbanova - São José dos Campos - SP. CEP: 12244-000
lorena_debritto@hotmail.com, gilts.ts@gmail.com

Introdução. Desde o início das civilizações, as mais diversas doenças e agravos de saúde eram tratados com os recursos provenientes da natureza, pautados em conhecimentos empíricos que eram passados através das gerações. Com o crescente avanço das ciências da saúde, a medicina das plantas foi perdendo o seu espaço e a prescrição de alopáticos tornou-se a prática mais comum no tratamento de doenças. Atualmente, algumas áreas da saúde vêm tentando provar que o conhecimento científico aliado ao uso correto de fitoterápicos tem sim um resultado benéfico e satisfatório, retirando a fitoterapia do curandeirismo, evidenciando assim a sua importância. No âmbito das lesões de pele, o uso de fitoterápicos tem deixado de ser prática empírica e vem assumindo o lugar de terapia comprovada e valorizada por profissionais da área da saúde. Apesar de comumente discutidos, o número de estudos com aplicação de fitoterápicos em lesões de pele humana ainda é pequeno frente aos estudos com uso de coberturas sintéticas e farmacológicas.

Objetivos. Tem como objetivo, analisar o uso de fitoterápicos no tratamento de lesões de pele, assim como a sua eficácia. **Metodologia.** Trata-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo, observacional, a ser realizado em um município do Vale do Paraíba. Participarão do projeto, homens e mulheres de 40 a 60 anos, portadores ou não de até duas doenças de base, que possuam lesões de pele, aceitem participar do estudo e que façam acompanhamento em uma unidade de saúde pública. **Resultados.** Estudos já realizados com a aplicação de barbatimão, em diferentes concentrações e aplicações, em lesões de pele, apresentam resultados positivos no processo cicatricial. Pesquisas utilizando outros fitoterápicos também apresentam resultados benéficos na cicatrização de tecidos humanos e animais. **Conclusão.** Baseado na literatura, conclui-se que a fitoterapia pode sim ter resultados positivos no tratamento de lesões de pele, porém a sua análise em pele humana é pequena e evidencia a necessidade de maiores produções nesta área.

Palavras-chave: fitoterapia, cicatrização, pele.

Área de Concentração: Enfermagem.

ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO PÓS-OPERATÓRIO NA UTI

Moreno CC, Vador RMF, Carlúcio LR.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP,
12090-000; kiu_6@hotmail.com

Introdução. O Aneurisma de Aorta Abdominal (AAA) é uma doença grave, sendo em muitos casos necessária a intervenção cirúrgica, que obrigatoriamente, torna o paciente um usuário do leito de UTI, por no mínimo 24 horas após o procedimento. Mediante a gravidade do paciente em pós-operatório cirúrgico de AAA, se faz necessário o conhecimento técnico-científico do Enfermeiro para atuar juntamente com a equipe, desenvolvendo ações que visem manter a estabilidade deste, tendo como ferramenta um protocolo de atendimento, com ações direcionadas ao atendimento.

Objetivos. Levantar a atuação do enfermeiro no pós-operatório do paciente com AAA na UTI, identificando as principais intervenções e elaborar um protocolo de intervenções de enfermagem específico para tal procedimento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualiquantativa, realizada por meio de buscas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library On-line (SCIELO) e Medical Literature Analysis And Retrieval System Online (MEDLINE). A busca dos artigos da presente pesquisa foi efetuada nos meses de agosto de 2021 a março de 2022.

Resultados: Foram encontrados 6 (70%) artigos para o trato do aneurisma de aorta abdominal, assim como 3 (30%) artigos que ponderaram quanto aos cuidados do enfermeiro frente ao aneurisma de aorta abdominal na UTI. Demonstrou-se a necessidade da atuação objetiva do enfermeiro para esse tipo de cliente, com conhecimento técnico-científico para as intervenções específicas, a fim de evitar instabilidade hemodinâmica. Para tal, foi elaborado um modelo de protocolo específico para pacientes com AAA. **Conclusão:** Pode-se inferir que a elaboração do protocolo é de fundamental importância para nortear as intervenções de enfermagem para o paciente pós-cirúrgico de correção de aneurisma de artéria mesentérica, contribuindo qualitativamente para a sua recuperação mais rápida.

Palavras-chave: Aorta abdominal, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE (IRAS).

Galhardo TCO, Vador RMF, Meneses TMF.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP,
12090-000; terezinhagalhardo980@gmail.com

Introdução: As Infecções Relacionadas a Assistência Saúde (IRAS) compreendem qualquer infecção oriunda após a admissão do paciente no hospital, cabe destacar que a IRAS podem ocorrer durante a internação, bem como, no pós-alta. O enfermeiro como um gestor e membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), é fundamental na organização dos serviços para a promoção da saúde e prevenção de agravos, através da elaboração e implantação de normas e rotinas, regimentos e protocolos. **Objetivos:** Descrever a atuação do enfermeiro no controle e prevenção das IRAS; elaborar Bundles com os protocolos mais utilizados para o controle de prevenção de IRAS. **Métodos:** Revisão de literatura integrativa, com dados coletados no período de 2011 a 2021, nas bases de dados PubMed, LILACS, Scielo, CINAHL. Foi usado como critério de inclusão os trabalhos publicados no período de 2011 a 2021 e que continham em seu resumo as palavras-chaves, sendo encontrados 101 estudos publicados, que após a análise o refinamento resultou em 35 artigos e 02 portarias normativas do Ministério da Saúde. **Resultado:** O enfermeiro atua no controle e prevenção das IRAS, através de ações educativas e gerenciais, podendo ser citados como uma dessas ações gerenciais, o uso de protocolos assistenciais onde através de medidas simples como a higienização das mãos, troca de curativos, acompanhamento de processos, pode-se alcançar resultados significativos na redução nos números de óbito por IH (Infecções Hospitalares). **Conclusão:** É possível concluir que medidas simples como a elaboração do Bundles e a atuação do enfermeiro com a educação permanente, acarreta em resultados significativos capazes de reduzir cada vez mais o número de casos com mortes por IH.

Palavra-Chave: Infecções relacionadas à assistência à saúde; Bundles; Enfermeiro.

Área de Concentração: Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Santos BWS, Lupercio LX, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, AV. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil – bruna.engenho@hotmail.com

Introdução. O comportamento e assistência da equipe de enfermagem desempenham um papel fundamental no que diz respeito aos cuidados paliativos, já que englobam desde o cuidado integral do paciente e diálogo claro, até a promoção da qualidade de vida, conforto, espiritualidade e empatia. **Objetivos:** Identificar quais os papéis desempenhados pela equipe de enfermagem diante dos cuidados paliativos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, na base de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como palavras chaves “Cuidados Paliativos”, “Equipe de Enfermagem” e “Enfermagem”; os critérios de inclusão foram estudos com foco em Pesquisa Qualitativa, Texto Completo, os assuntos principais foram: Cuidados Paliativos, Enfermagem, Equipe de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, publicados entre os anos de 2017 a 2022, em idioma em português, publicados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados 1.400 artigos, 12 relevantes ao tema e utilizados 8 que se encaixaram em todos os critérios. **Conclusão.** Tendo em vista o que os artigos apresentaram, conclui-se que a equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos deve ter como base o planejamento e a execução do cuidado, ter conhecimento técnico e científico qualificado e promover atenção, cuidado integral e humanizado ao paciente. Além disso, é importante utilizar como estratégia a espiritualidade como força de fé e esperança durante a assistência paliativa, e a comunicação e o diálogo esclarecedor com o paciente e com sua família, transmitindo empatia, cuidado e apoio afetivo frente ao aceite da doença e do tratamento desafiador.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Equipe de Enfermagem; Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Souza LS, Abreu LAP, Silva NTC, Silva EGR.

Universidade do Vale do Paraíba Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. E-mail: lucassanto_ilhabela@hotmail.com

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é definido como uma doença, na qual leva a necrose tecidual do músculo cardíaco, por falta de irrigação sanguínea devido a comprometimento de uma artéria coronariana. O profissional de enfermagem tem grande responsabilidade na identificação das alterações nos sinais e sintomas, diferenciando estes de outras emergências cardiológicas, a atenção da equipe de enfermagem na identificação do infarto agudo do miocárdio (IAM) é essencial para um bom prognóstico, assim, reduzindo possíveis danos ao paciente.

Objetivos: Avaliar o papel da equipe de enfermagem na assistência ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados da biblioteca virtual da saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram critérios de inclusão artigos na língua portuguesa dos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos de um total de 20, para realização da pesquisa. Evidenciou-se que a equipe de enfermagem tem papel de extrema relevância no atendimento ao paciente com IAM sendo o enfermeiro o primeiro profissional da equipe multidisciplinar a ter contato com paciente, este tem papel fundamental no reconhecimento de alterações do Eletrocardiograma (ECG) e identificação de alterações clínicas, desencadeando um atendimento direcionado e efetivo da equipe de enfermagem bem como toda equipe multiprofissional. **Conclusão:** Após a identificação dos sinais e sintomas de IAM e diagnóstico médico, a equipe de enfermagem tem papel fundamental no planejamento e elaboração de intervenções que corroborem para melhora do quadro clínico, monitorando e estabilizando o paciente, devendo-se levar em consideração cuidados direcionados às necessidades do paciente afim de reestabelecer uma condição adequada para suporte e manejo de vida.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio, Cuidados de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

ATRIBUIÇÕES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO EM SERVICOS HOSPITALARES

D'Alessandro GGT, Pinheiro ACD, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Himufi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, aninhadiasp@outlook.com

Introdução: A gestão é um dos principais pilares para prestação da assistência e do atendimento de serviços hospitalares sendo o enfermeiro um dos principais profissionais na área da saúde, especialmente no ambiente intra hospitalar respondendo pela gestão do serviço de enfermagem, realizando ações que integralizam as áreas administrativas, assistenciais e de ensino, visando atendimento de qualidade sendo legalmente atribuídas pela Lei do Exercício Profissional. **Objetivo:** Evidenciar as atribuições do enfermeiro em suas atividades gerenciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados *online* Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando como palavras chaves “Gerência” e “Enfermagem”; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2019 a 2020 que se relacionam com o tema abordado, em idioma português, realizados no Brasil. **Resultados:** Foram selecionados 06 artigos, 03 relevantes ao tema e utilizados 02 que se encaixavam em todos os critérios; entre os artigos analisados, foi possível evidenciar a relação contida entre as teorias da administração e gerenciamento nos serviços de saúde designados por enfermeiros e a importância que esse cargo possui nas instituições apontando este profissional pioneiro nas ações de saúde, devido sua responsabilidade no gerenciamento do serviço prestado à população, destacando a garantia de condições de trabalho, um dimensionamento compatível com o serviço, supervisão da equipe de Enfermagem e organização das ações assistenciais. **Conclusão:** Após a análise e realização desta revisão, evidencia-se que os enfermeiros demonstraram conhecimento suficiente sobre Gestão Hospitalar, o que lhes permite um bom desempenho gerencial, porém ressalta-se a necessidade de aumento da produção de artigos relacionados ao tema devido à escassez de artigos tratando sobre o assunto.

Palavras-chave: Gerenciamento, Enfermagem, Gestão Hospitalar

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM NEONATOS

Correia TF, Silva AA.

Universidade Paulista – UNIP/ Instituto da Ciência da Saúde, São José dos Campos,
thataferrazcorreia@gmail.com, andreara.almeida@yahoo.com.br

Introdução: Dentre as infecções respiratórias que mais acometem os recém-nascidos pré-termos (RNPT), destaca-se a síndrome do desconforto respiratório (SDR), conhecida também como doença da membrana hialina (DMH), tendo alto índice de óbitos neonatais. Essa síndrome ocorre principalmente em recém-nascidos (RN) prematuros devido à quantidade insuficiente de surfactante endógeno, o mesmo é responsável pela troca gasosa e maturação pulmonar, o que proporciona uma respiração adequada. Por isso, torna-se necessária a prevenção, através de um acompanhamento adequado do pré-natal e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para que diminua os riscos. **Objetivos:** Levantara atuação do enfermeiro frente à SDR em neonatos, identificar os principais fatores causais do desconforto respiratório em RNPT e propor um modelo da SAE direcionado ao prematuro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com os descritores: Surfactante Pulmonar; Cuidados de Enfermagem; Fatores de Risco. Para coleta de dados foram utilizados 10 artigos por meio das bases de dados SciELO, BVS, LILACS, publicados do período de 2010 à 2021 no idioma português e inglês. Foram excluídas as duplicidades nas bases de dados. **Resultados:** Os principais fatores de risco do desconforto respiratório em neonatos foram: prematuridade, deficiência de surfactante, pré-natal inadequado, entre outros. A atuação do enfermeiro na SDR em prematuros é composta por vários cuidados, entre eles: a higienização, termorregulação, acompanhamento de sinais vitais, administração de surfactante e gasometria. Foi identificado que uma das principais responsabilidades do enfermeiro é a realização da SAE direcionada ao RN. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro frente à síndrome do desconforto respiratório neonatal é fundamental na recuperação desses pacientes, visto que a assistência de enfermagem adequada proporciona melhora no quadro clínico do prematuro, reduzindo o índice de óbitos neonatais e complicações.

Palavras-chave: Surfactante Pulmonar, Cuidados de Enfermagem, Fatores de Risco.

Área de Concentração: Enfermagem

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A HIPERTENSÃO DA SÍNDROME DO JALECO BRANCO.

Pinto CCS, Vador RMF, Meneses TMF.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP,
12090-000; cristianocarlos252@gmail.com

Introdução: A síndrome do jaleco branco (SJB) é uma condição clínica multifatorial ligada diretamente a ansiedade e seus distúrbios que traz consigo elevação da PA em consultório e mantém normotensão fora dele. O enfermeiro torna-se peça fundamental na identificação precoce da SJB, pois o domínio técnico científico e conhecimento amplo no ato de triagens e processo de enfermagem enfatizam medidas eficazes para controlar os fatores que elevam a PA durante a consulta, fazendo um atendimento acolhedor, humanizado e com técnicas de relaxamento, diálogo calmo, entre outras medidas que auxiliam diretamente no prognóstico. **Objetivos:** evidenciar as causas que motivam a SJB a importância do enfermeiro em traçar estratégias para minimizar os sintomas, diferenciar a síndrome do jaleco branco da hipertensão mascarada e da hipertensão sustentada, propor um fluxograma para identificação precoce da síndrome do jaleco branco. **Métodos:** Revisão de literatura integrativa, com dados coletados no período de 2011 a 2021, totalizando 20 bases de dados da SCIELO, BVS, LILACS e PUBMED. **Resultados:** com a elaboração do fluxo grama é possível identificar precocemente a SJB e o quadro com esses dados nos norteiam a detectar as diferenças entre as síndromes com os valores de referência podendo ser uma hipertensão mascarada (HM), hipertensão sustentada (HS) ou SJB, ambos andando juntos para melhorar a conduta terapêutica priorizando a clínica do paciente que é soberana para tomadas de decisões. **Conclusão:** através desses estudos é possível concluir que o enfermeiro precisa se atualizar na SBC (sociedade brasileira de cardiologia) para evitar iatrogênias tratando pacientes com SJB como se fossem pacientes com HAS (hipertensão arterial sistêmica).

Palavras-chave: Ansiedade, Enfermeiro, Síndrome do jaleco branco.

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Filho AMS, Vador RMF, Ferreira FAB.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP,
12090-000; adautomsf@gmail.com.

Introdução: No idoso institucionalizado, o desenvolvimento da lesão por pressão (LPP) é considerado um indicador negativo da qualidade da assistência de enfermagem, representando um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, a prevenção de LPP é considerada uma meta de segurança do paciente, cabendo ao enfermeiro identificar precocemente os fatores de risco que promovam o desenvolvimento destas lesões. **Objetivos:** Levantar a atuação do enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em idoso institucionalizado. Identificar os métodos mais utilizados no cuidado preventivo da lesão por pressão. Propor modelo de fluxograma para a prevenção de LPP em idoso institucionalizado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter descritivo com análise qualitativa. Para o levantamento de dados foram utilizadas as bases de dados Scielo e PudMed e a amostra foi constituída de 09 artigos, com os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicações em português, inglês e espanhol disponível na íntegra online, período da pesquisa de setembro de 2021 a abril de 2022. **Resultados:** Diante do exposto, é evidenciado que o enfermeiro tem condições privilegiadas para atuar na prevenção da lesão por pressão em idoso institucionalizado. Dentre os artigos analisados, 3 artigos (33,3%) levantam a atuação do enfermeiro na lesão por pressão em idosos institucionalizados e 6 artigos (66,6%) identificam os métodos mais utilizados no cuidado preventivo da lesão por pressão. O modelo de fluxograma tem o objetivo de nortear as ações do enfermeiro na prevenção e tratamento de possíveis lesões por pressão em toda a assistência prestada. **Conclusão:** O enfermeiro tem papel importante na identificação, assistência e intervenções inerentes ao desenvolvimento de lesões por pressão, proporcionando ao idoso uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: lesão por pressão, enfermagem e idoso

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UTI.

Gomez ALF, Vador RMF, Cunha FV.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP, 12090-000; letyuruy@gmail.com.

Introdução: A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) é um processo infeccioso, considerada como a Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) mais recorrente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Nesse contexto, o enfermeiro tem um papel primordial na criação de programas de prevenção das infecções, sobretudo na precaução da pneumonia associada à ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva. **Objetivos:** Levantar a atuação do enfermeiro na prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica, identificar as vantagens da higiene bucal para pacientes intubados sob ventilação mecânica na UTI e propor a elaboração de um modelo de protocolo operacional padrão/*bundle* para a higiene bucal em pacientes intubados sob ventilação mecânica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter descritivo com análise qualitativa, possibilitando o conhecimento do Enfermeiro frente a atuação na prevenção de pneumonia relacionada a ventilação mecânica. Para o levantamento de dados foram utilizadas as bases de dados Scielo e PubMed e a amostra foi constituída de 13 artigos com critérios de inclusão: artigos originais, publicações em português, inglês e espanhol, disponível na íntegra online, o período da pesquisa foi de setembro de 2021 a março de 2022. **Resultados:** evidenciou-se após análise dos artigos que 38% (5) se referiam a atuação do enfermeiro na prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica e 62% (8) artigos abordavam as vantagens da higiene bucal para pacientes entubados. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental, junto à equipe assistencial, na prevenção de PAV, devendo estar capacitado a exercer as atividades de maior complexidade, respaldado em conhecimentos científicos concretizados a partir da prática cotidiana de cuidar. Neste contexto foi proposto modelo de protocolos/*bundle* com medidas que possam prevenir as infecções de relacionadas ao uso da ventilação mecânica invasiva.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica; Higiene Oral; Pneumonia.

Área de Concentração: Enfermagem.

BENEFÍCIOS DO CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Prado ABF, Ferreira TGP, Ribeiro DP, Silva EGR.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail:
anabeatrizferreira17@hotmail.com, thaissgabrielli@icloud.com.

Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) nasce da abreviatura em inglês *Perypherally Inserted Central Catheter*, é um dispositivo intravenoso que é inserido em vasos periféricos progredindo até o terço distal da veia cava superior ou inferior, tornando-se assim um cateter venoso central. O cateter possui um, dois ou três lumens, ponta valvulada ou aberta. A veia periférica de preferência para o ato de inserção é a basílica do membro superior direito, sua preferência é citada devido seu calibre e boa localização para troca de curativos. Os principais benefícios da utilização do cateter é a introdução à beira leito, dor mínima no ato da inserção até a retirada, tempo de permanência prolongado, baixo risco de contaminação, reduz a ansiedade, além de eliminar riscos como pneumotórax, que é inerente ao método convencional de cateter central em veia profunda. Este procedimento é privativo de enfermeiros habilitados conforme resolução COFEN nº 258/2001. **Objetivos.** Analisar os benefícios do cateter. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados Scielo, BVS e Google Acadêmico, foram critérios de inclusão artigos na língua portuguesa dos últimos cinco anos. **Resultados.** O cateter PICC é indicado para terapias intravenosas de longa permanência, como infusão de antibióticos, agentes antineoplásicos, drogas irritantes ou vesicantes, hemoderivados e dietas parenterais totais. A indicação também é feita para pacientes que possuem rede venosa frágil. É um dispositivo seguro e favorável na qual sua inserção é fundamentada em bases científicas, demandando inovações nas práticas clínicas. **Conclusão.** Conclui-se que a inserção do cateter PICC é um avanço nos procedimentos privativos do enfermeiro e de práticas seguras. O procedimento vem se aperfeiçoando devido às novas tecnologias, a inserção do cateter junto à ciência e as práticas seguras do profissional enfermeiro, facilitando a assistência de enfermagem oferecendo qualidade, conforto e segurança ao paciente.

Palavras-chave: Cateter venoso central, cateterismo periférico e cuidados de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

BOAS PRÁTICAS NO PARTO SEGURO LIVRE DE DANOS

Guidis OAL, Domenico DMT, Benicio J, Carvalho FGA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000. E-mail: liviaguidis@hotmail.com, thaisdomenic@gmail.com

Introdução. No dia mundial de segurança do paciente comemorado sempre dia 17 de setembro, em 2021 a temática central foi: “Segurança no parto: Aja agora por um parto seguro e respeitoso!”. Considerando a grande importância da prestação de um cuidado seguro à gestante, a equipe multiprofissional deve prezar pela segurança assistencial baseada em evidências científicas e com um olhar humanizado sob o trabalho de parto. Desse modo, torna-se importante as práticas da assistência de Enfermagem de qualidade, visando reduzir eventos adversos, no trabalho de parto, utilizando-se do check-list de parto-seguro e outras medidas multiprofissionais que possam assegurar cuidados livre de danos à parturiente- e recém-nascido. As boas práticas de assistência ao parto incluem a não inclusão do uso de violência física ou abuso do poder no cuidado multiprofissional, uso de ameaças no trato com a gestante que possam resultar em sofrimento, gerar danos psicológicos ou possibilitar aborto. **Objetivo.** Apresentar a importância das boas práticas de uma assistência multiprofissional segura no trabalho de parto. **Metodologia.** Refere-se a revisão bibliográfica na base Revista Rede de Cuidados em Saúde, em português, no período de 2010 a 2019. Foram encontrados 30 artigos, selecionados seis sobre o tema. **Resultados.** Na assistência ao parto as manobras consideradas agressivas e abolidas pela Organização Mundial de Saúde, foram: a manobra de Kristeller, a utilização do fórceps sem indicação clínica, o uso da episiotomia como uma prática em si é considerada agressiva, ruptura artificial da bolsa e imposição de uma posição de parto sem consentimento da mulher. As boas práticas nos processos do trabalho de parto evitam condutas e ações agressivas por parte da equipe, conhecê-las, faz-se importante e traz qualidade e segurança assistencial. **Conclusão.** A equipe multiprofissional deve conhecer as melhores práticas baseadas em evidências para que assim evitem condutas que possam ser consideradas violência obstétrica e ferir os princípios da segurança no parto para a gestante e o recém-nascido.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Parto, Violência obstétrica

Área de Concentração: Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Oliveira E, Cunha FV.

Universidade Paulista – UNIP/ Instituto da Ciência da Saúde, São José dos Campos,
evertonsjc.sous@gmail.com, fabiolavcunha1972@gmail.com

Introdução: A caracterização da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros que atuam em unidades de urgência e emergência vem sendo estudada, pois esta Síndrome é conhecida como uma Síndrome de estresse laboral, desenvolvida através do estresse ocupacional crônico. **Objetivos:** Caracterizar e identificar a Síndrome de *Burnout* em enfermeiros de unidades de emergências e propor estratégias de enfrentamento a Síndrome de *Burnout*. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura com os descritores: *Burnout*; Enfermagem; Urgência. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas bases de dados: LILACS, SciELO, no período de 2012 á 2018 no idioma português e inglês. Foram excluídas as duplicidades nas bases de dados, com base em publicações de periódicos, possibilitando a caracterização da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros em unidades de urgência e emergência. **Resultados:** Constatamos também que a responsabilidade de prevenção da é de toda equipe profissional, principalmente os enfermeiros. Identificamos que os principais fatores de risco para Síndrome de *Burnout* é a sobre carga de trabalho, falta de reconhecimento, esgotamento profissional, exaustão emocional e baixo piso salarial, entre outros. **Conclusão:** Mediante a esse estudo foi possível concluir as principais causas e consequências da Síndrome de *Burnout* são desencadeadas por diversos fatores, ressalta-se a importância desse estudo para que os profissionais e gestores de enfermagem adquiram conhecimento acerca da Síndrome, a fim de contribuir para desenvolver estratégias de enfrentamento, minimizando os riscos de desencadeamento do *Burnout*.

Palavras-chave: *Burnout*, Enfermagem, Urgência

Área de Concentração: Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS COM LESÕES DE PELE E MUCOSA OCASIONADAS POR DISPOSITIVOS MÉDICOS

Cruz LC, Silva MFS, Ribeiro DP, Filócomo FRF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil, lara.cruz@hotmail.com, mariafernandasilva.job@gmail.com, davidpribeiro@hotmail.com, afilocomo@uol.com.br

Introdução. Uma das principais causas de lesões em recém-nascidos (RN) é o contato direto e prolongado de dispositivos médicos com a pele ou mucosa. Essas lesões acabam trazendo riscos ao neonato e prejuízos aos serviços de saúde devido a manutenção do tegumento. Assim, manter a integridade da pele do RN é fundamental, porém um desafio aos profissionais de enfermagem. **Objetivos.** Atualizar o conhecimento acerca dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido com lesões de pele e mucosa relacionados ao uso de dispositivos médicos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de artigos científicos publicados em bases de dados online BVS, Google Acadêmico e SciELO, em abril de 2022. Os critérios de inclusão foram publicação em português, no período de 2015 a 2021, que atendessem à temática. Foram encontrados 6 artigos e selecionados 4. **Resultados.** Na UTIN a utilização de dispositivos médicos como tubos endotraqueais, drenos, cateteres, prongas nasais, dispositivos endovenosos, sondas e procedimentos invasivos são essenciais para manutenção de vida do RN. Entretanto, quando associados ao uso prolongado, tempo de internação e condições fisiológicas do neonato, aumenta a predisposição de lesões na pele e mucosas do paciente. Portanto, a equipe de enfermagem tem um papel fundamental no cuidado e na prevenção de lesões de pele, através do uso de soluções oleosas para evitar o ressecamento da pele, sutileza na realização de manipulação e posicionamento adequado dos dispositivos e utilização de soluções emolientes para a retirada de adesivos de fixação. **Conclusão.** O profissional de enfermagem deve prestar uma assistência adequada, escolhendo as melhores técnicas, materiais e procedimentos ao prestar os cuidados ao RN.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Lesões de pele, Recém-Nascidos.

Área de Concentração: Enfermagem.

CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE PEDIÁTRICO ONCOLÓGICO: PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Santos EE, Pacce SSD, Almeida JB, Oliveira AL.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: erickduardo31@gmail.com, stephanie.sayuri1@gmail.com, jbenicio@univap.br, aline.llanos@univap.br

Introdução. Segundo a Organização Mundial de Saúde –OMS, os cuidados paliativos é uma abordagem para melhor qualidade de vida do paciente e da sua família, em uma doença potencialmente fatal, como no caso o câncer pediátrico. Prevenir a dor, o sofrimento, os problemas físicos, psicológicos e espirituais, são uma das condutas que melhoram a qualidade de vida desse paciente. **Objetivo.** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a perspectiva do acadêmico de enfermagem frente ao paciente pediátrico oncológico. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão sistêmica da literatura em artigos na língua portuguesa, publicado nos últimos 10 anos, nas bases de dados Brasil Scientific Electronic Library Online – SciELOBrasil e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. **Resultados.** Foram selecionados sete artigos, que se encaixavam nos critérios de inclusão. Os artigos revelam a falta de aprofundamento nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica, referem que são apenas comentados em matérias eletivas específicas, dessa forma não chamando tanta à atenção do acadêmico em enfermagem e fazendo com que sua visão sobre esses cuidados se torne defasada. **Conclusão.** Conclui-se que é necessário preparar melhor os futuros enfermeiros, inserindo o conteúdo em suas grades curriculares. Assim o acadêmico de enfermagem terá ânsia em aprofundar o conhecimento técnico-científico sobre essa temática. E dessa forma, poderá assistir o paciente oncológico pediátrico e sua família com mais qualidade e embasamento científico, criando vínculo e estabelecendo o cuidado integral e biopsicossocial.

Palavras-chave: Acadêmico em Enfermagem, Oncologia, Cuidados Paliativos.

Área de Concentração: Enfermagem.

FERIDA CRÔNICA EM MEMBROS INFERIORES: AÇÃO PREVENTIVA DO ENFERMEIRO NA ESF

Capeleti MOCP, Vador RMF, Meneses TMF.

Instituto Taubaté de Ensino Superior; Av. Dom Pedro I, 3575 - Jardim Eulalia, Taubaté - SP,
12090-000; mila.chualmas@gmail.com

Introdução: Feridas Crônicas são consideradas um problema de saúde pública visto que, acometem 5% da população adulta no mundo, levando a um alto custo às instituições de saúde, dentre elas temos as lesões de membros inferiores (MMII) as que demoram mais a cicatrizar. Na Atenção Primária a Saúde (APS), o enfermeiro atua a partir das necessidades de saúde social, tendo importante papel no tratamento de feridas crônicas ao orientar, executar e supervisionar a equipe. **Objetivos:** Levantar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção de feridas crônicas na APS e apontar o perfil sociodemográfico deste público no Brasil. Elaborar um checklist a ser utilizado pelo enfermeiro na busca de riscos de desenvolvimento de lesões de MMII. **Métodos:** Revisão de literatura integrativa, nas bases de dados LILACS, Scielo e Bireme - BVS. Foi usado como critério de inclusão os trabalhos publicados no período de 2011 a 2021 e que continham em seu resumo as palavras-chaves, sendo encontrados 140 estudos publicados, que após a análise o refinamento resultou em 29 artigos. **Resultados:** Quanto ao perfil, constatou-se sua caracterização pelo sexo feminino (56,7%); com faixa etária entre 70 e 79 anos (46,7%); 87% com lesão nos MMII, sendo que 42% de úlceras diabéticas e 34% de úlceras venosas. O checklist elaborado tem o intuito de avaliar probabilidade do aparecimento da úlcera crônica em MMII para clientes com vasculopatias ou condições de autoimunidade, de modo a atuar preventivamente, auxiliando o enfermeiro a promoção de atividades educativas aos clientes. **Conclusão:** Conclui-se que as úlceras crônicas de MMII possuem alta prevalência, principalmente no público com vasculopatias e diabetes, o que representa maior custo para saúde pública, havendo necessidade de tratamento prolongado, e que o enfermeiro pode atuar através da prescrição de cuidados, assim como ponderar na prevenção, como através do checklist, provendo orientações adequadas.

Palavras-chave: Enfermeiro; Prevenção; Feridas Crônicas.

Área de Concentração: Enfermagem.

FORMA DE TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL NA ASSISTÊNCIA BÁSICA

Rodrigues IS, Contini IV, Almeida JB.

Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos- SP, Brasil,
Email: isabellasr17@icloud.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é uma manifestação clínica avançada da doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Desde 1996, segundo a Lei nº 9.313/96, o governo brasileiro, sendo o Sistema Único de Saúde (SUS) distribui medicamentos antirretrovirais. A partir de 2013 começaram uma nova iniciativa de tratamento a todos soropositivos, não importando o estado imunológico, sendo avaliado pela contagem de CD4 e tendo a atenção primária, à principal responsável aos atendimentos e testagem do HIV. O tratamento do HIV precisa ser contínuo e duradouro, tendo em vista deixar o estágio da doença estável e assim, impossibilitar espaço para doenças oportunistas e não desenvolver possíveis epidemias, devido a adesão do tratamento. **Objetivo:** Apontar forma de tratamento acessível e eficaz para o HIV/AIDS. **Metodologia:** Utilizou-se métodos de pesquisas quantitativas e qualitativas, sendo por meio de prontuários e como critério de inclusão, pessoas a partir de 18 anos de idade que iniciaram o tratamento para HIV/AIDS, ambos sexos, em um período de 2014 até 2016. **Resultados:** O artigo selecionado faz referência aos medicamentos antirretrovirais e sua adesão em relação ao tratamento. **Conclusão:** Torna-se indispensável a testagem do HIV e o diagnóstico correto para a infecção, pois desta forma o tratamento será mais adequado evitando as doenças oportunistas e proporcionando melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: HIV, tratamento, atenção primária à saúde.

Área de Concentração: Enfermagem

GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA

Salles CBC, Oliveira ICM, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, nº2911–Urbanova, São José dos Campos – SP, e-mail: clarabacci@hotmail.com; bidu.iza@hotmail.com.

Introdução. O gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada caracteriza-se como fenômeno complexo, pois requerem do enfermeiro múltiplas interações que valorize a singularidade, a multidimensionalidade e o contexto social da criança e de seu familiar; o atendimento destas necessidades demanda do enfermeiro e da sua equipe a elaboração de uma abordagem dinâmica e estratégica, interdisciplinar e multidirecional. **Objetivo.** Identificar a atuação do enfermeiro no gerenciamento do cuidado em pediatria. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados *online* Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), utilizando como palavras chaves “Enfermagem Pediátrica”, “Gerência” e “Cuidado da Criança”; os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos, que abordassem o objetivo deste estudo, em idioma português, realizados no Brasil. **Resultados.** Foram selecionados 7 artigos e utilizado 2 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos evidenciam que o gerenciamento do cuidado de enfermagem é possibilitado por múltiplas interações e conexões intersubjetivas e multidimensionalidade da criança e sua família, caracterizando essa prática como complexa. Observou-se ainda que o enfermeiro lida com circunstâncias que influenciam o gerenciamento do cuidado de enfermagem como conflitos relacionais, redução no número de funcionários, dinâmica da unidade, aspecto emocional da criança e de seu familiar além das dificuldades dos profissionais em lidar com esta subjetividade. **Conclusão.** Após a análise e realização desta revisão, evidencia-se importância do enfermeiro no gerenciamento em pediatria, pois o cuidado direcionando e orientando sua equipe através de sua liderança contribui para uma abordagem multiprofissional baseada na interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Enfermagem Pediátrica; Gerência; Cuidado da Criança.

Área de Concentração: Enfermagem

GERENCIAMENTO EM HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (HPP)

Portela IF, Leão MS, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi
2911, Urbanova, 12244-000 São José dos Campos-SP, Brasil
e-mail isahhportela@gmail.com

Introdução. Os hospitais podem ser classificados de acordo com o número de leitos em pequeno porte com capacidade de operação de até 50 leitos, médio porte de 51 a 150 leitos e grande porte de 151 a 500 leitos e acima de 500 leitos considera-se hospital de capacidade extra; a Gestão em Hospitais de Pequeno Porte (HPP) é essencial para o desenvolvimento e alcance de resultados esperados assim como é fundamental o monitoramento de forma abrangente e contínua cada membro da equipe acompanhando sua evolução. **Objetivos.** Identificar a importância do gerenciamento em hospitais de pequeno porte analisando sua avaliação mediante o enfoque de desempenho percebido pelos profissionais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022 na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando como palavras chaves “Administração Pública”, “Administração Hospitalar” e “Tamanho das Instituições de Saúde” apresentando como critérios de inclusão artigos completos que tenham como assunto principal Administração Hospitalar, publicados no ano de 2020 em idioma português, realizados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados 70 artigos, 1 relevantes ao tema e que se encaixavam em todos os critérios. Observou-se a extrema ociosidade da capacidade instalada, centros cirúrgicos inativos e baixíssima ocupação dos leitos hospitalares dificultando a gestão desses hospitais. **Conclusão.** O estudo contribuiu no processo crítico-reflexivo e propiciou o (re)pensar da própria prática. Gestores e trabalhadores constitui um desafio inquestionável da avaliação de desempenho, orientados pela lógica da produção, privilegiando o trabalho como parte integrante motivado para desenvolver-se e evoluir.

Palavras-chave: Administração Pública, Administração Hospitalar, Tamanho das Instituições de Saúde.

Área de Concentração: Enfermagem.

GESTANTES COMO GRUPO DE RISCO NA PANDEMIA DE COVID-19

Shibata NN, Pereira RXR, Carvalho AGF, Pedroso KZA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911-
Urbanova, São José dos Campos- SP, 12244-000, e-mail: nayaranarumi@gmail.com,
renan.xrp@gmail.com

Introdução. Durante a pandemia de covid-19 as gestantes foram colocadas no grupo de risco, pela maior possibilidade de ocorrência de aborto, parto prematuro, pré-eclâmpsia, entre outros; situações potencializadas por comorbidades em gestantes e puérperas. **Objetivos.** Investigar os motivos que embasam a inclusão de gestantes e puérperas no grupo de risco na pandemia de Covid-19. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados Scielo e BVS, foram critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa nos anos de 2020 a 2022, sendo encontrados 12 artigos, dos quais foram selecionados 5 artigos. **Resultados.** Na maioria dos infectados por covid-19, os sintomas apresentados são leves, como febre e tosse seca, no entanto em mulheres, na segunda metade da gestação, há outros sintomas que podem aparecer com menor intensidade, como fadiga, dispneia, diarreia, congestão nasal e coriza, em outros casos mais graves podem apresentar a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Dentre várias hipóteses, acredita-se que, por conta das mudanças que sofre o sistema imunológico da mulher, para não rejeitar o conceito em formação, possa haver maior reação ao Covid-19. A expansão do útero pela gestação, reduz a expansibilidade pulmonar, que se agrava na infecção pelo coronavírus. Outro fator, relaciona-se ao estado nutricional da gestante, intolerância alimentares e processos inflamatórios, predispõem a gestante às infecções virais. Nas gestantes com comorbidades, o risco de complicações pela covid 19 aumenta. **Conclusão.** As grávidas já possuem riscos, por conta das mudanças fisiológicas da própria gestação; a nutrição, processos inflamatórios e comorbidades aumentam o risco de infecções, colocando a vida da gestante e de seu bebê em risco quando há o contágio pelo COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, gestante, aborto.

Área de Concentração: Enfermagem.

GOVERNANÇA DE ENFERMAGEM EM CENTRO OBSTÉTRICO

Dias CN, Leão MS, Luz JA, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911. E-mail: carolinedias1997@gmail.com, milenaleao85@gmail.com, joaoaluz2010@hotmail.com, paula@univap.br

Introdução. A governança em enfermagem tem como intuito dirigir, orientar e regular indivíduo e organizações. Na obstetrícia, assim como em outros cenários de atuação, o enfermeiro executa práticas de governança, concentrando-se na saúde da puérpera e do recém-nascido, fornecendo assistência ao trabalho de parto e pós-parto, elaborando escalas mensais e semanais, organizando o setor e a equipe de enfermagem. **Objetivos.** Analisar o quantitativo de artigos produzidos com a temática governança de enfermagem na obstetrícia. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, na base de dados *online* Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como critérios de inclusão artigos publicados na íntegra entre 2013 e 2019, na língua portuguesa, que abordassem o objetivo desse estudo e produzidos no Brasil. Utilizou-se como descritores “Governança”, “Enfermagem” e “Enfermagem Obstétrica”. **Resultados.** Foram selecionados 6 artigos, sendo utilizados 3 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos evidenciaram a importância do enfermeiro, tanto para a organização da equipe multiprofissional, quanto para cumprir as demandas assistenciais necessárias ao centro obstétrico, geradas desde a admissão até a alta da puérpera e do recém-nascido. Os artigos selecionados foram publicados em periódicos diferentes, tendo um estudo de postura qualitativa e quantitativa e todos centrando apenas no ambiente hospitalar. **Conclusão.** Mediante os artigos analisados, evidencia-se que a temática Governança em Enfermagem é de extrema importância especialmente no Centro Obstétrico, pois conduz o gerenciamento da equipe para um maior e melhor desempenho e na resolução de conflitos internos, porém, evidenciou-se também o escasso número de artigos brasileiros encontrados, o que dificultou realizar análise profunda e detalhada do tema proposto. Assim, sugere-se que novos estudos sejam realizados acerca deste tema.

Palavras-chave: Governança; Enfermagem, Enfermagem Obstétrica.

Área de Concentração: Enfermagem.

GOVERNANÇA EM ENFERMAGEM NO CENTRO OBSTÉTRICO COMO A BASE DE CONFIANÇA E BOA GESTÃO DENTRO DO SETOR

Veneziani BS, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, biancasalome6@gmail.com

Resumo: Introdução. O termo governança na enfermagem tem sido cada vez mais utilizado, sendo este um processo de gestão direcionado a organização, orientação, regulação e administração de um setor. No Centro Obstétrico (CO), o enfermeiro exerce atividades assistenciais e gerenciais, possui forte influência sobre a organização do setor, dimensionamento e tomada de decisões. **Objetivos.** Compreender aspectos que impulsionam uma governança de excelência frente a confiança dos colaboradores na escala hierárquica no CO. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados online Scielo, utilizando como palavras chaves Governança em Enfermagem, Liderança e Centro Obstétrico; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2015 a 2021, em idioma português, cujo país de publicação seja o Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram encontrados 7 artigos, selecionados 5 e utilizados apenas 3 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos mostraram que uma boa governança no setor CO está pautada na tomada de decisões de forma a abranger a opinião da equipe de forma coletiva, trazendo a equipe de enfermagem (técnicos e auxiliares de enfermagem) para a reflexão do tema proposto, o respeito e a organização hierárquica como espelho de confiança e contribuição para o crescimento da equipe. **Conclusão.** Conclui-se que as atribuições do enfermeiro vão desde assistências como atendimentos à parturiente, além das gerenciais com supervisão da equipe, previsão e gerenciamentos dos recursos utilizados no CO, organização do ambiente, estímulo ao trabalho em equipe e gerenciamento de conflitos. Toda via, a inserção da equipe de enfermagem junto a gestão faz com que cresça a confiança mútua entre os colaboradores, melhora no desempenho e qualidade dos serviços prestados, refletindo em uma gestão de qualidade e eficaz.

Palavras-chave: Governança em Enfermagem, Centro Obstétrico, Liderança.

Área de Concentração: Enfermagem.

HERANÇAS DEIXADAS PELO EBOLA USADAS NA PANDEMIA DO COVID-19 NA ÁFRICA

Uemura VKG, Conceição T, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima
Hifumi, 2911. E-mail: gustavokazuo07@gmail.com, tatacon@gmail.com, paula@univap.br

Introdução. Outrora foi visto a dificuldade que o continente africano passou devido a epidemia da doença do vírus ebola (EVD), teve seu começo em 1967; a disseminação do Vírus ebola perdura até hoje sendo o caso mais recente detectado em janeiro de 2020 na República Democrática do Congo; o evento EVD ocasionou mudanças políticas, sociais e na saúde. Análoga a essa situação, a COVID-19 se torna uma nova preocupação para a África da mesma forma que o EVD pois a COVID-19 tem grande transmissibilidade e mortalidade. **Objetivos.** Compreender como o EVD teve influência na abordagem e no manejo de recursos e de agentes de saúde em decorrência da chegada do COVID-19 na África. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão descritiva retrospectiva de literatura, realizada no ano de 2022, nas bases de dados online MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como palavras chaves “Ebola” e “COVID-19”; os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra entre os anos de 2019 a 2022 na língua inglesa, publicados na África e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram selecionados 15 artigos e utilizados 9 que se encaixavam em todos os critérios. Dessa forma os artigos abordam a heranças deixadas pelo ebola no combate a pandemia do COVID-19 na África, mostraram que a reformulação dos laboratórios e dos protocolos, teriam efeito positivo por se tratar de uma doença infectocontagiosa, trazendo maior efetividade no tratamento e diagnóstico da COVID-19. **Conclusão.** Conclui-se que as ações tomadas no combate ao EVD em diversos países do Continente Africano, alteraram de forma positiva a maneira que países da África estão lidando com o COVID-19, possibilitando rapidez e eficácia nas tomadas de decisões e uso dos protocolos, contribuindo no processo a melhoria da capacidade de análise dos laboratórios. Sendo primordial que a população siga as medidas preventivas que já são de seu conhecimento devido as epidemias passadas de EVD.

Palavras-chave: Ebola, COVID-19.

Área de Concentração: Enfermagem.

HIPERTENSÃO GESTACIONAL: O OLHAR ESSENCIAL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Borges M, Baptista IMC.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos - SP, Brasil,
borgesmary1206@gmail.com

Introdução. A gravidez trata-se de um evento natural e fisiológico na maioria dos casos sem complicações, no entanto existem mulheres que apresentam comorbidades pré-existentes, ou que as desenvolvem durante a gestação. As síndromes hipertensivas (SH), por exemplo, podem ocorrer com aproximadamente 30% das mulheres e classificam-se em hipertensão crônica ou pré-eclâmpsia, representando um alto risco de morbimortalidade materna e perinatal e a segunda maior causa de morte materna previsível, principalmente nos países em desenvolvimento. **Objetivos.** Destacar a importância do enfermeiro na prevenção de agravos na hipertensão gestacional. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica, na base Scielo, no mês de março de 2022. Foram encontrados 07 artigos em português, publicados nos anos de 2010 a 2017, com os descritores: hipertensão, gestante e enfermagem, sendo selecionados os que responderam aos critérios de inclusão. **Resultados.** As SH podem causar distúrbios como o comprometimento cardíaco e renal na mulher, sofrimento fetal e prematuridade para o bebê. A detecção precoce pelo enfermeiro no acompanhamento do pré-natal e na assistência no momento do parto é de suma importância para um desfecho positivo e tratamento eficaz, pois é através do mesmo que são realizadas consultas de enfermagem e exames. **Conclusão.** Nota-se, portanto, a necessidade do olhar crítico do enfermeiro na assistência de saúde à mulher no período de gestação, parto e pós-parto. Garantindo intervenções efetivas de promoção da saúde, com protocolos de prevenção e encaminhamento para o pré-natal de alto risco, além da avaliação e orientação para a mulher com intuito de prevenir o agravo da doença. É imprescindível a qualificação e atuação deste profissional, como líder desempenha o papel de treinar sua equipe, e integra os cuidados com a equipe multidisciplinar através de discussões de casos e o desenvolvimento de estudos, promovendo condutas vitais para o bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Hipertensão, Gestante, Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO

Leonel GPS, Pedroso KZA, Filocomo FRF.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil,
geovannaperezleonel@gmail.com

Introdução. O aleitamento materno é definido como processo no qual o lactente recebe o leite de sua mãe. Amamentar reduz em até 13% a mortalidade infantil por causas evitáveis em crianças menores de 5 anos, diminui a chance da criança ter alergias, infecções, diarreia, doenças respiratórias, otites, obesidade e diabetes tipo 2. Além disso, previne a formação incorreta dos dentes, problema na fala e proporciona melhor crescimento e desenvolvimento, aumentando sua inteligência. É também uma estratégia efetiva para criar o vínculo afetivo entre mãe e filho.

Objetivos. O presente estudo objetiva destacar a importância da assistência de enfermagem nos cuidados a mulher em aleitamento materno. **Metodologia.** Realizou-se revisão de literatura, de artigos publicados nas bases de dados LILACS e no acervo dos Periódicos CAPES, utilizando os descritores aleitamento materno e assistência de enfermagem. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos publicados entre 2017 e 2022, que pontuaram sobre os cuidados que a equipe de enfermagem deve prestar para as gestantes. Diante da importância do aleitamento materno, o enfermeiro poderá contribuir durante o atendimento de pré-natal e puerpério, com ações de promoção de saúde, realizando grupos de orientação sobre a amamentação, auxiliando nas dúvidas e dificuldades que possam surgir como pega adequada, posicionamento, como tratar fissuras mamilares, na ordenha deste leite em situações específicas, entre outros. **Conclusão.** Concluiu-se que a enfermagem tem um papel muito importante no aleitamento materno, contribuindo na promoção de saúde, auxiliando as gestantes nas orientações e dificuldades que possam surgir durante a gestação e pós-parto.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Assistência de Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE COLÓN

Reis SO, Nascimento EFA.

Universidade Paulista – UNIP/ Instituto da Ciência da Saúde, São José dos Campos
sabrina.oliveireis@gmail.com, efanascimento@yahoo.com.br.

Introdução. O câncer de colón e reto atinge pessoas no mundo todo e está entre os cinco tipos de câncer mais incidentes no Brasil. O impacto da doença e seu tratamento na vida do paciente pode causar alterações física, psicológica, social e consequentemente na qualidade de vida. O câncer de colón é abrangido os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso chamada cólon e no reto e ânus. Estimam-se que no Brasil, cada ano do triênio de 2020-2022, 20.540 casos de câncer de cólon e reto em homens e 20.470 em mulheres. **Objetivos.** Apresentar a importância do enfermeiro na comunicação terapêutica de pacientes com diagnóstico de câncer de cólon, comunicação como estratégia de cuidado para o paciente com diagnóstico de câncer de colón, e identificar as vantagens da comunicação entre enfermeiro e paciente oncológico. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de natureza integrativa da literatura, realizada nas bases de dados, Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Com pesquisas dos seguintes descritores: Enfermeiro, comunicação terapêutica, câncer de colón. A amostra foi constituída de 5 artigos. **Resultados.** As principais vantagens da comunicação terapêutica entre enfermeiro e paciente e possível compreendê-lo de forma holística, ou seja, a maneira que ele pensa, sente e age, e possível por meio da comunicação com o paciente, e que em meio ao diagnóstico de câncer a comunicação poderá minimizar o impacto da notícia. **Conclusão.** Importância do enfermeiro na comunicação terapêutica de pacientes diagnosticados com câncer de colón vem desde o diagnóstico até o tratamento de câncer de colón, trazendo diversos benefícios ao paciente, como humanização, aceitação do tratamento, segurança do paciente, auxílio no processo de aceitação. Essa comunicação entre enfermeiro e paciente auxilia diretamente na qualidade do atendimento ao paciente, podendo ocorrer de maneira verbal e não verbal.

Palavras-chave: Enfermeiro, Câncer de Cólon, Comunicação Terapêutica.

Área de Concentração: Enfermagem.

INFLUÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA NA AMAMENTAÇÃO

Bernardes EL, Pereira TM, Pedroso KZA, Filocomo FRF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911.
Urbanova, São José dos Campos- SP ,12244-000. E-mail: eduardabernardes654@gmail.com

Introdução: O frênulo lingual é uma pequena prega mucosa que conecta o assoalho oral ao inferior da língua. Se há uma falha no processo de apoptose dessa estrutura, tem-se uma alteração congênita, denominada anquiloglossia, que por sua vez pode acarretar dificuldades na amamentação. O aleitamento materno é crucial para o crescimento saudável de uma criança, além de ser fundamental para a formação do vínculo mãe e bebê, pois é um processo que envolve uma conexão íntima entre a díade, proporcionando também, benefícios físicos e mentais para a mãe. Diante disso a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que ele seja realizado como forma exclusiva de amamentação nos seis primeiros meses de vida da criança. **Objetivos:** Analisar os malefícios da anquiloglossia para a amamentação. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando os descritores “Anquiloglossia”, “Saúde da Criança” e “Aleitamento Materno”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2019 a 2022, escritos em português e inglês nas bases de dados da SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Foram selecionados 18 artigos de 249 encontrados. **Resultados:** A protusão lingual correta, juntamente com o selamento da aréola mamária e amplitude oral são fatores fundamentais para a amamentação eficiente. Com a presença da anquiloglossia o recém-nascido pode apresentar dificuldades em funções fundamentais para a amamentação, como a limitação dos movimentos da língua, prejudicando a sucção e deglutição, que conseqüentemente vão culminar a uma perda de peso excessiva, além disso a um desmame precoce, por também acabar interferindo no posicionamento correto e encaixe do bebê na mama, provocando assim sensações de “picadas”, dores e fissuras nos seios dessa mãe. **Conclusão:** Diante dos dados apresentados conclui-se que a realização de intervenções para correção desse frênulo, como a frenotomia, alteram positivamente os sinais da anquiloglossia na amamentação. Sendo necessário que o diagnóstico seja precoce, ainda na maternidade.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Saúde da Criança, Aleitamento Materno.

Área de Concentração: Enfermagem e Outras.

O ENFERMEIRO FRENTE ÀS DIFICULDADES DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Costa JJM, Silva AA.

Universidade Paulista – UNIP/ Instituto da Ciência da Saúde, São José dos Campos,
juliajacmocosta@hotmail.com, andreara.almeida@yahoo.com.br

Introdução. Durante a internação de um recém-nascido em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é perceptível a tensão no ambiente, não só para os profissionais como para todas as partes envolvidas no processo, principalmente para as mães, de forma que, por conta desta tensão, pode acabar afetando as relações estabelecidas com a enfermagem. A comunicação é extremamente necessária nos momentos em que há uma mãe despreparada frente à experiência do nascimento prematuro de um filho em um ambiente desconhecido. **Objetivos.** Discorrer sobre a atuação do enfermeiro diante das adversidades vivenciadas pelas mães de prematuros em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, identificando os medos e as dificuldades. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com os descritores: Enfermagem Neonatal; Recém-Nascido Prematuro; Cuidados de Enfermagem. Para a coleta de dados foram utilizados 6 artigos por meio de bases de dados LILACS, SciELO, BDENF e MEDLINE, com artigos publicados entre 2008 e 2021. **Resultados.** Os principais medos e dificuldades das mães identificados foram: O medo de não saber se o enfermeiro está realmente apto a cuidar de bebê, se o hospital irá ter a estrutura e os materiais necessários para o tratamento do seu bebê; a dificuldade de entender o real estado de saúde de seu filho e a insegurança de não dar conta dos cuidados. A atuação do enfermeiro com as mães de prematuros é composta por vários cuidados, como por exemplo: Promover o envolvimento da mãe nos cuidados com o prematuro, disponibilidade para acolhimento e escuta ativa, apoio emocional, entre outros. **Conclusão.** Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro frente a UTIN é fundamental, pois o mesmo auxiliará através da implementação de procedimentos seguros ao prematuro, uma comunicação adequada e clara relatando o estado clínico do paciente para as mães, o que irá proporcionar e estimular o vínculo mãe-filho e a confiança.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal, Recém-Nascido Prematuro, Cuidados de Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

O IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DO TÉTANO NEONATAL

Dias CN, Luz JA, Almeida JB.

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911. E-mail: carolinedias1997@gmail.com, joaoaluz2010@hotmail.com, jbenicio@univap.br

Introdução. Em concordância com as definições do Ministério da Saúde, o Tétano Neonatal é uma doença grave, potencialmente letal, que acomete o recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida, tendo como sintomatologia a dificuldade na sucção, irritabilidade e choro constante. Sua transmissibilidade se dá através de esporos da bactéria *Clostridium Tetani*, presentes em materiais e/ou objetos não estéreis que entraram em contato com o coto umbilical. A prevenção é feita através da orientação e vacinação da gestante. Em 2017, a Organização Pan-Americana de Saúde declarou eliminado o tétano neonatal nas américas, contudo, a doença prevalece afligindo uma parcela da população nacional menos favorecida, em situação de vulnerabilidade social, sem acesso ao conhecimento ou a uma saúde pública integral. **Objetivos.** Ampliar o conhecimento técnico científico, verificar a incidência da mortalidade infantil decorrente do tétano e analisar o desenvolvimento de pesquisas e informações sobre o tétano neonatal no Brasil nos últimos 10 anos. **Metodologia.** Pesquisa descritiva retrospectiva nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e BVS, utilizando como critério de inclusão artigos publicados na íntegra entre 2012 e 2022 na língua portuguesa. **Resultados.** Foram encontrados e analisados 5 artigos na íntegra que abordassem o tétano neonatal no Brasil, sendo impossível negar a relação existente entre os casos de tétano neonatal e a existência de um grupo de pessoas com dificuldades sociais em acessar serviços de saúde básicos e de qualidade, principalmente na região norte e nordeste do país, locais de extrema pobreza, negligência e vulnerabilidades populacionais. **Conclusão.** A precariedade dos sistemas de saúde em regiões menos desenvolvidas impacta diretamente na saúde da população geral e se tornam explícitos com a não cobertura vacinal indispensável das gestantes, além do déficit, seja em treinamento ou conhecimento, da equipe multiprofissional para orientação, cuidado e manuseio do coto umbilical e do neonato.

Palavras-chave: Tétano, Neonatal.

Área de Concentração: Enfermagem.

O IMPACTO NO CONTROLE DA MALÁRIA

D'Alessandro GGT, Pinheiro ACD, Almeida JB.

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, aninhadiasp@outlook.com

Introdução: A malária é uma moléstia infecciosa, causada pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*, contaminada pelo protozoário do gênero *Plasmodium*. O diagnóstico laboratorial da malária, é necessário por conta de as características clínicas serem muito inespecíficas e se compara com características de outras doenças como a recente COVID-19. A gravidade e a evolução da malária dependem da espécie do plasmódio infectante, intensidade da parasitemia, da idade, constituição genética, alimentação e a imunidade do paciente referente a esta doença.

Objetivos: Evidenciar a importância das medidas de controle da transmissão da malária

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Sociedade Brasileira de Infectologia, utilizando como palavras chaves “Malária”, “Controle” e “Prevenção”, os critérios de inclusão foram artigos publicados no período entre 2003 e 2022, que se relacionam com o tema abordado, em idioma em português, realizados no Brasil. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos e selecionados 06 que evidenciavam a importância das medidas de controle da malária. Entre os artigos analisados, foi demonstrado a ocorrência de casos de malária não só pelo território brasileiro, mas também em países vizinhos que já sofreram com muitos casos da doença.

Conclusão: Salienta-se a importância de continuar o controle de agentes transmissores da malária, que foram interrompidos durante a pandemia. com intuito de diminuir o número de vetores existentes da doença para que haja cada vez menos um menor número de infectados. Conjuntamente, ressalta-se a importância da história clínica-epidemiológica detalhada para um diagnóstico correto, criando assim um plano de tratamento, levando em consideração outras doenças contagiosas endêmicas em países tropicais.

Palavras-chave: Malária, Controle, Prevenção.

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A INCIDÊNCIA DE CIRURGIAS CESARIANAS NO BRASIL

Silva TM, Borges RCF.

Universidade Paulista – UNIP/ Instituto da Ciência da Saúde, São José dos Campos,
s.tamiresm@icloud.com, ritaborjes.enf@hotmail.com

Introdução: O Brasil é um dos países com uma das maiores taxas de cirurgias cesarianas no mundo. Considerado um problema de saúde pública, tem sido discutido nas redes de saúde com o intuito de amenizar essa realidade e entregar à mulher um parto humanizado e seguro, mostrando suas vantagens e desmistificando crenças populares. Diante disso, se torna necessário a implementação de medidas de promoção e educação durante o pré-natal e a Sistematização da Assistência de Enfermagem de forma a auxiliar na diminuição desses índices. **Objetivos:** Elucidar a atuação do enfermeiro frente à alta incidência de cesáreas no Brasil, identificar os fatores que causam a alta incidência e demonstrar as vantagens de um parto vaginal para a mãe e o bebê. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com os descritores: Cesárea, Enfermeiro, Parto Humanizado. Para coleta de dados foram utilizados 8 artigos por meio das bases de dados: SciELO, BVS, LILACS, PubMed, publicados do período de 2011 a 2020, no idioma português, inglês e espanhol. Foram excluídas as duplicidades nas bases de dados. **Resultados:** Constatou-se que uma das principais causas da alta incidência de cesarianas no Brasil são: Falta de conhecimento por parte da gestante, cultura do medo, crenças populares e cesarianas prévias. Sendo assim, a atuação do Enfermeiro neste contexto está na promoção e educação do parto normal, informando a gestante sobre os benefícios dessa via de parto para ela e para o bebê, como também instruindo na desmistificação de crenças populares que causam medo e motivam mulheres a decidirem pela cirurgia cesariana sem um breve conhecimento das vantagens e desvantagens de ambas as vias. **Conclusão:** O Enfermeiro por ter o conhecimento científico da fisiologia do parto, presta um papel importante quando tange a diminuição das taxas de cesarianas realizadas, pois pode atuar diretamente junto a parturiente e familiares tirando dúvidas e promovendo o parto humanizado.

Palavras-chave: Cesárea, Enfermeiro, Parto Humanizado

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUEMICO (AVCi) X TEMPO DE PORTA AGULHA

Silva VF, Baptista IMC, Silva NTC.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: van_fer2@yahoo.com.br

Introdução. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o AVC está listado entre as nove principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) do mundo, capazes de inabilitar ou causar morte. O AVCi é a obstrução ou redução do fluxo sanguíneo para uma parte do cérebro impedindo a passagem de oxigênio e nutrientes para as células cerebrais ocasionando morte desses corpúsculos, essa obstrução pode ser por trombo ou embolo, e a trombólise intravenosa tem a função de dissolver esse trombo restaurando o quanto antes esse fluxo. Nesse cenário, a detecção, abordagem e terapêutica precoce, é o que resultará em um bom prognóstico deste quadro. É crucial o enfermeiro ter um olhar treinado diante de possíveis alterações, já que no protocolo de AVCi, é ele que muitas vezes está à frente de momentos significativos como na triagem, na administração do trombolítico, na constatação de alterações e na documentação de parte desse processo. **Objetivos.** Demonstrar a importância do enfermeiro no preparo do paciente para Porta Agulha, durante o protocolo de AVCi. **Metodologia.** Levantamento bibliográfico de 15 artigos científicos das bases Scielo e BVS, publicados entre 2016 a 2021. **Resultados.** Os artigos selecionados abordaram os benefícios do tratamento precoce quando indicado, e da relevância de um protocolo de AVCi já previamente estabelecido para que o enfermeiro possa prestar um atendimento seguro e eficiente, visando reduzir o tempo de internação e, assim, os custos e infecções. **Conclusão.** Conclui-se que o enfermeiro é o profissional que atua, de acordo com protocolos pré-estabelecidos essenciais para viabilizar a trombólise no tempo porta agulha, não podendo esse tempo ultrapassar as 04:30h do Delta T, que é o período dado como limite entre o início dos sintomas e a administração da terapia trombolítica. A reflexão sobre esse tema se faz necessária para qualificação, atualização e aperfeiçoamento do Enfermeiro junto a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Terapia Trombolítica, Assistência de Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Medicina, Gestão Hospitalar.

ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO MORADORA DE REGIÃO ENDÊMICA PARA ESQUISTOSSOMOSE, REALIZADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Portela IF, Leão MS, Almeida JB.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
e-mails: isahhporttela@gmail.com, milenaleao85@gmail.com e jbenicio@univap.br

Introdução. A esquistossomose é uma das doenças negligenciadas do Brasil, onde grande parte da população que se encontra em estado de vulnerabilidade não conhece as formas de transmissão, sintomas e prevenção dessa doença. **Objetivos.** Orientar e conscientizar o público-alvo sobre a doença esquistossomose, apresentando quais são as formas de prevenção, tratamento, ciclo de vida do parasita, sinais e sintomas da doença. **Metodologia.** Realizado um estudo descritivo de uma revisão bibliográfica com base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS apresentando como critério de inclusão artigos completos que tenham como assunto principal esquistossomose e educação em saúde e o idioma português. **Resultados.** Foram encontrados mais de 50 artigos que cumpriam com os critérios de inclusão. Com um processo educativo da população, expondo as formas de prevenção, tratamento, ciclo de vida do parasita, sinais e sintomas da doença. Os estudos comprovaram que a conscientização da comunidade contribuiu para a prevenção e tratamento da doença precocemente e os seus resultados demonstraram que o nível de conhecimento sobre a patologia aumentou. Os resultados dessa avaliação expuseram que o seu objetivo foi alcançado nos assuntos sobre o ciclo de vida do parasita, tratamento e prevenção. **Conclusão.** Destarte, conclui-se que é fundamental os cuidados com a população em vulnerabilidade, principalmente os que moram em áreas endêmicas de esquistossomose, investindo em educação em saúde, para que eles saibam a forma de transmissão, sintomas e prevenção desta doença. Essas informações podem ser repassadas a eles durante campanhas de prevenção da doença ou consultas de enfermagem, podendo levar a uma redução no número de casos de infectados na área porque as pessoas estão bem cientes sobre a doença.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde Comunitária e Esquistossomose.

Área de Concentração: Enfermagem.

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Scola BFS, Alves IFS, Matheus JN, Silva NTC, Oliveira AL.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, e-mail: isahfernanda13@gmail.com

Introdução. Esclerose Lateral Amiotrófica - ELA, é uma doença que afeta o sistema nervoso, causando um processo de lesões degenerativas e progressivas que levam a um quadro de paralisia motora irreversível, comprometendo assim todas as funções mecânicas do corpo. A assistência de enfermagem abrange o paciente e seus familiares, devendo ser iniciada a partir do diagnóstico médico até o estágio final. O tratamento paliativo, medicamentoso, rede de apoio psicológico para o paciente e sua família, são assistências prestadas para amenizar a dor desse paciente e seu familiar. **Objetivo.** Revisar na literatura sobre o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao portador de ELA. **Metodologia.** Trata de um estudo de revisão bibliográfica realizada nos meses de fevereiro e março de 2022, nas bases de dados LILACS e Scielo, foram selecionados 23 artigos nacionais, publicações entre os anos de 2013 à 2019, sendo 5 artigos que abordassem o objetivo desse estudo e que atendiam aos critérios de inclusão. **Resultados.** Conforme os artigos selecionados, demonstram que o profissional enfermeiro é a peça-chave na assistência ao paciente portador de ELA, sendo um cuidado específico e diferenciado, dentre eles a prevenção de lesão por pressão, prevenção de pneumonias, cuidados com a pele e com os dispositivos e evitar a contaminação cruzada por microorganismos multirresistentes – MR. Esses são uma das principais assistências de enfermagem ao paciente portador de ELA, prestado pelo Enfermeiro. **Conclusão.** Conclui-se que o papel do enfermeiro é de extrema relevância, pois o paciente portador de ELA tem necessidades específicas e diferenciadas. O olhar holístico do enfermeiro e com o conhecimento da patologia, traz uma assistência de enfermagem individualizada e segura a esse paciente.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Esclerose Lateral Amiotrófica, Papel do Enfermeiro

Área de Concentração: Enfermagem.

PARTO NORMAL OU CESARIANA: DE QUE FORMA O ENFERMEIRO PODE ATUAR NA ESCOLHA.

Ribeiro AC, Dias ATF, Filócomo FRF, Pedroso KZA.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos, São Paulo, camposadriana516@gmail.com.

Introdução. O período gestacional é permeado por modificações para a mulher e observa-se que a preocupação com o parto é citada como motivo de insegurança, trazendo sentimentos como medo e ansiedade à gestante. O profissional enfermeiro pode atuar no acompanhamento dessa gestante, realizando consultas de pré-natal, trazendo informações sobre as vias do parto, acolhendo-a, amparando-a e promovendo conforto nesse momento único e transformador para a mãe e o bebê. O parto normal é um evento fisiológico que necessita de compreensão, apoio e avaliação, enquanto a cesárea é um procedimento obstétrico com o objetivo de preservar a vida materna e do bebê que possa estar em risco por complicações. **Objetivo.** Identificar as ações do enfermeiro que contribuam para a ajuda na escolha da via do parto pelas mulheres. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica usando as bases de dados Lilacs e Scielo, selecionados artigos publicados entre 2016 e 2021, em português que atendiam aos objetivos da pesquisa. **Resultados.** Foram encontrados 14 artigos, dos quais foram selecionados 08 que se alinhavam à temática. Após criteriosa leitura observou-se, que na consulta de enfermagem realizada no pré-natal, o enfermeiro embasado cientificamente, orienta sobre os tipos de parto, esclarecendo os benefícios do parto normal, para a mulher e o bebê, como a necessidade da cesariana em situações específicas. **Conclusão.** A partir desse estudo, conclui-se que o papel do enfermeiro é auxiliar a gestante, trazendo informações para que ela se sinta segura para vivenciar o parto, e entender as indicações da cesariana.

Palavras-chave: Enfermeiros, Cesárea e Parto Normal.

Área de Concentração: Enfermagem.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA *ACMELLA OLERACEA* (L.) R.K JANSEN EM FERIDAS DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES

Hanada GT, Lopes IVC, Silva NTC, Silva EGR, Silva GT.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Faculdade de ciências da Saúde, Av. Shishima
Hifumi, 2911, São José dos Campos - SP, tamis.hanada@gmail.com,
inacio.victor18@gmail.com, gilts.ts@gmail.com, erick.reis@univap.br, n.thiago.silva@outlook.com.

Introdução. Diabetes é uma das enfermidades crônicas mais prevalentes no mundo, onde o controle inadequado pode desencadear lesões em membros inferiores. A falta de tratamento adequado pode provocar amputações e óbitos. As infecções, podem ser causadas por poucos ou muitos tipos de bactérias, as do tipo polimicrobianas são mais comuns nos casos crônicos, onde normalmente são causadas por bactérias Gram positivas ou negativas. Pensando em alternativas para o tratamento, observa-se que a *Acmella Oleracea* (AO), conhecida como Jambu, além de possuir ação antiviral, antifúngica e anestésica, possui principalmente ação antimicrobiana, onde a sua ação bactericida se dá de forma eficiente a partir do seu extrato bruto, o Espilantol. **Objetivo.** Analisar o potencial dos efeitos antimicrobianos da AO em bactérias presentes em lesões em membros inferiores de pacientes portadores de diabetes. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de levantamento bibliográfico durante os últimos 5 anos, utilizando como base de dados o Scielo, excluídos artigos que se esgueiraram da temática. **Resultados.** Foram selecionados 15 artigos de acordo com critérios de inclusão, evidenciando ação antimicrobiana de folhas da planta AO em oito bactérias, dentre elas *E. coli* e *P. aeruginosa*. A ação de amplo espectro do Espilantol, é utilizada contra a cepa *S. aureus*, apresentando ação antibacteriana de moderada a significativa em culturas testadas, observa-se que, um dos principais microrganismos isolados das úlceras infectadas são *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *E. Coli*. **Conclusão.** O plano terapêutico, deve ser centrado no indivíduo, partindo de uma perspectiva ampliada que engloba o contexto em que o mesmo vive, passando pelas dificuldades enfrentadas no cotidiano, alcançando os aspectos inerentes à patologia e aos seus desdobramentos. Além de combater a patologia e gerar autonomia, o uso da AO aumenta o vínculo com a equipe de saúde ao promover a identificação com a proposta terapêutica, gerando melhores resultados no processo de cura.

Palavras-chave: *Acmella Oleracea*, Espilantol, Diabetes.

Área de Concentração: Enfermagem

PRECAUÇÕES PARA IMPEDIR LESÕES POR PRESSÃO NA REGIÃO FACIAL DE PACIENTES PRONADOS COM COVID-19 NA UTI

Gonçalves NC¹, Gouvea HCR², Pedroso KZA³, Silva NTC⁴.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, nicolascard45@gmail.com

Introdução. A pandemia do SARS-CoV-2 iniciou-se em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Além disso, um dos principais sintomas causados pelo vírus é a Insuficiência Respiratória Aguda (IRA), dessa forma, acaba sendo necessário a utilização da Intubação Orotraqueal (IOT). Ademais, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pacientes com Covid-19 e IRA passam a serem sedados e por conseguinte intubados, logo, podendo ocasionar uma inflamação aguda e danificando o tecido cutâneo. Levando em consideração essas informações, a posição prona ou posição de nadador, é uma das principais posições que está sendo utilizado nesse cenário pandêmico, entretanto, aumenta significativamente o risco de gerar Lesões por Pressão (LPP). **Objetivos.** Desenvolver uma revisão de literatura acerca dos prováveis recursos para precaver LPP na região facial de pacientes com Covid-19 na UTI. **Metodologia.** Realizou-se um levantamento de artigos nas bases SciELO e Google Scholar com os subseqüentes descritores: Covid-19; Decúbito ventral; Lesão por pressão; Prona; Unidade de terapia intensiva. Bem como, considerou-se determinados critérios de inclusão: Somente artigos em português e italiano, publicados no período determinado (2017 a 2022). À vista disso, foram selecionados 8 artigos. **Resultados.** A região facial é uma área na qual há proeminência óssea, desta forma, possui a necessidade de recursos para diminuir a pressão e a fricção. Ademais, como resultado do levantamento de artigos, pode-se afirmar que os 4 principais cuidados na pronagem são: Adicionar coxins ou travesseiros em regiões com pressão (100%); Avaliação da pele antes e depois da manobra (87,5%); Mudança do posicionamento da caixa craniana a cada 2 horas (87,5%); Aplicação de espuma de silicone em locais de protuberância óssea (50%). **Conclusão.** Portanto, é notável que há vários cuidados relacionados à posição prona, em pacientes com Covid-19 internados na UTI; sendo assim, é tarefa do Enfermeiro, juntamente com uma equipe multidisciplinar, observar e implementar medidas para conter essas lesões.

Palavras-chave: Decúbito Ventral; Lesão por Pressão; Unidade de Terapia Intensiva.

Área de Concentração: Enfermagem.

PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Ferreira TP, Cavalin SM, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima
Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail:
t.praaado@hotmail.com

Introdução. No Brasil, a violência contra a mulher é um problema histórico, construído com base em tradições que reforçam a desigualdade e a submissão. No decorrer do tempo, as vítimas começaram a se manifestar e expor os casos de violência sofridos, aumentando consequentemente o número de notificações em hospitais e delegacias especializadas. É muito comum, as mulheres não se sentirem seguras em relatar a agressão ao chegar em um ambiente hospitalar dependendo dos profissionais que estiverem presentes. **Objetivo.** Identificar os fatores que sistematizam indícios de violência contra mulher. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2022, nas bases de dados online Periódicos CAPES, utilizando como palavras chaves “Violência contra mulher”, “Enfermagem” e “Protocolos de enfermagem”; os critérios de inclusão foram publicados entre os anos de 2015 e 2021, em idioma português, publicados no Brasil e que abordassem o objetivo deste estudo. **Resultados.** Foram encontrados 24 (vinte e quatro) artigos e utilizados 5 (cinco) que se encaixam em todos os critérios. Demonstra-se a invisibilidade dos casos de violência contra a mulher nas instituições de saúde devido a inúmeros motivos, como por exemplo, o medo da vítima em relatar o fato ocorrido, a falta de confiança passada pela profissional não preparada, a ideia de que ela não terá apoio e ajuda necessária e a vergonha de ter passado por tal situação. Através dessas informações, é notória a importância de um protocolo que atenda a vítima trazendo mais segurança e confiança com os profissionais de saúde devidamente preparados para tal ocorrência. **Conclusão.** Conclui-se que é de extrema importância o desenvolvimento de um protocolo de enfermagem, que ajuda a identificar indícios de violência contra mulher, preferencialmente uma triagem com uma profissional feminina treinada, onde dará o suporte e atendimento humanizado, de forma que a vítima se sinta segura para relatar o ocorrido.

Palavras-chave: Enfermagem; Protocolo: Violência contra mulher.

Área de Concentração: Enfermagem.

OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE ECZEMA ATÓPICA

Galindo ALC, Silva NTC.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da saúde,
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP,
12244-000, aninhagalindo20@gmail.com

Introdução: A eczema atópica, também conhecida como dermatite atópica (DA), é uma dermatose que pode ser aguda ou crônica. Estudos recentes apontam que 60% dos casos ocorrem no primeiro ano de vida, e em 70% dos casos há uma melhora progressiva até o final da infância. Ainda assim, a doença acomete 10% dos adultos. Ela se caracteriza por lesões eczematosas e pruriginosas, podendo ou não ser recorrentes. Estudos mostram que quanto mais grave o quadro dos pacientes de DA, maior o impacto na qualidade de suas vidas. **Objetivos:** Mostrar e analisar os fatores determinantes e condicionantes que impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes portadores de Eczema Atópica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram analisados 9 artigos publicados nos últimos 16 anos, presentes nas bases Scielo e Pubmed. Foi utilizado como critério de inclusão as literaturas relacionadas com o tema. **Resultados:** A DA tem impactos sociais e emocionais. Por se tratar de uma doença dermatológica visível, ela pode trazer prejuízos emocionais, nas relações sociais e nas atividades do cotidiano. Pacientes com a DA moderada e severa revelam que a doença limita os seus estilos de vida e também faz com que evitem interações sociais por conta da de suas aparências. As influências da doença na qualidade vida incluem o tipo de roupa que se pode usar, a prática de atividades físicas, o sono, temperatura dos banhos, as relações sociais e também a vida profissional. Por conta dos impactos da DA, os portadores da doença acabam desencadeando problemas como ansiedade, estresse e depressão. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que as manifestações clínicas da eczema atópica, afetam na qualidade de vida dos pacientes, tanto por conta de sua aparência quanto por seus sintomas, que atrapalham suas atividades diárias e suas relações sociais.

Palavras-chave: Eczema. Qualidade de vida. Paciente. Eczema Atópica

Área de Concentração: Enfermagem

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA MEMBRANA AMNIÓTICA APLICADA EM CEPAS DE BACTÉRIAS

Gonçalves NC, Santos ACR, Sant'Anna LB.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. Nicolascard45@gmail.com

Introdução. A Membrana Amniótica Humana (MAH) vem sendo empregada como um biomaterial há quase um século, sendo atualmente utilizada na dermatologia, em lesões cutâneas; na odontologia, em periodontia e cirurgia oral; na oftalmologia, em reconstrução da superfície ocular. A MAH atua na restauração de tecidos e órgãos comprometidos por algum defeito congênito, trauma, doença degenerativa e inflamatória. Por apresentar boas propriedades mecânicas, é um potencial *scaffold*, para a engenharia tecidual, e biologicamente apresenta efeitos antibacterianos, anti-inflamatórios, antifibróticos, anti-doloríferos e angiogênicos. Nesse contexto, a MAH vem sendo escolhida como um possível biomaterial antimicrobiano. **Objetivos.** Elaborar uma revisão bibliográfica do efeito antibacteriano da MAH. **Metodologia.** Efetuou-se um levantamento de artigos nas bases PubMed Central e *Google Scholar*. Ademais, foi definido como critério de inclusão: Apenas artigos completos, em inglês, publicados entre 2017 a 2021 e com os seguintes descritores: *Amniotic membrane*, *antimicrobial* e *bacterial strains*. **Resultados.** Como resultado da revisão bibliográfica, foram definidos 7 artigos, contabilizando 13 tipos de bactérias e 23 testes. Conclui-se, que dentre esses testes, 18 foram sensíveis (78,26%) ao efeito antimicrobiano da MAH e 5 resistiram à essa função (21,73%). Além disso, das bactérias selecionadas pelos autores, *E. coli*, *S. aureus* e *P. aeruginosa* foram as mais testadas, contribuindo com 52,17% do total de testes. A respeito do tempo em que a MAH fica em contato com a bactéria, observou-se que 4 dos 7 artigos (57,14%) estabelecem 24 horas como um tempo ideal. **Conclusão.** Portanto, é evidente que a MAH possui grande efeito antimicrobiano (78,26%), entretanto, deve-se elaborar testes padronizados, para que possa ter resultados mais apurados.

Palavras-chave: Antimicrobiano; Biomaterial; Membrana Amniótica.

Área de Concentração: Enfermagem.

O ENFERMEIRO COMO PEÇA FUNDAMENTAL PARA A SUPERVISÃO EM SALA DE VACINA

Silva MT, Santos PFO.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, tauanimelissa@gmail.com

Introdução. Sabe-se, que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Plano Nacional de Imunização (PNI) se torna estratégia prioritária para o controle e erradicação de doenças através da imunização. O enfermeiro desempenha um papel fundamental para a supervisão e gerenciamento, sendo essencial para a sistematização, desenvolvimento, realização de processos e controle do setor. O enfermeiro como gestor e participante ativo de todos os processos garante de forma integral a qualidade e organização dentro da sala de vacinas. **Objetivos.** Compreender o papel do enfermeiro frente ao controle e supervisão dentro da sala de vacina. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados 5 artigos nas bases Scielo e revistas eletrônicas, publicados entre 2013-2019. Como critério de inclusão as literaturas publicadas na língua portuguesa relacionadas com a temática. Retornaram da pesquisa 5 artigos, sendo excluídos 3 por estarem em outro idioma ou não relacionado diretamente ao tema. **Resultados.** Foi observado que a falta de capacitações e para determinada supervisão, acaba gerando dificuldades diante a execução do papel do enfermeiro. Tendo em vista o cumprimento rigoroso de protocolos e trabalho em equipe para obter os resultados esperados na unidade, e em específico na sala de vacina, onde se deve cumprir um rigoroso processo de armazenamento e manuseio. **Conclusão.** Mediante aos apontamentos percebe se que com instruções e uma capacitação correta, junto a colaboração da equipe com o enfermeiro supervisor em sala de vacina, obtém resultados mais favoráveis ao seu setor e unidade, levando assim sua liderança em forma de segurança e saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Sala de Vacina; Gerenciamento.

Área de Concentração: Enfermagem.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NA FASE SANATORIAL E A CRIAÇÃO DA PRIMEIRA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Ezequiel VF, Souza DN, Santos LAL, Barbosa PR, Moraes KNS, Souza AJO, Ribeiro PMM, Baptista IMC.

UNIVAP/FCS, Av. Shishima Hifumi, nº 2911 - Urbanova, e-mail: irvanessafarinassi@hotmail.com

Introdução. A cidade de São José dos Campos-SP, devido as condições climáticas, por muitos anos foi referência no tratamento da tuberculose abrigando diversos sanatórios. Buscando capacitar mão de obra para os trabalhos sanatoriais, foi criada por Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico a primeira escola de enfermagem da cidade. Inaugurada em 15 de agosto de 1956, a Escola Superior de Enfermagem Dom Epaminondas teve suas atividades encerradas em 1973. Nela se formaram 82 enfermeiras, 21 técnicas de enfermagem e 161 auxiliares de enfermagem, num total de 264 profissionais de saúde. **Objetivos.** Identificar na literatura a fase sanatorial e a criação da primeira escola de enfermagem na cidade de São José dos Campos-SP. **Metodologia.** Revisão integrativa de literatura, utilizando como base de dados Scielo e revistas eletrônicas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2006 a 2022 e na língua portuguesa. **Resultados.** Foram encontrados 04 artigos científicos, 02 monografias e 01 tese de doutorado dentro da temática pesquisada, na qual destacam-se a influência das religiosas na fundação da primeira escola de enfermagem na cidade e sua importância no período sanatorial no tratamento aos acometidos pela tuberculose. **Conclusão.** Identificou-se através da revisão de literatura que a fase sanatorial iniciou por volta de 1920 e se manteve por cerca de 50 anos onde a cidade se transformou no refúgio de muitos acometidos pela tuberculose, que eram segregados e frequentemente abandonados pelas próprias famílias, aumentando grandemente o número da população joseense. Madre Maria Teresa era não somente preocupada com a santidade das Pequenas Missionárias, mas também com a sua competência profissional, nesse intuito fez-se necessário a criação da primeira escola de enfermagem Dom Epaminondas com o propósito de qualificar as irmãs para atenderem os doentes nos hospitais da melhor maneira.

Palavras-chave: Enfermagem; Escola de Enfermagem; Tuberculose.

Área de Concentração: Enfermagem

Engenharias

ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE E SEUS CUIDADOS NA COLETA

Girão CT, Pinto AP, Lima FPS, Lima MO.

Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Engenharia de Reabilitação
Sensório Matora, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, 12244-000, carolline.engbio@gmail.com

Introdução. A eletromiografia de superfície (sEMG) é utilizada para monitoramento das atividades elétricas das fibras musculares durante sua contração de uma forma indolor e não invasiva. Devido a esse fato, a sua aplicação tem aumentado nas áreas tradicionais da saúde e principalmente nas áreas neurológicas e sua reabilitação, mas para uma avaliação fidedigna deve-se atentar aos cuidados na coleta para não prejudicar os resultados. **Objetivos.** O estudo teve como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre os cuidados ao manusear e coletar os dados da eletromiografia de superfície. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de Março a abril de 2022 nos banco de dados SciELO e PubMed. Foram utilizados como descritores de busca as palavras *Surface electromyography*, *electromyography*. Utilizou-se como critério de inclusão publicações clínicas realizadas nos últimos 10 anos e que descrevessem os métodos utilizados na eletromiografia de superfície. Foram excluídos os artigos que não eram compatíveis. Foram encontradas 7 publicações, sendo destas 3 foram excluídas pois não se encaixava no tema da pesquisa. **Resultados.** A maior parte dos artigos seguem a recomendação da SENIAM, sendo: cuidados com a pele (tricotomia, assepsia); posição do eletrodo no lugar correto a ser avaliado e contendo seu distanciamento de 20 mm; deve-se utilizar filtros para tratar o sinal após a sua captação para reduzir interferência na coleta de dados de ruídos externos; e o modo de processar o sinal tem uma margem de erro; a calibração do aparelho deve estar atualizada; os fios utilizados devem estar inteiros, para que não haja captação errada de informação. **Conclusão.** A sEMG é um ótimo método para coleta de atividades elétricas na fibra muscular de maneira não invasiva e indolor, apenas é necessário atenção ao coletar os sinais, filtrá-los de maneira correta e calcular suas margens de erro, para assim não criar vieses no resultado.

Palavras-chave: Eletromiografia de superfície; sistema musculoesquelético; avaliação.

Área de Concentração: Engenharia Biomédica.

Estética

A IMPORTÂNCIA DO USO DO PROTETOR SOLAR EM CRIANÇAS

Mota TM, Sermarini MS.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, e-mail: thayannemarianomota@gmail.com; marcia.sermarini@univap.br

Introdução. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia, 75% da radiação acumulada durante toda a vida ocorre na faixa entre 0 e 20 anos, por essa razão, a proteção solar deve estar presente na vida das crianças desde muito cedo principalmente durante o verão. O uso frequente de protetor solar até os 18 anos diminui em 78% os riscos de desenvolver câncer da pele, sendo assim, a recomendação é iniciar o cuidado assim que o bebê completa 6 meses de idade. O relaxamento na aplicação do protetor solar, ocasiona danos com efeitos cumulativos ao longo de toda a vida. Dermatologistas indicam que é fundamental conscientizar os pequenos da importância de utilizar todos os dias o filtro solar e fazer disso um hábito rotineiro. **Objetivos.** Pesquisar sobre a importância do uso do protetor solar em crianças. **Metodologia.** Os procedimentos usados para coleta de dados foram feitos em análises documentais (livros, revistas etc.), revisões bibliográficas baseadas em artigos científicos, base de dados, Google Acadêmico (SciELO, CAPES, Bireme). **Resultados.** As pesquisas mostram que ao se usar os termos “fator de proteção solar para crianças” (32.300 artigos), “uso de bloqueadores solares em crianças” (2.150 artigos), “filtros solares para crianças” (17.800 artigos). Logo, se percebe uma preocupação científica na prevenção de problemas de pele causados por excesso de exposição solar. **Conclusão.** Considera-se que embora tenhamos um vasto acervo bibliográfico, seja muito importante a educação e divulgação dos riscos de câncer de pele em crianças. Há uma estimativa de que a cada ano no Brasil tenhamos em torno de 8.460. O risco de câncer infantojuvenil será maior na Região Sul, seguido pelo Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Atualmente, em torno de 80% das crianças e adolescentes acometidos pelo câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados.

Palavras-chave: dermatologia; proteção solar infantil; radiação.

Área de Concentração: Estética

ANÁLISE COMPARATIVA DE OLEOS ESSENCIAIS DE CAPIM LIMÃO *CYMBOPOGON FLEXUOSUS* E HORTELÃ PIMENTA *MENTHA PIPERITA* COMO CONSERVANTES ACRESCIDOS EM SABONETE ARTESANAL

Nascimento FJ, Silva CRPA, Júnior SLT.

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, 12244-000- São José dos Campos-SP, anapaulacanuto@icloud.com,
juli_fn@hotmail.com, tarcisio@univap.br

Introdução. Os cosméticos são utilizados há muito tempo como forma de embelezamento, higiene e limpeza, podendo melhorar aspectos na pele e preservando sua saúde. Os sabonetes podem ser achados de formas líquidas, pastosas ou sólidas. **Objetivo.** O objetivo central deste trabalho consiste em analisar, comparar e garantir a qualidade do sabonete artesanal quando acrescido de óleos essenciais de Capim Limão *Cymbopogon flexuosus* e Hortelã Pimenta *Mentha piperita* como conservantes, para a sua comercialização dentro de segmentos estabelecidos pela ANVISA, visando sempre a integridade do produto por meio de observações de seu aspecto, cor, textura, odor, PH e densidade. **Metodologia.** A análise é uma pesquisa quali-quantitativa, experimental e descritiva, por meio de sites como Google acadêmico, Scielo e Pubmed, selecionando artigos científicos publicados entre 2001 e 2018, as amostras serão submetidas aos ensaios organolépticos (aspecto, cor e odor) e físico-químicos (pH e densidade), com base no Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, publicado pela ANVISA. **Resultado.** Espera-se garantir que o sabonete artesanal acrescido de Óleos Essenciais de Capim Limão e Hortelã Pimenta estejam dentro do controle de qualidade para a sua comercialização. **Conclusão.** A comparação e análise ainda está sendo desenvolvida, não havendo nenhuma conclusão até o presente momento.

Palavras-chave: Sabões, Controle Analítico de Qualidade, Óleos Voláteis, Aditivos em Cosméticos, *Mentha piperita*.

Área de Concentração: Estética

ANÁLISE DE QUALIDADE COMPARATIVA ENTRE COSMÉTICOS NATURAIS E FORMULAÇÕES INDUSTRIALIZADAS

Horta KCP, Lopes VSB, Liberato T.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil
kellicatarina2002@gmail.com, vitoriabermudez10@gmail.com, tarcisio@univap.br

Introdução. As formas de produção de cosméticos são distintas e correlacionadas às tecnologias disponíveis, bem como às matérias-primas, de origem natural ou sintéticas. Independentes da forma de obtenção, os cosméticos são regulados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e submetidos à testes qualitativos indicados pela própria instituição. **Objetivo.** Este presente trabalho tem como objetivo analisar comparativamente a qualidade de produtos cosméticos industrializados e formulações naturais, de acordo com o Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, publicado pela ANVISA. **Metodologia.** Serão realizados ensaios físico-químicos comparativos entre as formulações, a fim de avaliarmos a qualidade de soluções esfoliantes industrializadas e naturais, a partir da formulação magistral desenvolvida no laboratório de cosmetologia da Univap. **Resultado.** Os resultados parciais permitirão avaliar a estabilidade e qualidade dos produtos naturais, empregados como esfoliantes na clínica estética. Distintos grupos de estudo nos revelam a complexidade dos componentes de origem vegetal que são utilizados nas práticas clínicas, como os flavonoides, com ação antioxidante, que combatem os radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento precoce da pele. Os flavonoides são encontrados em abundância em alimentos, frutas e vegetais, e frequentemente são utilizados em formulações cosméticas com a promessa de serem menos agressivos à saúde. **Conclusão.** As diferentes formas de produção de cosméticos, e de ativos de distintas origens, oferecem possibilidades alternativas aos tratamentos convencionais. Para que a qualidade e segurança dos produtos sejam uma garantia aos consumidores, a ANVISA padroniza os testes necessários à sua comprovação. Assim, o estudo permitirá avaliarmos a qualidade e estabilidade dos produtos naturais comparativamente aos cosméticos industrializados.

Palavras-chave: Cosméticos industriais. Cosméticos naturais. Saúde.

Área de concentração: Estética.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÓLEO DE JOJOBA NA REPARAÇÃO DA FIBRA CAPILAR

Mendes S, Nascimento IL, Gonzaga FMG, Vareschi P.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova - 12244-000 - São Jose dos Campos- SP, Brasil, schairamendes22@icloud.com, isabellancleite@gmail.com, gonzaga@univap.br, priscilavarechi@univap.br

Introdução. Os tratamentos capilares têm por finalidade tratar e proteger os fios contra agressões ocasionadas por processos físicos e químicos. É importante compreender os danos que podem ocorrer na fibra capilar para a escolha de um tratamento adequado. O óleo de jojoba (*Simmondsia chinensis*) é versátil pois sua composição apresenta componentes que contêm propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias demonstrando benefícios significativos para saúde da pele do couro cabeludo. Já para o tratamento dos cabelos danificados favorece a retenção da umidade, devido a ação de um filme lipídico, formando uma oclusão que proporciona brilho, maciez e controle do frizz. **Objetivo.** Este trabalho teve como intuito avaliar a eficácia do óleo de jojoba na fibra capilar após ser exposta a diversos danos ocasionados pelo calor sem a proteção térmica. **Metodologia.** Foram utilizados cabelos de origem caucasiano, afronegróide e asiático. Ambas as mechas foram sujeitas a lavagem com LESS (Lauril Éter Sulfato de Sódio), logo após foi feita a secagem das mechas e separadas em três grupos distintos para obter finalizações diferentes. As primeiras mechas de cada grupo passaram pelo processo de lavagem, secagem e aplicação de chapinha, o segundo grupo recebeu o mesmo dano ocasionado pelas fontes de calor, porém foi realizada a aplicação do óleo de jojoba como finalização, já a últimas mechas receberam somente o secador como fonte de calor e após a secagem foi feita a deposição do óleo. Para a caracterização dos resultados obtidos neste trabalho foi feita a análise ultra estrutural de superfície da fibra capilar utilizando a técnica de Microscopia de Varredura (MEV). **Resultados.** Os resultados obtidos neste trabalho mostraram ser promissor, devido análise de imagens obtidas no MEV, que resultaram em cutículas mais justapostas. **Conclusão.** Após as análises pudemos notar a versatilidade e eficácia do óleo de jojoba na fibra capilar, neste primeiro experimento mostrou eficaz, mas para a melhoria da quantificação de dados requer estudos mais aprofundados sobre o tema.

Palavras-chave: Fibra Capilar, Óleo de Jojoba, MEV.

Área de Concentração: Estética.

EFEITOS DA MICROCORRENTES E USO DE FLUIDO COM ATIVO FITOTERÁPICO NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA- PADRÃO MASCULINO: ESTUDO PILOTO

Araujo H, Vareschi P, Sebbe-Santos PF.

Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, helenc.eventos@gmail.com, priscilavareschi.abt@gmail.com
priscillasebbe@univap.br

Introdução. A Alopecia Androgenética Masculina (AAG) é o tipo mais comum de queda de cabelo que afeta homens predispostos geneticamente. A Microcorrentes é uma corrente subsensorial, tendo como principal função nos tratamentos capilares o aumento da síntese de proteínas e adenosina trifosfato (ATP). A Fitoterapia é utilizada em diversos medicamentos, extraídos de plantas e vegetais devido aos seus fitoquímicos contribuindo para diversas disfunções na estética capilar.

Objetivos. Analisar os efeitos da microcorrentes e o uso de fluido com ativo fitoterápico para o tratamento da Alopecia Androgenética- Padrão Masculino. **Metodologia.** Com aprovação do CEP nº 5.180.507, para este estudo, foram selecionados dois participantes: A- Aplicação da microcorrentes com uso de fluido com ativo fitoterápico e B- Somente aplicação da microcorrentes, sendo realizado em ambos 8 sessões com intervalo de 7 dias. Para análise foram realizadas medidas no crânio com marcação na área a ser tratada podendo ser frontal e/ou coronal a fim de validar os resultados através de tricoscopia e fotos. Protocolo realizado: higienização do couro cabeludo, aplicação de microcorrentes, com e sem ativo, nos parâmetros de: Intensidade-500 μ A e Frequência-100 Hz. **Resultados.** Em ambos os participantes foi possível observar o aumento do diâmetro dos fios e densidade capilar e não houve relato de desconforto com o uso de microcorrentes aplicada no couro cabeludo. **Conclusão.** O tratamento de microcorrentes apresentou resultados positivos, porém, a aplicação do fluido com ativo fitoterápico demonstrou melhor resposta para o tratamento da alopecia androgenética padrão masculino. Se faz necessário o estudo em uma amostra maior para validar e comprovar os resultados.

Palavras-chave: Alopecia Androgenética; Microcorrentes; Fitoquímicos.

Área de Concentração: Estética.

EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA ASSOCIADA A DRENAGEM LINFÁTICA NO TRATAMENTO DE REJUVENESCIMENTO DA FACE, PESCOÇO E COLO - PILOTO

Santos LRR, Andrade MEP, Gonzaga FMG, Ferreira-Strixino J.

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000- São José dos Campos-SP, laisribeiro.rs@gmail.com, meandrade.asb@gmail.com, gonzaga@univap.br, juferreira@univap.com.

Introdução. O envelhecimento cutâneo é um processo natural que afeta o aspecto e as funções da pele, sendo causado por fatores intrínsecos e extrínsecos, os quais estão relacionados diretamente com a aparência da pele por meio do surgimento de sinais do envelhecimento, tais como, flacidez tissular, linhas de expressão, rugas e manchas na face, pescoço e colo. A fototerapia entra para auxiliar na melhora destes sinais por meio da aplicação de uma luz visível de forma não invasiva e quase indolor, promovendo o aumento do colágeno e da elastina com o uso de LED ou laser, podendo também ser associada a drenagem linfática manual (DLM), a qual melhora o estado das células envelhecidas por meio da filtração e desintoxicação celular, proporcionando um aumento na autoestima e bem-estar. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo piloto para avaliar a eficácia do tratamento de fototerapia associada à drenagem linfática no rejuvenescimento da face, pescoço e colo, como também mensurar o nível de hidratação da pele antes e após as sessões. **Metodologia.** Este estudo piloto com CEP nº 54195421400005503, incluiu três mulheres de 30 a 50 anos que se incomodavam com as linhas de expressão e flacidez na região da face, pescoço e colo. O estudo foi dividido em dois grupos para ser feito uma comparação das técnicas, sendo um só com a aplicação da fototerapia e o outro associando com a drenagem linfática manual. Este protocolo foi realizado uma vez por semana em um período de 5 semanas, totalizando 5 sessões de tratamento para cada participante. **Resultados.** Todas as participantes relataram uma melhora na textura da pele, e com o registro fotográfico foi possível observar uma amenização nas linhas de expressão, principalmente no grupo em que houve a associação das técnicas, e com a análise da hidratação foi notado um aumento após cada sessão. **Conclusão.** Com base nos resultados obtidos é possível concluir que a fototerapia associada a drenagem linfática torna o tratamento mais eficaz, promovendo uma melhora nos sinais do envelhecimento e aspecto da pele mais rapidamente.

Palavras-chave: Fototerapia, Rejuvenescimento, Drenagem Linfática Manual

Área de Concentração: Estética

GERENCIAMENTO DO MELASMA COM ÓLEO ESSENCIAL DE VETIVER E LED ÂMBAR: ESTUDO PILOTO

Silva GL, Gonzaga FMG, Sebbe-Santos PF.

Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, giovannalandgraf20@gmail.com, gonzaga@univap.br, priscillasebbe@univap.br

Introdução. Melasma é uma mácula hiperpigmentada com causas multifatoriais, que acomete muitos homens e mulheres, existem inúmeras técnicas para o seu gerenciamento, dentre elas o LED âmbar (585nm), atua diminuindo a melanogênese, além do óleo essencial de vetiver com componentes antimelanogênicos. **Objetivos.** Avaliar a eficácia do Óleo Essencial de Vetiver e LED âmbar para o gerenciamento do melasma. **Metodologia.** Foi realizado estudo clínico, com aprovação do CEP nº5.101.586, onde foram selecionadas 2 participantes. Ambas as participantes tiveram 4 sessões de fototerapia com o LED âmbar, com a Fluência de 5J/cm²; a face foi dividida em 11 regiões para aplicação em cada ponto, 2 na região frontal, 3 em cada malar, 1 nasal, 1 no terço superior do orbicular da boca, finalmente 1 mentual, em um intervalo de 7 dias para cada atendimento. Contudo somente uma das participantes, posteriormente a irradiação, aplicou o cosmético com óleo essencial de Vetiver em 4% de concentração por 2 semanas seguidas. Dado que as 2 aplicaram hidratante e filtro solar diariamente, visto que não tiveram exposição solar por longos períodos, ou ao calor excessivo. **Resultados.** Foi observada a melhora em ambos os casos de melasma, porém a evolução significativa do quadro ocorreu com a participante que aplicou a fototerapia e o óleo essencial, pois a maior parte do clareamento foi apresentado durante a utilização do cosmético. **Conclusão.** O gerenciamento de melasma com LED âmbar e óleo essencial de Vetiver apresenta excelentes resultados nos tratamentos dentro da área da Estética. Após os resultados obtidos se faz necessário o estudo em uma amostra maior para comprovação da eficácia do LED de 585nm e óleo essencial de Vetiver para clareamento do melasma.

Palavras-chave: Melasma, Fototerapia, Vetiveria zizanioides.

Área de Concentração: Estética.

HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS-INFLAMATÓRIA DA ACNE E SEUS POSSÍVEIS TRATAMENTOS- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Silveira LAM, Amorim PS, Campos TR, Sebbe-Santos PF.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, silveirallaa@gmail.com, ps331159@gmail.com, tatah.tamara31@gmail.com, priscillasebbe@univap.br

Introdução. A hiperpigmentação pós-inflamatória, popularmente conhecida como “manchas escuras” na pele, são desordens de pigmentação onde há a produção exagerada de melanina, formada em resposta a algum tipo de lesão ou trauma, o que ocasiona incômodo estético. A acne manifesta-se quando a pele fica obstruída por oleosidade e células mortas, surgindo um ambiente favorável para a proliferação de bactérias, nela ocorre uma lesão inflamatória, onde há o processo de cicatrização, surgindo manchas escuras na pele por ativação da melanina. **Objetivos.** Consiste na revisão da literatura visando temas que abordem hiperpigmentação pós-inflamatória da acne e possíveis tratamentos para esta disfunção. **Metodologia.** Foram selecionados 20 artigos com base no “Google Acadêmico”, “Pubmed” e “SciELO”, aplicando palavras-chave como “hiperpigmentação”, “pós-inflamatório”, “tratamentos”, entre 2012 a 2022. Os estudos foram analisados e selecionados apenas artigos que utilizassem a técnica de microagulhamento para o tratamento da hiperpigmentação pós-inflamatória. **Resultados.** Dos 20 artigos selecionados, somente 5 utilizaram a técnica de microagulhamento para o tratamento de hiperpigmentação pós-inflamatória. Sendo 1 estudo com a utilização da técnica aplicada com ácido tranexâmico, 1 com ácido glicólico, 1 somente com a técnica de microagulhamento e por fim 1 utilizando terapias combinadas. **Conclusão.** Foi possível analisar que existem poucos dados publicados sobre a técnica de microagulhamento no tratamento de cicatrizes de acne. Porém os resultados mostraram que a técnica de microagulhamento é satisfatória e bastante eficaz para esta disfunção.

Palavras-chave: Hiperpigmentação; Pós-inflamatório; Tratamentos.

Área de Concentração: Estética.

INFLUÊNCIA DO TILIB NO TRATAMENTO COM ONDAS DE CHOQUE PARA GORDURA LOCALIZADA ABDOMINAL: ESTUDO PILOTO

Miquilini P, Ferreira-Strixino J, Sebbe-Santos PF.

Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, miquilini.patricia@gmail.com, juferreira@univap.br, priscillasebbe@univap.br

Introdução. A terapia por ondas de choque atua na gordura localizada favorecendo a lipólise, apoptose ou necrose dos adipócitos. No entanto, o excesso de gordura corporal pode prejudicar o organismo de forma sistêmica. Diante desse cenário, a irradiação intravascular do sangue com laser transcutânea (TILIB) fornece um tratamento sistêmico, restabelecendo a homeostasia do organismo. **Objetivos.** Avaliar a redução da gordura e comparar a influência do TILIB. **Metodologia.** Estudo piloto com aprovação do CEP nº 5.026.815, realizado entre março e abril de 2022 e iniciado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram selecionadas duas participantes (P1 e P2), sendo realizado em ambas 6 sessões com intervalo de 7 dias. A aplicação das ondas de choque (piezoelétrica) utilizou os seguintes parâmetros: Frequência=15Hz; Pulsos=2000; Potência=30J, por região, sendo o abdome dividido em 4 regiões de 10x10 cm. P1 após as ondas de choque, recebeu a aplicação do TILIB (Tempo=30'; Comprimento de Onda=660nm; Potência=100mW $\pm$ 20%; Área do Feixe Laser=3mm²). **Resultados.** As participantes possuem composição corporal e estilo de vida análogos, em que ambas praticam atividade física 5 vezes na semana e tem alimentação balanceada com acompanhamento nutricional. Após o período de tratamento, embora os resultados de P2 tenham sido positivos (-1,8% do peso corporal; -1,45% no percentual de gordura; +1% de massa muscular), P1 apresentou o melhor desempenho: -2,6% do seu peso corporal; -6,7% do percentual de gordura; +5,4% de massa muscular. **Conclusão.** A terapia por ondas de choque apresenta excelentes resultados na literatura em tratamentos dentro da área da Estética. O TILIB atuou como excelente coadjuvante no tratamento de gordura localizada devido aos efeitos fisiológicos sistêmicos desencadeados pela absorção da luz como aumento do metabolismo e da produção de ATP. Após os resultados obtidos se faz necessário o estudo em uma amostra maior para validar a contribuição do TILIB nos tratamentos estéticos.

Palavras-chave: Bioestimulação a Laser, Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas, Tecido Adiposo.

Área de Concentração: Estética.

O USO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA O ESTÍMULO DO CRESCIMENTO CAPILAR EM PORTADORES DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Seefeldt VB¹, Pinto JG¹, Fujimoto PVC².

Curso de Estética da Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, priscilavareschi.abt@gmail.com, jgbiomd@gmail.com, vanessabseefeldt@gmail.com.

Introdução. A Alopecia Androgenética (AAG) é uma doença de caráter dermatológico crônico que se caracteriza pelo afinamento e rarefação simétrica dos fios de cabelo. Sua etiologia está relacionada a fatores genéticos e disfunções nos hormônios andrógenos. A queda capilar proveniente desta doença pode culminar em problemas emocionais e baixa autoestima e autoconfiança dos indivíduos. Com a finalidade de diminuir a queda e estimular o crescimento do cabelo, pode-se lançar mão da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) que tem sido utilizada ao longo dos anos para prevenir, controlar e tratar processos inflamatórios, estimular a reparação dos tecidos, diminuir a sintomatologia dolorosa e melhorar a cicatrização. **Objetivos.** Essa revisão bibliográfica visou a compilação de dados acerca da efetividade e segurança da LLLT em relação ao estímulo do crescimento capilar enquanto tratamento para pacientes acometidos pela AAG. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico (n=7) consultando as bases de dados científicos Scielo, Pubmed e Bireme. Foram levantados artigos científicos entre os anos de 2014 a 2022, todos em língua inglesa. As palavras-chave utilizadas foram Alopecia Androgenética, Couro Cabeludo e Laser. **Resultados.** Após a análise dos resultados dos artigos, verificou-se que todos os tratamentos com laser de baixa intensidade foram eficazes e seguros na estimulação do crescimento capilar. Seis estudos utilizaram como fonte de luz o laser de Diodo e, apenas um, o laser Érbio. Os comprimentos de onda variaram entre 635 e 660 nm para os equipamentos de Diodo e 1540 nm para o laser Érbio. **Conclusão.** Desta forma, pode-se considerar que a LLLT atua efetivamente na diminuição da queda capilar e promove o estímulo de seu crescimento, auxiliando também na melhora da autoestima e autoconfiança dos pacientes.

Palavras-chave: Alopecia Androgenética. Couro Cabeludo. Laser.

Área de Concentração: Estética.

POSICIONAMENTO DE MERCADO, DESENVOLVIMENTO, PRECIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS CONTRA O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO NO BRASIL.

Lira PN, Capi TS, Liberato T.

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, 12244-000- São José dos Campos-SP, pauliceia@univap.com, talitacapi@gmail.com,
tarcisio@univap.br

Introdução. Os efeitos indesejáveis como as rugas, manchas, a flacidez e desidratação são decorrentes do processo de envelhecimento extrínseco e intrínseco da pele, devido à diminuição na atividade repositiva de colágeno, elastina e outras importantes proteínas que compõem a pele. Para que esse processo possa ser revertido, a busca por produtos e técnicas específicas têm sido constantemente atualizada pela indústria de cosméticos, a fim de atender um nicho de mercado cada vez mais exigente. Sendo assim, a indústria de cosmético vem desenvolvendo produtos inovadores, com formulações distintas, embalagens inovadoras e atraentes, na tentativa de se diferenciarem no mercado de cosméticos. **Objetivos** Analisar as características microeconômicas (análise SWOT), como preço e produto, avaliando as características dos cosméticos quanto à formulação, ativos empregados contra o antienvelhecimento cutâneo, e a promoção do produto a fim de atingir o público-alvo. **Metodologia.** O estudo trata-se de uma análise mercadológica, qualitativa e exploratória, utilizando bases de dados eletrônicas, como o Google Acadêmico, Scielo e Periódicos, páginas eletrônicas de redes varejistas farmacêuticas, bem como os sites das indústrias de cosméticos. **Resultados.** Os resultados parciais obtidos revelam ampla variação nas formulações, influenciando diretamente o preço aplicado aos produtos, bem como o posicionamento do público-alvo pretendido. As promoções também se revelaram distintas, para que a imagem dos produtos conglobasse as ações específicas de atendimento à um público exigente. **Conclusão.** As análises microeconômicas permitem avaliar o comportamento das indústrias referentes ao posicionamento de mercado. A interseção entre os departamentos de Pesquisa e Desenvolvimento das indústrias e o Marketing, devem contribuir para que o resultado de satisfação do produto seja perceptível pelo público-alvo.

Palavras chave: dermocosméticos, antienvelhecimento, análise de preços.

Área de Concentração: Estética

REJUVENESCIMENTO LABIAL E SEUS POSSÍVEIS TRATAMENTOS- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cardoso ACS, Nascimento AJA, Rosa MFL, Sebbe-Santos PF.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova –12244-000 – São
José dos Campos – SP, Brasil, email: marianefatima18@gmail.com,
annacardoso023@gmail.com, anajulisjj@gmail.com, priscillasebbe@univap.br

Introdução. O envelhecimento é um processo lento e inevitável, pode ser influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos. O envelhecimento intrínseco ocorre de forma cronológica, ou seja, não podemos evitá-lo e ocorre de forma "esperada", já o extrínseco ocorre devido aos fatores externos como por exemplo a radiação solar. Na região dos lábios, o envelhecimento ocorre a partir dos 30 anos, quando a produção de colágeno e elastina começa a diminuir, deixando a pele mais fina e flácida, com aspecto mais "enrugado". **Objetivos.** Este estudo consiste na revisão da literatura buscando por trabalhos que relatem tratamentos para o rejuvenescimento labial. **Metodologia.** Com base em pesquisas feitas no "Google Acadêmico" e "Pubmed" foram selecionados 15 artigos utilizando palavras-chave como "rejuvenescimento", "labial" e "tratamentos", entre 2012 a 2022, tendo como critério de inclusão tratamentos específicos para região dos lábios. **Resultados.** Dos 15 artigos selecionados, somente 4 estudos foram direcionados para o tratamento de rejuvenescimento labial. Destes, 1 estudo utiliza o laser não ablativo Erbium YAG, 1 estudo a técnica de microagulhamento e 2 estudos realizados com o preenchimento com ácido hialurônico. **Conclusão.** Das literaturas estudadas, observamos que existem poucos estudos direcionados para o rejuvenescimento labial, contudo, os que foram encontrados mostraram que houve uma melhora no aspecto da região dos lábios, como melhora na produção de colágeno e elastina, promovendo o rejuvenescimento.

Palavras-chave: Rejuvenescimento; Labial; Tratamentos.

Área de Concentração: Estética.

SOLUÇÕES DESPIGMENTANTES ASSOCIADAS À MICROCORRENTES PARA HIPERCROMIA PERIORBITAL: ESTUDO PILOTO

Carvalho ALV, Jesus BMA, Gonzaga FMG, Sebbe-Santos PF.

Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, analu.carvallhotcc@gmail.com, brendaesteticaunivap@gmail.com, gonzaga@univap.br, priscillasebbe@univap.br

Introdução. A hiperchromia periorbital (HPO), mais conhecida como “olheira” é o escurecimento da região orbitária, pelo depósito de melanina e outras causas que proporcionam uma aparência de cansaço ou envelhecimento. Possíveis tratamentos para essa disfunção é a associação de uma solução despigmentante com aplicação da microcorrentes, que é uma corrente subsensorial, que produz efeitos fisiológicos que contribuem no clareamento das hiperchromias periorbitais. **Objetivos.** Avaliar os efeitos da solução despigmentante associada à microcorrentes no clareamento das hiperchromias periorbitais. **Metodologia.** Este estudo piloto com aprovação do CEP nº 5.101.592, foi realizado nos meses de março e abril de 2022. Foram selecionadas 2 participantes: P1- Aplicação da microcorrentes com uso da solução despigmentante e P2- Somente aplicação da microcorrentes, sendo realizado em ambas 6 sessões com intervalo de 7 dias. Protocolo utilizado: higienização da área orbicular dos olhos, aplicação do peeling por 10 minutos, aplicação da microcorrentes com solução despigmentante e sem solução por 10 minutos em cada lado. Para uso home care, as participantes receberam filtro solar FPS 30 e clareador de olheiras. Para análise dos resultados foram feitos registros fotográficos e questionários de satisfação. **Resultados.** Foi observado uma melhora significativa para ambos os participantes no clareamento. Não houve relato de desconforto nas aplicações da microcorrentes, somente na utilização do peeling. **Conclusão.** O tratamento para clareamento de olheiras apresentou excelentes resultados, porém, a com a aplicação da solução despigmentante além de contribuir no clareamento o mesmo minimizou consideravelmente as linhas de expressão, apresentando em geral uma melhor resposta para o tratamento. Contudo, após os resultados obtidos se faz necessário o estudo em uma amostra maior para validação e comprovação do tratamento.

Palavras-chave: Hiperchromia periorbital; Microcorrentes; Soluções despigmentantes.

Área de Concentração: Estética.

A EVOLUÇÃO DA IMUNOTERAPIA PARA PACIENTES CELÍACOS

Cassiano NRS¹, Pacce SSD², Silva DNA³.

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci, fisioterapia, Av. Jorge Zarur, 100 – Jardim Apolo, São José dos Campos, nadia.cassiano@yahoo.com.br.

² Universidade do Vale do Paraíba, enfermagem, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, stephanie.sayuri1@gmail.com.

³ Universidade Paulista, farmácia, Rod. Pres. Dutra, km 157, 5 – Pista sul, São José dos Campos, davinicolasamerico@gmail.com.

Introdução. A doença celíaca (DCe) é uma das doenças autoimunes mais presente na população mundial. A DCe é caracterizada como uma enteropatia crônica imunomediada do intestino delgado, onde é afetada pela exposição ao glúten, perceptivo em pessoas geneticamente predispostas. Atualmente o único tratamento considerado aceitável para DCe é uma dieta livre do glúten. Entretanto, ainda é possível o acometimento desses pacientes devido a uma exposição acidental.

Objetivos. Identificar a evolução de novos tratamentos imunoterapêuticos disponíveis para portadores da doença celíaca. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed em março de 2022, área temática “imunoterapia e doença celíaca”, selecionados artigos com adultos diagnosticados com doença celíaca em acompanhamento clínico, excluindo-se estudos com amostras diferentes ou relacionados a não menção sobre vacinas para celíacos e não correspondente ao idioma espanhol, inglês e português. Para a seleção houve leitura exploratória e seletiva. **Resultados.** Foram encontrados 10 artigos, excluiu-se 6 documentos pelos critérios de elegibilidade. Observou-se que o desenvolvimento da vacina “Nexvax2” em que é baseada em peptídeos, específica para epítomos é administrada por injeções regulares em níveis que aumentam gradativamente conforme a reatividade clínica em exposição natural ao glúten foi associado a tendências para a melhora da histologia duodenal. **Conclusão.** Os estudos correlacionados ao desenvolvimento da vacina “Nexvax2” demonstram que pode ser administrado com segurança a pacientes diagnosticados com a doença celíaca. Contudo, faz necessário a realização de novos estudos para fomentar o desenvolvimento de novos tratamentos imunoterapêuticos e averiguar possíveis descobertas em relação a “Nexvax2”.

Palavras-chave: Doença celíaca, imunoterapia, Nexvax2.

Área de Concentração: Farmácia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO CLORIDRATO DE DULOXETINA EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Cryptococcus neoformans*

Rehem AR¹, Viveiro LRG¹, Junqueira JC¹, Scorzoni L^{1,2}.

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP)/ Instituto de Ciência e Tecnologia, Avenida Eng. Francisco José Longo, 777, Jardim São Dimas - 12245-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, amanda.rehem@unesp.br, leticia.rampazzo@unesp.br, juliana.junqueira@unesp.br, liliscorzoni@yahoo.com.br

²Universidade de Guarulhos (UNG)/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, R. Eng. Prestes Maia, 88 – Centro - 07023-070- Guarulhos – SP, Brasil

Introdução. As infecções fúngicas acometem bilhões de pessoas anualmente sendo consideradas um problema de saúde pública. A cryptococose é causada, pela inalação de leveduras ou esporos de *Cryptococcus* spp. causando infecção pulmonar e meningite. Devido limitações da terapia antifúngica disponível, como o desenvolvimento de resistência, a toxicidade e o alto custo dos antifúngicos, se faz necessário o desenvolvimento de nova terapias para essa finalidade. O reposicionamento de fármacos permite a avaliação de novos usos para medicamentos aprovados ou em investigação, sendo considerada uma alternativa mais rápida e econômica na busca por fármacos antifúngicos. **Objetivos.** Avaliar a ação antifúngica do antidepressivo pertencente a classe dos Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina e Norepinefrina, cloridrato de duloxetine, frente a cepas clínicas e uma cepa padrão de *Cryptococcus neoformans*. **Metodologia.** Cinco isolados clínicos e uma cepa ATCC 56990 de *C. neoformans* foram utilizadas nesse estudo. A avaliação da atividade antifúngica e determinação da Concentração Inibitória mínima (CIM) foram realizadas pelo ensaio de microdiluição de acordo com o EUCAST. O cloridrato de duloxetine foi avaliado nas concentrações de 0,97 a 500µg/mL. O fármaco anfotericina B e *Candida krusei* ATCC 6258 foram utilizados como controles do experimento. Os resultados foram analisados por leitura visual e espectrométrica a 530nm após 48h de incubação. **Resultados.** Cloridrato de duloxetine foi ativo frente a todas as cepas clínicas e ATCC com CIM de 31.25µg/mL. **Conclusão.** O experimento validou a hipótese de que o cloridrato de duloxetine tem ação antifúngica frente a cepas clínicas e cepas ATCC de *C. neoformans*, demonstrando ser uma alternativa promissora no âmbito do reposicionamento de fármacos.

Palavras-chave: *Cryptococcus neoformans*. Antifúngicos. Reposicionamento de fármacos.

Área de Concentração: Biologia.

Fisioterapia

A CINESIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR ESTIRAMENTO EM JOGADORES DE FUTEBOL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

França VMA, Prado B, Siqueira DC, Santos NPM, Pinto TO.

Instituto Taubaté de Ensino Superior, Rua João Manoel Ramiro, 108, Residencial Santo Antônio – Taubaté-SP, vitoriafr.61@gmail.com

Introdução. A incidência de jogadores de futebol com lesões como o estiramento muscular são as mais altas em comparação a outros esportes. Este dado se dá devido à alta intensidade da modalidade, mudanças bruscas de direção, e alta carga em ambas extremidades dos membros inferiores; gerando, então, maior demanda de controle neuromuscular e de força excêntrica, fazendo com que muitas das vezes, as lesões musculares se tornem os principais problemas na vida de um atleta. **Objetivos.** O objetivo dessa revisão bibliográfica é analisar a eficácia da cinesioterapia na prevenção de lesões por estiramento nos membros inferiores de atletas de futebol e verificar se os treinamentos interferem também no tempo de retorno pós lesão. **Metodologia.** Foram realizadas buscas nas redes de dados PUBMED, SCIELO (Scientific Eletronic, Library Online) e PEDro, selecionados 6 artigos publicados de 2011 e 2021 sendo estes 100% estudos do tipo clínicos controlados randomizados. **Resultados.** Os exercícios da cinesioterapia demonstraram resultados positivos para a prevenção de lesões por estiramento no futebol. Reduziram também a gravidade das lesões quando ocorridas interferindo positivamente no tempo de retorno pós-lesão. **Conclusão.** A cinesioterapia demonstrou ser efetiva na prevenção de lesões diminuindo a incidência e a gravidade das lesões, porém é recomendado a realização de novas pesquisas com maiores evidências para obtermos melhores resultados.

Palavras-Chave: Lesões Musculares, Prevenção, Futebol, Contraturas, Reabilitação.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Passari R, Gonzaga FMG.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, rafaelapassari@hotmail.com, gonzaga@univap.br

Introdução. O câncer trata-se de uma patologia onde há uma desordem genética e a multiplicação exacerbada de determinada célula, podendo invadir órgãos e tecidos adjacentes provocando prejuízos locais e sistêmicos. Os tratamentos para o câncer ainda promovem muitos efeitos colaterais sendo ele o principal a fadiga e perda da qualidade de vida. A fisioterapia oncológica pode atuar desde o primeiro momento do diagnóstico, até fases finais, isso a fim de manter o condicionamento físico do paciente, funcionalidade, independência e promover alívio algico. Hoje, na saúde pública ainda se fala pouco sobre esse tipo de integração do fisioterapeuta à equipe multidisciplinar para o tratamento oncológico, também há em várias regiões a falta de recursos e profissionais o que limita a presença do fisioterapeuta na equipe e se torna mais difícil do paciente ter acesso ao tratamento. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura a respeito da presença e importância da fisioterapia oncológica na saúde pública **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com as palavras-chaves: fisioterapia oncológica, fisioterapia na saúde pública nas bases de dados Scielo, PubMed e Google acadêmico. Foram selecionados 6 artigos somente em português, publicados a partir de 2010. **Resultados.** Ainda existe um desconhecimento por parte dos médicos sobre a atuação do fisioterapeuta, os benefícios proporcionados pela fisioterapia oncológica, isso gera um não encaminhamento do paciente. Há também a falta de profissionais especializados que supra a demanda na saúde pública para que todos possam ser encaminhados. Dos pacientes que utilizaram os serviços observaram melhora em sua qualidade de vida, função muscular e alívio de dor. **Conclusão.** A fisioterapia oncológica na saúde pública, por se tratar de uma área nova, ainda não é conhecida por todos, principalmente médicos, que acabam deixando de encaminharem os pacientes, isso porque desconhecem os benefícios do tratamento.

Palavras-chave: Saúde pública, Câncer, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A HIDROTERAPIA COMO INTERVENÇÃO PARA INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Mangussi ND, Barbosa VS, Pelegrini GB, Santos QP, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, São José dos Campos, mangussinicholas@gmail.com, vitoriabsp@gmail.com, gabibarban2114@gmail.com, queziasantos44@gmail.com, mneves@univap.br

Introdução. A Doença de Parkinson (DP), é a 2ª doença neurodegenerativa mais comum no mundo em pessoas acima dos 65 anos, sendo progressiva localizada no Sistema Nervoso Central e causada pela perda de neurônios da substância negra. Os principais sintomas são: tremores em repouso, bradicinesia, rigidez articular, alterações posturais, déficit de equilíbrio e a marcha caracterizada pela lentidão, passos menores, com o tronco inclinado para frente. Associados a estas alterações, há também desequilíbrios físico-mentais, emocionais, econômicos, que podem influenciar negativamente na qualidade de vida deles, gerando um isolamento e diminuição de atividades sociais. O papel do é atuar diretamente na reabilitação motora e atuando na equipe multidisciplinar para reinserção do indivíduo no contexto social. **Objetivos.** Investigar os efeitos da Hidroterapia como forma de intervenção fisioterapêutica para pessoas com DP. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados “PubMed”, “Google Scholar” e “PeDRO”, com os descritores “Doença de Parkinson”, “Hidroterapia” e “fisioterapia”, em inglês e português no período de 2012 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam à temática proposta pelo artigo. **Resultados.** Foi possível observar que os pacientes submetidos à intervenção hidroterapia possuíam a média de idade de 50 a 70 anos. A hidroterapia através das técnicas Halliwick e Ai Chi para pessoas com DP no estágio moderado, auxilia na manutenção do equilíbrio e aumento da sensibilidade plantar e mostra também melhora funcional, qualidade do sono, saúde física e confiança em si mesmo para realizar as atividades de vida diária, além da comunicação social. **Conclusão.** Após participar do programa de hidroterapia, os indivíduos com DP apresentaram melhora com relação aos domínios desconforto físico, mobilidade e comunicação, portanto a hidroterapia

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Fisioterapia, Hidroterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A INFECÇÃO PELO SARS-COV2 E A POSSÍVEL EXTENSÃO À SARA/SDRA – REVISÃO DE LITERATURA

Lima BMR, Toledo RS, Andrade SO, Pinto LP.

FEPI – Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá, Centro Universitário de Itajubá, Fisioterapia,
Av. Dr. Antônio Braga Filho. 687 – Porto Velho, Itajubá – MG, realinobruna@gmail.com,
renata09toledo@gmail.com, liovsarah29@gmail.com, liliane.fisio@hotmail.com

Introdução. Nano de 2019, deu-se início à pandemia ocasionada por um subgênero do Coronavírus, o SARS-COV2, se tornando uma emergência de saúde pública de importância mundial, devido a sua alta capacidade de propagação e sua taxa de mortalidade significativa. Esse argumento relaciona-se com o fato da COVID-19 ser responsável por ocasionar lesões no trato respiratório, podendo o paciente evoluir para um quadro inflamatório pulmonar denominado Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) em estágios mais críticos da doença.

Objetivo. Objetivou-se compreender a infecção por SARS-COV2 e sua extensão à SDRA.

Metodologia. O presente estudo foi realizado por meio de pesquisas, pelas bases de dados: SciELO, LILACS, PEDro, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados.** Foram encontrados 40 artigos, publicados no período de 2004 a 2021, dos quais 12 artigos foram utilizados e 28 artigos foram eliminados por não abordarem o tema de forma direta. **Conclusão.** Concluiu-se que a compreensão direta da infecção pelo vírus aumenta a possibilidade de vinculação a um processo inflamatório equivalente a SDRA, a partir das alterações do sistema imunológico ocasionados pelo vírus SARS-COV2, tais como a síndrome da “tempestade de citocinas”, ocasionando alta demanda de linfócitos e de citocinas pró-inflamatórias na região pulmonar, produzindo possibilidade de infiltrados e edema pulmonar. Sendo assim, a redução dos linfócitos na corrente sanguínea aumenta a suscetibilidade do organismo a demais infecções. Entretanto, devido a infecção ocorrida pelo SARS-COV2 ser recente, ainda é necessário o aprofundamento de pesquisas adicionais para correlacionar diretamente, com mais eficiência, infiltrados pulmonares e edemas pulmonares, que ainda é um assunto em fase de amadurecimento científico.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA).

Área de Concentração: Fisioterapia.

A MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Freitas JC, Fagundes AA, Toledo RV.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima
Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, juliadcfreitas@gmail.com, alefa@univap.br
rvtoledo@univap.br

Introdução. A internação hospitalar é integrada por fatores estressores que influenciam no estado psicomotor do paciente nesta condição, causando grande desconforto e sofrimento. A música, por sua vez, tem tomado espaço no âmbito terapêutico como complemento de reabilitação, podendo estimular até mesmo os parâmetros hemodinâmicos que muitas vezes se encontram instáveis em ambientes intra-hospitalares, como na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a utilização e os efeitos da musicoterapia no processo de hospitalização, como também analisar a sua eficácia. **Metodologia.** Para a realização da revisão foram pesquisadas publicações nas bases de dados do *Lilacs* e *Pubmed*, no período de 2018 a 2022, utilizando as seguintes palavras chaves: “musicoterapia” e “hospitalar”. **Resultados.** Foram encontradas 5 publicações que preencheram os critérios de inclusão. Os estudos demonstraram a abrangência das alterações favoráveis diretas nos indivíduos submetidos à música, tais como: minimização de dor e desconforto, alívio de tensão e relaxamento, redução da frequência cardíaca e frequência respiratória e redução de náusea e vômito em pacientes durante a quimioterapia, não demonstrando resultados significativos na pressão arterial. Alguns sugeriram o uso de músicas com tonalidade, batimentos por minuto e gêneros específicos, associando esses fatores aos resultados obtidos. **Conclusão.** A partir dos estudos foi possível observar a relevância das composições musicais em um ambiente agitado e atípico, o hospitalar. A repercussão dos efeitos de maneira fisiológica e psicológica sugere a humanização e o acolhimento no cuidado nesses ambientes, reconstruindo sua imagem. Além de se tratar de uma ferramenta de baixo custo e não invasiva, podendo ser facilmente aplicada durante a internação.

Palavras-chave: Internação hospitalar, Musicoterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A NANOTECNOLOGIA NO SUPORTE DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA

Cassiano NRS¹, Pacce SSD², Silva DNA³.

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci, Fisioterapia, Av. Jorge Zarur, 100 – Jardim Apolo, São José dos Campos, nadia.cassiano@yahoo.com.br.

² Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, stephanie.sayuri1@gmail.com.

³ Universidade Paulista, Farmácia, Rod. Pres. Dutra, km 157, 5 – Pista Sul, São José dos Campos, davinicolasamerico@gmail.com.

Introdução. A nanotecnologia é o estudo da manipulação da matéria, através da escala atômica e molecular, tendo como objetivo criar materiais, como produtos e processos, embasado na capacidade moderna de ver e manipular átomos e moléculas. Considerando que as doenças musculoesqueléticas podem ocasionar uma degeneração tecidual e inflamação, proporcionalmente levar a incapacidade e demais outras doenças relacionadas. **Objetivos.** Identificar a atuação da nanotecnologia para auxiliar a equipe multidisciplinar no suporte da dor em pacientes com queixas algícas musculoesqueléticas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed em março de 2022, área temática “Nanotecnologia e dor musculoesquelética”. Foram selecionados artigos com adultos diagnosticados com queixas algícas musculoesquelético em hospitais e clínicas, excluindo-se estudos com amostras diferentes ou relacionados a não menção sobre Nanotecnologia e dor musculoesquelético e não correspondente aos idiomas espanhol, inglês e português. Para seleção houve leitura exploratória e seletiva. **Resultados.** Foram encontrados 13 artigos, excluiu-se 8 documentos pelos critérios de elegibilidade. Observou-se que a nanotecnologia aplicada no auxílio de queixas musculoesqueléticas, por materiais nanoescala proporcionam suporte para reparação tecidual através de estimulação mecânica, liberação de medicamentos carregados e mediadores, como também para suporte 3D no crescimento celular. **Conclusão.** Os estudos correlacionados a empregabilidade da nanotecnologia no suporte de algias musculoesqueléticas está iniciando-se, porém é eficaz para a diminuição do uso excessivo de fármacos e contribuindo para o bem-estar do paciente, observado que é de suma importância o fomento de novas pesquisas para descobertas de possibilidades distintas.

Palavras-chave: Nanotecnologia, Musculoesquelético, Algia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES NA FILA DE TRANSPLANTE DE PULMÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Moreira GIL, Mendes FR, Coelho LG, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde – UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000 fernandosalatiel50@gmail.com, larissamarciag@gmail.com, gabriel.limamoreira@gmail, caroline.lima@univap.br

Introdução. Pacientes com doenças pulmonares avançadas apresentam reduções das tolerâncias aos exercícios associados a dispneia e fadigas. Essa capacidade limitada aos exercícios é uma das principais manifestações sistêmicas das doenças pulmonares como a obstrutiva crônica (DPOC) que se associam a diminuição da qualidade de vida, exacerbação e aumento dos riscos de mortalidade. Considerada uma intervenção não farmacológica com níveis de evidências (grau de recomendação A) no tratamento da DPOC, a reabilitação pulmonar melhora a tolerância aos exercícios e tem como elementos fundamentais o treinamento físico. **Objetivos.** Os objetivos dessa revisão é avaliar conforme os estudos selecionados, como a reabilitação pode prolongar a vida dos pacientes esperando por um transplante de pulmão e evitar complicações durante o procedimento cirúrgico, além de melhorar a qualidade de vida após o transplante. **Metodologia.** Foram realizadas revisões literárias. As seguintes etapas foram as seguidas: escolha de um tema relacionado à área cardiorrespiratória, localização e seleção dos estudos, coleta de dados nos estudos, análise e interpretação dos dados. O levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados PubMed e SciELO por meio dos descritores, em português e inglês, reabilitação pulmonar do paciente na fila para transplante de pulmão. **Resultados.** Portanto, a reabilitação pulmonar pré-transplante é fundamental para minimizar a perda de desempenho funcional enquanto os pacientes permanecem aguardando o transplante. É essencial que o atendimento multidisciplinar se focalize inicialmente na adequada reabilitação destes candidatos ao transplante durante o tempo de espera, na tentativa de manter o estado funcional e reduzir os riscos operatórios. **Conclusão.** Concluímos que de forma geral os exercícios aplicados tem impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes e a aplicação dos exercícios na rotina dos pacientes trará mudanças significativas na manutenção da saúde.

Palavras-chave: Reabilitação, Transplante, Pulmão.

Área de Concentração: Fisioterapia.

AÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO PIRIFORME: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ribeiro SMC, Oliveira KN, Oliveira KN, Nogueira D.V, Licurci MGB.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade da Ciência da Saúde. Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, sarahmcrfisio@gmail.com,
karenoliveira656@hotmail.com, oliveirakathleen656@gmail.com, dano@univap.br,
glicurci@univap.br

Introdução. A Síndrome do Piriforme é um distúrbio relacionado a dores nos glúteos por compressão do nervo ciático. Pode acontecer por vícios posturais ao sentar e por atividades repetitivas que demandam mais do músculo. **Objetivos.** Avaliar a ação da fisioterapia no tratamento da síndrome do piriforme. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio da base de dados PubMed, utilizando-se os descritores, em inglês e português, “síndrome do piriforme” e “fisioterapia”, no período de 2012 a 2022. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se enquadravam na temática. **Resultados.** Foram selecionados 4 artigos. Observou-se que a técnica *dry needling* colabora para a diminuição da dor e melhora a amplitude de movimento da rotação interna, já a liberação muscular, associada a orientações para auto-aplicação de técnicas de alongamento, colaboram para o desaparecimento completo da dor ciática e glútea. **Conclusão.** A partir da avaliação dos artigos selecionados, concluiu-se que a ação da fisioterapia é relevante no tratamento da Síndrome do Piriforme, juntamente à intervenção médica. Desta forma, enfatiza-se que o tratamento fisioterapêutico se faz importante na melhora do quadro clínico e da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Síndrome do Piriforme, Tratamento.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ANÁLISE DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA EM DIABÉTICOS TIPO II REVISÃO DE LITERATURA

Magalhães PF, Silva RFT, Licurci MGB, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, magalhaes.plm06@gmail.com,
teodoro.silva06922gmail.com, glicurci@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. Diabetes mellitus tipo II (DM2), é doença metabólica crônica decorrente de uma deficiência da ação da insulina presente na circulação sanguínea, causada por alguns fatores que levam o pâncreas a produzir pouca ou nenhuma insulina para controlar os níveis de glicose, ou quando a insulina produzida não funciona adequadamente no organismo, levando a uma resistência à insulina. A prática de atividade física é um aliado no tratamento. A vibração de corpo inteiro (VCI) se destaca como uma nova opção efetiva para os diabéticos em que a plataforma vibratória vem atuando, ativando receptores, fusos musculares, melhorando a capacidade cardiopulmonar e promovendo um efeito semelhante ao da atividade física. **Objetivo.** Verificar os efeitos metabólicos da plataforma vibratória em diabéticos tipo II. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão bibliográfica no banco de dados *Scielo* e *Pubmed* no período de 2018 a 2022 utilizando-se os descritores: Plataforma vibratória, DM2 e vibração de corpo inteiro. **Resultados.** Dos oito artigos encontrados apenas dois foram pertinentes e demonstraram efeitos metabólicos no uso da plataforma vibratória. Estes estudos demonstraram redução da glicemia. **Conclusão.** Os estudos relataram efeitos benéficos no uso da plataforma vibratória em DM2, evidenciando uma melhora metabólica o que ajudou no controle dos níveis de glicose no sangue. Contudo, se faz necessário mais estudos para avaliar a técnica nestes ou outros aspectos da DM2.

Palavras-chave: Diabetes, Vibração de Corpo Inteiro, Plataforma Vibratória.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS

Marangoni LBB, Mendes IL.

Universidade do Vale do Paraíba, Setor de Uroginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP,
laura_biia@hotmail.com, izabela@univap.br

Resumo. As disfunções sexuais tem alta prevalência entre as mulheres, as quais apresentam alterações em uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual. Entre as principais disfunções estão: vaginismo, dispareunia, dor pélvica crônica, vulvodínia e desejo sexual hipoativo. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura sobre as disfunções sexuais femininas e a atuação da fisioterapia. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram avaliados 10 artigos no banco de dados Scielo e Pubmed nos anos de 2012 a 2022 utilizando as palavras chaves: disfunção sexual feminina, vaginismo, dor pélvica crônica, dispareunia e fisioterapia pélvica. **Resultados.** Os estudos apontam que a sexualidade é um importante componente da qualidade de vida das mulheres. A fisioterapia tem como objetivo melhorar a flexibilidade, fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e minimizar o quadro algico. Entre os recursos terapêuticos são utilizados a eletroestimulação, terapia manual, cinesioterapia, biofeedback e dilatadores vaginais. **Conclusão.** A fisioterapia contribui na melhora dos sinais e sintomas, assim como na qualidade de vida das mulheres acometidas por disfunções sexuais por meio de técnicas e recursos terapêuticos que apresentam resultados satisfatórios no tratamento das disfunções sexuais, a qual é reconhecida como padrão ouro.

Palavras chaves: Vaginismo, Fisioterapia pélvica, Disfunções sexuais femininas.

Área de concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO PERÍODO GESTACIONAL

Campos LC, Mendes II.

Universidade do Vale do Paraíba, Setor de Uroginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP,
lcclivcampos@gmail.com; izabela@univap.br

Introdução. As alterações que o organismo feminino sofre durante o período gestacional é extremamente singular e complexo. Envolvem todos os sistemas e são de grande valor para a prática fisioterapêutica. A prática segura de exercícios para gestantes necessita de conhecimento técnico das modificações gravídicas, permitindo a identificação de sinais e sintomas anormais ou patológicos. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação da fisioterapia durante o período gestacional. **Metodologia.** Foram avaliados 05 artigos no banco de dados PubMed e Science de 2017 a 2021, utilizando as palavras-chave: “fisioterapia pélvica”, “gestantes”. **Resultados.** Estudos apontam que o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, utilizando cinesioterapia ativa, apresentam efeitos positivos na prevenção e tratamento de dores lombares e de disfunções do assoalho pélvico, durante a gestação bem como no período pós-parto. Segundo a literatura, a associação de exercícios de controle motor e estabilidade de assoalho pélvico auxiliam na prevenção de dores e lesões, assim como redução do tempo de trabalho de parto ativo, o qual mostra maior tendência à partos vaginais, além da melhora na qualidade de vida das pacientes. **Conclusão.** A fisioterapia pélvica apresenta resultados satisfatórios para prevenção de disfunções do assoalho pélvico e dores lombo-pélvicas decorrentes de mudanças gravídicas, no período pré e pós-parto, exercendo um papel fundamental na melhora da qualidade de vida das pacientes.

Palavras chave: Fisioterapia pélvica, Gestantes; Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PALIATIVOS

Siqueira DC, Prado B, França VM, Santos NPM, Pinto TO.

Instituto de Taubaté de Ensino Superior, Fisioterapia, Av. D. Pedro I, 3.575 - Jardim Eulália -
Taubaté/SP, diego.csiqueira@outlook.com

Introdução. No presente estudo foram analisados meios de tratamentos fisioterapêuticos aplicados diante de pacientes oncológicos em estado mais avançado da doença, sendo observado métodos de tratamento e sua eficácia na melhora da capacidade funcional, diminuição de dor e consequentemente melhora da qualidade de vida. **Objetivos.** Analisar os tratamentos fisioterapêuticos paliativos na melhora da qualidade de vida do paciente oncológico; verificar técnicas específicas e eficazes para cada tipo de tratamento paliativo. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão de literatura, onde foram analisados artigos entre os anos de 2017 a 2021, nas bases de dados: BVS, PEDro, LILACS, PUBMED, sendo considerados artigos de acordo com os descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) em português: Cuidados Paliativos, Câncer, Fisioterapia Oncológica; e em inglês: Palliative Care, Cancer Pain. **Resultados.** Dentre os 7 estudos clínicos analisados, 6 deles utilizaram a cinesioterapia como tratamento principal sendo que em 5 destes foram realizadas condutas como alongamentos, exercícios aeróbicos, treinos de força e equilíbrio, técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptivas e exercícios respiratórios, havendo melhora significativa em comparação ao grupo que não foi aplicado tratamento. Em um dos estudos analisados foi aplicado somente exercícios com foco para ganho de amplitude de movimento e diminuição da dor, ocorrendo piora clínica significativa dos pacientes analisados. O estudo que tratou somente a dor, foi aplicado acupuntura sendo observado melhora significativa no quadro algico dos indivíduos. **Conclusão.** Por fim pode-se concluir que a aplicação de tratamento visando melhora de capacidade aeróbica em pacientes oncológicos paliativos mostrou-se mais eficaz na melhora da qualidade de vida destes pacientes. A acupuntura revelou bons resultados no tratamento visando a melhora da dor, porém se faz necessário mais estudos por se tratar de somente um ensaio clínico.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Fisioterapia Oncológica, Câncer.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA QUIROPRAXIA: REVISÃO DE LITERATURA

Silva AHQM, Carvalho CL, Rocha TS, Coli BA, Andrade SSS, Anselmo SMR, Oliveira LHS,
Pereira PC.

Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Departamento de Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho,
687 - Porto Velho, Itajubá - MG, 37501-002, mariana.mbb37@gmail.com

Introdução. A quiropraxia é uma área de atuação profissional que se ocupa da prevenção e tratamento de condições neuromusculoesqueléticas, em especial algias vertebrais e sintomas associados. O tratamento consiste em na aplicação de métodos não invasivos, é composto por técnicas manuais, orientações de hábitos, técnicas posturais, e prescrições de exercícios específicos. **Objetivo.** Descrever a atuação do fisioterapeuta na área de Quiropraxia. **Metodologia.** Realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados: LILACS, Bireme, Scielo, no período de 2018 a 2022, com os seguintes Descritores em Saúde: Fisioterapia, Quiropraxia e Dor. **Resultados.** A quiropraxia é um método de tratamento que realiza ajustes das articulações da coluna vertebral passivamente, restaurando a relação e função articulares normais, restabelecendo a integridade neurológica e influenciando os processos fisiológicos, visando o alívio do quadro álgico, o aumento da capacidade funcional e o retardo da progressão da doença. Evidências clínicas consistentes indicam que a quiropraxia é eficaz principalmente para o tratamento de algias vertebrais e cefaleias, e apresenta uma relação de custo-benefício favorável, bem como boa aceitação por parte dos pacientes. **Conclusão.** A quiropraxia atua facilitando o processo de autoequilíbrio, quando empregada de forma adequada pode melhorar a consciência corporal, restabelecendo a melhorando alinhamento postural, ganho da flexibilidade, diminuição dos sintomas e quadro álgico proporcionando melhora na qualidade de vida. Com isso, a quiropraxia representa uma alternativa eficaz na melhora dos sintomas e funcionalidade.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cuidados paliativos.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

Batista MB, Santos EAX, Botelho HS, Maciel LM, Reis JVR, Pereira RMJ, Oliveira LHS, Pereira PC.

Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Departamento de Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 - Porto Velho, Itajubá - MG, 37501-002, mariana.mbb37@gmail.com

Introdução. Cuidado paliativo consiste em uma abordagem que visa à prevenção e ao alívio do sofrimento de pacientes e famílias, diante das enfermidades que inibem a continuidade da vida. Deste modo, a fisioterapia propõe-se a oferecer melhor qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas ou em progressão. O fisioterapeuta atua por meio de condutas que reabilitam o paciente e auxiliam nas disfunções de qualquer estágio do tratamento, amenizando algias e suas complicações. **Objetivo.** Analisar estudos atuais sobre a atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos. **Metodologia.** Realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados: LILACS, Bireme, Scielo, no período de 2018 a 2022, com os seguintes Descritores em Saúde: Fisioterapia, Cuidados paliativos e Dor do Câncer. **Resultados.** A assistência fisioterapêutica nos cuidados paliativos se destaca nos principais sintomas como a dor, dispneia, depuração de vias aéreas, fadiga, problemas linfáticos e edema, redução de força muscular, além da redução da capacidade funcional. A fisioterapia disponibiliza diversas técnicas que podem ser utilizadas em pacientes oncológicos, como a eletroterapia, cinesioterapia, termoterapia, crioterapia, recursos terapêuticos manuais, manobras e exercícios respiratórios e entre outras, visando o bem-estar e uma assistência efetiva. O fisioterapeuta trabalha de forma contínua, com plano de tratamento constantemente revisto e ajustados frente às suas necessidades, de forma a reduzir ou eliminar incapacidades, otimizando a funcionalidade, independência física e a qualidade de vida. **Conclusão.** A atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos, além de ser fundamental, vem se tornando imprescindível nas instituições de saúde, visando a melhoria do bem-estar físico e mental, promovendo autonomia, assistência e suporte à manutenção de vida ativa, propiciando qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cuidados paliativos, Dor do câncer.

Área de Concentração: Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE CARDIOPULMONAR E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES PÓS REABILITAÇÃO POR COVID-19

Souza MF, Oliveira LHS, Pereira PC.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 - Porto Velho,
Itajubá - MG, 37501-002, marianafernandas@outlook.com

Introdução. A capacidade cardiopulmonar é a habilidade do organismo de resistir à fadiga em esforços de média e longa duração. Essa capacidade é afetada em pacientes que foram acometidos pela COVID 19, sobretudo, aqueles que foram acometidos de forma mais grave. Para a melhora e recuperação funcional do paciente, torna-se necessário uma avaliação criteriosa de sua capacidade cardiopulmonar, e após, é indicado um programa de reabilitação composto por um protocolo de exercícios personalizados. **Objetivo.** Avaliar a capacidade cardiopulmonar e a funcionalidade em pacientes pós reabilitação por COVID-19. **Metodologia.** Trata-se de um estudo primário, exploratório, intervencional, qualitativo e transversal, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da FEPI. Estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – FEPI, pelo parecer número: 5.065.771/2021. A amostra foi composta por 6 pacientes, que foram avaliados sobre capacidade cardiopulmonar por meio do Teste de Caminhada de 6 minutos, e funcionalidade por meio da Escala Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS) e, posteriormente, submetidos a um protocolo de exercícios de reabilitação cardiopulmonar. Foram realizados 10 atendimentos, e finalizados com a reavaliação. Para análise dos dados foi utilizado Teste T – *Student*, calculadas as medidas-resumo e desvio padrão das variáveis envolvidas. **Resultados.** Houve a predominância do sexo masculino (66,67%) e com média 52 anos. O sexo feminino demonstrou maior desempenho cardiopulmonar na distância percorrida no TC'6 ($496,2 \pm 54,07$) em relação ao masculino ($492,66 \pm 106$), com $p < 0,04$, o sexo feminino também apresentou melhor funcionalidade após a reabilitação cardiopulmonar, avaliada pela Escala PCSF ($0 \pm 1,73$) e masculino ($0,5 \pm 1,03$), com $p < 0,0004$. **Conclusão.** Ao final da reabilitação cardiopulmonar, teve-se melhora significativa na capacidade cardiopulmonar e funcionalidade dos pacientes. Portanto, a fisioterapia tem papel essencial na evolução funcional após a doença.

Palavras-chave. Covid-19, Reabilitação, Funcionalidade.

Área de Concentração. Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA NA CONDIÇÃO PULMONAR DE PACIENTE PÓS-COVID-19

Souza MF, Oliveira LHS, Pereira PC.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 - Porto Velho, Itajubá - MG, 37501-002, marianafernandas@outlook.com

Introdução. O coronavírus, causado pelo vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), trouxe graves complicações, principalmente para o sistema respiratório. Uma das muitas consequências, é a alteração muscular respiratória. A disfunção do músculo respiratório é definida como a perda de uma das principais propriedades musculares: a força. Esse distúrbio pode ser avaliado por meio de testes de força de musculatura respiratória, e ser tratado por meio da reabilitação cardiopulmonar, a qual visa otimizar a independência funcional e aumentar a força muscular respiratória. **Objetivo.** Avaliar a força muscular respiratória na condição pulmonar de pacientes pós-COVID-19. **Metodologia.** Trata-se de um estudo primário, exploratório, intervencional, qualitativo e transversal, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da FEPI. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – FEPI, pelo parecer número: 5.065.771/2021. A amostra foi composta por 6 pacientes, que foram avaliados sobre sua força muscular respiratória por meio de um manovacuômetro de marca Comercial Médica®, e posteriormente, submetidos a um protocolo de exercícios de reabilitação cardiopulmonar. Foram realizados 10 atendimentos, e finalizados com a reavaliação. Para análise dos dados foi utilizado Teste T – *Student*, calculadas as medidas-resumo e desvio padrão das variáveis envolvidas. **Resultados.** Houve a predominância do sexo masculino (66,67%) e com média 52 anos. O sexo masculino demonstrou menor força muscular inspiratória ($-92,5 \pm 21,87$) em relação ao feminino ($-95 \pm 25,61$), com $p < 0,001$ e força muscular expiratória masculino ($115 \pm 12,07$) e feminino ($110 \pm 20,81$), com $p < 0,006$. **Conclusão.** Após a reabilitação cardiopulmonar, nota-se uma melhora significativa na força muscular respiratória, com resultados positivos na inspiração e expiração, tanto no sexo feminino quanto no masculino, auxiliando de forma significativa a condição clínica e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Covid-19, Pulmão, Testes de função respiratória.

Área de Concentração: Fisioterapia.

BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Correia YR, Oliveira ACD, Cunha JG, Silva MCL, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP. E-mail: yasminrcorreia.01@gmail.com; diasanaca2@gmail.com; juliagrigolettocunha@hotmail.com; marcelalevino@hotmail.com; caroline.lima@univap.br

Introdução. A hipertensão arterial é uma condição multifatorial, caracterizada pela sustentação de uma pressão sistólica elevada (≥ 140 mmHg por 90 mmHg), sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, afetando cerca de um terço da população brasileira, assim como sua qualidade de vida. **Objetivos.** Realizar uma revisão sistemática sobre os benefícios da reabilitação cardíaca em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. **Metodologia.** Foi realizada uma busca nas bases de dados da PubMed e Scielo utilizando os descritores “hipertensão arterial sistêmica”, “fisioterapia”, “reabilitação”. Foram escolhidos 4 artigos, publicados entre 2012 e 2022. **Resultados.** Foram encontrados 4 trabalhos que apontam que a reabilitação cardíaca, através de exercícios aeróbicos como caminhada, exercícios de curta duração com intensidade moderada e treino para MMII e MMSS (através da bicicleta ergométrica estacionária), trazem efeitos benéficos para a hipertensão arterial sistêmica. De acordo com a literatura, trazem como benefícios a redução dos níveis pressóricos, aumento no consumo máximo de oxigênio, melhora no condicionamento físico e na força muscular. Foram levados em consideração o perfil de cada paciente, para traçar corretamente o tempo de caminhada, do uso da bicicleta ergométrica estacionária e dos exercícios aeróbicos. **Conclusão.** A aplicação da reabilitação cardíaca com exercícios físicos se mostrou eficaz no tratamento da hipertensão arterial sistêmica, se bem aplicados e orientados aos pacientes, prevenindo possíveis complicações.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Fisioterapia, Reabilitação Cardíaca.

Área de Concentração: Fisioterapia.

BENEFÍCIOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Santos QP, Farias LG, Lima C.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, queziasantos44@gmail.com, lgfisioterapia4@gmail.com, caroline.lima@univap.br.

Introdução. A insuficiência cardíaca (IC) é caracterizada como uma doença crônica onde o coração não bombeia sangue de modo adequado para o corpo, podendo haver um acúmulo de fluido pelos tecidos, sendo considerada maligna com alta mortalidade nas formas avançadas. Pode ser causada por defeitos estruturais, anomalias funcionais disfunção ventricular, além de sua capacidade. Alguns estudos mostram que, em um ano atinge 50% dos pacientes na classe funcional IV da New York Heart Association e aumenta nos que necessitam de suporte inotrópico para compensação. A reabilitação cardíaca em pacientes com IC é de suma importância pois melhora o condicionamento físico, capacidade funcional, redução da frequência cardíaca, entre outros. **Objetivos.** Explorar os benefícios da reabilitação cardíaca em pacientes com insuficiência cardíaca. **Metodologia.** Trata-se da revisão de literatura na base de dados Google Scholar, com descritores: Insuficiência Cardíaca, benefícios da reabilitação cardíaca, pacientes com insuficiência cardíaca, de 2008 a 2018. Os critérios de exclusão foram artigos que não correspondem à temática proposta pelo nosso artigo. **Resultados.** Foram encontrados 10 artigos sendo selecionado 5 artigos, evidenciando os benefícios da Reabilitação Cardíaca em pacientes IC, tais como adequação e readaptação às atividades de vida diária e ocupacionais. Através do exercício físico houve melhora nas adaptações centrais, no consumo de oxigênio, e no remodelamento ventricular e foi observada uma melhora significativa do VO₂. **Conclusão.** É notório que hoje o tratamento é fundamental, e que os pacientes que participaram do programa de treinamento físico suportaram maior carga de trabalho sem elevar a frequência cardíaca no seu estado máximo, acreditamos que a explicação para tais resultados pode ser devida ao aumento da massa muscular e maior fluxo sanguíneo durante o exercício. Alguns dos benefícios obtidos indicam que os programas devem ser aplicados na rotina para pacientes selecionados com insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: Reabilitação cardíaca, Fisioterapia, Exercícios.

Área de Concentração: Fisioterapia.

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO FASE 1 CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mendes FR, Costa IN, Souza GC, Miraglia GMP, Carvalho VC, Lima CP.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, fernandosalatiel50@gmail.com, gabrielcfsouza2012@hotmail.com, miragliagui@hotmail.com, iagonunes.costa22@outlook.com, viviane.cris2010@hotmail.com, caroline.lima@univap.br

Introdução. A Reabilitação Cardíaca (RC) fase I é indicada para pacientes hospitalizados e visa aumentar a confiança, diminuir impacto psicológico, evitar complicações, atenuar os malefícios do repouso e promover o retorno mais breve dos pacientes às atividades de vida diária. **Objetivos.** Conhecer o perfil do paciente após Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e verificar as diferentes abordagens e condutas fisioterapêuticas presentes na fase I do programa de reabilitação cardíaca para pacientes após IAM. **Metodologia.** Revisão sistemática de artigos disponíveis nas bases de dados LILACS, SciELO, utilizando os descritores “Reabilitação Cardíaca”, “Doença Cardiovascular” e “Intervenção Fisioterapêutica”. Foram encontrados artigos de 2016 a 2021. **Resultados.** Inicialmente foram encontrados 5 artigos, sendo selecionados 2 pelo critério de análise dos temas, excluídos 3 artigos por não abordarem a temática do estudo, totalizando 05 artigos como resultado final de busca, conforme os critérios preestabelecidos relacionados aos benefícios do exercício físico nos programas de reabilitação cardíaca fase 1 por IAM. **Conclusão.** A intervenção fisioterapêutica apresentou resultados positivos em pacientes na fase 1 de reabilitação cardíaca, através de exercícios cinesioterapêuticos de baixa intensidade e exercícios respiratórios com duração de 20 minutos, auxiliando na melhora física, como: mobilidade, força muscular e atividades diárias, além da melhora psicossocial e reintegração motora.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca, Doença Cardiovascular, Intervenção Fisioterapêutica.

Área de Concentração: Fisioterapia.

CAPACIDADE FUNCIONAL E MECÂNICA RESPIRATÓRIA DE PACIENTE PÓS COVID-19: ESTUDO DE CASO

Sales IW, Nogueira DV, Licurci MGB, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova, São José Dos Campos, SP, isabellawolf.sales@gmail.com,
dano@univap.br, glicurci@gmail.com ,alefa@univap.br.

Introdução. SARS-COV2, conhecido como Coronavírus, foi descoberto entre 2019 e 2020. Trata-se de um agente infeccioso que pode danificar os alvéolos, causando mau funcionamento da oxigenação sanguínea gerando baixa saturação de O₂, prejudicando a função neuromuscular, capacidade funcional e a mecânica respiratória após o contágio. **Objetivos.** Avaliar a mecânica respiratória e performance muscular de uma pós-Covid por meio do exame de manovacuometria, pico de fluxo expiratório e dinamometria isocinética. **Metodologia.** Para a realização deste estudo avaliou-se uma participante de 53 anos, 52kg, 1,64cm infectada pelo vírus há 60 dias. Para determinação da força muscular respiratória efetuou-se a manovacumetria para a mensuração das pressões inspiratória (Pl_{máx}) e expiratória máxima (PE_{máx}) a partir do volume residual e capacidade pulmonar total, respectivamente. Avaliou-se também o pico de fluxo expiratório (PFE) por meio do equipamento Peak Flow Meter (NCS®). Para ambos os testes, repetiu-se 3 vezes as medidas e foi adotada a de maior valor. Por fim, realizou-se a dinamometria por meio do dinamômetro isocinético (Byodex®) para avaliação da performance muscular. Este teste foi composto por um protocolo de repetições comumente utilizado para análise de força, potência e resistência muscular à fadiga. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer 4.810.582. **Resultados.** Os resultados obtidos demonstraram Pl_{max} de 84,42 cmH₂O, PE_{max} de 83,27 cmH₂O, PFE de 400l/min (dentro dos valores de referência para mulheres) e pico de torque semelhante entre MMII direito e esquerdo (dentro de parâmetros considerados normais). Na extensão 10% (em relação a valor referência para atletas) e 12% do valor de referência, na flexão. **Conclusão.** Este estudo observou que a paciente estudada pós infecção por vírus SARS-COV2 apresentou redução da força muscular expiratória. Os demais parâmetros estavam similares a um indivíduo saudável após 60 dias de recuperação da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19, Reabilitação pulmonar, Exercício físico.

Área de Concentração: Fisioterapia

COMPROMETIMENTO DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON

Souza IN, Fagundes AA, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. isabellanormandiasouza@gmail.com, mneves@univap.br.

Introdução. A Doença de Parkinson (DP), é uma das maiores desordens localizadas no corpo estriado, tendo como sintomas a presença de tremores, bradicinesia e rigidez. Pessoas com DP podem apresentar comprometimento da função respiratória decorrente da redução da amplitude torácica e dos volumes pulmonares. A complacência pulmonar sofre uma diminuição pela contenção na extensão de tronco e da amplitude articular torácica, mudanças estruturais, dilatação alveolar, diminuição da elasticidade, redução do estímulo neural diante dos músculos respiratórios e alterações de capacidades, fluxos respiratórios e volumes. O tratamento da fisioterapia respiratória é prestigioso no âmbito da prevenção de complicações respiratórias e melhora dos sintomas da DP, tendo como foco a melhora na qualidade de vida e independência do indivíduo. **Objetivos.** Investigar a eficácia da fisioterapia acerca das alterações funcionais respiratórias na doença de Parkinson. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados “PubMed”, “Google Scholar” e “PeDRO”, utilizando os descritores “Doença de Parkinson”, “função respiratória” e “fisioterapia”, em inglês e português no período de 2012 a 2022. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam à temática proposta pelo artigo. **Resultados.** Foram encontrados 2.230 artigos no Google Scholar; 11 artigos na PubMed (7) e apenas 1 artigo na PEDro, dos quais apenas 38 estavam de acordo com nossos critérios de inclusão. A partir dos estudos encontrados, foi possível obter resultados que relatam uma melhora significativa na qualidade de vida de pessoas com DP, comprovando assim a eficácia e importância da reabilitação da função respiratória destas pessoas. **Conclusão.** Conclui-se que a fisioterapia é indispensável no tratamento da função respiratória de pessoas com DP, por ser capaz de retardar ou prevenir a diminuição da amplitude torácica, proporcionando uma melhora na função respiratória, além da melhora na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Função respiratória e Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

DESEMPENHO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA – REVISÃO DA LITERATURA

Silva MCL, Oliveira ACD, Mendes IS, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. Marcelalevino@hotmail.com, diasanaca2@gmail.com, izabela@univap.br, mneves@univap.br.

Introdução. A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer queixa de micção involuntária, podendo ocorrer em qualquer faixa etária. A IU causa impacto negativo na vida de pessoas acometidas modificando seu comportamento diário, impondo-lhes restrições e comprometendo até mesmo seu convívio social. Existem alguns tipos de IU, sendo as mais comuns a incontinência urinária de urgência, a incontinência urinária de esforço e a incontinência urinária mista. **Objetivos.** Realizar uma revisão sobre a relevância da fisioterapia na vida diária de pessoas com IU. **Metodologia.** Foi realizada uma busca nas bases de dados do Scielo e Google acadêmico utilizando os descritores “incontinência urinária”, “fisioterapia”, “tratamento”, no período de 20 anos. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam à temática proposta pelo artigo. **Resultados.** Foram selecionados 8 artigos nos períodos entre 2007 e 2021. Apesar de os índices serem maiores em mulheres, os dados indicam que a IU afeta ambos os sexos e que há a necessidade de assistência especializada para cada caso. A partir dos resultados encontrados, a fisioterapia foi essencial para a melhora dos sintomas de IU, impactando de forma positiva a vida diária de todos os participantes. **Conclusão.** A IU afeta negativamente a qualidade de vida de homens e mulheres, gerando isolamentos e restrições no convívio social. As ações de tratamento fisioterapêutico trazem benefícios quanto ao controle da função miccional e no reestabelecimento da qualidade de vida de pessoas com incontinência urinária.

Palavras-chave: Incontinência urinária, Fisioterapia, Tratamento.

Área de Concentração: Fisioterapia.

DISPOSITIVOS PARA MENSURAR AMPLITUDE DE MOVIMENTO ARTICULAR: CARACTERÍSTICAS E EFETIVIDADES - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Silva KCC, Beloni LFK, Lemos SL, Lima FP

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, carvalhokainara@gmail.com, lemossl@uol.com.br, pupio@univap.br.

Introdução. A goniometria é uma técnica utilizada para avaliar a amplitude de movimento (ADM) das articulações do corpo humano. O goniômetro universal (GU) é o instrumento mais utilizado pelos fisioterapeutas para avaliar a ADM. **Objetivos.** Avaliar o uso, as características e a efetividade de outros dispositivos para mensurar amplitude de movimento articular. **Metodologia.** Foi realizada busca bibliográfica nas bases de dados da PubMed, Scielo e PEDro por trabalhos publicados em inglês ou português a partir de 2016 utilizando diferentes dispositivos para mensurar amplitude de movimento articular. Foram excluídos trabalhos com equipamentos incapazes de mensurar ADM e anteriores a 2016. **Resultados.** Os artigos relataram as seguintes informações: Foram avaliados 38 voluntários saudáveis, com limitação mínima de 20° na ADM de extensão do joelho. No membro dominante de cada sujeito foram realizadas três mensurações da ADM do joelho com o goniômetro e três mensurações no dinamômetro. Os resultados deste estudo mostraram que há alto grau de correlação entre as medidas da ADM do joelho obtidas com o goniômetro universal e no dinamômetro isocinético. Em outro estudo foi realizada a validação de tecnologia coma participação de 44 alunos de fisioterapia, onde foi mensurada a ADM da articulação glenoumeral do lado direito por meio da goniometria e do Goniômetro (APK). Foi verificado um nível de confiabilidade moderado para extensão, flexão, abdução e rotação externa entre todos os avaliadores. **Conclusão.** O Goniômetro Universal ainda se mostra o dispositivo mais confiável para aferição de amplitude de movimento. Embora novos dispositivos mais avançados têm se mostrado confiáveis para realizar as aferições, ainda são necessários mais estudos e desenvolvimento tecnológico para o avanço dessas pesquisas.

Palavras-chave: Movimento Articular, amplitude de movimento, goniômetro.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITO DA AURICULOTERAPIA NA MODULAÇÃO AUTONÔMICA EM PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ESTUDO DE CASO

Souza AVC, Silva LHC, Licurci MGB, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP. anavsouza15@gmail.com, luis.polvo@hotmail.com, alefa@univap.br

Introdução. A auriculoterapia é uma prática oriunda da Medicina Tradicional Chinesa e consiste em uma técnica que auxilia o tratamento e controle de diversas enfermidades físicas e psicossomáticas por meio da estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular. Nesta técnica emprega-se como instrumentos agulhas, semente ou imãs, para fazer a estimulação dos pontos energéticos. A análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é uma importante técnica não-invasiva para avaliar a integridade do sistema autonômico cardíaco. **Objetivos.** Avaliar o efeito da auriculoterapia na modulação autonômica em pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) por meio da VFC. **Metodologia.** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob número 4.815.755. Avaliou-se uma participante do gênero feminino, 51 anos, hipertensa. Os sinais eletrocardiográficos foram obtidos por meio de um frequencímetro (Polar®, Brasil) antes e após a aplicação de auriculoterapia com esfera de cristal nos pontos shenmen, rim, simpático, coração e ápice do pavilhão auricular. Os sinais foram exportados e analisados pelo software *kubios HRV Standard®* (Kupios University, Finlândia). **Resultados.** Os resultados obtidos demonstraram um aumento da variabilidade total medida pelo parâmetro SDNN de 16.8ms para 19.2ms e da média de intervalos RR de 797ms para 829ms. O RMSSD pré auriculoterapia foi de 14.8ms e pós de 13.8ms e a frequência cardíaca diminuiu de 75 bpm para 72 bpm. Os valores espectrais de baixa frequência (*Low Frequency* - LF) reduziram-se de 82.24% para 76.45% e a banda de alta frequência (*High Frequency*-HF) aumentou de 17.75% para 23.53% após a auriculoterapia. **Conclusão.** Os resultados obtidos sugerem que ocorre aumento da modulação do sistema parassimpático após a colocação dos pontos de estimulação da auriculoterapia selecionados.

Palavras-chave: Hipertensão, Auriculoterapia, Modulação autonômica.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITO DA CRIOTERAPIA NAS LESÕES TRAUMATO ORTOPEDICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Coelho LG, Souza LL, Costa BS, César MVF, Nogueira DV, Licurci MGB.

Universidade do Vale do Paraíba, Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campo, SP larissamarciag@gmail.com, larissa.lima22@icloud.com, bicostadasilva@gmail.com, mariacesarr@hotmail.com, dano@univap.br, glicurci@univap.br

Introdução. A utilização de crioterapia pode trazer baixos benefícios em lesões teciduais diversas, auxiliando no programa de recuperação, especialmente para lesões traumato ortopédicas. Geralmente essas lesões em grande parte envolve inflamações, edema e ao aplicar a técnica é possível observar as propriedades do gelo para analgesia e redução de edema **Objetivos.** Essa revisão tem como proposta, baseados nos estudos selecionados, abordar o tema crioterapia e seus efeitos e sua relevância para o tratamento das lesões trauma ortopédicas, a fim de reabilitar os pacientes que passam por esse tipo de comprometimento. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica que abordou artigos randomizado, e estudos efetivos nas datas de 2010 a 2022. As plataformas utilizadas para o levantamento de dados foram, PubMed, Scielo e Google Acadêmico por meio de descritores foram excluídos artigos fora da data, sem embasamento e com informações contraditórias. **Resultados.** Foram selecionados 3 artigos considerados relevantes. Observou-se a melhora da amplitude de movimento (ADM) na flexão e extensão do joelho, diminuição de edemas e analgesia com utilização de bolsa de gelo e imersão em água fria essas técnicas reduziram a velocidade de condução nervosa sensorial. **Conclusão.** Portanto com base nas leituras conclui-se que o uso da crioterapia possuem um efeito positivo nas lesões traumato ortopédicas, relevante na ADM, redução de edema e analgesia, já no ganho de força para músculos inferiores, não houve mudanças significativas.

Palavras-chave: Crioterapia, Procedimentos Ortopédicos, Reabilitação.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PAI: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Corsetti E, Licurci MGB, Sermarini MS.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, elizacor7@gmail.com, glicurci@univap.com, marcia.sermarini@univap.br

Introdução. A equoterapia é um método terapêutico interdisciplinar e educacional que utiliza o cavalo como ferramenta principal nas atividades equestres para pessoas portadoras de necessidades especiais com o objetivo de reabilitar, desenvolver e educar, devido ao seu efeito cinesioterápico promovido pelo caminhar do cavalo. A marcha do cavalo é bem semelhante à do ser humano, um movimento tridimensional só que de maneira mais ampla devido ao tamanho do passo do cavalo, gerando assim estímulos produzidos pelos movimentos. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da equoterapia na qualidade de vida dos pais de crianças e adolescentes com Transtorno Espectro Autista (TEA). **Metodologia.** Revisão bibliográfica de artigos disponíveis por meio das bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed e ScienceDirect com as palavras-chaves “Equoterapia e Autismo”. Foram analisados 82 artigos entre 2005 a 2021 onde foram encontrados 6 artigos que se enquadravam no assunto da revisão, porém não foram encontrados artigos referente a percepção dos pais de criança e adolescente portadores de TEA aos efeitos da equoterapia em seus filhos. **Resultados.** Os estudos mostram uma melhora no quadro geral dos praticantes principalmente no desenvolvimento psicomotor, na motricidade, diminuição da irritabilidade, melhora no desenvolvimento biopsicossocial, melhora na cognição social e comunicação social (palavra falada e novas palavras). Outro estudo mostrou que a equoterapia foi eficaz para crianças com autismo, nas tarefas das áreas de mobilidade e autocuidado. **Conclusão.** A Equoterapia mostrou ser um tratamento terapêutico eficaz na melhora do quadro geral da criança portadora de TEA propiciando inúmeros efeitos benéficos no desenvolvimento da motricidade, capacidade funcional, nos aspectos cognitivos, comportamentais, sociais, psicológicos e de aprendizagem. Não foram encontrados estudos referentes a percepção dos pais de crianças autistas com relação aos efeitos da equoterapia em seus filhos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Equoterapia, Autismo.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Costa IN, Miraglia GMP, Martins SVS, Oliveira KN, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi,
2911. Urbanova, São José dos Campos – SP. iagonunes.costa22@outlook.com,
miragliagui@hotmail.com, stevitoria.martins@gmail.com, karenoliveira656@hotmail.com,
mneves@univap.br.

Introdução. A atrofia muscular espinhal (AME) se caracteriza pela degeneração de neurônios motores localizados no corno anterior da medula espinhal. É considerada uma doença neuromuscular de herança autossômica recessiva ligada ao cromossomo 5, sendo alguns dos sinais clínicos: hipotonia, paresia, arreflexia, amiotrofia e miofasciculação. Neste contexto, o tratamento com a hidroterapia pode auxiliar o paciente neurológico em vários aspectos, com estímulos sensoriais globais envolvendo os sistemas auditivo, visual, tátil, vestibular e proprioceptivo. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo observar os efeitos da hidroterapia na reabilitação de pacientes com Atrofia Muscular Espinhal. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos disponíveis na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chaves “hydrotherapy”, “physiotherapy”, “spinal muscular atrophy”, sendo selecionados artigos de 2018 a 2019. **Resultados.** Os estudos demonstraram que a hidroterapia auxilia na melhora da função das pernas e na força muscular dos pacientes, além de contribuir com as atividades motoras de vida diária. Tais melhoras são importantes no ganho da disposição e da qualidade de vida de pessoas portadoras de AME, uma vez que há perdas funcionais desencadeadas pela atrofia muscular que podem ser minimizadas através da reabilitação. **Conclusão.** A partir da avaliação dos artigos selecionados, conclui-se que a hidroterapia apresenta efeitos benéficos no desempenho muscular, na qualidade de vida e no ganho funcional de pacientes portadores da AME, interferindo no processo neurodegenerativo causado pela patologia. Dessa forma, enfatiza-se a relevância de tal intervenção no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal, diminuindo as perdas musculares e funcionais comuns nesses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Hidroterapia, Atrofia Muscular Espinhal.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ribeiro AJM, Silva BC, Oliveira KN, Oliveira KN, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911. Urbanova, São José dos Campos – SP. annajulia.annaju@hotmail.com, bicostadasilva@gmail.com, karenoliveira656@hotmail.com, oliveirakathleen656@gmail.com, caroline.lima@univap.br

Introdução. O infarto agudo do miocárdio (IAM) caracteriza-se pela morte de cardiomiócitos provocada por obstrução total e prolongada. É uma síndrome que resulta por conta da acumulação de placas de gordura, fazendo com que a área acometida perca a capacidade de contração. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo observar os efeitos da reabilitação cardíaca no paciente após infarto agudo do miocárdio. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio da base de dados PubMed, com as palavras-chave: “reabilitação cardíaca” e “infarto agudo do miocárdio”, no período de 2007 a 2022. Os critérios de inclusão foram: testes controlados, revisões sistemáticas e ensaios clínico, excluindo artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão do estudo. **Resultados.** Com a leitura dos trabalhos, foi observado que o treinamento físico sobre fatores de risco melhora os parâmetros e valores lipídicos da pressão arterial, previne diabetes, promove bem-estar, além de otimizar os fatores de risco que limita a progressão das lesões coronárias. Evidências mostram que a reabilitação cardíaca baseada em exercício após eventos cardíacos afeta positivamente a extensão da incapacidade e o nível de qualidade de vida, tendo também importante papel benéfico na modificação da morbimortalidade. A inserção dos pacientes em programas de reabilitação cardíaca se torna de fundamental importância para o controle de fatores de risco e prevenção dos níveis de funcionalidade. **Conclusão.** A partir da avaliação dos artigos selecionados, conclui-se que a reabilitação cardíaca se faz essencial na recuperação de pacientes após infarto agudo do miocárdio, melhorando a qualidade de vida, capacidade funcional e perfusão do músculo cardíaco. Desta forma, percebe-se que a inclusão de programas de reabilitação cardíaca é importante para controlar os fatores de risco nesses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Infarto Agudo do Miocárdio, Reabilitação Cardíaca.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DO TREINAMENTO DE MARCHA EM ESTEIRA A CURTO PRAZO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Lima LFA, Cardoso GC, de Freitas STT, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, Felipe.amrlima@gmail.com, gabi.cristensen66@gmail.com, takeshi@univap.br, mneves@univap.br.

Introdução. Paralisia cerebral (PC) descreve um grupo de distúrbios do desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitação da atividade, que são atribuídos a distúrbios não progressivos ocorridos no cérebro fetal ou infantil em desenvolvimento. O treino de esteira é uma intervenção comumente utilizada nos programas de reabilitação devido a viabilidade do uso e os resultados positivos que a literatura evidencia. **Objetivo.** Investigar os efeitos do treinamento de marcha em esteira em crianças com paralisia cerebral deambulantes. **Metodologia.** Foram realizados busca por estudos clínicos na base de dados PubMed utilizando os descritores “treadmill training”, “gait training” e “cerebral palsy” dentro do período de 2016 a 2022 no idioma inglês. Os critérios de inclusão foram artigos dentro do período estabelecido, publicados no idioma inglês e que fossem ensaios clínicos, os critérios de exclusão foram estudos que não abrangessem o período estabelecido, estivessem em outros idiomas, não correspondessem a temática proposta e que não fossem ensaios clínicos. **Resultados.** Foram encontrados 60 artigos ao total, após remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 5 artigos no total. Os artigos evidenciaram melhora dos parâmetros espaço temporais da marcha como velocidade de caminhada, cadência de passos, comprimento dos passos, melhora do tempo entre os passos e melhora do tempo de apoio, assim como aumento da mobilidade articular dos membros inferiores. **Conclusão.** O treino de marcha em esteira de curto prazo demonstra ser uma intervenção viável para melhora dos parâmetros espaço temporais da marcha, sendo uma intervenção acessível e comumente utilizada nos centros de reabilitação. Entretanto o presente estudo evidencia os resultados a curto prazo e são necessários maiores dados sobre o treino de marcha em esteira a longo prazo.

Palavras-chave: Treino de esteira, Treino de marcha, Paralisia cerebral.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DO TREINO DE MARCHA ROBÓTICO NA VELOCIDADE DE MARCHA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Cardoso GC, Lima LFA, de Freitas STT, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, gabi.cristensen66@gmail.com, Felipe.amrlima@gmail.com, takeshi@univap.br, mneves@univap.br.

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada como uma encefalopatia crônica não progressiva que promove acometimentos sistêmicos, tais como motores, que impactam de forma negativa em atividades de vida diárias (AVD`s) como a realização da marcha devido a diminuição de velocidade, cadência e largura dos passos. Dentre intervenções para o treino de marcha, o uso da tecnologia robótica tem mostrado formas de implementações na reabilitação divergente das já existentes através do uso da robótica. **Objetivos.** Analisar os efeitos do treino de marcha robótica em alterações nas performances de velocidade da marcha em crianças com PC. **Metodologia.** Foram selecionados artigos entre os anos de 2017-2022, em inglês, na base de dado “Pubmed”, utilizando os descritores “cerebral palsy”, “robot assisted” e “gait speed”, totalizando 7 artigos. O critério de inclusão consistiu em artigos dentro do período restringido e ensaios clínicos, e o critério de exclusão consistiu em artigos que não estivessem dentro do período restringido e que não fossem ensaios clínicos. **Resultados:** A intervenção robótica demonstrou resultados positivos em relação a melhora da simetria, aumento da frequência de passos e distância de caminhada, gerando um aumento da velocidade da marcha e maior estabilidade durante a caminhada. **Conclusão:** O treino de marcha com auxílio robótico mostrou efetividade no aprimoramento da velocidade durante a marcha em pacientes com PC, proporcionando maior funcionalidade para os indivíduos que obtiveram tal intervenção durante as sessões de fisioterapia.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Robótica, Velocidade de caminhada.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS PÓS-COVID NA FUNÇÃO PULMONAR: ESTUDO DE CASO.

Ricotta ACG, Nunes GB, Gonzaga FMG, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, ricottaanaclara@gmail.com,
gabriela.buenonunes@hotmail.com, gonzaga@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi notificada sobre alguns casos de pneumonia de causa desconhecida detectados na cidade de Wuhan, na China. Após alguns estudos, foi detectado o agente causador da COVID-19: o vírus Sars-Cov-2. A COVID-19 pode manifestar-se desde a forma mais leve até as mais graves, podendo gerar sequelas na função pulmonar que ainda são pouco estudadas. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo evidenciar os efeitos causados pela COVID-19 na função pulmonar. **Metodologia.** A amostra do estudo consistiu em uma participante de 46 anos que foi infectada pelo vírus Sars-Cov-2 há 30 dias da coleta dos dados. Foram coletados os dados de espirometria através do espirômetro *MicroQuark* da Cosmed®. O projeto foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVAP, sob protocolo CAAE:48047421.0.0000.5503 e número de parecer 5.034.514. **Resultados.** Os resultados obtidos de função pulmonar indicaram uma redução da capacidade vital forçada (CVF) (72,2% do predito) e do volume de expiração forçada em um segundo (VEF₁) (79,9% do predito). Contudo, o Índice de Tiffeneau (VEF₁/CVF) apresentou-se dentro da normalidade (110,1%), indicando um distúrbio restritivo leve. **Conclusão.** Os resultados permitem concluir que o vírus da COVID-19 pode ser um causador da diminuição das capacidades pulmonares, podendo gerar um distúrbio restritivo nos indivíduos acometidos. Sugere-se estudos com amostras maiores para a elucidação das sequelas causadas pelo Sars-Cov-2 na função pulmonar.

Palavras-chave: COVID-19, Sars-Cov-2, Função pulmonar.

Área de Concentração: Fisioterapia.

FATORES ASSOCIADOS À RECIDIVA DE LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR APÓS RECONSTRUÇÃO EM ATLETAS: REVISÃO DE LITERATURA

Castro FP, Rosa MABMV.

Centro universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Avenida Doutor Antônio Braga Filho, 687,
Bairro Varginha, Itajubá, CEP 37.501-002, filipe.pi.pi@hotmail.com

Introdução. Totalizam-se mais de 250.000 casos por ano no Brasil, em esportes que o joelho realiza movimento de rotação, como no futebol, basquetebol e handebol. A reconstrução do LCA é a alternativa para restaurar a estabilidade mecânica da articulação e proporcionar que os atletas retornem ao esporte em seu nível de atividade pré-lesão. **Objetivo.** Revisar a literatura atual sobre quais fatores de riscos influenciam a recidiva de ruptura do ligamento cruzado anterior em atletas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão literária com busca realizada nas bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed, levando em consideração o ano de publicação nos últimos 5 anos. Sendo os estudos elegíveis apenas estudos de coorte prospectiva. **Resultados.** Esta revisão foi baseada na compilação de dados de nove estudos. Foram contabilizados 3.737 atletas de esportes que realizem movimento de pivô, que foram submetidos ao reparo do ligamento cruzado anterior. Os atletas com simetrias de força de quadríceps e teste de salto como o *Hop Test* e que retornaram ao esporte após nove meses pós-cirúrgico, reduziram em 51% a chance de re-rupturas do ligamento cruzado anterior a cada mês após o 9º mês da reconstrução. Além disso, foi identificado que atletas com *déficit* de flexão de joelho apresentaram duas vezes maiores chances de re-rupturas do ligamento cruzado anterior. **Conclusão.** Há evidências de que o tempo de retorno ao esporte inferior a nove meses após reconstrução e fatores físicos como assimetria de força de quadríceps, assimetria de salto e *déficit* de flexão de joelho influenciam a re-ruptura do ligamento cruzado anterior em atletas.

Palavras-chave: Lesões do ligamento cruzado anterior. Reabilitação. Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA – REVISÃO DE LITERATURA

Costa ABS, Tovani A, Viana KCS, Ukita LT, Ferreira LT, Lima ME, Santos VCT, Licurci MGB, Lima FPS.

Universidade do Vale do Paraíba, fisioterapia, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensoriomotora, glicurci@univap.br, fpupiolima@gmail.com

Introdução. A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença rara, genética e hereditária, causada por uma disfunção na síntese do colágeno do tipo I. Caracteriza-se pela fragilidade óssea e a diminuição generalizada de massa óssea, o que consequentemente causam fraturas, limitação de movimentos e dor. É uma doença que não possui cura, ou seja, seu tratamento é multidisciplinar e visa amenizar as manifestações da doença. **Objetivos.** Verificar, por meio de uma revisão de literatura científica, os efeitos da hidroterapia em pacientes com OI. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos on-line, durante duas semanas, em sites como *google scholar* e *scielo*, em português e inglês, utilizando os termos descritivos: osteogênese imperfeita, fisioterapia e hidroterapia. Como critério de inclusão foi considerado artigos publicados a partir de 2012. **Resultado.** Os estudos apontaram que os efeitos do tratamento fisioterapêutico são surpreendentes, ocorrendo assim uma redução na fragilidade óssea, sendo assim, há um número reduzido de fraturas, podendo ser mais ativo na vida cotidiana. Além do que foi observado, que dentre os mais de 150 casos relatados entre os anos 2012 e 2022, no mínimo metade são tratadas desde antes de completarem 2 anos de idade. De acordo com os resultados dos estudos coletados para esta revisão, 6 artigos coletados foram relevantes e evidenciaram a importância da hidroterapia na Osteogênese, principalmente no que concerne a manutenção e/ou melhora da função do sistema cardiorrespiratório, relaxamento muscular, maior liberdade durante a realização de movimentos articulares, o que contribui para fortalecimento muscular. **Conclusão.** Os artigos analisados demonstraram os benefícios da fisioterapia aquática para pacientes com OI que incluem tanto a redução do quadro algico quanto a melhora das funções motoras e cardiorrespiratórias.

Palavras chave: Osteogênese Imperfeita, Hidroterapia, Tratamento.

Área de Concentração: Fisioterapia.

IMPACTO DA QUIMIOTERAPIA NA CAPACIDADES PULMONARES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Passari R, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911. rafaelapassari@hotmail.com; caroline.lima@univap.br

Introdução. A quimioterapia ou terapia hormonal é um dos tratamentos mais utilizados para o câncer, agindo de forma sistêmica no corpo. De acordo com o tipo de câncer é escolhido uma combinação de drogas que serão administradas dentro de um regime padronizado. Por se tratar de um tratamento sistêmico, há efeitos colaterais, como náuseas, vômitos, fadiga, entre outros. A fadiga acarreta outros prejuízos, como perda da massa muscular e diminuição das capacidades pulmonares, devido à baixa adesão a exercícios físicos que promovem o bom condicionamento físico. **Objetivos.** Avaliar os impactos da quimioterapia nas capacidades pulmonares em pacientes hospitalizados. **Metodologia.** Trata-se de um estudo clínico onde serão recrutados voluntários que estejam fazendo o uso da quimioterapia. Em sua primeira sessão, na metade do tratamento e última sessão, serão coletados: sinais vitais (Frequência Cardíaca, Saturação de Oxigênio, Frequência Respiratória, Pressão Arterial), cirtometria, teste de caminhada de 6 minutos, Manovacuometria, Peak Flow, Escala de Borg, aplicação da escala ECOG e Perme. **Resultados.** Espera-se através desse estudo identificar se há variação das capacidades pulmonares e qualidade de vida durante as sessões de Quimioterapia para que protocolos de reabilitação sejam propostos. **Conclusão.** A quimioterapia pode gerar diversos efeitos colaterais, além dos conhecidos também é válido lembrar da fadiga que gera uma diminuição do condicionamento físico, diminuindo as capacidades pulmonares, refletindo na qualidade de vida do paciente diante das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Quimioterapia, Câncer, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

IMPACTOS NA MECÂNICA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – ESTUDO DE CASO

Regino SBB, De Santis MS, Nogueira DV, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos SP, sah.beatriz12@gmail.com, mari_sene@hotmail.com, dano@univap.com.br, alefa@univap.com.br

Introdução. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), segundo a Organização Mundial da Saúde é a terceira causa de maior mortalidade dentre as doenças crônicas não transmissíveis existentes. A DPOC tem caráter progressivo pouco reversível a medicamentos que limita o fluxo aéreo, marcada por picos de exacerbação. Sua principal causa é o tabagismo crônico consequente a anos de exposição a gases nocivos. Em razão disso o indivíduo apresenta diversos sintomas respiratórios prejudiciais bem como comprometimento sistêmico. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a mecânica respiratória e função pulmonar em indivíduos com DPOC. **Metodologia.** A amostra do estudo foi feita a partir de um participante de 56 anos com diagnóstico de DPOC. A coleta foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVAP, sob o protocolo 4.811.014. Foram coletados os dados de Manovacuometria através do Manovacuômetro da Ger-Ar® e Pico de Fluxo Expiratório através do Peak Flow Meter da marca NCS®. As medidas de P_Imax e P_Emax foram obtidas a partir do volume residual e capacidade pulmonar total, respectivamente. A medida de pico de fluxo expiratório foi obtida a partir de três esforços expiratórios máximos. Para ambos os testes foram realizadas 3 medidas e adotadas a de maior valor. **Resultados.** Os resultados obtidos da mecânica respiratória e função pulmonar evidenciaram uma redução da Pressão Inspiratória Máxima (P_Imax) de 55 cmH₂O, da Pressão Expiratória Máxima (P_Emax) de 60 cmH₂O e do Pico de Fluxo Expiratório (PFE) de 245 L/m. **Conclusão.** Os resultados obtidos sugerem que a DPOC promove redução de força muscular respiratória e na permeabilidade de vias aéreas comprometendo assim a mecânica respiratória destes pacientes.

Palavras-chave: DPOC, Mecânica Respiratória.

Área de Concentração: Fisioterapia.

IMPACTOS NA PERFORMANCE MUSCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – ESTUDO DE CASO

De Santis MS, Regino SBB, Nogueira DV, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos SP, sah.beatriz12@gmail.com, mari_sene@hotmail.com, dano@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), é a terceira entre as doenças crônicas não transmissíveis com maior índice de mortalidade. A DPOC tem caráter evolutivo pouco reversível a medicamentos que limita o fluxo aéreo, marcada por picos de exacerbação. O tabagismo crônico é a principal causa, consequente por muito tempo de exposição a gases irritantes, o indivíduo apresenta diversos sintomas respiratórios que prejudicam o comprometimento sistêmico. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a performance muscular em indivíduos com DPOC. **Metodologia.** A amostra do estudo foi feita a partir de um participante com diagnóstico DPOC de 56 anos. A coleta foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVAP, sob o parecer 4.811.014. Foram coletados os dados do Dinamômetro Isocinético Byodex®. **Resultados.** Os resultados obtidos concluem que a DPOC é uma patologia que reduz a performance muscular. O teste Isocinético evidenciou diminuição dos valores do torque normalizado pelo peso, quando comparado com dados de indivíduos hígidos. **Conclusão.** Os resultados obtidos concluem que a DPOC é uma patologia que reduz a performance muscular, devido à realização do Dinamômetro Isocinético Byodex® podemos concluir que o peso predito do participante está abaixo do global.

Palavras-chave: DPOC, Dinamômetro, Performance muscular.

Área de Concentração: Fisioterapia.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES CARDIOPATAS DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR (FASE I E II)

Cruz CS, Toledo RV, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, carol.cruz199@gmail.com, rvtoledo@unibap.br, caroline.lima@univap.br

Introdução. A fisioterapia em âmbito hospitalar se faz presente como grande pilar para a rápida recuperação do paciente após qualquer tipo de intervenção, especialmente entre a população de cardiopatas. Essa realidade se deve aos riscos pré, durante e pós internação que um paciente com problemas cardíacos apresenta, tornando assim o fisioterapeuta peça imprescindível no tratamento desse perfil de pacientes até a alta hospitalar. **Objetivos.** Analisar a efetividade do atendimento fisioterapêutico nas fases I e II na reabilitação de cardiopatas. **Metodologia.** Foi realizado uma busca no banco de dados PubMed, utilizando os descritores “fisioterapia hospitalar”, “reabilitação cardíaca”, “cardiopatias”. Foram incluídos artigos com até 10 anos de publicação, que fossem ensaios clínicos e meta-análise. Houve a seleção de 27 artigos, porém somente 6 foram elegíveis. **Resultados.** Os artigos abordavam a reabilitação cardíaca em diversos protocolos diferentes, sendo eles utilizando caminhada, treino de musculatura respiratória, treino intervalado de alta intensidade (HIIT), além de abordar tratamento individualizado ou padronizados por meio de protocolos internacionais. Todos os artigos mostraram uma melhora entre os pacientes que tiveram dos que não tiveram uma intervenção fisioterapêutica, porém, os diferentes métodos de abordagem não obtiveram divergências significativas em seus resultados. **Conclusão.** O presente estudo mostrou que embora diferentes técnicas não apresentassem uma melhor abordagem, a prática de exercícios para a reabilitação cardíaca se torna mais eficaz no combate dos efeitos deletérios causados pela internação que a não intervenção. Além disso, deixa evidente a necessidade de mais pesquisa sobre o assunto.

Palavras-chave: Fisioterapia hospitalar, Reabilitação cardíaca, Cardiopatias.

Área de Concentração: Fisioterapia.

INFLUÊNCIA DA NEUROARQUITETURA DO AMBIENTE CLÍNICO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN

Marcondes MM, Rochel CS, Lima MO, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, marianamendonca1466@gmail.com, christianesakuragi@gmail.com, mol@univap.br, mneves@univap.br

Introdução. A neuroarquitetura vem sendo estudada e difundida em ambientes como casas, escolas, hospitais, consultórios, e aberto discussões sobre o direito à acessibilidade. Neste caso, enfatiza-se o Método Montessori para melhora dos aspectos cognitivos e sociais, juntamente com desenvolvimento neuropsicomotor, sendo utilizado nos mais variados ambientes. Crianças portadoras da Síndrome de Down apresentam atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, nas transições posturais somados à hipotonia, que posteriormente irão impactar em alterações de marcha, tornando assim relevante correlacionar o sistema de motricidade com o sistema cognitivo e o ambiente d seu desenvolvimento. **Objetivos.** Analisar artigos científicos que abordem a neuroarquitetura como recurso fisioterapêutico no desenvolvimento de crianças portadoras da Síndrome de Down. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados “PubMed”, “Google Scholar” e “PeDRO”, utilizando os descritores: “Síndrome de Down”, “Montessori”, “desenvolvimento” e “fisioterapia”, em inglês e português no período de 2012 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam à temática proposta pelo artigo. **Resultados.** Não foram encontrados artigos nas bases PEDro e PubMed. No Google Scholar foram encontrados 175 citações em português e 77 em inglês. No entanto apenas 18 artigos estavam de acordo com nossos critérios de inclusão. Como resultado, foram observados avanços em relação à faixa etária inicial referente ao período de um a dois anos para a idade entre dois a três anos no desenvolvimento. **Conclusão.** A fisioterapia associada ao método Montessori ainda não vem sendo amplamente estudada de forma que não é possível avaliar o efeito direto de um campo sob o outro, nos permitindo assim, reavaliar e pesquisar mais sobre as áreas em conjunto.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Método Montessori, Neuroarquitetura, Desenvolvimento motor.

Área de Concentração: Fisioterapia.

INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOLÓGICOS NO RETORNO AO ESPORTE APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)

Neto FAC, Neto AM, Nogueira DV.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, fernandoacneto15@gmail.com, miguel.neto@univap.br, dano@univap.br

Introdução. A lesão do LCA afeta principalmente indivíduos jovens esportistas, no entanto, nem todos conseguem retornar ao mesmo nível pré-lesão. Revisões sistemáticas e meta-análises mostram que o retorno ao esporte após lesão do LCA necessita de uma intervenção multidisciplinar. Atualmente um dos fatores comumente discutido é a avaliação da prontidão psicológica para o retorno ao esporte. **Objetivos.** Essa revisão bibliográfica tem como objetivo abordar a influência de fatores psicológicos no retorno ao esporte de indivíduos que lesionaram o LCA. **Metodologia.** Foi realizada uma busca nas bases de dados da *PubMed* com os descritores em inglês “*Psychological Factors*”, “*Return To Sport*” e “*Anterior Cruciate Ligament Injury*”. Foram encontrados um total de 177 trabalhos nos últimos 10 anos, sendo selecionados um total de 5 trabalhos. **Resultados.** Após a leitura dos trabalhos observou-se que indivíduos homens, jovens, que obtiveram maiores pontuações subjetivas do joelho, com menor tempo entre lesão e cirurgia, mais ativos no âmbito do esporte pré-lesão e que possuíam maior simetria dos membros apresentavam melhor prontidão psicológica para o retornar ao esporte. Verificou-se também que a motivação durante a reabilitação otimiza o retorno ao esporte pré-lesão. O questionário ACL-RSI avalia a prontidão psicológica após lesão do LCA, quando aplicado no quarto mês de reabilitação previu o retorno em 12 meses, além disso, um resultado inferior a 56 pontos no quarto mês de reabilitação estava associado a um maior risco do paciente não retornar ao nível pré-lesão, bem como, indivíduos com uma pontuação baixa no pré-operatório podem não atingir os 56 pontos aos 6 meses de reabilitação. Pacientes que já foram submetidos a reconstrução do LCA e do sexo feminino estavam associados a menores expectativas e abandono do esporte. **Conclusão.** Portanto a avaliação e o desenvolvimento da prontidão psicológica durante a reabilitação são de suma importância para a otimização do retorno ao esporte após a lesão do LCA.

Palavras-chave: Psychological Factors, Return To Sport e Anterior Cruciate Ligament Injury.

Área de Concentração: Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM AFETADOS POR DOENÇA OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Mangussi DN, Marinho JAH, Santos SN, Velozo SL, Oliveira MCI, Oliveira SDS, Abreu BD, Fagundes AA, Licurci, MGB.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de ciências da saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, mangussinicholas@gmail.com

Introdução. Sabe-se que de acordo com a Associação Latino-americana de Tórax, a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade em todo mundo. A DPOC pode gerar dispneia (principal sintoma), tosse, presença de expectoração crônica, sensação de cansaço e fraqueza muscular. O tratamento para controle de DPOC ocorre por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas. A fisioterapia tem importante papel no tratamento de paciente com doenças respiratórias crônicas e, apesar da doença ser de caráter irreversível, contribui para alívio dos sintomas. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura científica sobre os efeitos da fisioterapia cardiorrespiratória na DPOC. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados do *Google Scholar* e *SCIELO*, utilizando os termos descritivos: DPOC, fisioterapia e cardiorrespiratória. Foram incluídos apenas artigos em português no período de 2018 a 2022. **Resultados.** Foram encontrados 2430 artigos no *Google Scholar*. Nos quais apenas foram encontrados 2 artigos que de acordo com os nossos critérios de inclusão. Estes artigos demonstraram que com a fisioterapia cardiorrespiratória ocorreu uma melhora na capacidade funcional, força muscular e qualidade de vida e redução dos sintomas. **Conclusão.** Com base neste estudo, foi verificado o efeito positivo da fisioterapia em pacientes com DPOC.

Palavras-chave: DPOC, Fisioterapia, Cardiorrespiratória.

Área de Concentração: Fisioterapia.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bueno BR, Pereira PC, Costa Junior JD.

Centro Universitário de Itajubá-FEPI, Fisioterapia, Avenida Doutor Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha, Itajubá, CEP 37.501-002, brunadudumi@outlook.com

Introdução. As quedas representam importante causa de morbidade e mortalidade e estão entre as principais causas de lesões fatais e não fatais na população idosa. Alterações musculoesqueléticas, como redução de força e flexibilidade muscular, decorrentes do envelhecimento aumentam o risco de quedas, assim como alterações em outros sistemas do corpo humano. Conhecendo os fatores do envelhecimento ligado as quedas, é possível elaborar um plano de tratamento ou prevenção. A fisioterapia é uma das áreas da saúde com bastantes recursos técnicos para o tratamento daqueles sistemas relacionados às quedas em idosos. Sendo assim, é importante compreender melhor seu emprego como agente de prevenção e não só apenas como tratamento após as quedas. **Objetivo.** Revisar as principais abordagens fisioterapêuticas na prevenção de queda em idosos. **Metodologia.** Foram utilizados artigos publicados entre 2017 e 2021, incluindo ensaios clínicos, estudos de casos, revisões sistemáticas e de literatura; coletados nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Público/editora MEDLINE (PubMed), *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Periódicos Capes Fisioterapia, Risco de quedas e Idosos. **Resultados.** As abordagens fisioterapêuticas mais utilizadas na prevenção de quedas são: como método Pilates, treino de equilíbrio, consciência corporal, caminhada na esteira e equoterapia. Essas técnicas promovem melhora do equilíbrio estático e dinâmico, resistência aeróbica, da funcionalidade e flexibilidade e proporcionam maior qualidade de vida e independência para a população idosa. **Conclusão.** Abordagens fisioterapêuticas podem reduzir o risco de quedas em idosos, contudo, ainda são necessários mais estudos para verificar a eficiência das técnicas em médio e longo prazo, assim como compará-las.

Palavras-chave: Prevenção de Acidentes, Acidentes por Quedas, Idosos.

Área de Concentração: Fisioterapia.

O EFEITO DA EQUITACÃO TERAPÊUTICA NA MODULAÇÃO AUTONÔMICA

Oliveira NSM, Fagundes AA, Licurci MGB.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, glicurci@univap.br, alefa@univap.br, nathalias.mo06@hotmail.com

Introdução. A equitação terapêutica é um recurso que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação. O cavalo, com seu movimento tridimensional, atua na facilitação neuromuscular e sensorial, contribui para o desenvolvimento das atividades motoras, cognitivas, sensoriais, psicológicas e sociocomunicativas das pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o efeito agudo da equitação terapêutica na modulação autonômica. **Metodologia.** Para a realização do estudo foram pesquisadas publicações nas bases de dados do *Google* acadêmico e *Scielo* no período de 2017 a 2022, no idioma português, utilizando os seguintes descritores: equitação e modulação autonômica. **Resultados.** Foram encontrados apenas dois artigos que preencheram os critérios de inclusão. Estes artigos demonstraram alterações na frequência cardíaca (FC) e pressão arterial (PA). A FC aumentou após a intervenção ao passo e ao trote com a equitação em ambos os artigos. Em um artigo a PA não apresentou diferença significativa imediatamente após a montaria; entretanto a PA sistólica reduziu-se dez minutos após o término da intervenção e apresentou efeito hipotensor. No 2º artigo, a análise da pressão arterial sistólica apresentou diferenças significantes apenas após 30 sessões de atendimento. **Conclusão.** Os estudos sugerem que uma sessão de montaria a cavalo ao passo e ao trote é capaz de gerar efeitos sobre o sistema cardiovascular de indivíduos jovens saudáveis, principalmente em relação a frequência cardíaca. Contudo, o baixo número de artigos encontrados sobre o tema equitação terapêutica demonstra que é necessário maior número de pesquisas para compreender os efeitos da técnica no sistema cardiovascular de pacientes.

Palavras-chave: Equitação terapêutica, Modulação autonômica, Cavalo.

Área de Concentração: Fisioterapia.

O EFEITO DA EQUOTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Cardoso GC, Oliveira KN, Oliveira RV, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida ShishimaHifumi
2911, Urbanova, São José dos Campos, gabi.cristensen66@gmail.com,
oliveirakathleen656@gmail.com, rafaelavitoria.oliveira08@gmail.com, mneves@univap.br

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por um grupo de desordens não progressivas com alterações frequentes, sendo as mesmas primariamente motoras devido aos danos no cérebro em desenvolvimento. A equoterapia é uma terapia dentro da fisioterapia que utiliza o cavalo, tendo a busca benefícios físicos ou psicológicos no tratamento de pessoas com PC, buscando a melhora dos padrões motores, melhorando assim seu desempenho funcional e a ativação da musculatura que compõe o controle postural. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo analisar os efeitos da terapia equestre no controle postural de pacientes com Paralisia Cerebral. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio das bases de dados PubMed, PEDro e Google Acadêmico, com as palavras-chave: “cerebral palsy”, “hippotherapy” e “postural control”. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos, revisões sistemáticas e testes controlados, totalizando 8 artigos. Foram excluídos artigos que não se encaixavam na temática deste trabalho. **Resultados.** Tal intervenção mostrou resultados positivos no equilíbrio dinâmico, mobilidade funcional, ajustes posturais e controle de tronco nos grupos que executaram as sessões de equoterapia. **Conclusão.** A equoterapia é uma ferramenta considerada eficaz para a reabilitação de crianças com PC através da atuação no controle postural dos pacientes, gerando maior estabilidade e causando efeitos positivos na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Equoterapia, Paralisia Cerebral, Controle postural.

Área de Concentração: Fisioterapia.

O EFEITO DA SÍNDROME PÓS-COVID-19 NAS ARTICULAÇÕES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alkmin BT, Licurci MGB.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. brunoalkmin@hotmail.com, glicurci@univap.br

Introdução. A COVID-19 é uma doença infecciosa que afeta diferentes pessoas de diferentes formas. A maioria dos infectados apresentam sintomas leves a moderados de pequena duração e não precisa ser hospitalizada. Entretanto, a maioria dos pacientes manifestam sintomas prolongados, esse conjunto de sintomas inespecíficos é chamado de Síndrome pós-COVID-19. Esta síndrome é caracterizada por uma grande quantidade de novas alterações fisiológicas, como por exemplo dor e inchaço nas articulações; as quais acometeram não apenas pacientes graves que passaram por longos períodos de internação, mas também que apresentaram a forma branda ou moderada da doença e continuam com algum tipo de sequela persistente. **Objetivo.** Analisar artigos científicos que abordem os efeitos da Síndrome pós-COVID-19 nas articulações. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados “Google Scholar”, “PeDRO” e “Pubmed”, utilizando os descritores: “Síndrome pós-COVID-19”, “articulações” e “fisioterapia”, dentre o período de 2020 a 2021. **Resultados.** Não foram encontrados artigos nas bases PubMed e PEDro. No Google Scholar, foram encontradas 22 citações em português e 39 em inglês. No entanto, apenas um artigo estava de acordo com nossos critérios de inclusão. **Conclusão.** O efeito da Síndrome pós-COVID-19 nas articulações ainda não vem sendo amplamente estudado de forma que não é possível avaliar o resultado direto. Contudo, se faz necessário mais estudos para avaliar os efeitos desta Síndrome nas articulações.

Palavras-chave: Síndrome pós-COVID-19, Articulações, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

O EFEITO DAS VESTES TERAPÊUTICAS COMBINADAS À TERAPIA INTENSIVA NO TRATAMENTO DA PARALISIA CEREBRAL EM CRIANÇAS

Prado B, Siqueira DC, Santos NPM, França VM, Matos CPG, Correa MEC.

Instituto de Taubaté de Ensino Superior, Fisioterapia, Av. D. Pedro I, 3.375 – Jardim Eulália – Taubaté SP, brunaprado1607@gmail.com

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC) é definida como um grupo de desordens médicas que afetam crianças no período gestacional ou nos primeiros anos, levando a alterações musculoesqueléticas e prejuízos funcionais a esses indivíduos. As vestes terapêuticas são um método utilizado para o tratamento da PC, compostas por um colete, um short, joelheiras e sapatos, que são associadas à tensores fixados a superfícies estáveis da veste. Elas têm como objetivo estabilizar, auxiliar e levar resistência ao movimento, levando ao aprimoramento da integração sensorial. A aplicação das vestes combinadas à terapia intensiva se difere da fisioterapia convencional, proporcionando maior frequência de aplicação e tempo de tratamento. **Objetivos.** Analisar os efeitos das vestes terapêuticas combinadas à terapia intensiva, verificar qual a variável mais utilizada nos estudos e sua importância para a análise das intervenções, avaliar a eficácia das vestes através comparada a terapia de neurodesenvolvimento e analisar se há uma influência das vestes no desenvolvimento das crianças com PC. **Metodologia.** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados: Lilacs, Pubmed, PEDro, BVS, SCIELO e Google Acadêmico, selecionados artigos publicados entre 2011 e 2021. **Resultados.** Os resultados demonstraram boa influência deste tratamento no desenvolvimento das crianças com PC, porém faz-se necessário mais pesquisas com boa qualidade metodológica sobre o método. **Conclusão.** Houve aumento do desempenho motor e melhores condições de vida aos pacientes, porém é recomendado a realização de novos estudos para maiores evidências sobre os resultados a serem obtidos.

Palavras-chave: Trajes Espaciais, Terapia intensiva, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

OS EFEITOS DA HOSPITALIZAÇÃO PROLONGADA E A REABILITAÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Freitas JC, Abrão CB, Toledo RV.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima
Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, juliadcfreitas@gmail.com,
claudiane.aabrao@gmail.com, rvtoledo@univap.com.br

Introdução. A hospitalização prolongada acarreta a diversas condições de incapacidade física, incluindo a síndrome pós terapia intensiva e polineuropatia do paciente crítico. Em conjunto, as incapacidades geram barreiras no processo reabilitativo e em todo o reestabelecimento da funcionalidade, se tornando um desafio em todas as suas fases. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica analisando os efeitos da hospitalização prolongada nos pacientes críticos, relatando estratégias da reabilitação com protocolos terapêuticos pós internação. **Metodologia.** Para a realização do estudo foram pesquisadas publicações nas bases de dados do *Google* acadêmico, *Scielo* e *Pubmed*, no período de 2015 a 2022, utilizando os seguintes descritores: reabilitação e hospitalização prolongada. **Resultados.** Foram encontradas 4 publicações que preencheram os critérios de inclusão. Os artigos demonstraram que o processo de reabilitação nos casos em discussão necessita de abordagem ampla para a minimização da perda de funcionalidade, alcance de resultados positivos e geração de autonomia. As intervenções com uso de treinamento muscular inspiratório, cinesioterapia ativa e resistida e treino de atividades de modo intensivo foram fundamentais no processo recuperativo, elevando valores como Pimax, PFI e CV como preditores de capacidade respiratória, além de aumento de força muscular e independência de locomoção como preditivo da capacidade funcional. Os achados também incluem resultados positivos com o treinamento muscular respiratório geral com exercícios e dispositivos de carga linear. **Conclusão.** Considerando as múltiplas disfunções apresentadas por pacientes em desospitalização, é fundamental a combinação das reabilitações dos sistemas para reestabelecimento das atividades de vida diária, tendo em vista também a resolução das alterações psicossociais diretamente relacionadas com a dificuldade de realização das atividades cotidianas.

Palavras-chave: Hospitalização, Reabilitação, Exercícios respiratórios.

Área de Concentração: Fisioterapia.

PÓS COVID-19 E DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Silva ACMM, Fonseca BB, Tavares DG, Martins L, Guadagnin LA, Gaia RLS, Fagundes AA,
Licurci MGB.

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima
Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, glicurci@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. É evidente que desde 2020 os casos de COVID-19 junto com a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) estão mais frequentes, tendo em vista que ambos agravam o sistema cardiorrespiratório. Nota-se que existem diversos sintomas similares entre as duas doenças: na parte cardíaca, podem causar insuficiência cardíaca direta (Casos graves de DPOC) e dor no peito, palpitação e hipertensão (Pós COVID-19) já na parte respiratória pode causar fibroses nos pulmões, falta de ar e cansaço em ambas as doenças. Além disso, outro sintoma pós COVID decorrente do processo inflamatório exacerbado do corpo humano é o agravamento de doenças pré-existentes como o DPOC. **Objetivos.** Relacionar os sintomas e os tratamentos das duas doenças, COVID-19 e DPOC por meio de uma revisão bibliográfica. **Metodologia.** Foram pesquisados artigos de 2020 a 2022, com as palavras chave COVID-19 e DPOC nas bases de dado *google* acadêmico, em português. **Resultados.** Foram encontrados cinco artigos que preencheram os critérios de inclusão. Com base nestes artigos observou-se que quando se contrai o vírus COVID-19 os sintomas causados pela DPOC são agravados **Conclusão.** Conclui-se que através das pesquisas que essas duas doenças têm sintomas bem parecidos o que torna a recuperação do paciente mais extensa e dolorosa.

Palavras-chave: COVID-19, DPOC, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

PROTOCOLOS DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM): REVISÃO DE LITERATURA

Silva DMS, Carlos ACP, Fernandes TT, Silvério MAS, Carvalho NS, Fonseca YMN, Oliveira LHS, Pereira PC.

Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Departamento de Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 - Porto Velho, Itajubá - MG, 37501-002, tokisakikurumi056@gmail.com

Introdução. Atualmente as doenças cardiovasculares (DVC) são responsáveis pela principal causa de morte no Brasil e no mundo, sendo consideradas um problema de saúde pública. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), é caracterizado por uma interrupção parcialmente ou total do fluxo sanguíneo por um tempo considerável, causando assim necrose e morte tecidual por hipóxia. A reabilitação cardiovascular (RCV) permite aos pacientes retornar o quanto antes à suas atividades de vida diária, além de melhorar a capacidade cardiopulmonar, perfil bioquímico e reduzir a mortalidade. **Objetivo.** Revisar na literatura protocolos de Reabilitação Cardiovascular pós Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **Metodologia.** Realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados: LILACS, Bireme, Scielo, no período de 2018 a 2022, com os seguintes Descritores em Saúde: Fisioterapia, Infarto do Miocárdio e Reabilitação Cardíaca. **Resultados.** Protocolos de RCV utilizam o princípio FITT-VP (Frequência, Intensidade, Tempo, Tipo, Volume e Progressão) para a prescrição de exercícios para cada paciente. O princípio avalia a frequência do exercício por semana, de 2 a 3 vezes, dependendo da intolerância inicial, a intensidade mensurada através de resultados do Teste de Esforço Cardiopulmonar (TECP), usando 40% a 80% da capacidade de exercícios usando a Frequência Cardíaca Máxima (FCmax) ou a Reserva da Frequência Cardíaca (RFC), o tempo de duração, recomenda-se de 30 a 60 min/dia; quanto ao tipo ou modo de exercícios, como exercícios aeróbicos, resistidos, rítmicos, dentre outros; o volume se dá pela frequência, intensidade e tempo de cada exercício e por último a progressão que se pode considerar o aumento das atividades tolerado pelo paciente. **Conclusão.** Os protocolos de RCV, realizados de maneira correta e passando por todas as fases da reabilitação, resultam em frequências cardíacas mais baixas, melhora na aptidão cardiopulmonar, controle do perfil bioquímico, melhora na qualidade de vida e redução da mortalidade.

Palavras-chave: Fisioterapia, Infarto do Miocárdio, Reabilitação Cardíaca.

Área de Concentração: Fisioterapia.

REABILITAÇÃO CARDÍACA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Oliveira RV, Barbosa VS, Coelho LG, Martins SVS, Moreira GIL, Souza LL, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, rafaelavitoria.oliveira08@gmail.com, vitoriasbsp@gmail.com, larissamarciag@gmail.com, stevitoria.martins@gmail.com, gabriel.limamoreira@gmail.com, larissa.lima22@icloud.com, caroladelima@hotmail.com

Introdução. As Doenças cardiovasculares compreendem as principais causas de morte e de invalidez no Brasil e no mundo, mas há uma preocupação maior quanto à Doença Arterial Coronariana (DAC), por seus índices de mortes globais. A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) é eficaz na redução dos sintomas e mortalidade em pacientes com DAC, contudo apresenta implicações clínicas e funcionais, que podem acometer o sistema muscular esquelético, assim como a desregulação do metabolismo proteico decorrente do Hiper catabolismo. Tais alterações têm sido atribuídas à reação inflamatória sistêmica. **Objetivos.** Analisar a literatura científica acerca da reabilitação cardíaca após revascularização do miocárdio. **Metodologia.** A metodologia foi realizada por meio de uma revisão de literatura. Foram feitos a seleção de três artigos científicos, entre os anos de 2008 a 2018, sobre a reabilitação cardíaca após cirurgia de revascularização do miocárdio. Após a escolha dos estudos, foram feitas as coletas, análises e interpretação dos dados. A base de dados utilizada para o levantamento bibliográfico foi SciELO e ScienceDirect, português e inglês. **Resultados.** De acordo com os resultados dos estudos coletados, foi possível observar uma evolução significativa dos pacientes que foram submetidos ao programa de reabilitação cardíaca nos seguintes domínios: Força muscular; distância do teste de caminhada de 6 minutos (DTC6M); qualidade de vida e na resistência ao exercício. Foi observado ainda que, quanto antes os pacientes começarem a reabilitação, melhor são os resultados, tendo em vista que ao saírem do hospital os pacientes já tem uma melhor qualidade de vida e resistência ao exercício, facilitando a entrada destes em atividades físicas extra-hospitalares. **Conclusão.** Ainda é de suma importância a divulgação desses efeitos para uma maior aderência a esse tipo de cirurgia, garantindo assim melhora na qualidade de vida desses pacientes. É necessário o desenvolvimento de pesquisas para avaliar quais outras estratégias podem ser incluídas no programa de reabilitação.

Palavras-chave: Reabilitação hospitalar, Cirurgia cardíaca, Revascularização miocárdica.

Área de Concentração: Fisioterapia.

REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM ENDOMIOCARDIOFIBROSE: REVISÃO DE LITERATURA

Freitas JC, Toledo RV.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima
Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, juliadcfreitas@gmail.com, rvtoledo@univap.br

Introdução. A endomiocardiofibrose (EMF) trata-se de uma condição patológica de fibrose colagenosa endocárdica ventricular com fisiologia restritiva, pouco estudada e dominada. Comum em regiões tropicais e subtropicais, a patologia possui etiologia desconhecida, entretanto é associada à eosinofilia, agentes infecciosos, imunológicos e ambientais. Caracterizada por progressão em quadro de insuficiência cardíaca refratária e comprometimento sistêmico, possui um prognóstico negativo com alta taxa de mortalidade se não tratada devidamente. Logo, o conhecimento sobre os efeitos de tratamento é imprescindível. **Objetivos.** Realizar revisão bibliográfica sobre a endomiocardiofibrose, seu tratamento em reabilitação fisioterapêutica e analisar os efeitos obtidos. **Metodologia.** Para a realização do estudo foram pesquisadas publicações nas bases de dados do *Google Acadêmico* e *Pubmed* no período de 2016 a 2022, no idioma português e inglês, utilizando as seguintes palavras chaves: *Endomyocardial fibrosis* e *rehabilitation*. **Resultados.** Foram selecionadas 3 publicações em inglês que preencheram os critérios de inclusão. Os artigos demonstraram que a reabilitação com exercício aeróbico e resistido demonstrou melhoria na capacidade funcional e em volumes cardíacos, impactando na qualidade de vida dos pacientes com EMF pós cirurgia de ressecção endocárdica, diminuindo significativamente a frequência cardíaca de repouso e aumentando pico de volume de oxigênio máximo. **Conclusão.** Os relatos de tratamento fisioterapêutico demonstraram melhoria significativa na capacidade funcional e qualidade de vida dos pacientes decorrentes da reabilitação, se tornando uma importante intervenção nos casos de EMF. Mais estudos específicos são necessários para maiores conclusões clínicas.

Palavras-chave: Cardiomiopatia restritiva, Insuficiência cardíaca, Reabilitação.

Área de Concentração: Fisioterapia.

RELEVÂNCIA DA CIF NA PARALISIA CEREBRAL

Lourenço JM, Marcondes MM, Freitas STT, Neves MF.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi
2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, juliamarinho181@gmail.com,
marianamendonca1466@gmail.com, takeshi@univap.br, mneves@univap.br

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC), tem sua prevalência em países subdesenvolvidos de 7:100 nascidos vivos, sendo a causa mais frequente de deficiência motora na infância. O tratamento fisioterapêutico traz muitos benefícios para pessoas acometidas pela PC, trazendo intervenções eficazes que visam melhorar a qualidade de vida, a adaptação ao ambiente, participação social, entre outros benefícios. Através da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), é possível compreender o processo de desempenho funcional do indivíduo, sendo um fator favorável para que a intervenção fisioterapêutica seja mais eficaz. **Objetivos.** Investigar o impacto da CIF sobre a abordagem fisioterapêutica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados “Google Scholar” e “SciELO”, com os descritores: paralisia cerebral, CIF, tratamento, fisioterapia, em português e inglês de 2017 a 2021. Incluídos ensaios clínicos, relatos de caso, estudos pilotos e revisões, foram excluídos artigos que não estivessem de acordo com a temática e a área deste trabalho. **Resultados.** Foram encontrados 740 artigos, dos quais, cinco foram relevantes. Foi possível ter como resultado, uma descrição objetiva quanto à dimensão das limitações, atividades e participação das pessoas com paralisia cerebral. Pôde-se identificar barreiras e facilitadores, trazendo mudança significativa para o tratamento fisioterapêutico. **Conclusão.** A CIF é uma ferramenta que abrange o paciente como um todo, ao aplicar a classificação com o objetivo de melhorar o tratamento fisioterapêutico, pode-se reconhecer as limitações, barreiras e dificuldades que o paciente apresenta, trazendo à abordagem fisioterapêutica, um olhar voltado para as atividades e participação, o que traz inúmeros benefícios aos pacientes, onde há a promoção da funcionalidade no contexto em que o indivíduo está inserido. A CIF então, pode ser considerada um instrumento eficaz para o tratamento da Paralisia Cerebral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, CIF, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

RESPOSTAS CARDIOVASCULARES DURANTE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NA FASE I

Ribeiro SMC, Oliveira ACL, Régis MMS, Santos RB, César MVF, Lima CA.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade da Ciência da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, sarahmcrfisio@gmail.com, agacrisoli@gmail.com, irregisdeldmondes@gmail.com, baessenenan0502@outlook.com, mariacesarr@hotmail.com, caroline.lima@univap.br

Introdução. A reabilitação cardiovascular (RCV) é um programa com abordagem individualizada de atividades que visa otimizar o tratamento em pacientes com doenças cardiovasculares, na qual são, atualmente, as principais causas de morbimortalidade no mundo. A fase I da RCV é realizada dentro do ambiente hospitalar e objetiva diminuir o tempo de internação, melhorar as condições físicas e psicológicas e estimular o retorno mais rápido às atividades do cotidiano. **Objetivos.** Pesquisar quais são as respostas cardiovasculares obtidas durante um programa de reabilitação cardíaca na fase I. **Metodologia.** Este artigo é uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados em português e inglês foram “Reabilitação Cardíaca”, “Fisioterapia” e “Respostas Cardiovasculares”, publicados entre os anos de 2010 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos que não correspondiam à temática solicitada. **Resultados.** De 16 artigos encontrados, apenas 6 foram considerados relevantes. Observou-se que a RCV que inclui exercícios físicos em seu protocolo possibilita a redução de incidência de arritmias, o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial sistólica, alterações da variabilidade da frequência cardíaca e melhora da função sistólica do ventrículo esquerdo, no entanto, a pressão arterial diastólica permaneceu inalterada. **Conclusão.** A reabilitação cardiovascular na fase hospitalar apresenta impacto benéfico nas respostas cardiovasculares, possibilitando também melhora na capacidade funcional, diminuição da incidência de complicações respiratórias, no tempo de internação e de mortalidade.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca, Fisioterapia, Fisiologia Cardiovascular.

Área de Concentração: Fisioterapia.

SEXUALIDADE NO CÂNCER DE MAMA

Lima RE, Mendes IL.

Universidade do Vale do Paraíba, Setor de Uroginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP,
rafaelaester.lima@gmail.com, izabela@univap.br

Introdução. Os tratamentos do câncer de mama se dão por cirurgias como a mastectomia e quadrantectomia, além de quimioterapia, radioterapia, medicamentos, hormonioterapia e imunoterapia. As diversas modalidades terapêuticas podem causar disfunções sexuais como a dispareunia, redução da lubrificação vaginal, redução do libido e retardo da fase de excitação sexual, além de fatores psicológicos como a baixa autoestima, gerando inseguranças por conta das cirurgias que são submetidas. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura sobre as alterações na sexualidade das sobreviventes do câncer de mama. **Metodologia.** Foram avaliados artigos no banco de dados “PubMed” e “PeDRO” de 2012 a 2022, utilizando “câncer de mama”, “sexualidade”, “disfunções sexuais”. **Resultados.** De 19 artigos analisados, 8 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os artigos relatam que dentre os diferentes tipos de câncer, o de útero e mama apresentam maior risco de disfunções sexuais, e mulheres submetidas à mastectomia geram disfunções na sexualidade principalmente relacionada à autoimagem e aceitação de seu corpo. Entre as queixas mais comuns estão os relatos de dificuldades para alcançar o orgasmo, lubrificação vaginal e baixo grau de excitação quanto às relações sexuais. E como tratamento a estas disfunções, a fisioterapia pélvica é padrão ouro para as sobreviventes do câncer de mama. **Conclusão.** Ainda há escassez na literatura em relação a este assunto, entretanto, ressalta-se a importância da fisioterapia pélvica e acompanhamento psicológico para minimização da sintomatologia e melhora da qualidade de vida.

Palavras chave: Sexualidade, Câncer de mama, Disfunções sexuais.

Área de Concentração: Fisioterapia.

SINDROME DE WEST: SINAIS E SINTOMAS

Costa APS, Paula AAR, Campos CD, Valério EACC, Oliveira MEL, Guimarães OL, Vales RRM,
Prado RS, Licurci MGB, Lima MO.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil,
andressaaprodrigues2405@gmail.com

Introdução. A Síndrome de West foi descoberta por William James West em 1841, sendo caracterizada por ataques epiléticos com contrações em flexão, extensão ou mista (flexão e extensão). Essa Síndrome é classificada em criptogenia quando não se sabe a causa; sintomática, onde conhece a causa e idiopática na qual não há uma definição da doença. Em 90% dos casos o diagnóstico é grave e está associado à dificuldade motora e predominância em crianças do gênero masculino. **Objetivos.** O estudo teve como objetivo analisar artigos científicos a respeito dos sinais e sintomas da Síndrome de West. **Metodologia.** Trata-se uma revisão de literatura na base de dados Google acadêmico, Scielo e PubMed, com os termos: “Síndrome de West”, “Sinais e sintomas”, entre 2011 e 2022. Foram utilizadas publicações clínicas realizadas nos últimos 11 anos que descrevessem os sinais e sintomas presentes na Síndrome de West. **Resultados.** Foi observado na literatura que a síndrome de West é uma doença incurável, onde o paciente deve ser medicado para controle das crises, designado hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) que causa redução dos espasmos. Também é visto que a fisioterapia é indispensável para que os pacientes tenham uma melhor condição de vida. A doença pode estar associada com outros problemas, e quanto às causas, se originam de diversos motivos, desde o uso de álcool e drogas durante a gestação até traumas durante o parto. Para o laudo da doença é feito um exame chamado de eletrocefalograma (EEG) que analisa a atividade elétrica cerebral espontânea. **Conclusão.** Com base nos dados observados na literatura, pode-se concluir que essa patologia, mesmo sendo incurável, através dos medicamentos certos e a fisioterapia, os espasmos dos pacientes podem ser controlados e a qualidade de vida melhorada.

Palavras-chave: Síndrome de West, Sinais, Sintomas.

Área de Concentração: Fisioterapia.

USO DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA EM IDOSOS HÍGIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Abrão CB, Freitas JC, Licurci MGB, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, glicurci@univap.br, alefa@univap.br

Introdução. O envelhecimento é caracterizado por alterações fisiológicas que aumentam a vulnerabilidade e os problemas relacionados a saúde, tais como a atrofia muscular, o comprometimento funcional e o equilíbrio. A plataforma vibratória permite usar a vibração como estímulo para os receptores sensoriais, produzindo um grande número de contrações musculares. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o efeito da vibração de corpo inteiro em idosos considerados hígidos e verificar os benefícios deste tipo de tratamento. **Metodologia.** Para a realização do estudo foram pesquisadas publicações nas bases de dados do *Google* acadêmico e *Scielo* no período de 2018 a 2022, no idioma português, utilizando as seguintes palavras chaves: Plataforma vibratória, idosos hígidos, vibração de corpo inteiro. **Resultados.** Foram encontrados 2 publicações em português que preencheram os critérios de inclusão. Estes artigos demonstraram aumento de capacidade funcional e melhor força muscular de membros inferiores. **Conclusão.** Os estudos demonstraram excelentes resultados com a utilização da plataforma vibratória em idosos hígidos tais como a melhora do equilíbrio e ganho de força muscular. Logo, comprovam que a utilização da vibração de corpo inteiro é benéfica durante o processo de envelhecimento. Maiores pesquisas em português são necessárias para avaliar a técnica nestes ou outros aspectos funcionais tais como equilíbrio.

Palavras-chave: Plataforma vibratória, Idosos hígidos, Vibração de corpo inteiro.

Área de Concentração: Fisioterapia.

VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO EM IDOSOS HIPERTENSOS

Bonfá NA, Licurci MGB, Fagundes AA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, nathaliabonfa@hotmail.com, alefa@univap.br

Introdução. O envelhecimento progressivo da população nos últimos anos faz da hipertensão arterial sistêmica (HAS) um problema de saúde de grande impacto em termos de custo e morbimortalidade cardiovascular. A HAS é uma condição clínica que afeta um terço da população brasileira e se caracteriza pelo aumento crônico da pressão arterial. A vibração de corpo inteiro (VCI) empregada por meio da plataforma vibratória (PV) tem sido utilizada como método coadjuante à reabilitação física. A PV é um recurso terapêutico que gera uma oscilação mecânica à volta de um ponto de referência, que são propagadas no corpo em forma de energia, provocando vibrações e adaptações nos tecidos. **Objetivos.** O atual estudo teve como objetivo avaliar a resposta da modulação autonômica antes e depois da aplicação da VCI em idosos hipertensos. **Metodologia.** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVAP sob o parecer 4.810.620. Avaliou-se um participante de 60 anos, gênero masculino, com HAS. Foram coletados os sinais eletrocardiográficos em repouso (5 minutos), após a aplicação da VCI por 10 minutos e durante a recuperação passiva (5 minutos). O sinal foi analisado no software *KubiosHRV®* no domínio da frequência por meio da transformada de *Fourrier*. **Resultados.** Foram avaliados os parâmetros de baixa frequência e alta frequência em unidades normalizadas (*LFun* e *HFun*, respectivamente) em todas as fases (i.e., repouso, VCI e recuperação). A *LFun* reduziu do repouso, para a VCI e posteriormente para a recuperação (73,58 vs 59,75 vs 43,08, respectivamente). Por sua vez o *HFun* aumentou de 26,41 em repouso para 40,17 em VCI e 56,90, em recuperação. **Conclusão.** O resultado sugere que a VCI em idosos hipertensos aumenta a modulação parassimpática e este efeito permanece durante os primeiros minutos de recuperação.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Idosos, Plataforma vibratória.

Área de Concentração: Fisioterapia.

Medicina Veterinária

A ANTISSEPZIA E SUA ATUAÇÃO NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO CIRÚRGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernandes AP¹, Ferreira EHP¹, Silva FMM¹, Cordeiro JS¹, Silva MK¹, Serra TC¹, Grabner AP^{1,2}

¹. Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911-Urbanova, São José dos Campos- SP, 12244-390.

². Universidade Paulista (UNIP). Rod. Pres. Dutra, km 157 - 5 - Limoeiro, São José dos Campos - SP, 12240-420.

Introdução. A infecção do sítio cirúrgico pode se manifestar de 48 horas a 30 dias da admissão hospitalar. São fatores de risco: condição de saúde do paciente, procedimento cirúrgico realizado e grau de contaminação do local a ser operado. A fim de evitá-la, são fundamentais os procedimentos de antissepsia. **Objetivo.** Apresentar a importância da antissepsia e seus diferentes métodos, visando sua eficácia no pré e pós-operatório. **Metodologia.** Revisão de literatura baseada em artigos científicos com até 12 anos de publicação, disponíveis no Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Palavras-chave utilizadas: infecção, sítio cirúrgico, antissepsia, veterinária. **Resultados.** A antissepsia cirúrgica tem o objetivo de reduzir a microbiota das mãos, punhos e antebraços. Pesquisas prévias evidenciam: Antissépticos contendo álcool etílico ou isopropílico, peróxido de hidrogênio e glicerol são considerados os mais eficazes, seguidos de álcool em gel 70%. Clorexidina e iodopovidona degermante são menos eficazes, mas ainda aceitáveis. Álcool 70% líquido não é eficaz, assim como o uso de escovas na lavagem pré-cirúrgica, podendo danificar a pele. Outro trabalho, com objetivo de analisar a ocorrência de infecção hospitalar em pequenos animais, observou que o índice de infecção do sítio cirúrgico foi de 7,96%, sendo 4,54% nas cirurgias limpas, 4,25% nas cirurgias limpa-contaminadas, 10,53% nas cirurgias contaminadas e 16% nas cirurgias infectadas. A duração da cirurgia e os tempos de internação pré e pós-operatório não influenciaram na ocorrência de infecção hospitalar, mas os fatores que provavelmente colaboraram para a ocorrência de infecções no presente trabalho foram a própria gravidade da doença que motivou o tratamento, o tipo de procedimento realizado e a gravidade das lesões concomitantes. **Conclusão.** A antissepsia deve priorizar soluções contendo álcool etílico ou isopropílico, glicerol ou peróxido de hidrogênio. Deve-se evitar uso de escovas na lavagem pré-cirúrgica. Cirurgias limpas ocasionam menos infecção que as contaminadas ou infectadas.

Palavras-chave: infecção; antissepsia; álcool.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NAS INDÚSTRIAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS SANITÁRIOS

Santos TT, Santos SFA.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil,
tamires.tertuliano@hotmail.com, sidneyvetrt@gmail.com.

Introdução. A atuação do médico veterinário no serviço de inspeção das indústrias se faz cada vez mais indispensável, nas aplicações de ferramentas do programa de autocontrole, como, BPF, PPHO E APPCC que permite o controle higiênico-sanitário nas indústrias de alimentos de origem animal, para o controle na implementação, padronização e monitoração dos processos, em conjunto das legislações vigentes, como DIPOA – Departamento de inspeção de Produtos de Origem Animal, no âmbito do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, subordinados à Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA (PORTARIA SDA Nº432, 2021).A inspeção da carcaça e dos exames *ant-mortem* e *post-mortem* são de caráter de avaliação do médico veterinário, devido à capacitação na avaliação e identificação das alterações da carne e de doenças de caráter zoonóticos, causadas pelos agentes patogênicos, como tuberculose, cisticercose, fasciolose e hidatidose, com os fatores epidemiológicos identificados na linha de abate iniciam-se a fase de tomada de decisões, para com, as ferramentas e medidas de controle para eliminação desses agentes e assegurar-se da qualidade, saúde dos trabalhadores e consumidores. **Objetivos.** Revisão sistemática de literatura para elaboração do levantamento bibliográfico sobre a atuação do médico veterinário na indústria de abate. **Metodologia.** O presente trabalho utilizou-se de material científico por meio de busca eletrônica nas bases de dados: SciELO, Google Acadêmico, artigos de iniciação científica na área. Foram utilizados artigos a partir de 2005, e a legislação nacional dos órgãos que regulamentam a inspeção sanitária no Brasil. **Resultados.** Foram encontrados 190 trabalhos, após a análise e leitura foram selecionados 10 artigos para a leitura integral e 5 para a revisão. **Conclusão.** O médico veterinário na indústria de abate se faz presente em todos os processos nas medidas de controle, manipulação do produto e planificação dos diagnósticos, sendo indispensável para controle dos riscos à saúde humana.

Palavras-chave: médico veterinário; indústria; zoonótico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

A RELAÇÃO ENTRE O TRANSBORDAMENTO ZONÓTICO E AS PANDEMIAS ATRAVÉS DA HISTÓRIA

Rocha, MR¹, Bentubo, HDL^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil.

CEP12244-000, marina.srocha@outlook.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002, hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A partir de surtos, endemias, epidemias e pandemias a humanidade experimentou enormes desafios que puseram a prova a sua capacidade de superar as adversidades e sobreviver. “Spillover” ou “transbordamento zoonótico” são termos pouco conhecidos da grande maioria das pessoas, mas que fazem parte do vocabulário da comunidade técnico científica preocupada com a prevenção e controle das enfermidades transmissíveis. **Objetivos.** Apresentar a definição e conceito do transbordamento zoonótico, relacionando-os a eventos epidêmicos que marcaram a história recente da humanidade. **Metodologia.** O levantamento dos trabalhos de pesquisa que foram analisados para a presente investigação foram buscados em bases de acesso livre, sendo utilizados os seguintes unitermos para a realização das buscas: “pandemias”, “epidemias”, “transbordamento zoonótico” e “histórico”. Não haverá limitação de data de publicação a ser considerada nesse trabalho, uma vez que não há certeza de quantos episódios epidêmicos/pandêmicos foram cientificamente documentados pela literatura formal. **Resultados.** A busca inicial resultou em 118 trabalhos, dos quais, após análise dos títulos, resumos e conteúdo na íntegra, restaram apenas cinco que atendiam aos critérios. Estima-se que cerca de 60% das doenças infecciosas humanas são derivadas de enfermidades que originalmente circulavam entre comunidades de animais na natureza. Um exemplo recente é o da COVID-19, um vírus que, provavelmente, ultrapassou a barreira natural de isolamento e encontrou no ser humano um hospedeiro nada adaptado e reativo que tornou o parasitismo insustentável, fazendo com que a enfermidade apresentasse o caráter típico de uma epidemia progressiva, ocasionando a morte de um número considerável de hospedeiros. **Conclusão.** Ainda é necessário reforçar a conscientização sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente, bem como, o manejo adequado dos potenciais reservatórios e a adoção constante das boas práticas higiênicas.

Palavras-chave: transbordamento zoonótico. epidemias. pandemias.

Área de Concentração. Medicina Veterinária.

ACUPUNTURA NO CONTROLE DA DOR EM CÃES COM DISPLASIA COXOFEMORAL: REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA.

Penteado RP, Paterno JC.

Universidade do vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos – SP, rafaelapimentasp@gmail.com

Introdução: Displasia coxofemoral (DCF) é uma doença degenerativa, progressiva e dolorosa, ocasionada pelo desenvolvimento anormal da articulação do quadril; caracterizada pela subluxação e luxação completa da cabeça do fêmur. A acupuntura destaca-se na medicina tradicional chinesa como uma das ferramentas indicadas para tratamento de distúrbios musculoesqueléticos, e para animais com displasia, para alívio da dor e melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Revisão sistemática no intuito de elaborar um levantamento bibliográfico sobre os efeitos da acupuntura em cães com DCF. **Metodologia:** Pesquisaram-se artigos nas bases eletrônicas: SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando-se os descritores: Acupuntura; Displasia coxofemoral; cães; e artigos disponíveis na íntegra publicados em inglês e português entre os anos de 2014 e 2021. **Resultados:** Foram encontrados 276 trabalhos, usando como critério de inclusão artigos com até 7 anos de publicação, apresentar a descrição dos pontos de acupuntura utilizados, e como critério de exclusão, trabalhos que não apresentaram metodologia e resultados completos. Os pontos utilizados para estímulos estão localizados em ambos os lados da coluna vertebral, próximo ao sacro e tuberosidade do ísquio, na região do membro pélvico, entre a linha medial entre o ânus e face ventral da cauda, e na linha medial na altura da borda rostral das orelhas, sendo eles: B (bexiga) B-18, B-23, B-36, B-40, B-52, B-54, B-60, E (estômago) E-36, F (fígado) F-3, R (rim) R-3, VB (vesícula biliar) VB-29, VB-34, BH e VG (vaso governador) VG-1, VG-4. Em média, de 5 a 6 sessões semanais consegue-se ver melhora clínica significativa. **Conclusão.** Acupuntura é um método terapêutico complementar e integrativo para o restabelecimento da força muscular, controle da dor e inflamação, permitindo assim a melhora na atividade locomotora e qualidade de vida dos cães com DCF.

Palavra-Chave: acupuntura, displasia coxofemoral, cães.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS OCASIONADAS POR EFEITOS DO USO PROLONGADO DE CLEMBUTEROL EM EQUINO IDOSO – RELATO DE CASO

Aguiar EC¹, Gama JAN², Sousa MG³, Bayeux JJM¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com. ² Médica Veterinária autônoma e responsável técnica no Haras Água Limpa, Rodovia BR 101 Sul Km 328 – Iguape Guarapari – ES, contato@drajulianagama.com.br. ³ Universidade Federal do Paraná – Departamento de Medicina Veterinária, Rua dos Funcionários, 1540, Cabral – 80035-050 – Curitiba – PR, Brasil, marlos98@yahoo.com

Introdução. Dentre os tratamentos para afecções respiratórias em equinos, se destaca o uso do Clembuterol, broncodilatador beta-2-agonista adrenérgico de longa duração. No entanto, doses altas ou tratamentos prolongados podem causar efeitos deletérios ao sistema cardiorrespiratório. Tais efeitos são observados na avaliação cardíaca por eletrocardiograma (ECG). **Objetivos.** Destacar os efeitos deletérios do uso indiscriminado do Clembuterol, relatando alterações em ECG observadas na avaliação cardiológica de uma égua idosa e a evolução do quadro clínico após a interrupção do uso da medicação. **Metodologia.** Relato de avaliação cardiológica autorizado pelo proprietário. Égua sem raça definida (SRD), 250 kg, 28 anos, apresentava quadro de tosse persistente após uso contínuo de Clembuterol (0,2mg/kg), SID, por 5 meses. No exame físico foram observados escore corporal (3/5), FC 53 bpm, FR 20 rpm e auscultação pulmonar normal, TPC menor que 2 segundos. O ECG foi realizado em posição quadrupedal, com o aparelho Impulse (InCardio ICV2.1) e teve duração de 7 minutos a 25mm/s e 10mm/mV e análises nas derivações D1 e D2. Após 30 dias da interrupção do Clembuterol e realização de Firocoxib (0,1mg/kg), SID, por 7 dias, foram identificados escore corporal (2/5), FC 46 bpm, FR 20 rpm auscultação pulmonar normal, TPC menor que dois segundos, perda de apetite e o animal se encontrava sem sinal de tosse. **Resultados.** O ECG inicial demonstrou FC alta, ondas P biapiculadas, complexos QRS em padrões qRs, qRS, qrS, ondas T em dois padrões (T positiva e T bifásica predominantemente positiva). O ECG pós retirada do Clembuterol demonstrou queda da FC, ondas P biapiculadas, complexos QRS em padrão rS e ondas T bifásicas predominantemente negativas. **Conclusão.** Conforme demonstrado pelos ECG, dado o mecanismo de ação do ativo e suas consequências ao sistema cardiovascular, indica-se o acompanhamento cardiológico de pacientes em tratamento com Clembuterol, de modo a prevenir processos patológicos iatrogênicos.

Palavras-chave: eletrocardiografia, cavalos, cardiologia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS OBSERVADAS NO OSTEOSSARCOMA EM RELAÇÃO A FRATURA TRAUMÁTICA

Siqueira BM, Mendes ACJ, Santos RBD.

¹Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde,, Av. Shishima Hifumi, 2911
– Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, marcella_siqueira@outlook.com,
diogo_reno@hotmail.com.

Introdução. Fraturas são definidas como uma descontinuidade do osso que pode ter origem química, física ou patológica, o seu aspecto radiográfico são linhas radiotransparentes, linhas de esclerose ou de somação de imagem. Um exemplo de fratura com origem patológica é o Osteossarcoma, tumor que representa cerca de 85% das neoplasias ósseas malignas na clínica de cães. O exame radiográfico é o exame de eleição para o diagnóstico por ser utilizado para observação de estruturas ósseas, tecidos moles e suas alterações e indicado em casos de aumento de volume ósseo devido a tumores, inflamações e fraturas traumáticas. **Objetivos.** Identificar e atualizar as diferenças do aspecto radiográfico das fraturas patológicas causada pelo Osteossarcoma em relação às fraturas traumáticas. **Metodologia.** Foi realizada uma seleção de artigos buscados nos bancos de dados Google Scholar, PubMed e Scielo, com os termos “fratura traumática”, “cães” e “osteosarcoma” onde foram selecionados 15 artigos, em inglês e português que tivessem de acordo com o objetivo do trabalho. **Resultados.** A fratura súbita do osso em conjunto com a sua desmineralização são um dos primeiros sintomas causado pelo Osteossarcoma. As características no exame radiográfico são de lise e esclerose óssea, diferentes em relação aos casos de fratura traumática que podem ser completas, incompletas ou expostas e são observadas apenas no local do trauma e suas principais causas são os atropelamentos e quedas. **Conclusão.** A principal diferença entre os casos de fraturas causadas por um traumas em comparação as de causas patológicas são os sinais clínicos, histórico apresentado pelo paciente e diagnóstico definitivo pelo raio-x.

Palavras chave: radiologia, lise, tumor.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ANÁLISE DA CASUÍSTICA CIRÚRGICA DO CRAS UNIVAP DE AGOSTO DE 2017 A JUNHO DE 2022 (RESULTADOS PARCIAIS)

Izumi LK¹, Machado MR², Kokubun HS², Grabner AP^{1,3}.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. lucaskenitiizumi@gmail.com; ana.grabner@univap.br; ² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes. Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. mariana.machado@univap.br; hanna@univap.br; ³ Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rod Pres. Dutra, km 157, 5, Limoeiro. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12240-420.

Introdução. O CRAS UNIVAP é um local em que se recebe muitos animais de uma grande variedade de espécies silvestres e por uma grande diversidade de motivos. Entre os animais recebidos há variabilidade entre a anatomia e a fisiologia das diferentes espécies. Dessa maneira, a rotina de procedimentos cirúrgicos pode ser bem variada tanto pela espécie quanto pela causa. A sazonalidade está relacionada com os períodos de mais ou menos atividade dos animais, influenciando nos períodos de maior incidência de cirurgias. **Objetivos.** Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise documental dos procedimentos cirúrgicos realizados no CRAS UNIVAP no período compreendido entre agosto de 2017 a junho de 2022, visando constatar quais os procedimentos mais rotineiros, bem como a tendência de sazonalidade em sua realização. **Metodologia.** Levantamento dos procedimentos cirúrgicos realizados no CRAS UNIVAP dentro do período de agosto de 2017 até junho de 2022, com base na consulta sistemática aos prontuários e fichas arquivadas, para ser gerada estatística da frequência de cirurgias, período de ocorrência, espécies atendidas e procedimentos realizados. Nenhum dos procedimentos realizados teve ou terá finalidade experimental para este trabalho, sendo todos eles decorrentes da rotina do CRAS UNIVAP. O presente trabalho foi submetido ao CEUA UNIVAP e aprovado sob protocolo nºA01/CEUA2022. A pesquisa é isenta da necessidade de submissão ao SISBIO por se tratar de análise exclusiva aos prontuários, sem manipulação ou interferência à rotina dos animais dos CRAS. **Resultados.** A partir dos dados parciais observou-se dentro dos 29 procedimentos levantados 21 cirurgias ortopédicas, quatro castrações, duas enucleações e duas caudectomias, sendo o maior período de incidência entre Julho e Dezembro. **Conclusão.** Há uma grande predominância de casos ortopédicos, sendo as principais causas fraturas por atropelamento e Fratura por projétil de arma de fogo ou de arma de pressão.

Palavras-chave: estatística, procedimento cirúrgico, animais selvagens.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ANESTESIA EM CÃES CARDIOPATAS

Junior NBS, Schiefer B, Hage R.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, nivaldobatista.jr@gmail.com, bschiefer@yahoo.com, raduan@univap.br.

Introdução. O aumento da expectativa de vida dos animais de companhia acarretou, consequentemente, na ocorrência de doenças relacionadas à senescência, dentre as quais destacam-se as cardiopatias. Diante desse cenário, torna-se imprescindível ao profissional médico veterinário anestesiológico ampliar os conhecimentos em relação às principais alterações hemodinâmicas e de biotransformação de fármacos utilizados nos procedimentos anestésicos em cães que apresentem doenças cardíacas. **Objetivos.** Destacar a importância da avaliação pré-anestésica e o conhecimento das alterações hemodinâmicas das medicações utilizadas em procedimento anestésico para animais cardiopatas. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão de literatura no banco de dados “Google Acadêmico” utilizando palavras-chaves como “anaesthesia”, “dogs”, “cardiomyopathy”, tendo como período de busca 2017 a 2022, estabelecendo como critérios de inclusão somente artigos originais relacionados ao tema, tendo sido excluídos revisões de literatura. **Resultados.** Foram levantados aproximadamente 12.500 trabalhos dos quais somente 10 atenderam os critérios estabelecidos e foram selecionados para execução do trabalho. **Conclusão.** A avaliação pré-anestésica dos animais que serão submetidos a procedimento de anestesia é de suma importância, quando se trata de animais que apresentam uma cardiopatia, a avaliação deve ser cautelosa, contendo exames complementares, como ecocardiograma, eletrocardiograma, pressão arterial, além dos exames de sangue (hemograma e bioquímico). Dentre os fármacos, o etomidato é considerado um dos mais seguros na fase de indução anestésica, por causar impactos mínimos na função cardiovascular, já o sevoflurano e isoflurano são anestésicos voláteis mais indicados para fase de manutenção anestésica. O conhecimento da farmacodinâmica, farmacocinética e consequentes alterações hemodinâmicas são imprescindíveis para um procedimento seguro e com menor risco de intercorrências.

Palavras-chave: anestesia, cães, cardiomiopatia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

APLICAÇÃO DA CRISPR/Cas9 NA MEDICINA VETERINÁRIA

Steffen IA, Troni AR.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911, Urbanova, São José dos Campos, São Paulo, isaandradesteffen@gmail.com

Introdução. A modificação genética é uma tecnologia em evolução na medicina veterinária, CRISPR é uma delas e tem aplicação em diversas áreas: indústria alimentícia, bem-estar animal, medicina, fisiopatologia de doenças, desenvolvimento de pesquisas em animais. **Objetivos.** Discorrer a respeito do funcionamento e aplicação da CRISPR/Cas9 na medicina veterinária gerando conhecimento. **Metodologia.** Pesquisa bibliográfica no Google Acadêmico utilizando os descritores: crispr e veterinária. Das 1.300 publicações encontradas entre 2010 e 2022, selecionou-se 20, as quais seus dados sustentam o conteúdo deste trabalho. **Resultados.** CRISPR/Cas9 é um mecanismo bacteriano de defesa de clivagem do DNA invasor no locus desejado, o que confere uma função de edição gênica não randômica de múltiplos genes através de mecanismos de knock in e knock out. É utilizado no estudo da fisiopatologia de doenças e no desenvolvimento de tratamentos, vacinas e métodos diagnósticos, através do uso de animais modelos. Por ser aplicável in vitro e em células ativas, traz esperança para tratar doenças genéticas, neoplásicas, autoimunes e gerar xenotransplantes mais compatíveis e específicos. Auxilia no bem-estar dos animais de produção, criação e laboratório, adaptando características para reduzir o estresse, melhorando a resistência e produtividade. Animais geneticamente modificados são benéficos para indústria alimentícia e reduzem seu impacto nos ecossistemas, tornando o produto mais acessível e sustentável. No entanto estas modificações genéticas trazem um debate ético que representa uma lacuna nesta pesquisa. **Conclusão.** CRISPR/Cas9 torna a edição genética mais acessível a veterinária e amplia as ferramentas no combate a doenças. Oferece um futuro mais saudável e sustentável, para o meio ambiente e para os animais, aliada ao bem-estar deles. Apesar dos debates éticos, não deve ser descartada. CRISPR/Cas9, premiada como Nobel de química de 2020, é revolucionária em todos os aspectos de sua aplicação na medicina veterinária.

Palavras-chave: crispr, edição genética, veterinária, animais.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL PARA DOENÇAS NEUROTROPICAS INFECCIOSAS EM EQUINOS DE TAUBATÉ, SP, BRASIL

Costa LF¹, Bentubo HDL^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova (12244-000). São José dos Campos – SP, Brasil. E-mail: lucas070999@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino (04026-002). São Paulo - SP, Brasil. E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. Enfermidades neurotrópicas são infecções com tropismo especial pelo sistema nervoso de mamíferos. Algumas têm grande importância para a saúde pública por acometerem os seres humanos. **Objetivos.** A presente investigação teve o objetivo de estimar a cobertura vacinal contra doenças infecciosas neurotrópicas em equinos residentes de Taubaté. **Metodologia.** Levantamento de dados vacinais em: haras, hípica, centro de treinamento, fazenda, sítio e chácara. Dados obtidos, mediante assinatura de TCLE, por meio da aplicação de questionário em entrevistas. Dados tabulados e analisados segundo sua frequência de ocorrência. Resultados expressos em números absolutos (N) e relativos (%). Aprovação CEUA (n°CEUA03/2021). Aprovação CEP (n°5.249.205). **Resultados.** A pesquisa incluiu 425 animais, das raças: Mangalarga marchador e alguns animais sem raça definida. Distribuição dos animais por propriedade: haras [259 (60,9%)], hípica [40 (9,4%)], centro de treinamento [15 (3,5%)], fazenda [8 (1,9%)], sítio [100 (23,5%)] e chácara [3 (0,7%)]. Distribuição do gênero: 162 (38,1%) machos e 263 (61,9%) fêmeas, destes, 72 (16,9%) eram potros, 44,4% machos e 55,5% fêmeas. Cerca de 54 fêmeas estavam prenhes (24,2%). Do total de animais investigados no município (N=425), 373 (87,8%) eram vacinados contra Raiva, 314 (73,9%) contra encefalomielite, 314 (73,9%) contra tétano e, 38 (8,9%) contra mieloencefalopatia por herpesvirus, sendo que destes, eram todas fêmeas gestantes de uma mesma propriedade. Vacinação em atraso em 75 (17,6%) dos animais. A relação de animais não vacinados era, respectivamente, 52 (12,2%) para raiva, 111 (26,1%) para encefalomielite, 111 (26,1%) para tétano e 387 (91,1%) para mieloencefalopatia. **Conclusão.** O desconhecimento, aliado a práticas negligentes, contribui para o elevado número de animais desprotegidos e que podem ser reservatórios e/ou fontes de infecção. Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (processo n° 2021/11793-8).

Palavras-chave: vacinas, doenças neurotrópicas, equinos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL PARA DOENÇAS NEUROTROPICAS INFECCIOSAS EM EQUINOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP, BRASIL

Costa, LF¹, Bentubo, HDL.^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova (12244-000). São José dos Campos – SP, Brasil. E-mail: lucas070999@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino (04026-002). São Paulo - SP, Brasil. E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. Enfermidades neurotrópicas são infecções com tropismo especial pelo sistema nervoso de mamíferos. Algumas têm grande importância para a saúde pública por acometerem os seres humanos. **Objetivos.** A presente investigação teve o objetivo de estimar a cobertura vacinal contra doenças infecciosas neurotrópicas em equinos residentes de São José dos Campos. **Metodologia.** Levantamento de dados vacinais em: hípica, centro de treinamento, fazenda, sítio e chácara. Dados obtidos, mediante assinatura de TCLE, por meio da aplicação de questionário em entrevistas. Dados tabulados e analisados segundo sua frequência de ocorrência. Resultados expressos em números absolutos (N) e relativos (%). Aprovação CEUA (nºCEUA03/2021). Aprovação CEP (nº5.249.205). **Resultados.** A pesquisa incluiu 136 animais, das raças: Brasileiro de hipismo, Quarto de milha e Mangalarga marchador. Distribuição dos animais por propriedade: hípica [36 (26,5%)], centro de treinamento [73 (53,7%)], fazenda [8 (5,9%)], sítio [4 (2,9%)] e chácara [15 (11%)]. Distribuição do gênero: 83 (61%) machos e 47 (34,5%) fêmeas, destes, apenas (3,7%) eram potros e todos machos, apenas uma fêmea (0,7%) estava prenhe. Do total de animais investigados no município (N=136), 131 (96,3%) eram vacinados contra Raiva, 121 (89%) eram vacinados contra encefalomielite, 121 (89%) eram vacinados contra tétano e, 119 (87,5%) eram vacinados contra mieloencefalopatia por herpesvírus. Vacinação em atraso em 11 (8,1%) dos animais. A relação de animais não vacinados era, respectivamente, 5 (3,8%) para raiva, 15 (11%) para encefalomielite, 15 (11%) para tétano e 17 (12,5%) para mieloencefalopatia por herpesvírus. **Conclusão.** O desconhecimento, aliado a práticas negligentes, contribui para o elevado número de animais desprotegidos e que podem ser reservatórios e/ou fontes de infecção para os seres humanos. Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (processo nº 2021/11793-8).

Palavras-chave: Vacinas, doenças neurotrópicas, equinos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DA SDMA COMO BIOMARCADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃES E GATOS

Pires GT¹, Bentubo HDL^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. E-mail: giuliana055@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002. E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A doença renal crônica (DRC) não tem cura e os tratamentos são paliativos. O diagnóstico precoce da DRC constitui fator relevante para o tratamento e qualidade de vida do paciente. A dimetilarginina simétrica (SDMA) começa a ser detectada no sangue a partir de 30% da perda funcional dos néfrons. **Objetivo:** Avaliar os prós e contras do SDMA, como um marcador precoce de DRC e comparar seu valor preditivo com aqueles representados pela uréia e creatinina no estabelecimento da função renal. **Metodologia.** Levantamento dos trabalhos: Portal Periódicos da Capes®, PubMed/Medline®, Google Scholar®, Scielo® e Banco de Teses da Capes®. Unitermos: “Doença renal crônica”, “SDMA”, “Cães” e “Gatos” (em português e inglês). Considerados artigos publicados entre 2011 e 2021. Trabalhos serão selecionados por título, resumo e versão completa. **Resultados.** Usando os unitermos, foram encontrados 23.513 trabalhos; 1.228 relacionados apenas ao SDMA, dentre eles, por título, foram listados 30 artigos que com base na leitura dos resumos e das publicações em revista foram selecionados para o trabalho 15 artigos. A taxa de filtração glomerular (TFG) é o padrão-ouro para a avaliação da função renal, porém não pode ser medida diretamente, assim fazendo com que surjam biomarcadores que indiretamente estão associados a TFG. A creatinina é o biomarcador mais utilizado na rotina clínica, embora conte com diversos fatores extrarrenais, que causam variações nos resultados, fazendo com que o teste possa ser sub ou superestimado. O SDMA tem 90% da sua excreção renal tendo maior sensibilidade quanto a TFG do que a creatinina. **Conclusão.** Embora o SDMA avalie a função renal com apenas 30% de perda de néfrons, a variabilidade analítica e biológica ainda não são totalmente conhecidas.

Palavras-chave: Doença renal. DRC. SDMA.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE CANINA NO BRASIL

Ferreira JVM¹, Freitas SL¹, Furusawa IAC¹, Guadagnin G¹, Leite KA¹, Lissone PF¹, Bentubo, HDL^{1,2}.

¹ Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: juliamessias038@gmail.com. ² Universidade Paulista (UNIP). Rua Dr. Bacelar, 1212 - Vila Clementino, São Paulo - SP, 04026-002. E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A leishmaniose é uma parasitose provocada por protozoários do gênero *Leishmania* que infectam hospedeiros suscetíveis por meio da picada do vetor hematófago flebotomíneo, sendo os cães os principais reservatórios urbanos da doença. Mudanças recentes nos protocolos profiláticos da doença, agora amparados por legislação, produziram sensíveis mudanças sociais e precisam ser amplamente difundidas para que um número cada vez maior de tutores e animais sejam beneficiados. **Objetivo.** Divulgar o conhecimento acerca dos protocolos atuais praticados na prevenção e controle da leishmaniose canina no Brasil, destacando o papel relevante das vacinas. **Metodologia.** Foi desenvolvida uma revisão narrativa, por meio de um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados nos últimos 12 anos. As buscas foram realizadas através do Google acadêmico, onde foram aplicadas as seguintes palavras-chave: “leishmaniose”, “vacinas”, “profilaxia” e “tratamentos”. **Resultados.** Duas vacinas foram lançadas no mercado brasileiro, a Leish-Tec® (Hertape Calier Saúde Animal, Brasil) e a Leishmune® (Zoetis, Brasil), essa última foi suspensa do mercado devido à ausência de comprovação de eficácia. Contudo, a Leish-Tec® apresenta eficácia de 71,3% a 96%, sendo a única atualmente autorizada a comercializar no Brasil. É obrigatório realizar o exame sorológico negativo e clínico do cão antes da vacinação, certificando que o animal não apresenta nenhum sintoma da doença. A primovacinação é realizada a partir de 4 meses de idade, com três doses da vacina em intervalos de 21 dias. **Conclusão.** Embora a leishmaniose se apresente como um problema de saúde pública, diversos trabalhos apontam limitações às terapêuticas atuais, incluindo toxicidade, alto custo de tratamento e falta de instrução dos tutores.

Palavras-chave: vacina; *Leishmania* spp.; *Canis familiaris*.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE QUELÔNIOS POR ENDOSCOPIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Guimarães M, Jardini F, Orsini H.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000
e-mail: melissa_guioli@yahoo.com.br

Introdução. A endoscopia é um exame visual de estruturas internas, utilizando o aparelho endoscópico, que propicia visualização magnificada de estruturas internas, permitindo identificação precisa da causa da doença. Devido a dificuldades enfrentadas no diagnóstico clínico de répteis da classe dos quelônios (Tartarugas Marinhas, Tigres d'Água, Cágados e Jabutis), por conta da presença do casco e do plastrão, a endoscopia mostra-se como um bom recurso diagnóstico, uma vez que é um procedimento minimamente invasivo e que fornece muitas informações. **Objetivos.** Introduzir a endoscopia como recurso diagnóstico eficiente e minimamente invasivo para os quelônios. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, a partir dos descritores “endoscopia”, “quelônios” e “tubo digestório”, em português e inglês, selecionando artigos publicados entre 2012 e 2022, que abordassem sobre endoscopia em quelônios e informações sobre parâmetros morfométricos do tubo digestório destes animais. **Resultados.** Devido aos hábitos geofágicos e não seletivos dos quelônios, corpos estranhos gastrointestinais são comuns nestes animais, sendo a endoscopia de grande valia nestes casos. No entanto, alguns parâmetros morfométricos do tubo digestório destes animais não são bem definidos. Evidencia-se a necessidade de mais estudos acerca destes parâmetros, visto que auxiliam a conhecer os processos digestivos e fisiológicos, além do comprimento das estruturas do tubo digestivo e os padrões de mucosa (como coloração e espessura), consequentemente contribuindo na identificação de alterações a partir do exame endoscópico. **Conclusão.** Conclui-se que a endoscopia se constitui como um bom recurso diagnóstico para quelônios, pois é um procedimento minimamente invasivo e que fornece muitas informações que auxiliam no diagnóstico de afecções. Entretanto, são necessários mais estudos acerca dos parâmetros morfométricos do tubo digestório destes animais, para auxiliar em uma avaliação endoscópica mais acurada.

Palavras-chave: endoscopia, trato gastrointestinal, répteis.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

BOTULISMO EM CÃES – RELATO DE CASO

Costa RM, Zabeu AMC.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, rafaelam.42@outlook.com

Introdução. O botulismo é ocasionado por uma bactéria Gram-positiva, *Clostridium botulinum*, que ao ser ingerida libera uma neurotoxina que atravessa a parede intestinal possibilitando o acesso às vias circulatórias, sendo carregada ao sistema nervoso periférico, atuando como fonte inibitória da produção de acetilcolina, reagindo com os receptores das terminações neuromusculares, gerando a paralisia flácida. **Objetivos.** Relatar o caso clínico, tratamento e recuperação de um cão acometido por botulismo. **Metodologia.** Deu entrada no atendimento emergencial no dia sete de maio de dois mil e vinte um, um cão adulto, SRD, pesando 6,2Kkg, na anamnese os tutores relataram que o animal foi encontrado caído, sem forças para se erguer, foi constado o hábito de caçar, enterrar e desenterrar o alimento. Ao exame físico, quando submetido ao teste de pinçamento dos membros torácicos, pélvicos e toda a coluna vertebral, o animal apresentava dor, porém não se mexia. Instaurada a terapia farmacológica com metronidazol 500mg/kg, IV, por sete dias, BID e ampicilina 125mg/kg, IV, TID por dezessete dias e analgésicos como, tramadol 4mg/kg, SC, BID e dipirona 25mg/kg, IV, TID, por três dias, simeticona 75mg/kg, VO, por sete dias. Para estimulação da musculatura foram realizados exercícios nos membros durante todo período internado, numa frequência QID e realizado moxabustão por cinco minutos em toda coluna por três dias BID. O paciente teve alta no dia dezoito de maio de dois mil e vinte e um, tendo recobrado por completo suas funções motoras. **Resultados.** Foi realizado diagnóstico terapêutico para este caso, tendo o mesmo recuperado as atividades motoras e sem sequelas. **Conclusão.** Com base neste relato de caso fica demonstrado que a afecção causada pela toxina botulínica pode acometer cães, sendo comum principalmente em animais que vivem em zonas rurais e tem o costume de ingerir carcaças ou enterrar alimentos, mas com a realização da terapia adequada e o correto fechamento do caso é possível haver reversão do quadro.

Palavras-chave: Botulismo. *Clostridium botulinum*. Dogs.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CARACTERIZAÇÃO FISIOPATOLÓGICA DAS CARDIOPATIAS PREVALENTES EM CÃES E O CRITÉRIO ANESTÉSICO APLICADO

Prado GM, Liberato T.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos-SP, Brasil, gumartino29@gmail.com, tarcisio@univap.br.

Introdução. As cardiopatias são altamente prevalentes na rotina clínica de pequenos animais, caracterizada por uma variabilidade significativa, de acordo com a população estudada e suas características individuais. E com isso, observa-se a crescente necessidade de anestesia dos animais submetidos a procedimentos diagnósticos ou terapêuticos. Dentre as principais cardiopatias diagnosticadas, destacam-se a endocardiose da válvula mitral, em cães de pequeno porte, e a cardiomiopatia dilatada em cães de grande porte, tendo em sua maioria, a insuficiência cardíaca como resultado final. **Objetivos.** Ressaltar a importância da seleção dos fármacos anestésicos nas diversas situações da rotina em pacientes cardiopatas, e os principais cuidados referentes à sua utilização, uma vez que cada caso apresenta particularidades hemodinâmicas específicas e necessita de cuidados privativos. **Metodologia.** Este estudo tem como característica o método dedutivo de análise, a partir de revisão sistemática da literatura. Para o desenvolvimento deste trabalho, serão analisados os principais artigos publicados nos portais PubMed/Medline, Google Scholar, Scielo e Banco de Teses da Capes. Serão relatadas as doenças cardíacas prevalentes em cães, bem como as indicações farmacológicas específicas para cada caracterização patológica. **Resultados.** Dentre os principais fármacos anestésicos, previamente analisados, destacam-se a classe dos benzodiazepínicos, dos opióides e de fármacos específicos como o etomidato, sevoflurano e o desflurano, que são agentes aplicados associadamente, para obtenção de efeitos mínimos no sistema cardiovascular, mantendo o débito cardíaco e exercendo menor depressão do miocárdio. **Conclusão.** A caracterização fisiopatológica das cardiopatias, bem como a semiologia clínica excelente, busca a precisão no critério diagnóstico, oferecendo ao anestesista, subsídios fundamentais para a escolha efetiva da farmacologia anestésica, a partir do conhecimento das características intrínsecas de cada fármaco possível de aplicação.

Palavras-chave: cães, anestesia, cardiopatia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM FELINOS - REVISÃO DE LITERATURA

Rubino GA, Ferreira I.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciência e Saúde (FCS), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, giovanna.rubino16@gmail.com, iferreira@univap.br

Introdução. O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna que surge a partir das células do epitélio escamoso e consiste no tipo de tumor mais comum em felinos. A radiação solar atua como um dos principais agentes etiológicos do carcinoma nos gatos, especialmente os de pele hipopigmentada. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo discorrer acerca da etiopatogenia do CCE em felinos, abordar a importância da exposição solar adequada e relatar sobre as prevenções. **Metodologia.** A metodologia adotada nesta pesquisa, trata-se da revisão de literatura que será realizada por meio das bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science e Google Acadêmico. A pesquisa será realizada por meio da leitura analítica dos artigos científicos, de forma que as teorias levantadas conduzam para a obtenção da resposta ao problema de pesquisa apresentado. O período utilizado para a busca dos artigos científicos foram dos últimos 10 anos. Os descritores que serão utilizados para a pesquisa dos artigos científicos são: carcinoma de células escamosas, exposição solar em felinos e neoplasias, em português e inglês. **Resultados.** Em análise do obtido, observa-se que o CCE pode acometer felinos de diversas raças e idades, porém, apresenta maior incidência em animais idosos e hipopigmentados. Trata-se de uma neoplasia maligna, da qual sua gênese e desenvolvimento pode ter relação direta com a exposição solar inadequada e sem supervisão. É importante a conscientização das medidas preventivas em relação à exposição solar correta, dado que, a exposição inadequada e excessiva aos raios UV se tornou o principal fator de risco para neoplasias malignas cutâneas, acometendo frequentemente os felinos. **Conclusão.** Conclui-se que as implicações no desenvolvimento do carcinoma de células escamosas podem ser evitadas considerando os devidos cuidados por parte de tutores bem instruídos e tempo de exposição solar moderada.

Palavras-chave: neoplasia. proteção solar. felinos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA FELINA

Mendes PC, Hage R.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida ShishimaHifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, paula.zoot@yahoo.com.br; raduan@univap.br

Introdução. A cardiomiopatia hipertrófica felina é a doença cardíaca mais comum em felinos caracterizada pelo espessamento da parede livre do ventrículo esquerdo e septo interventricular, associada a alteração da função diastólica. A cardiomiopatia pode ser primária (idiopática) ou secundária a outras doenças. Os sinais clínicos vão desde sopros cardíacos, sons de galope até a morte súbita. O diagnóstico é baseado no histórico do animal, e através da ecocardiografia, considerado o padrão ouro para identificação de cardiomiopatias. O prognóstico é reservado, mas dependendo da causa, o animal pode ter uma sobrevida com qualidade estimada de até 5 anos.

Objetivos. Esse trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre cardiomiopatia hipertrófica felina abordando o novo consenso para a classificação, diagnóstico e tratamento.

Metodologia. Foi realizada uma pesquisa qualitativa nos bancos de dados Google Scholar e Scielo, onde foram selecionados artigos em inglês do período de 2010 a 2021, utilizando as palavras chaves: “hypertrophic cardiomyopathy”, “feline”, “cardiology”.

Resultados. Foi feita uma seleção com base nos títulos e resumos dos artigos que resultaram em 11 artigos selecionados com base no período escolhido e que estivessem de acordo com o objetivo do trabalho.

Conclusão. As cardiomiopatias em felinos são doenças miocárdicas com a etiologia ainda em estudo, apesar disso é possível identificar aqueles que podem desenvolver a doença. Os achados diagnósticos pelo ecocardiograma vão ser o aumento na espessura da parede livre do ventrículo esquerdo e septo interventricular, insuficiência e movimento anterior sistólico dos folhetos da valva mitral, aumento atrial esquerdo, derrame pericárdico e trombos intracardíacos. O tratamento varia de acordo com o estágio da doença e, normalmente envolve o uso de betabloqueadores seletivos, bloqueadores de canais de cálcio, inibidores da enzima conversora da angiotensina, diuréticos e antiagregantes plaquetários, esse último visando a prevenção do tromboembolismo.

Palavras-chave: cardiomiopatia hipertrófica, felina, cardiologia

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

CASTRAÇÃO EM CÃES: IMPACTO SOBRE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE ABANDONO

Souza LP^{1,*}, Barrios JFA¹, Barbosa MHM¹, Veríssimo CV¹, Vianna GGS¹, Bentubo HDL^{1,2,#}

¹Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Av. Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. CEP 12.244-390. *E-mail: leonardodepaulasouza2004@gmail.com

²Universidade Paulista (UNIP). Rua Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. CEP 04.026-002. #E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. Dados IBGE e Instituto Pet Brasil (2018) estimam que 50% dos domicílios brasileiros têm pelo menos um cachorro. Na cidade de São José dos Campos (SP), estima-se que existam 1.212.000 cães com, aproximadamente, 123.000 em situação de abandono. **Objetivo.** O intuito do presente estudo é apontar a castração como método de controle errante de cães e gatos e buscar evidências de sua eficácia na prevenção e controle da disseminação de doenças infectocontagiosas. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de busca de artigos publicados até doze anos atrás, na plataforma Google Acadêmico; e, mídia impressa. Foram utilizadas as palavras-chaves: “castração”, “abandono”, “cães”. **Resultado.** Existem três métodos contraceptivos eficazes: imunológico, farmacológico e cirúrgico. Os mais utilizados no Brasil são o farmacológico e cirúrgico. A castração convencional e precoce em cães e gatos tem sido cada vez mais praticada. Dentre as suas vantagens estão a redução de casos de piometra e neoplasias em testículo e ovários. Já, as desvantagens da castração são cistite, incontinência urinária, propensão a ganho de peso e retardo no crescimento. Alguns autores referem que tumores de adrenal encontrados em algumas raças como Poodles, Dachshund, Boston terrier e Boxer também possam ser associados à castração precoce. A contracepção cirúrgica pode ser realizada em fêmeas e machos propiciando esterilidade permanente, diminuindo a libido e brigas territoriais e por fêmeas, bem como, ajudando no controle da disseminação de doenças infecciosas transmissíveis. **Conclusão.** Dado o exposto a esterilização de animais em situação de abandono é de extrema importância, não só para o controle de uma população, mas para a restrição a proliferação de doenças comuns nesses indivíduos como a raiva e cinomose. Da mesma forma o trabalho de conscientização da população se faz necessário, uma vez que esta é diretamente responsável por este problema.

Palavra-chave: castração, cães e abandono.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

CASTRAÇÃO PEDIÁTRICA EM CÃES E GATOS

Rosario,CS^{1*}, Troni, AR^{2#}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi,2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil.

CEP12244000. *E-mail: caroline.csr1@hotmail.com

E-mail: Allan.troni@univap.br

Introdução.A castração pediátrica é uma expressão que referem a castração/esterilização, é a forma mais comum de controle populacional dos animais domésticos (Stockner, 1991). Nos dias de hoje, veterinários comumente recomendam a castração de animais antes do primeiro estro, com o objetivo de reduzir o risco de neoplasias e eliminar a reprodução indesejada. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma revisão de literatura sobre castração pediátrica de cães e gatos e suas implicações para o paciente. **Metodologia.** Pesquisou-se artigos nos bancos de dados Google Scholar, PubMed e Scielo, onde foram selecionados artigos, com assuntos exclusivamente relacionados a castração/esterilização na medicina veterinária. **Resultados.**Dos 20 artigos encontrados, sete foram selecionados por estarem direcionados com o objetivo deste trabalho, onde os mesmos descrevem eficácia da castração/esterilização pediátrica e seus efeitos após sua aplicação.Foram observado um consenso no que tange os benefícios sociais da castração cirúrgica, como redução de fugas(devido a redução do extinto de procriação), comportamentos de monta e os benefícios em relação à prevenção de neoplasias mamárias, especialmente quando realizada antes do primeiro estro ou após os primeiros ciclos, porém em dois artigos foram citados que “a ausência de hormônios reprodutivos na fase pré-púbere pode ocasionar formação deficiente de órgãos reprodutores em cães e gatos” (REICHLER, 2009). “Em cadelas e gatas pode ocorrer má formação da genitália externa, involução do epitélio vaginal, diminuição do tamanho da vulva e maior predisposição a infecções como vaginites.” (KUSTRITZ, 2007). **Conclusão.** Conclui-se que todo procedimento cirúrgico traz em si algum risco. A castração cirúrgica dos cães possui riscos inerentes, mas também inúmeros benefícios, nesta revisão integrativa, enumeraram-se riscos e benefícios da castração cirúrgica de forma a oferecer uma ferramenta de consulta para a adoção deste procedimento.

Palavras-chave: Castração; Pediátrica; Benefícios;Riscos;

Área de Concentração: Ciências da Saúde; Medicina Veterinária

CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES EM CÃES BRAQUICÉFALICOS

Aragoni RM, Dos Santos DBR.

Universidade do vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av.Shishima Hifumi, 2911- Urbanova, São José dos Campos-SP, aragonirenata@gmail.com, diogo_reno@hotmail.com.

Introdução. Os animais braquicefálicos sofrem de alterações anatômicas, que podem acarretar a síndrome dos braquicefálicos a qual é caracterizada por algumas ou múltiplas alterações, que acabam sendo prejudiciais a vida desses animais. Os principais sinais clínicos decorrem das alterações anatômicas incluem a intolerância ao exercício, estertores, aumento do esforço inspiratório, tosse, roncos, dispneia, cianose e síncope. **Objetivo.** Evidenciar a importância do tratamento, do conhecimento e cuidados com essas raças e animais acometidos, para garantir uma boa qualidade de vida a eles. **Metodologia.** Para critério de inclusão, foram utilizados 6 artigos publicados entre o ano de 2011 e 2021, nas línguas portuguesa e inglesa, com título e resumo relacionados à síndrome braquicefálica. Foram excluídos os artigos que não apresentavam o resumo, e não abordavam a temática em estudo. Inicialmente após a leitura de cada artigo, foi feito um resumo que juntava as informações de maior interesse permitindo o desenvolvimento do atual estudo. **Resultados.** Visto que as alterações anatômicas observadas em cães braquiocefalicos muitas vezes são prejudiciais para a qualidade de vida destes, acarretando desde limitações no dia a dia até patologias secundárias. É necessário que os médicos veterinários e os tutores tenham um maior conhecimento sobre a síndrome dos cães braquicefálicos para prevenção de possíveis complicações. **Conclusão.** A conscientização sobre a síndrome dos cães braquicefálicos é essencial para que haja qualidade de vida para esses animais. Devido ao fato deles precisam de cuidados e maior atenção para atividades cotidianas diferentemente de outros animais. E em alguns casos a cirurgia das vias aéreas é recomendada, como por exemplo a rinoplastia e a esplenectomia.

Palavra-chave: cães, esplenectomia, rinoplastia, síndrome braquicefálica

Área de concentração: Medicina Veterinária

COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE E AS DOENÇAS DE HIPERSENSIBILIDADE

Ribeiro PGS, Orsini H.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, pablogustavo07@gmail.com.

Introdução. Os distúrbios causados por respostas imunes exageradas, ou dirigidas a alvos equivocados no organismo animal, são chamados de doenças de hipersensibilidade. Para que a resposta imune mediada por linfócitos seja ativada, diferentes moléculas estão envolvidas, dentre elas, as moléculas do Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC). No caso das doenças de hipersensibilidade, fatores genéticos, como, por exemplo, as características das moléculas do MHC, podem estar envolvidas no desencadeamento do processo. Por essa razão, seria comum encontrá-las com maior frequência em indivíduos aparentados. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento de dados sobre doenças de hipersensibilidade em animais atendidos na Clínica Veterinária da Univap, na tentativa de correlacionar a sua frequência com dados de atributos genéticos, avaliados por meio das características raciais dos animais. **Metodologia.** Uma análise estatística, correlacionando dados clínicos de doenças de hipersensibilidade e raciais de cães atendidos na rotina da Clínica Veterinária da Univap, será realizada e confrontada com informações obtidas da literatura. Para isso, uma avaliação detalhada dos prontuários clínicos será realizada após aprovação do projeto pelo CEUA (Comitê de Ética no Uso de Animais). **Resultados.** Um levantamento bibliográfico sobre o assunto revelou que, em diversas ocasiões, os aspectos patológicos de determinadas doenças não são resultado da ação de agentes patogênicos, mas sim de uma resposta imune anormal, com o aumento da expressão de moléculas de MHC e co-estimulatórias. **Conclusão.** As observações feitas até este momento ressaltam a importância de mais estudos na área; em especial porque estudos genéticos e imunológicos são raros em animais de companhia, mas de fundamental importância para a Medicina Veterinária.

Palavras-chave: hipersensibilidade. complexo principal de histocompatibilidade. endogamia

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DEFEITOS PALATINOS CONGÊNITOS EM CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Leite GD¹, Grabner AP^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000.;gabrieladl5@hotmail.com; ²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rod Pres. Dutra, km 157, 5, Limoeiro. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12240-420. ana.grabner@univap.br

Introdução. Os defeitos palatinos congênitos são malformações que ocorrem durante o desenvolvimento do feto. Constituem uma comunicação anormal que ocorre entre a cavidade oral e a nasal. Esses defeitos podem se subdividir no fechamento incompleto do lábio e pré-maxila, chamados de fissura labial, ou como fenda palatina, quando ocorre o fechamento incompleto dos palatos duro e mole. A etiologia dessas anomalias engloba fatores hereditários, hormonais, mecânicos, tóxicos e deficiências nutricionais maternas. O diagnóstico de defeitos palatinos congênitos é feito por exame visual minucioso. **Objetivo.** O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão sistemática de literatura visando ampliar a compreensão dos defeitos palatinos congênitos em cães e gatos, contribuindo assim para o seu diagnóstico correto, apresentando as causas, sinais clínicos e as técnicas cirúrgicas que podem ser utilizadas, em busca de melhorar a qualidade de vida, bem como a estética desses animais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura baseada na consulta aos principais tratados atualizados sobre defeitos palatinos congênitos, bem como a artigos publicados no período compreendido entre 2005 e 2022, disponíveis nas principais plataformas, a saber: Google Acadêmico, PubMed e SciELO. As palavras-chave consultadas foram: lábio leporino, fissura palatina e palato mole. **Resultados.** O tratamento de tal defeito constitui-se de reparação cirúrgica por motivos estéticos ou pelo risco de aspiração de conteúdo alimentar na fenda palatina. Normalmente, a escolha da técnica cirúrgica irá depender da localização e do tamanho do defeito. **Conclusão.** A detecção precoce do defeito antes do estabelecimento da pneumonia por aspiração, bem como a criação do neonato até que ele atinja a idade adequada para o tratamento são os principais desafios desse defeito congênito. O prognóstico é bom nos animais com fendas corrigidas cirurgicamente, ainda assim, podem ser necessárias diversas operações.

Palavras-chave: lábio leporino. fissura palatina. palato mole.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DERMATITE DIGITAL EM BOVINOS – REVISÃO DE LITERATURA

Guedes AJY, Giffoni NCA, Arnone B.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911-
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000.

Introdução. A Dermatite Digital (DD) é uma das principais doenças do sistema locomotor de bovinos, sendo uma dermatite superficial multifatorial, infecciosa, levando os animais à claudicação, tendo repercussão negativa no bem-estar dos animais e causando graves prejuízos econômicos. O sítio mais comumente afetado pelas lesões DD é o cume interdigital palmar ou plantar dos membros, sendo mais afetados os membros pélvicos. Características ambientais favorecem a aparição das lesões, possuindo, relevante importância no quadro etiológico. **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo demonstrar a importância do diagnóstico precoce correlacionando o impacto da Dermatite Digital em Bovinos na economia e bem-estar animal. **Metodologia.** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Scholar e PubMed, onde foram selecionando 5 artigos entre 2017 a 2022. **Resultados.** Bactérias do gênero *Treponema* são os principais agentes envolvidos, estão presentes nas partes mais profundas das lesões em abundância. Ainda não foi possível elucidar fatores de risco e determinantes para o desenvolvimento da doença, como a taxa de identificação dos microrganismos envolvidos em sua gênese e possíveis estratégias terapêuticas. O diagnóstico é realizado com base no histórico e sinais clínicos, onde é possível verificar desconforto e claudicação nos animais. O tratamento consiste em antibioticoterapia local, parenteral ou em pedilúvio e intervenção cirúrgica. **Conclusão.** A DD necessita receber devida atenção, em virtude do possível impacto econômico e no bem-estar animal que as podopatias podem promover. É necessária inspeção dos animais verificando sinais de claudicação e desconforto e lesões interdigitais.

Palavras-chave: dermatite digital, bovinos, locomotor.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DERMATITE TROFOALÉRGICA EM CÃES

Santos KNS¹, Bentubo HDL².

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil.

CEP12244-000. vetkarennathiely@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002. hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A dermatite trofoalérgica é uma alergia causada por antígenos alimentares, sendo a segunda mais vista em animais de companhia, principalmente em cães. Seus sinais clínicos são vistos dermatologicamente, sendo causados por reações de hipersensibilidade. **Objetivos.** Identificar principais categorias de alérgenos alimentares, quais métodos diagnósticos se mostram mais eficientes para guiar as medidas terapêuticas e que evoluções tecnológicas estão disponíveis para proporcionar controle eficiente das manifestações clínicas em cães. **Metodologia.** Levantamento dos trabalhos: Portal Periódicos da Capes®, PubMed/Medline®, Google Scholar®, Scielo® e Banco de Teses da Capes®. Unitermos: "dermatite trofoalérgica em cães", "alérgenos alimentares" e "cães" (em português e inglês). Considerados artigos publicados entre 2011 e 2021. Trabalhos serão selecionados por título, resumo e versão completa. **Resultados.** Por meio dos unitermos pré-definidos na metodologia foram encontrados 255 resultados relacionados ao tema. Analisando-se os artigos pelos títulos apenas 44 artigos foram mantidos na amostragem. Após a análise do conteúdo integral desses trabalhos foi possível verificar que apenas 14 artigos apresentavam aderência ao tema dessa pesquisa. Entre os artigos não selecionados, 20 foram excluídos pela leitura do conteúdo do resumo e 10 pela análise da versão completa. Alérgenos de natureza proteica constituem os mais importantes. O diagnóstico é clínico e baseado no apoio de testes alérgicos intradérmicos que podem contribuir, significativamente, para a adoção de uma dieta exclusiva e personalizada. **Conclusão.** A alergia alimentar ainda constitui uma manifestação sensível do paciente aos alérgenos de alto peso molecular com que entra em contato, principalmente, pela via oral. Dessa forma, o desenvolvimento tecnológico da ultra-hidrolização representa uma saída para médico veterinário e tutor, que não dispunham de dieta comercial mais bem tolerada pelos animais alérgicos.

Palavras-chave: antígenos. dermatite trofoalérgica. trofoalérgenos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DESVIO PORTOSSISTÊMICO EM CAES E GATOS

Campos GJ¹, Grabner AP^{1,2}.

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000; gabriela.campos.vet22@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rod Pres. Dutra, km 157, 5, Limoeiro. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12240-420. ana.grabner@univap.br

Introdução. O fígado se classifica como o segundo maior órgão do corpo e seu funcionamento correto depende da circulação hepática apresentar-se íntegra. Contudo, podem ocorrer alterações chamadas desvios portossistêmicos ou também chamadas de *shunt* portossistêmicos, são classificados como vasos anômalos que permitem que o sangue portal normal de drenagem do estômago, intestinos, pâncreas e baço passem diretamente para a circulação sistêmica sem passar primeiro pelo fígado. Assim sendo, o paciente irá apresentar vários sinais clínicos como alterações sistêmicas ou até mesmo envolvimento neurológico, por acarretar acúmulo de toxinas no sangue.

Objetivo. O objetivo do presente trabalho é discorrer aspectos do desvio portossistêmico na medicina veterinária de pequenos animais por meio de levantamento bibliográfico, com ênfase nas causas, sinais clínicos, diagnósticos e tratamento da doença. **Metodologia.** Para esta revisão sistemática de literatura foram utilizados os principais tratados atualizados, bem como artigos disponíveis em plataformas como Google acadêmico e PubMed, no período entre 2008 e 2021.

Resultados. O desvio portossistêmico pode se classificar como adquirido ou congênito e se diferem como: o adquirido formasse por uma compensação orgânica e congênito desenvolve-se na fase embrionária. É imprescindível a intervenção clínica e cirúrgica nas duas classificações e para que o diagnóstico seja preciso, deve ser complementado com exames laboratoriais e de imagem.

Conclusão. Essa patologia não é uma alteração vista freqüente na rotina clínica, mas é notória a importância do diagnóstico precoce para que essa enfermidade não acarrete inúmeras alterações fisiológicas no paciente. O tratamento medicamentoso se apresenta indispensável para estabilizar o paciente para o procedimento cirúrgico, que é o método de solução definitiva. O prognóstico com o tratamento cirúrgico é bom, mas irá depender do diagnóstico precoce e correto, além do caso específico de cada animal.

Palavras-chave: encefalopatia hepática. fígado. veia porta.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DIABETES MELLITUS EM ANIMAIS GERIATRAS – REVISÃO DE LITERATURA

Abe GH, Ferreira I.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, g-hideki@hotmail.com, iferreira@univap.br.

Introdução. *Diabetes Mellitus* é uma endocrinopatia comum em cães que acomete o pâncreas endócrino e é caracterizada pelo aumento da concentração de glicose no sangue. Se manifesta pelo déficit parcial ou total da produção/secreção da insulina, podendo estar ligada a pré-disposições raciais, obesidade e animais com idade avançada (a partir de 8 anos). **Objetivos.** Evidenciar a importância do diagnóstico precoce da *diabetes mellitus* para assegurar o bem-estar e saúde animal. **Metodologia.** Para os levantamentos do trabalho foram utilizados: Portal Periódicos da Capes®, PubMed®, Google Scholar®. Unitermos: “Diabetes Mellitus”, “Cães”. Considerados artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados.** Usando os unitermos, foram encontrados 7.335 artigos publicados, entre eles, com base no título, resumo e versão completa foram selecionados 10 artigos para este trabalho. A perda de peso progressiva; poliúria; polidipsia e polifagia são as manifestações clínicas mais clássicas da doença, no entanto o diagnóstico é fechado quando há uma elevada concentração de glicose no sangue. Nos cães, os valores de referência são de 60 a 120mg/dl (miligramas de açúcar por decilitros de sangue). Pacientes diabéticos têm esses valores elevados, designado hiperglicemia. O controle da enfermidade é realizado a partir do teste de curva glicêmica, uma vez que permite que a dose de insulina seja apurada de forma efetiva bem como período que ocorreu o pico de ação e o tempo de ação da insulina no organismo do animal. Este teste deve ser realizado com coletas de sangue com intervalos de 1 ou 2 horas para mensuração da glicemia, permitindo que o clínico responsável adapte o tratamento único para o animal. **Conclusão.** É imprescindível executar um controle glicêmico preventivo em animais sênior, permitindo que a doença seja precocemente diagnosticada, evitando um quadro de descompensação grave.

Palavras-chave: diabetes mellitus, glicose, diagnóstico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

DIGNÓSTICO RADIOGRAFICO DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃES DA RAÇA PASTOR-ALEMÃO

Silva IA, Jardini FHM.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência e Saúde, Curso de Medicina Veterinária,
Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos- SP, 12244-000

Introdução. A Displasia coxofemoral é caracterizada pelo achatamento da cabeça do fêmur, arrasamento do acetábulo e subluxação ou luxação coxofemoral, que podem ser diagnosticados com facilidade por exames radiográficos e para o reconhecimento efetivo é necessário seguir critérios de posicionamento do animal, sendo que o mesmo deve estar em decúbito dorsal com os membros posteriores bem estendidos, os fêmures paralelos em relação à pelve e à coluna vertebral e devidamente sedado, realizado de preferencia com o animal na idade dos 12 meses. A doença pode ser classificada em 5 níveis displasia, de grau A a grau E. A descrição correta da doença é o primeiro passo para prevenir o avanço e minimizar as consequências da displasia. **Objetivos.** Mostrar a efetividade do exame radiológico no diagnóstico de displasia coxofemoral em cães da raça Pastor-Alemão. **Metodologia.** Na produção deste resumo foram examinados 3 artigos científicos no Google acadêmico, 1 no SciELO e 1 no PubMed. **Resultados.** O diagnóstico vem com a junção da clínica com o laudo do exame radiográfico, pois os animais apresentam diversos sinais clínicos como claudicação unilateral ou bilateral, deposição do peso em membros torácicos, dorso arqueado, andar bamboleante. Todavia não é diagnosticada somente pela avaliação clínica e é necessário a realização do exame radiográfico. **Conclusão.** A incidência de displasia coxofemoral em cães da raça Pastor-Alemão aumentou muito com o avanço do tempo e com o exame radiográfico somos capazes de diagnosticar de forma mais prematura e com maior exatidão, melhorando a qualidade de vida do animal e de seus descendentes.

Palavras chave: displasia coxofemoral; raios-x; pastor-alemão.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

DIAGNOSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE CORPO ESTRANHO LINEAR EM FELINOS.

Praxedes GS, Jardini FHM.

Universidade do Vale do Paraíba- Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911-
Urbanova, São José dos Campos- SP, 12244-000. geovaneprexedes@yahoo.com.br;
fjardini@yahoo.com

Introdução. Define-se por corpo estranho qualquer objeto que ao ser ingerido não possa ser digerido por completo ou corretamente. A ocorrência da ingestão desses objetos por felinos não é comum, já que apresentam um apetite seletivo e mastigam bem os alimentos. Entretanto, no caso de corpos estranhos lineares, os gatos são os mais acometidos devido ao seu fascínio em brincar com objetos filiformes radiotransparentes, como fios, barbantes e fitas. **Objetivos.** Mostrar a efetividade do exame ultrassonográfico para o diagnóstico de corpo estranho linear nos felinos. **Metodologia.** Na produção deste resumo, foram pesquisados artigos nos indexadores PubMed, Google Scholar e SciELO. **Resultados.** O diagnóstico deve ser composto tanto pela avaliação clínica quanto por exames de imagens, já que alguns dos sinais clínicos comuns são vômitos, falta de apetite e anorexia, o que podem se assimilar a outras doenças e afecções. Em um gato só foi possível o diagnóstico de um corpo estranho linear em duodeno já que foi visibilizada uma linha hiperecoica no interior do lúmen intestinal, associada à plissamento do duodeno e sinais de obstrução parcial (fios de costura). **Conclusão.** Relacionando o caso com dados da literatura, é possível concluir que apesar de os felinos possuírem hábitos alimentares mais seletivos, é possível que ocorram casos de ingestão de corpos estranhos, relacionado diretamente ao ambiente que o animal vive, principalmente nos casos em que se tenha falta de alimento. Porém, a ingestão dos corpos estranhos filamentosos deve-se por acidentes quando estão brincando com os mesmos.

Palavras-chave: ultrassom, corpo estranho e felinos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EFEITOS DA PRESENÇA HUMANA SOBRE A REPRODUÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS EM CATIVEIRO

Dueñas EB, Orsini H.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos, SP,
elenicebd@gmail.com

Introdução. Relatos informais têm descrito que a pandemia de Covid-19 mudou a rotina de animais selvagens mantidos em cativeiro. Ao fecharem as portas aos visitantes, como prevenção do contágio, parques zoológicos, que atuam na manutenção, conservação e reprodução desses animais foram surpreendidos com a quantidade de nascimentos, sendo os efeitos da presença humana, nas visitas de educação ambiental, sentidos e questionados. **Objetivos.** Avaliar, por meio de uma análise de dados de animais silvestres mantidos em exposição, os efeitos da presença humana na reprodução. **Metodologia.** Após aprovação do projeto no CEUA (Comitê de Ética no Uso Animal), será realizado um levantamento quantitativo de dados de reprodução animal junto a zoológicos e centros de conservação de animais selvagens que tiveram suas portas fechadas durante a pandemia. Os resultados numéricos obtidos das análises da reprodução antes e durante a pandemia serão comparados entre si por análises estatísticas e confrontados com dados da literatura. **Resultados.** Atualmente, sabe-se que o estresse, por meio de modificações bioquímicas causadas no organismo animal, pode interferir com funções biológicas, como a reprodução. A presença humana poderia ser entendida como um agente estressor caso os resultados obtidos do levantamento demonstrem aumento da taxa reprodutiva e de natalidade durante o período de confinamento social. **Conclusão.** O provável aumento na taxa de natalidade, em decorrência da ausência de perturbações causadas pela presença humana, impõe desafios aos objetivos éticos de manutenção de animais selvagens em cativeiro. Entender esse processo é o primeiro passo para o desenvolvimento de formas alternativas de alívio do estresse durante o período de confinamento animal.

Palavras-chave: animais selvagens em cativeiro, reprodução, estresse.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ENTEROTOXEMIA BOVINA: PREVENÇÃO AO *CLOSTRIDIUM PERFRINGENS* – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Goulart B, Furtado RC, Silva MS, Siqueira LM, Souza CAM, Arnone B, Zabeu AMC.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP;
bianca.arnone@univap.br.

Introdução. A Enterotoxemia é uma doença de grande importância econômica na criação bovina, por ser de caráter altamente letal. Oriunda da bactéria anaeróbia e esporulada, *Clostridium Perfringens*, acomete o trato intestinal bovino, e começa a se multiplicar e produzir toxinas promovendo modificações ao tecido intestinal, como em mudanças bruscas de dieta ou situações de estresse. Os bezerros recém-nascidos são comumente afetados, apresentando desidratação, anorexia, apatia, dores abdominais e diarreia sanguinolenta e por ser uma doença de curso agudo e subagudo, é letal na maioria dos casos. **Objetivos.** Discorrer sobre a Clostridiose em bezerros, apontando as medidas profiláticas à doença, visto que é uma infecção bacteriana de difícil extermínio do rebanho e significativo impacto econômico. **Metodologia.** Revisão literária realizada por buscas em plataformas digitais científicas como Science Direct e Google Acadêmico, utilizando os descritores Enterotoxemia, *Clostridium perfringens* e Bezerros, selecionando artigos compreendidos no período de 2012 a 2022. **Resultados.** Os animais portadores desta bactéria contaminam o ambiente expelindo os esporos nas fezes, as quais acidentalmente são ingeridas pelos neonatos, e ao entrarem em contato com a mucosa gastrointestinal ainda não totalmente desenvolvida, essa bactéria produz beta toxinas, lesionando o tecido, principalmente do intestino delgado, podendo ser absorvidas para a circulação, gerando sintomas como diarreia sanguinolenta, dor abdominal, apatia severa e óbito decorrente de necrose e/ou toxemia sanguínea. **Conclusão.** Com a difícil erradicação e o fato de ser uma enfermidade abrangente em neonatos, a Enterotoxemia não deve ser negligenciada e as medidas profiláticas são de extrema importância como a vacinação sistemática anual do rebanho, incluindo vacas prenhes, a fim de aumentar a imunidade passiva ao filhote e o manejo sanitário, reduzindo a carga de esporos do ambiente.

Palavras-chave: enterotoxemia, *clostridium perfringens*, bezerros.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ERLIQUIOSE GRANULOCÍTICA EQUINA – RELATO DE CASO

Furtado RC¹, Duarte TP², Bayeux JJM¹.

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12244-000, São José dos Campos – SP; jjveterinário@hotmail.com.

²Faculdade Anhanguera, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009, Cidade Morumbi, 12236660, São José dos Campos – SP; cocheirafraterna@gmail.com.

Introdução. Erliquiose é uma doença infecciosa, oriunda da inoculação de bactérias intracelulares do gênero *Anaplasma* através da picada e fixação de carrapatos contaminados no indivíduo, que pode acometer animais e humanos. Classificada em monocítica e granulocítica, a segunda é comum em equinos (*Anaplasma phagocytophilum*), os quais desenvolvem complicações como diarreia, anorexia, letargia, febre, icterícia, alterações hematológicas, etc. Portanto, é imprescindível medidas profiláticas, erradicando ectoparasitas, vetores desta enfermidade. **Objetivos.** Salientar a eficácia do manejo sanitário e tratamentos adequados para evolução positiva do caso relatado. **Metodologia.** Um equino, macho, castrado, 8 anos, 300kg, resgatado pelo projeto Cocheira Fraterna, em estado severo de anemia clínica, mucosas pálidas, febre acima de 39°, inapetência, diarreia, taquicardia e taquipneia, com suspeita de Erliquiose, em fevereiro de 2022. Revisão literária inerente ao tema, utilizando bases de dados como Google Scholar e Scielo, com os descritores Erliquiose, Equinos e Tratamento, selecionando artigos em que aparecem as respectivas palavras, dentro do período de 2012 a 2022. **Resultados.** Hemogramas evidenciaram anemia hemolítica grave no animal, níveis de eritrócitos abaixo de 4 milhões/mm³, hematócritos abaixo de 20% e leucocitose por neutrofilia; Iniciou-se o uso de medicamentos hematopoiéticos, alimentação nutritiva associada ao uso de suplemento vitamínico contendo ferro, antibioticoterapia com Doxiciclina 10mg/kg manipulada, via oral a cada 12 horas, transfusões com 4 litros de sangue total para aumentar níveis de células vermelhas e 5 litros de plasma para aumento de proteínas, ocorrendo um restabelecimento significativo após 72 horas de terapia, permitindo que o paciente se recuperasse totalmente em 30 dias. **Conclusão.** Um ambiente apropriado ao animal – sem presença de vetores patogênicos –, medicações, alimentação e acompanhamento veterinário adequados foram essenciais para o êxito do tratamento.

Palavras-chave: erliquiose, equinos, tratamento.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EVIDÊNCIAS LITERÁRIAS DA SOROPREVALÊNCIA DE FIV E FeLV EM FELINOS NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS, EUROPA E ÁSIA

Valentim MML^{1,*}, Bentubo HDL^{1,2,#}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. *E-mail: marinavalentim59@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002. #E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. Os retrovírus da imunodeficiência felina (FIV) e leucemia felina (FeLV) constituem infecções crônicas e persistentes, que podem ser assintomáticas, e que podem produzir manifestações graves para os pacientes. **Objetivos.** Estabelecer um perfil presuntivo da soropositividade de felinos domésticos (*Felis catus*) para os vírus FIV e FeLV nos continentes americano (Brasil e EUA), Europa e Ásia, esclarecendo sobre possíveis diferenças observadas entre essas regiões. **Metodologia.** Levantamento de artigos em base: Google Acadêmico. Unitermos: “FIV”, FeLV”, “felinos”, “sorodiagnóstico”. Critérios de inclusão: publicações realizadas em 1982 até 2021. Seleção: levantamentos de soroprevalência; em felinos domésticos; aderência ao tema, por título e análise do resumo. **Resultados.** América: contribuições das regiões sul (N=1), sudeste (N=1) e centro-oeste (N=1) do Brasil, média da soroprevalência para FIV=7,6% e FeLV=9,2%; contribuições norte-americanas da Carolina do Norte (N=1) e Flórida (N=2) com média de soroprevalência de FIV=3,3% e FeLV=4,7%; contribuições européias da Alemanha (N=1), Eslovênia (N=1), Itália (N=1) e Turquia (N=2), com média de soroprevalência de FIV=20,5% e FeLV=12,2%; e contribuições asiáticas de Japão (N=1), Malásia (N=1), Rússia (N=1) e Vietnã (N=1) com média de soroprevalência de FIV=19,1% e FeLV=9,6%. **Conclusão.** As regiões onde foi possível observar os percentuais mais elevados de soroprevalência para FIV e FeLV foram, em ordem decrescente: Europa [puxada pela Eslovênia (FIV=33,3% e FeLV=23,8%)], Ásia [puxada pelo Vietnã (FIV=37,5%) e Rússia (FeLV=15,9%)], Brasil [puxada pelo centro-oeste (FIV=12%) e sul (FeLV=22,6%)] e EUA, onde o índice não chegou a 6% em nenhum estado onde foi possível encontrar alguma evidência da soroprevalência para FIV e FeLV.

Palavras-chave: FIV. FeLV. Felinos. Sorodiagnóstico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EVOLUÇÃO DO REBANHO DE GADO DE CORTE COM O USO DA GENÔMICA

Freitas LPR, Troni AR.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2.911, Urbanova, São José dos Campos - SP, CEP.: 12.244-000, e-mail: lucas.pereira.lp349@gmail.com

Introdução. O Brasil é líder em exportação de carne bovina no mundo e para permanecer nesse patamar será necessário a ampla implementação de novas tecnologias no melhoramento genético do rebanho; dentre as tecnologias, destacamos o uso da genômica. A genômica é a área da ciência que se encarrega de estudar o genoma. A seleção genômica é a mais moderna tecnologia no que tange a utilização de marcadores genéticos para a seleção e melhoramento de animais domésticos.

Objetivos. Evidenciar, utilizando-se de índices zootécnicos e rentabilidade, as evoluções obtidas com o uso da genômica. **Metodologia.** Pesquisa descritiva, qualitativa e bibliográfica, realizada nas bases de dados (Google Acadêmico, SciELO e PubMed), no período de 2016 a 2022, utilizando-se dos seguintes descritores: evolução genômica gado de corte e polimorfismo de nucleotídeo único.

Encontrou-se 4.841 publicações brasileiras, sendo que o critério de inclusão das 20 publicações selecionadas foi que os seus dados sustentam o conteúdo deste; ao passo, que o critério de exclusão dos demais artigos foi a incompatibilidade dos seus dados com esta pesquisa ou dados de publicações tempestivas ou intempestivas que não tendem a corroborar com os objetivos deste trabalho. **Resultados.** Após o levantamento de dados, observou-se, que a genômica é uma ferramenta tecnológica de extrema importância para bovinocultura de corte, trazendo muita funcionalidade e benefícios para este setor, como, por exemplo: o encurtamento do intervalo de gerações em 1,8 anos; o aumento na pressão de seleção em 31% na característica de produção; o aumento da acurácia e a incorporação de novas características (qualidade do produto e reprodução). Desta forma, podemos sugerir que parte dos 15,98% de crescimento no PIB do agronegócio em 2021, se deu pelo aumento do uso de tecnologias, entre elas, a genômica.

Conclusão. Reduzindo o intervalo de geração e aumentando a pressão de seleção, alcançamos índices zootécnicos, trazendo rentabilidade de produção.

Palavras-chave: biotecnologia. melhoramento genético. polimorfismo de nucleotídeo único.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EXÉRESE CIRÚRGICA DE HABRONEMOSE CUTÂNEA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Giffoni NCA, Arnone B.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911-
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, bianca.arnone@univap.br

Introdução. A Habronemose Cutânea, ou também chamada de Ferida de Verão, é uma dermatose nodular de cavalos causada por uma reação de hipersensibilidade às larvas de vermes gástricos dos gêneros *Habronema* e *Draschia* que parasitam o estômago de equinos e asininos. A Habronemose Cutânea causa granulomas ulcerativos de rápido desenvolvimento, difícil cicatrização contendo partículas calcificadas, sendo lesões pruriginosas e dolorosas. **Objetivos.** Demonstrar a eficácia do tratamento cirúrgico para Habronemose Cutânea. **Metodologia.** Relato de caso autorizado pelo tutor. Cavalo, raça SRD, 8 anos, macho, castrado, apresentou Habronemose Cutânea em região de fenda bucal direita contornando parte do lábio superior e lábio inferior. O diagnóstico foi confirmado através do exame histopatológico em conjunto com o histórico clínico do animal, que apresentou recidiva das lesões durante 3 vezes neste mesmo local. Foi realizada exérese cirúrgica de maior parte do tecido devido a fibrose se apresentava e ao histórico de recidiva devido à difícil resolução do caso apenas com o tratamento conservativo. **Resultados.** A cicatrização da ferida se mostrou com boa evolução após a exérese cirúrgica e assim continuamente com o passar dos dias. Puderam ser observadas algumas das fases de cicatrização de uma ferida ao decorrer do caso. Fase proliferativa, onde pôde ser observada a formação de tecido de granulação. Fase de remodelamento, que devido a deposição de colágeno pôde ser observada a retração da ferida. **Conclusão.** Conclui-se que em casos de recidiva, o tratamento cirúrgico se mostrou de ótima escolha para controle definitivo da Habronemose Cutânea.

Palavras-chave: habronemose, equino, exérese.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

FRATURA EM FORMATO DE GALHO VERDE: RELATO DE CASO

Ferneda JEV, Souza MEB, Neves TC, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. Os garanhões são estimulados pelas éguas devido às questões hormonais e podem sofrer acidentes frequentemente. Ao se soltar da baia, a égua aguçou os sentidos do garanhão a se soltar e fraturou seu rádio com um coice. Manter os animais separados e em locais seguros são boas opções para prevenção. **Objetivos.** O método utilizado para o tratamento do animal está sendo o uso de ataduras de fibras de vidro onde é feita a total imobilização do membro. **Metodologia.** Em fevereiro de 2022 um cavalo de 5 anos e meio, da raça Mangalarga Paulista, pesando 450kg foi atendido por um médico veterinário. A queixa principal foi de que na noite anterior, uma égua teria escapado de sua baia, deixando assim o garanhão agitado, que também conseguiu se soltar. Ao decorrer da noite com várias tentativas de monta, sem permissão da égua, houveram muitas mordidas e coices, até que um deles acertou o terço médio da face medial do rádio do cavalo. Após realizar a anamnese completa e exame clínico, um radiologista foi acionado. As imagens radiográficas permitiram um diagnóstico de fratura em formato de galho verde, acometendo desde a epífise distal até a epífise proximal do rádio direito. Em conjunto com a fratura, houve uma lesão que precisou ser suturada. **Resultados.** A partir do resultado radiográfico e diagnóstico, foi executado sutura na lesão, impossibilitando que a imobilização perdurasse por 30 dias. Foi utilizada a bandagem Robert Jones, trocada após sete dias para retirada dos pontos e depois refeita, assim conseguindo perdurar por 45 dias. Também foi receitado suplementos de cálcio via oral, ingestão de leguminosas e feno tifton, visando auxiliar no sucesso do tratamento. **Conclusão.** Em virtude dos fatos mencionados acima, é visto que simples acontecimentos podem gerar grandes ocorrências, com alto nível de gravidade, mas com um rápido atendimento de excelência conseguimos um prognóstico favorável ao animal.

Palavras chave: fratura, garanhão, tratamento.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

HEMATOMA ETMOIDAL PROGRESSIVO EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Batista MP, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos – SP, Brasil , murilo.pbt@gmail.com, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. O Hematoma Etmoidal Progressivo (HEP) trata-se de uma massa angiomatosa e encapsulada que se desenvolve no labirinto etmoidal, ou a partir dos seios paranasais. A etiologia da enfermidade é desconhecida. Sabe-se que o crescimento da massa é progressivo e ocorrem hemorragias sucessivas que se iniciam através da submucosa do trato respiratório superior, causando um estiramento e espessamento da mucosa. **Objetivos.** Descrever as principais características deste processo patológico que apresenta grande importância na carreira atlética, e sobrevivência do animal. **Metodologia.** Um cavalo, da raça Brasileiro de Hipismo, de 18 anos foi encontrado na baia pela manhã com epistaxe severa, onde foi feita a contenção física e tentativa de estancar a hemorragia fazendo a elevação da cabeça, sendo sanada após 1h e 30min. Após a chegada do médico veterinário foi feito exame clínico, feita coleta de sangue para exame complementar e após 24h foi realizado o exame de endoscopia, onde foi encontrada a massa do hematoma. Após a conclusão do diagnóstico, o animal ficou em repouso durante 45 dias para cicatrização da ferida, e recebeu tratamento com fármacos a base Vitamina B, Ferro, Cobalto, para aumento da hematopoiese, para repor o número de hemácias perdidas. **Resultados.** Nesse caso relatado não foi realizado nenhum tratamento indicado pelo médico veterinário devido aos custos dos procedimentos, optando-se por esperar um novo quadro de epistaxe. Após aproximadamente 1 ano, o animal não apresentou nenhuma piora do quadro ou sinal clínico, voltando normalmente aos trabalhos. **Conclusão.** Segundo a literatura, o HEP é uma patologia de grande importância para a medicina veterinária, pois pode levar o animal a óbito devido à grande perda de sangue, e possível aspiração e deglutição desse sangue proveniente da hemorragia. Além disso, mesmo com as diversas formas de tratamentos descritos, pode ocorrer recidiva, principalmente quando não realizado tratamento indicado, como no caso relatado.

Palavras-chave: hematoma etmoidal; equino.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

HIPERADRENOCORTICISMO FELINO: RELATO DE CASO

Silva LPS, Corsini CMM, Hage R.

Universidade do Vale do Paraíba - Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos -SP, 12244-000,
liviavet.med@gmail.com, camila.corsini@yahoo.com.br, raduan@univap.br

Introdução. A Síndrome de Cushing ou hiperadrenocorticismismo (HAC) é uma endocrinopatia caracterizada por níveis elevados de glicocorticoides no sangue por tempo prolongado. É uma doença que acomete gatos de meia-idade a idosos apresentando manifestações clínicas como poliúria, polidipsia, polifagia, abdome pendular e alterações cutâneas. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de HAC em uma gata de 11 anos, visto que é de rara ocorrência na rotina clínica veterinária. **Metodologia.** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário de uma paciente felina atendida na Clínica Veterinária Escola – Univap (CVET) e da realização de uma breve revisão de literatura, coletando artigos nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico no período de 2011 a 2021. **Resultados.** Foram obtidos somente 8 artigos referentes ao HAC em felinos. Em junho de 2021 foi atendido na CVET um animal da espécie felina com 11 anos de idade, castrada, sem raça definida (SRD), obesa pesando 5,750kg, apresentando hiperglicemia persistente associada à glicosúria, fraqueza muscular e alterações em coluna. No exame físico notou-se abdômen abaulado, rarefação pilosa, feridas cutâneas, telangiectasia e comedos. Foram realizados novos exames complementares como ultrassonografia, hemograma, fosfatase alcalina, triglicérides, colesterol, glicemia e urina I, além do teste de supressão com baixa dose de dexametasona sendo o resultado sugestivo de Síndrome de Cushing. Foi iniciado o tratamento com trilostano 11 mg a cada 12 horas, notando-se melhora clínica e a paciente manteve-se estável por longo período, porém recentemente foi relatada uma intercorrência (pancreatite) e o tratamento com trilostano foi interrompido temporariamente. **Conclusão.** O diagnóstico do HAC em felinos é complexo e tardio, devido à baixa sensibilidade e especificidade dos testes diagnósticos, além da dificuldade de descartar o hipercortisolismo decorrente do estresse comumente gerado durante manipulação dessa espécie.

Palavras-chave: felino, hiperadrenocorticismismo, Síndrome de Cushing.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA EM CADELAS E GATAS

Lima NA, Arnone B.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, nathalia.alegretti98@gmail.com

Introdução. A hiperplasia endometrial cística (HEC) é uma afecção uterina de origem hormonal, comum na clínica de pequenos animais e que pode ser observada em qualquer fase do ciclo estral, sendo mais frequente no período de diestro, que tem duração de aproximadamente dois meses e se mantém com altos níveis de progesterona. A HEC é caracterizada pelo acúmulo de exsudato na luz uterina, proporcionando condições favoráveis para a colonização de bactérias, causando uma infecção uterina que poderá desencadear uma piometra. Ela apresenta como sinais clínicos a anorexia, letargia, êmese, poliúria, polidipsia e distensão abdominal. Pode ser classificada em aberta ou fechada, sendo a primeira com a cérvix aberta e presença de secreção vaginal purulenta, e a segunda com a cérvix fechada e sem liberação de secreção vaginal. O tratamento indicado para essa patologia é a castração (ovarioalpingohisterectomia), porém pode ser tratada apenas com a utilização de fármacos em casos mais leves. **Objetivos.** Este estudo tem por finalidade abordar os riscos da administração de progestágenos exógenos em gatas e cadelas, enfatizando os sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção dessa patologia. **Metodologia.** O mesmo foi realizado por meio de revisão literária, reunindo informações obtidas por vários autores em artigos científicos sobre hiperplasia endometrial cística no ano de 2012 à 2019. **Resultados.** Com a análise nos dados científicos foi possível contextualizar resultados que implicam nos malefícios que os progestágenos exógenos causam na fêmea quando o tutor opta por este método contraceptivo, que pode aumentar consideravelmente as chances da fêmea apresentar a HEC. **Conclusão.** Logo, foi possível afirmar com base em argumentos científicos e comprovados, que a cirurgia de castração é o método mais seguro e eficaz para evitar uma prenhez, reduzindo a produção de progesterona e diminuindo quaisquer riscos do desenvolvimento desta patologia em cadelas ou gatas.

Palavras-chave: piometra, útero, progesterona.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

IMPORTÂNCIA DA PODOLOGIA PREVENTIVA NA CRIAÇÃO DE BOVINOS DE LEITE.

Neves TC, Arnone B.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, bianca.arnone@univap.br

Introdução. As afecções podais em bovinos são consideradas um dos maiores problemas na produção de leite, por isso é de suma importância a realização de um manejo preventivo, assim evitando perdas econômicas e aumentando a lucratividade da produção. **Objetivos.** Descrever a importância do controle dessa enfermidade nas produções de gado de leite, principalmente no sistema intensivo como o de free stall. **Metodologia.** Estudo realizado a partir de revisões bibliográficas no Google Acadêmico, utilizando artigos do ano de 2013 até 2022, com as palavras descritoras: podologia preventiva, casqueamentos, bovinos de leite. **Resultados.** Um problema no casco de uma vaca de leite pode fazer com que a mesma diminua a ingestão de volumoso/concentrado e também a ingestão de água, assim levando a perda de peso e consequentemente a diminuição na produção, além de reduzir a sua taxa de concepção. Essas lesões no casco podem ocorrer devido a Genética, Ambiente e Nutrição. **Conclusão.** É de suma importância realizar casqueamentos preventivos, e frequentes para o controle, um manejo nutricional adequado e controle do ambiente em que o animal fica, evitando umidade e acúmulo de dejetos como fezes e urina, e sempre levar em conta a genética na hora da reprodução, equilibrando a genética de leite e qualidade do casco.

Palavras-chave: casqueamento, bovinos, enfermidades.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SÊMEN NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Ferreira AMS, Zabeu AMC.

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifume, 2911, Urbanova, São Jose dos Campos, SP, Brasil.
CEP12244000. antonieta@univap.br

Introdução: A qualidade do sêmen é fundamental para o sucesso nas inseminações artificiais. Para isso, é necessária manutenção adequada em todo o processo de coleta para garantir a qualidade do sêmen e por meio de processos de criopreservação tem como vantagem a escolha de qualquer genética encontrada no país. Para isso acontecer é importante o sêmen ser avaliado em laboratório, tendo intuito de analisar, determinar e estabelecer características confiáveis que possam ser utilizadas como quesitos de escolha. **Objetivos:** Este documento tem como objetivo trazer uma revisão bibliográfica sobre qualidade do sêmen de bovinos na inseminação artificial. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, qualitativa e bibliográfica, feita no Google Acadêmico, no período de 2011 a 2021. Obtendo 3.840 publicações na língua portuguesa, sendo selecionados, de acordo com os critérios de inclusão, 12 artigos utilizando os seguintes descritores: Qualidade, Sêmen e Bovinos. **Resultados.** As principais avaliações para chegar ao índice de prenhez ideal são analisar e quantificar a motilidade, vigor e turbilhonamento, visando a eficiência e melhoria dos resultados da produção. Foi observado que alguns fatores influenciam na obtenção de bons resultados na inseminação artificial, dentre eles o clima, por conta da exposição testicular à altas temperaturas, o bem estar animal, tanto do touro quanto da receptora e análise do sêmen à campo e laboratorial. **Conclusão:** Conclui-se, quanto à importância, que o modo de trabalhar com o sêmen, sua forma de coleta, preparação e armazenagem influenciam a qualidade do mesmo para obter bons índices. Um manejo adequado para trabalhar no campo garante bons resultados.

Palavras-chave: qualidade; sêmen; bovinos.

Área de Concentração: Medicina veterinária.

IMPORTÂNCIA DO CASQUEAMENTO EM EQUINOS.

Neves TC, Bordignon ME, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. O Casqueamento em equinos tem uma enorme importância na melhora da sua performance e saúde, tendo como finalidade proteger os cascos, gerando uma melhor biomecânica e estabilidade do animal, evitando lesões musculotendíneas e articulares. **Objetivos.** Detalhar e demonstrar a essencialidade dos cuidados com os cascos, devido a importância dos mesmos na biomecânica do movimento. **Metodologia.** O estudo realizado teve como base artigos e revisões do Google acadêmico, de 2011 até 2022, verificando a importância do casqueamento em equinos. **Resultados.** As lesões nos cascos geram desde de claudicações leves até casos graves de laminite, por isso é necessário realizar manutenções e correções periódicas. A anatomia dos cascos e suas funções devem ser mantidas através da regulação do equilíbrio e do casqueamento correto, para corrigir alterações que possam acarretar em problemas como lesões musculares, tendíneas, ligamentares e lesões articulares. O equilíbrio dos cascos refere-se a uma distribuição uniforme do peso ao redor de seu centro de gravidade, que se situa a 0,95 – 1,90 cm atrás do ápice da ranilha. Este ponto pode ser considerado como referência ao se proceder com o corte corretivo do casco, ajustando sua largura e comprimento, sendo conhecido como Duckett's Dot. Também é preciso verificar a angulação e inclinação do casco, sendo entre os anteriores de 50 a 54° e nos posteriores 53 a 57°. Este ângulo deve coincidir com a inclinação da porção dorsal da quartela, sendo denominada eixo podal ou podofalangeano, No eixo podal o ideal é que o cavalo apresente a mesma angulação entre a pinça e a quartela, O ângulo da quartela também possui correlação com o ângulo da paleta e do casco e é desejável que esses ângulos possuam a mesma medida. **Conclusão.** A avaliação e correção dos cascos geram benefício a biomecânica do locomotor, devendo ser estudada e realizada de forma preventiva e corretiva a fim de melhorar a longevidade e consequentemente o desempenho nas atividades atléticas dos cavalos.

Palavras-chave: equinos, podologia, clínica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INDICAÇÕES PARA O TRANSPLANTE RENAL NA MEDICINA VETRINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Alcântara KVR¹, Andrade MJC¹, Ribeiro FCF¹, Santos KA¹, Santos MJB¹, Silva SL¹,
Grabner AP^{1,2}.

¹UNIVAP- Universidade do Vale do Paraíba, FCS (Faculdade de Ciências da Saúde) Av. Shishima Hifumi, 2911-Urbanova, São José dos Campos- SP, 12244-390

²UNIP-Universidade Paulista, ICS (Instituto de Ciências da Saúde), Rod. Pres. Dutra, km 157-5- Limoeiro, São José dos Campos-SP, 122240-420

Introdução. O Transplante visa melhorar a função do organismo de um animal por meio da substituição de um órgão deficiente. Com doadores e receptores geneticamente compatíveis há menor risco de rejeição do órgão. O número de transplantes de órgãos na medicina veterinária vem crescendo consideravelmente graças à melhora nas condições e segurança da imunossupressão, parte essencial do procedimento. **Objetivo.** Revisão de literatura atualizada sobre transplante renal em medicina veterinária. **Metodologia.** Revisão baseada em monografias publicadas a partir de 2010 disponíveis no Google Acadêmico e SCIELO. Palavras chaves buscadas: transplante, animais, órgãos, rejeição, renal, pequenos animais. **Resultado.** O transplante renal ocorre nos casos de insuficiência renal terminal. As complicações a curto e longo prazo são relativamente frequentes. No curto prazo se observam infecções pós-operatórias. A hipertensão arterial sistêmica é considerada uma das complicações mais comuns em felinos, associada a complicações neurológicas ocasionando a morte dos pacientes. Já em cães, o tromboelismo é a complicação mais grave e que também ocasiona a morte em horas ou dias após a cirurgia. Após a realização cirúrgica é necessário monitoramento hematológico e bioquímico continuamente: caso não ocorra a normalização dos valores de ureia e creatinina, suspeita-se de rejeição aguda ou lesão de isquemia e reperfusão, que também podem levar a óbito o transplantado. **Conclusão.** O transplante renal, ainda que vise melhorar as condições dos animais e prolongar seus anos de vida, possui diversos obstáculos para sua sucesso. Fica evidente a importância do constante aperfeiçoamento da técnica cirúrgica, bem como do treinamento dos profissionais aptos a executá-la.

Palavras-chave: felinos, animais, cirurgia

Área de Concentração: Medicina Veterinária

INFILTRAÇÃO ARTICULAR PARA TRATAMENTO DE ARTROSE INTERTÁRSICA EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Souza MEB, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. Também conhecida como osteoartrose, a artrose é uma doença articular caracterizada por uma lesão não inflamatória das superfícies articulares, na qual ocorre degeneração e perda da cartilagem articular por perda da matriz hialina e morte dos condrócitos. A artrose na articulação intertársica é uma patologia rara em equinos jovens, devido a idade, dado que geralmente é causada por envelhecimento e desgaste natural das estruturas. Sua etiologia está relacionada a fatores nutricionais e Doenças Ortopédicas do Desenvolvimento, em paralelo com questões genéticas. No caso apresentado, existe alta probabilidade de que a doença tenha cunho genético, visto que o sêmen do garanhão já foi relatado em outros casos da mesma patologia, no mesmo local, criando um histórico desfavorável. **Objetivos.** Descrever as principais manifestações clínicas e tratamento da Artrose Intertársica em potros. **Metodologia.** Uma potra, da raça Manga-larga Marchador, de aproximadamente 1 ano e 8 meses, apresentou claudicação severa no membro posterior esquerdo. Um médico veterinário foi chamado e para auxílio do exame clínico realizou bloqueio anestésico na articulação com lidocaína, relatando melhora da claudicação. O raio x foi utilizado como exame complementar, constatando artrose na articulação intertársica e tarsometatársica. Como consequência foi realizado o tratamento com firocoxib, via oral, durante 30 dias e infiltração articular, com betametasona e ácido hialurônico, sendo, por enquanto, uma única aplicação na articulação tarsocrural. **Resultados.** Ao final do trigésimo dia de anti-inflamatório e infiltração articular, o animal não possui recidivas da claudicação há dois meses. Não houve necessidade de retorno do médico veterinário após relatar o fim da claudicação. **Conclusão.** Embora seja rara, a artrose pode estar presente na vida dos potros e o fator genético é predominante para o aparecimento de patologias ortopédicas em animais jovens, necessitando de tratamento invasivos precocemente.

Palavras-chave: equino; artrose; infiltração articular.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE DETOMIDINA EM CAVALO COM BRADICARDIA FISIOLÓGICA EM PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO

Lima JRP¹, Gama JANG², Bayeux JJM¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, juliapelima@gmail.com, jjveterinario@hotmail.com.

² Médica Veterinária autônoma e responsável técnica no Haras Água Limpa, Rodovia BR 101 Sul Km 328 – Iguape Guarapari – ES, contato@drajulianagama.com.br.

Introdução. Para que procedimentos odontológicos em cavalos sejam realizados de forma segura, é imprescindível que a contenção com sedativos seja feita de forma eficiente. A detomidina, agonista α -2 adrenérgico, é um dos fármacos de eleição, mas apresenta importantes efeitos colaterais cardiovasculares, sendo a diminuição da frequência cardíaca (FC) e os bloqueios atrioventriculares (BAV) de primeiro e segundo grau são os mais frequentemente observados.

Objetivos. Verificar a influência da administração de detomidina sobre o traçado eletrocardiográfico de equino com bradiarritmia fisiológica. **Metodologia.** Relato de caso, autorizado pelo proprietário, para avaliação do traçado gerado pelo eletrocardiograma (ECG) portátil Impulse (InCardio ICV2.1) durante procedimento odontológico de rotina de cavalo, sem raça definida, 14 anos, 400kg, avaliado 2 meses antes por meio de ausculta cardíaca e mesmo aparelho ECG, durante 5 minutos a 25mm/s e 10mm/mV. Da análise da derivação D1, foi constatada a presença de bradiarritmia fisiológica e 3 ondas P não conduzidas (BAV 2º Mobitz tipo I), com FC média de 33 bpm. O protocolo de sedação foi baseado na aplicação inicial de 0,15mg/Kg de detomidina intravenosa, com novas aplicações quando necessário. **Resultados.** Durante o procedimento, o ECG foi realizado por 55min43s, aplicação inicial de detomidina aos 12min38s, sob as mesmas condições do exame prévio para fins de comparação. O novo ECG apresentou FC média de 24 bpm, 402 ondas P não conduzidas (BAV 2º Mobitz tipo I), ondas P bífidas, complexos QRS em padrão rS e ondas T bifásicas predominantemente positivas. **Conclusão.** Verifica-se que o caso relatado está em concordância com a literatura existente a respeito dos efeitos da detomidina sobre o sistema cardiovascular, demonstrando a importância do ECG pré-anestésico para escolha do fármaco mais adequado para cada animal.

Palavras-chave: atrioventricular block, alpha 2 agonist, equine cardiology.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

LASERTERAPIA EM COLUNA VERTEBRAL CERVICAL: SÍNDROME DE WOBBLER EM CÃES

Sibinel MFS, Zabeu AMC.

Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova
- 2244-000 - São José dos Campos – SP, Brasil, m.sibinel@yahoo.com, antonieta@univap.br

Introdução. A laserterapia é uma terapia física de importância na reabilitação animal, possibilitando a recuperação de estruturas e suas funções sem causar efeitos colaterais. A Espondilomielopatia Cervical (EMC) - Síndrome de Wobbler é uma afecção da coluna vertebral cervical caudal que se caracteriza por um estreitamento do canal vertebral, a causa ainda é desconhecida, porém existem estudos que tentam comprovar que podem ser de origem genética, congênita, conformação do corpo do cão e/ou nutricional. A laserterapia vai atuar como coadjuvante no tratamento. **Objetivo.** Com o intuito de apresentar o laser como terapia para a coluna vertebral, o presente trabalho tem como objetivo mostrar sobre o uso do mesmo como opção de tratamento em animais com Síndrome de Wobbler. **Metodologia.** Este trabalho baseou-se em uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo por meio de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, no período compreendido entre os anos de 2011 e 2021, com os descritores fototerapia, síndrome de Wobbler e cães. Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa, título e resumo relacionado ao tema. Foram excluídos os artigos que não abordavam a temática em estudo e artigos em outras línguas. **Resultados.** Na base de dados, os resultados totais foram de 2.558 artigos, sendo quatro utilizados para o estudo. Foram incluídos aqueles que apresentavam como principal tema a laserterapia, coluna vertebral cervical e Síndrome de Wobbler. Os resultados mostraram que a laserterapia atua como tratamento coadjuvante controlando o processo inflamatório, recuperação tecidual, evitando o processo degenerativo da medula. **Conclusão.** Em afecções onde são envolvidos processos inflamatórios, dolorosos e álgicos como na Síndrome de Wobbler, o laser pode atuar como complemento da terapia convencional, quanto controlando a dor, mediando o quadro inflamatório e trazendo uma melhoria do estado geral do paciente.

Palavra-chave: laserterapia. síndrome de wobbler. cães.

Área de concentração: Medicina Veterinária

LEISHMANIOSE: ADVENTOS LEGAIS QUE AMPARAM A TERAPIA EM CÃES

Rodrigues ABBO¹, Martins ABM¹, Torres ES¹, Dutra LAG¹, Castilho NGR¹, Giunchetti RLF¹,
Bentubo HDL^{1 2}.

¹Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, CEP.: 12244-000, e-mail: anabeatriz.brandao314@gmail.com

²Universidade Paulista (UNIP), Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino, São Paulo, SP, CEP.: 04026-002, e-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A leishmaniose constitui-se em uma infecção por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida por meio da picada do mosquito hematófago *Lutzomyia longipalpis*. Cães infectados servem como reservatórios da doença para o homem. Enquanto antigamente estava prevista por lei a eutanásia de cães soropositivos, recentes adaptações legais proporcionaram amparo para o tratamento da doença. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho é mostrar os adventos legais que apoiam o tratamento de cães diagnosticados com leishmaniose no Brasil. **Metodologia.** Foram pesquisados artigos científicos publicados nos últimos 12 anos, disponíveis na base de dados do Google Acadêmico, e dados oficiais do Governo Federal. Os unitermos utilizados na pesquisa foram: “leishmaniose canina”, “eutanásia”, “tratamento” e “legislação”. **Resultados.** Desde 1963 até 2013 a Constituição Federal previa a eutanásia de todos os cães soropositivos (Decreto 51.838 de 14/03/1963). Em 2008, uma portaria interministerial proibiu o tratamento com medicamentos de uso humano ou não registrado no MAPA (Decreto 1.426 de 11/07/2008). O desembargador do Tribunal Federal da terceira região André Nabarrete Neto, torna sem efeito o decreto 1.426, até 2016, quando o emprego de Milteforan, medicamento que diminui a carga parasitária ao ponto de que não há mais risco de transmissão, é autorizado (Lei 14.228 de 20/10/2021). **Conclusão.** Através de mudanças jurídicas, a eliminação indiscriminada e inefetiva dos animais infectados deixou de ser a única alternativa de enfrentamento à leishmaniose, que agora no Brasil pode ser tratada com o uso do Milteforan.

Palavras-chave: leishmaniose canina, tratamento, legislação.

Área de concentração: Medicina Veterinária

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O MANEJO NUTRICIONAL DE COELHOS DOMÉSTICOS CRIADOS COMO ANIMAIS DE COMPANHIA

Almeida LVM, Orsini H.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciência e Saúde (FCS). Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, luaraalmeida26@gmail.com

Introdução. Atualmente, os coelhos domésticos (*Oryctolagus cuniculus*) vêm sendo cada vez mais procurados como animais de companhia, aumentando também a demanda por orientações sobre seus cuidados. A falta de informações e, mais frequentemente, as incorreções encontradas nas mídias sociais sobre o manejo alimentar destes animais acaba gerando erros na aplicação de dietas, que podem causar desequilíbrios nutricionais e até mesmo doenças, como supercrescimento e deformações dentárias por falta de fibras, obesidade e alterações da microbiota do trato gastrointestinal (TGI) por excesso de proteínas, lipídeos e carboidratos, doenças renais por excesso de cálcio e diminuição da motilidade do TGI por deficiência de fibras, entre outras.

Objetivos. O objetivo do presente trabalho é analisar, por meio de uma pesquisa direcionada a tutores de coelhos domésticos, a qualidade da alimentação oferecida, assim como possíveis falhas no manejo alimentar e suas correlações com processos patológicos. **Metodologia.** Para a realização deste trabalho, será realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório, acerca da alimentação de coelhos domésticos. Para isso, um questionário com respostas abertas e fechadas, desenvolvido no Google Forms, será distribuído de forma digital a tutores de diferentes regiões brasileiras, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Univap. As respostas obtidas dos tutores serão tabuladas e analisadas de forma estatística.

Resultados. Com os dados coletados por meio do questionário, será possível avaliar se os tutores de coelhos domésticos estão ou não realizando o manejo alimentar de seus animais de forma correta e quais incorreções alimentares encontram-se vinculadas a possíveis processos patológicos apresentados. **Conclusão.** Dados ainda serão coletados mediante a análise dos questionários respondidos pelos tutores.

Palavras-chave: rabbits. nutrição. coelho doméstico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

MANEJO NUTRICIONAL DE ÉGUAS COM ENFOQUE NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Almeida JG¹, Formigoni F², Arnone B³

¹ Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, josevet01@gmail.com
bianca.arnone3010@gmail.com

²Faculdades Associadas de Uberaba -FAZU -Av. do Tutuna, 720 - Tutunas, Uberaba - MG, 38061-500
Fernanda.lavizoo@hotmail.com

Introdução: Uma alimentação equilibrada da égua é essencial para que em todas as fases transcorram normalmente. Uma égua com excesso de peso pode ter dificuldades no parto e mal alimentada pode não ter contrações adequadas. Aproximadamente metade da energia consumida pelas éguas é destinada ao metabolismo basal, sendo o restante reservado para o crescimento e desenvolvimento do potro. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância de um manejo nutricional eficiente e correto, para obter êxito em éguas gestantes. **Metodologia:** A metodologia utilizada neste presente documento foi uma revisão de literatura baseada em artigos científicos de 2017 a 2021 e as palavras utilizadas para pesquisa foram nutrição; éguas; gestação. **Resultados:** Através do levantamento bibliográfico foi observado alguns fatores determinantes dentre eles o ECC sendo ele entre 5 e 6. Alguns autores destacam que a determinação de proporção de gordura corporal tem importante função nas adaptações metabólicas durante as diferentes fases produtivas e reprodutivas. A leptina sendo uma proteína de 16-kDA secretada pelos adipócitos ela tem importante função na regulação do metabolismo energético e estimulam a função hipotalâmica-hipofisária-gonadal. A quantidade estimada de energia na concepção (feto+placenta+membranas fetais+ ubere) é de 8º mês, 0.636MJ/100kg de PC/dia e 11º mês, 1,954MJ/100kg de PC/dia. **Conclusão:** Conclui-se que a eficiência reprodutiva está ligada ao manejo alimentar logo quando ofertado (*cynodon dactylon*),dispondo de sal mineral e se necessário suplementação adicional obtêm-se um ECC ideal.

Palavras chaves: equídeos; nutrição; manejo

Área de Concentração: Medicina Veterinária

MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA: O REIKI EM ANIMAIS – REVISÃO LITERÁRIA.

Furtado RC, Zabeu AMC.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP;
antonieta@univap.br

Introdução: A busca por tratamentos complementares vem se expandindo, ganhando espaço na medicina veterinária como coadjuvantes de tratamentos convencionais ou opção de terapia. O Reiki vem se destacando no tratamento de animais por ser uma energia inteligente, uma técnica indolor, não invasiva e sem efeitos adversos, reconhecida cientificamente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1962. É exercido através da imposição das mãos e mentalização, utilizando os 7 principais pontos energéticos vitais do organismo, conhecidos como “chakras”, localizados ao longo da coluna, onde há plexos nervosos e glândulas endócrinas próximas. Não se faz necessário o toque, aproximação ou delimitação de espaço-tempo, pois pode ser feito a distância, canalizando a energia universal para que o paciente retorne à homeostase de maneira mais eficaz. Porém, quando presencial, o ideal é um ambiente tranquilo e confortável, podendo-se utilizar músicas suaves. **Objetivos:** Relatar os efeitos benéficos que esta terapia milenar, desenvolvida no Japão pelo Mestre Mikao Usui, proporciona aos animais, ativando o sistema emocional, mental, energético e imunológico. **Metodologia:** Pesquisa fundamentada em literaturas das bases de dados como Google Scholar e Scielo, utilizando os descritores Reiki, Animal e Integrativa, selecionando artigos a cerca do período de 2012 a 2022. **Resultados:** Durante as buscas, resultou-se em aproximadamente 5.720 artigos, sendo selecionados 10, inerentes ao tema abordado, citando que a terapia Reiki, não está ligada a religião ou vertente religiosa específica, sendo compatível com todos os tipos de tratamentos, promovendo de maneira salutar, alterações físicas, emocionais, mentais e espirituais, podendo reduzir sensações de dor, conceder bem-estar, relaxamento profundo, bem como fortalecer o sistema imune. **Conclusão:** Os animais são seres extremamente sensíveis e respondem intuitivamente ao Reiki, de forma direta e intensa, expressando seu efeito holístico de forma clara e rápida.

Palavras-chave: reiki, animal, integrativa.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

NEOPLASIA DE GLÂNDULA PERIANAL EM CÃES – RELATO DE CASO

Mustafá OV¹, Antonioli T², Ferreira I¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
ornellavmustafa@icloud.com, iferreira@univap.com.

² Médica Veterinária na clínica Oncovitta, Avenida José Alves de Siqueira Filho, 139, Vila Betânia - São José dos Campos-SP, Brasil

Introdução. O carcinoma de glândulas do saco anal é a neoplasia maligna mais comum da região perineal de cães, com maior incidência em cães entre 8 e 12 anos. As glândulas perianais são glândulas sebáceas modificadas com função secretora de substância lubrificante, que, em conjunto com células descamadas, fica armazenada dentro dos sacos anais e é liberada durante a defecação ou voluntariamente através da contração do músculo esfíncter externo do ânus. Diante de transformação neoplásica, essas células se modificam em carcinomas, vistos como massas solitárias ou múltiplas, de tamanhos variáveis e frequentemente ulcerados. Metástases são possíveis, podendo atingir órgãos da região abdominal, o canal pélvico e os linfonodos sacrais e ilíacos internos. **Objetivos.** Relatar o caso de um cão da raça Poodle Toy de 15 anos, ressaltando resposta ao tratamento, achados clínicos e laboratoriais. **Metodologia.** Relato de caso autorizado pela proprietária. Paciente canino, raça Poodle Toy, fêmea, 15 anos, levada a uma clínica veterinária particular com suspeita de inflamação da glândula anal. Após drenagem do conteúdo e tratamento anti-inflamatório por 10 dias, verificou-se aumento demasiado das glândulas. Foram realizados então ultrassom (USG) e punção aspirativa por agulha fina (PAAF). **Resultados.** Os exames complementares (USG e PAAF) indicaram neoplasia maligna de epitélio glandular. O animal foi encaminhado à oncologista e posteriormente à cirurgia, na qual foi realizada a retirada da massa, seguida de tratamento quimioterápico com quatro aplicações de Doxorrubicina. **Conclusão.** Embora a inflamação de glândulas do saco anal seja um afecção comum na clínica Veterinária, o carcinoma dessas glândulas tem alta incidência, principalmente em fêmeas caninas. O caso relatado demonstra a necessidade de atenção do clínico ao aumento gradativo e espontâneo desses órgãos de modo a favorecer o diagnóstico precoce e a correta intervenção, seja esta medicamentosa ou cirúrgica.

Palavras-chave: carcinoma, glândula, neoplasia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

OCORRÊNCIA DA DERMATOBIA HOMINIS EM CÃES

Barbosa AC^{1,*}, Bentubo, HDL^{1,2,#}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP 12244-000. *E-mail:

ana_cristinabarbosa@outlook.com.br

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212. Villa Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP 04026-002. #E-mail:

hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A dermatobiose ou berne é uma parasitose causada pela larva da mosca *Dermatobia hominis*. A principal característica é a presença de um orifício por onde essa larva respira. A lesão subcutânea na pele se caracteriza por inflamação, prurido e eritema. Animais que habitam zonas rurais e de pelagem escura e curta são os mais susceptíveis. O tratamento consiste na retirada dos parasitas com o paciente sob sedação e no uso de analgésicos e antissépticos que proporcionam bem-estar e prevenção de infecções secundárias. **Objetivos.** Levantar dados na literatura que relacionem os procedimentos ambulatoriais, bem como, de prevenção e controle de bernes em cães. **Metodologia.** O levantamento dos trabalhos de pesquisa que serão analisados para a presente investigação serão buscados em cinco bases de acesso livre, são elas: Portal Periódicos da Capes®, PubMed/Medline®, Google Scholar®, Scielo® e Banco de Teses da Capes®). Serão utilizados os seguintes unitermos para a realização das buscas pelos artigos científicos: "Dermatobia hominis", "cão", "diagnóstico", "tratamento". **Resultados.** Através da busca eletrônica com os descritores: "Dermatobia hominis", "dogs", "treatment and prevention", foram encontrados 2.198 resultados, destes, 1.224 resultados foram encontrados no Banco de Teses da Capes, 928 na base de dados Google acadêmico, sete na base de dados PubMed, cinco na base de dados Medline e três na base da Scielo. Aplicando os critérios de inclusão por análise de aderência ao tema por título, resumo e trabalho completo, 21 artigos foram selecionados para esta revisão. O manejo sanitário ambiental é a melhor e mais importante forma de prevenção. Orientar o tutor a não tratar o animal por conta própria e encorajá-lo a buscar orientação especializada garante melhor prognóstico. **Conclusão.** Cães, assim como grandes animais, também podem ser acometidos pela *Dermatobia hominis*. A diferença é que a estrutura frágil da sua pele e procedimentos terapêuticos inadequados favorecem as complicações clínicas.

Palavras-chave: *dermatobia hominis*, cães, tratamento.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

OS BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO CREEP FEEDING, NO SISTEMA DE CRIA DE GADO DE CORTE, COM IMPACTO NA TERMINAÇÃO– REVISÃO DE LITERATURA

Campos LC, Troni AR.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil,
leticiaccampos.sjc@gmail.com.

Introdução. A quantidade de leite produzido pela vaca é um fator importante no desenvolvimento dos bezerros, porque a maior parte da nutrição no início da vida de um bezerro provém do leite materno. Segundo a literatura, cerca de 60% a 66% das mudanças de peso no desmame podem ser atribuídos aos efeitos diretos do leite materno. **Objetivos.** Apresentar a utilização do sistema creep-feeding para finalidades no ganho de peso do bezerro. **Metodologia.** Para a realização deste trabalho, optou-se por uma revisão literária nos períodos de 2010 a 2021, com base de dados de revistas e scielo, baseada em coleta de dados qualitativos. **Resultados.** Após leitura e análise dos textos, foram selecionados 7 artigos. Pacola et al. estudaram os efeitos da suplementação no desempenho pós-desmama dos animais e registraram uma perda de peso de 9 kg/cab. imediatamente após a desmama. Os animais foram confinados, e aos 383 dias de idade observou-se uma vantagem de 7,4 kg/cab. para o lote que recebeu suplemento. As vacas no sistema creep-feeding obtiveram peso e escore corporal mais altos no final do experimento em comparação as vacas sem o sistema (412kg e 3,94 vs. 399kg e 3,77, respectivamente). Os principais aspectos abordados foram as vantagens do creep-feeding que comprovou a viabilidade da utilização do sistema como uma estratégia a ser implementada em propriedades que não utilizam esta metodologia para aumentar o ganho de peso dos bezerros à desmama através de uma suplementação. **Conclusão.** Conclui-se, que o creep-feeding teve um avanço significativo ao longo do tempo, além de trazer benefícios para a pecuária, tem apresentado um índice de sucesso alto em sua técnica. Sendo um sistema que ainda precisa ser mais bem aplicada, para se tornar viável no mercado agropecuário.

Palavras-chave: creep-feeding, suplementação, desmama e corte.

Área do conhecimento: Medicina Veterinária.

OS DIFERENTES MÉTODOS DE CASTRAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS E SEUS DESDOBRAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Fioretto A¹, Carvalho BS¹, Braga BBRS¹, Oliveira GN¹, Leone P¹, Pagoto VSM¹, Grabner AP^{1,2}.

¹UNIVAP, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova

²UNIP, ICS, Rod. Pres. Dutra, KM 157-5- Limoeiro

Introdução. A castração visa a retirada dos hormônios reprodutivos, podendo ser cirúrgica ou química. **Objetivos.** Apresentar os diferentes métodos de esterilização em pequenos animais, comparando suas vantagens e desvantagens. **Metodologia.** Revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados nos últimos 12 anos, selecionados no Google acadêmico e PUBMED. As palavras-chave buscadas foram: castração; esterilização; procedimentos; técnicas; métodos; castração química; castração cirúrgica; cães e gatos; pets; pequenos animais. **Resultados.** Os procedimentos cirúrgicos de castração são: Orquiectomia (retirada dos testículos, epidídimos e cordões espermáticos), efetiva e segura, mas sujeita a complicações anestésicas e cirúrgicas; Vasectomia (remoção dos ductos deferentes), que não evita doenças relacionadas ao reprodutor masculino ou hormônio-dependentes, bem como comportamentos indesejados; Ovariosalpingohisterectomia (OSH - remoção dos ovários, tubas uterinas e útero), após a qual as fêmeas perdem a capacidade reprodutiva e o cio, porém ficam predispostas a infecções por falta de hormônios; e Ovariectomia (retirada dos ovários), menos invasiva e com menos complicações pós-cirúrgicas, embora mantenha os riscos de infecções uterinas. Os procedimentos químicos incluem: Químioesterilização inorgânica, utilizada em machos, promove inflamação local e peroxidação lipídica resultando em degeneração dos gametas e infertilidade de forma irreversível; Método hormonal, utilizado em fêmeas adultas em anestro, inibe o ciclo estral e ovariano, mas aumenta sobremaneira o risco de tumores mamários e uterinos; Imunocontracepção, que consiste na ligação de anticorpos a moléculas bioativas do sistema reprodutor, sendo destituída de efeitos colaterais. **Conclusão.** Os métodos de castração cirúrgicos mais indicados no Brasil são a orquiectomia e a OSH. Os métodos químicos são menos indicados, principalmente o hormonal, pois apresenta alta taxa de complicações pós utilização, aumentando o risco de vida da paciente.

Palavras-chave: esterilização; técnicas; pets.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

OS EFEITOS DA CRIOTERAPIA EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS DE EQUINOS DE ALTA PERFORMANCE

Araujo BTS, Bayeux JJM.

Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - São José dos Campos - SP
buthevenet@gmail.com, jjveterinario@hotmail.com

Introdução. A inflamação de ligamentos e tendões são distúrbios que acometem frequentemente animais atletas de alta performance portanto, possui grande importância pois, tais distúrbios comprometem o desempenho e permanência do animal no esporte, tornando-se necessário investir em métodos de tratamento e prevenção para tais inflamações. Existem diversos tratamentos com o objetivo de diminuir a inflamação, minimizar a deformação do tecido cicatricial e promover a restauração da estrutura e da função normal das mesmas, uma delas é a crioterapia, que pode ser utilizada em tratamentos, prevenção e recuperação de maneira eficiente. **Objetivos.** Descrever a utilização da técnica de crioterapia no tratamento fisioterapêutico de equinos de alta performance. **Metodologia.** Foram buscados artigos com o tema fisioterapia equina e crioterapia publicados entre 2000 e 2022 em Google Scholar, sendo elaborado uma pesquisa documental com metodologia bibliográfica de artigos científicos já publicados e em livros relacionados ao tema. **Resultados.** A crioterapia utiliza substâncias que provocam a diminuição da temperatura dos tecidos com finalidades terapêuticas, os mecanismos de ação do frio possuem três efeitos principais: analgesia, hipometabolismo tecidual e resposta vascular. Possui ação direta nos nervos periféricos diminuindo a velocidade de condução e dessa forma aumentando o limiar de resposta ao estímulo doloroso. Em traumas recentes há uma vasodilatação imediata e uma vasoconstrição reflexa como resposta à inflamação, dessa forma os efeitos da crioterapia relacionados à circulação são significativos neste momento imediato. O frio é indicado como método preventivo e em tratamento de lesões agudas pois, diminui o edema, dor e controla o processo inflamatório. **Conclusão.** A crioterapia apresenta melhores resultados quando aplicada imediatamente após o trauma, recomenda-se a utilização em temperatura de 6° durante trinta minutos. A realização pode ser mantida durante a fase aguda (até 48h) e na fase de reparo (entre 48h e seis semanas) da lesão.

Palavras-chave: equinos, fisioterapia veterinária, crioterapia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

O USO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE TENDINITE DO TENDÃO FLEXOR DIGITAL SUPERFICIAL EM EQUINOS: RELATO DE CASO

Molina GLP¹, Bayeux JJ².

¹ Centro Universitário Faculdade das Américas - Ciências da Saúde, R. Borges de Figueiredo, 510 – Mooca, São Paulo – SP, 03110-010, giovana.medvet@outlook.com

² Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. O ultrassom terapêutico (UST) já é conhecido como uma das principais ferramentas na fisioterapia humana, sendo utilizada também na medicina veterinária para os mesmos fins. O Ultrassom se utiliza de ondas sonoras em alta frequência que geram calor, em contato com o tecido aceleram o metabolismo celular favorecendo o processo cicatricial. Sua utilização é mais indicada para casos crônicos e se demonstra um dos melhores tratamentos para resultados a longo prazo. As únicas contraindicações são em áreas de implantes metálicos, e de acúmulo de líquido como olhos e úteros gravídicos. No relato abordado foi concluído que seu uso seria a melhor alternativa devido à idade do animal e custo para os mantenedores se mostrando efetivo ao fim do tratamento, sendo utilizado em região de boleto para cicatrização do tendão flexor digital superficial (TFDS).

Objetivos. Comprovar a eficácia do uso do UST no caso de tendinite em equinos de esporte como terapia auxiliar e alternativa ao uso excessivo de medicamentos. **Metodologia.** Foram coletados dados acerca do tratamento de tendinites e do aparato locomotor equino em 4 trabalhos, através do portal Google Scholar. **Resultados.** Foi observado em exame de ultrassom a perda da integridade do TFDS em ambos os membros torácicos, 46% no membro esquerdo, e 23% no membro direito. Foram realizadas sessões 3 vezes por semana, em dias intercalados, totalizando 39 sessões em 3 meses. Dividiu-se o boleto em terços, realizando 5 minutos, em cada porção, na potência de 5,6W com intensidade de 0,8W/cm², nos 2 terços mais proximais em cada membro. Foi observada em anamnese posterior ao tratamento melhora significativa do animal, tanto da dor a palpação do tendão quanto grau de claudicação, tornando-o apto novamente para o esporte. **Conclusão.** Apesar de se mostrar um tratamento indolente seus resultados são duradouros, se mostrando eficiente no tratamento de afecções do sistema locomotor principalmente, favorecendo a cicatrização de tecidos moles.

Palavras-chave: ultrassom terapêutico; tratamento; equino.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

OSTEOSSARCOMA EM CÃES – REVISÃO DE LITERATURA

Balbino GJ, Ferreira I.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil

gabriel.junio_balbino@hotmail.com

iferreira@univap.com

Introdução. O osteossarcoma (OSA) é uma neoplasia óssea primária, representando de 3 a 4 % de tumores malignos em animais. O OSA corresponde a 85% dos tumores ósseos primários, geralmente acomete cães de raças grande, com idade média de 7 anos e em regiões metafisária dos ossos longos como úmero, fêmur, radio, tíbia e ulna. Aproximadamente 25% dos tumores surgem no esqueleto axial, incluído vértebras, esterno e pelve. É um tumor agressivo, seu diagnóstico pode ser feito precocemente, porém é uma das causas mais comuns de morte, e as metástases ocorrem frequentemente nos pulmões. O procedimento cirúrgico da amputação é o mais recomendado para o tratamento e alívio da dor, assegurando baixas taxas de deiscência e infecção. **Objetivos.** A presente pesquisa tem como objetivo apresentar e analisar quais são os procedimentos que o profissional médico veterinário tem a disposição para auxiliar na recuperação desses cães, visando a melhoria da qualidade de vida do animal. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, com busca nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubvet, foram utilizados artigos de 2012 a 2021, os descritores utilizados foram Osteossarcoma, neoplasias ósseas, tumor, cães. **Resultados.** Os artigos analisados demonstraram que a amputação do membro acometido pelo OSA é o tratamento mais recomendado nesses casos. **Conclusão.** Com base neste trabalho, conclui-se que o osteossarcoma é uma neoplasia óssea maligna, apesar de ter rápida evolução, quando diagnosticado precocemente, permite a sobrevivência do animal, através dos tratamentos adequados, tentando evitar metástases, aliviando a dor, buscando uma qualidade de vida para esses pacientes.

Palavras-chave: cães. metástase. osteossarcoma.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

OSTEOSSARCOMA EXTRA-ESQUELÉTICO – REVISÃO DE LITERATURA

Lima AC, Ferreira I.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
aline260499@gmail.com¹; iferreira@univap.br²

Introdução. Osteossarcoma (OSA) é uma das neoplasias mais comuns que podem acometer os animais domésticos. Os ossos que formam o esqueleto apendicular são mais afetados, principalmente os mais longos como úmero, rádio, ulna, fêmur e tíbia. Possuem um crescimento rápido e invasivo, com grande potencial metastático. São divididos em esqueléticos e extra-esqueléticos dependendo da sua localização. O osteossarcoma extra-esquelético tem origem mesenquimal maligna e não tem conexão com a estrutura esquelética. É caracterizada pela produção osteóide e sua etiologia é desconhecida. Podem ser encontrados em fígado, testículos, glândula mamária e rins. **Objetivos.** O presente trabalho possui o objetivo de apresentar uma neoplasia de incidência rara na clínica de pequenos animais, a qual não há muitos relatos na literatura e tem prognóstico reservado e duvidoso. **Metodologia.** Pesquisa descritiva, qualitativa e bibliográfica, realizada nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, no período de 2012 a 2021, utilizando os seguintes descritores de forma cruzada: “Osteossarcoma mamário”; “Osteossarcoma extra esquelético”. Foram selecionados resumos em português que pudessem ter relevância para esse tema, descartando assim, aqueles que não abordaram o tema correspondente ao resumo em tela, ou que fossem propostas antigas. **Resultados.** Com base nos estudos das literaturas selecionadas, foi possível avaliar que nos cães, o osteossarcoma é a neoplasia mais comum, porém sua forma encontrada fora do esqueleto tem incidência muito rara e o diagnóstico é difícil, baseado na anamnese, exame físico, laboratorial, radiológico, citológico e histopatológico. **Conclusão.** É possível concluir que no cenário atual, não se tem muitas informações sobre o prognóstico dessa doença, já que são encontrados pouquíssimos relatos na literatura. No entanto, sabe-se que a sobrevida desses animais é curta, o que ressalta a importância de mais estudos sobre esse processo patológico.

Palavras-chave: osteossarcoma mamário; extra esquelético; neoplasia.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

PAPEL DA NUTRIGENÔMICA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Ferian E, Troni AR.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000
eti.ferian@yahoo.be

Introdução. A carga genética advinda dos pais, o qual cada indivíduo carrega desde o seu nascimento, pode ser modulada ao longo de sua vida através de diversos fatores externos como a interação entre ambiente e alimento. O estudo do impacto do nutriente na modulação do genoma é denominado nutrigenômica. **Objetivo.** Demonstrar a importância e aplicação da nutrigenômica na prevenção e tratamento de doenças na medicina veterinária, além de seu papel como ferramenta no aumento da produção animal. **Metodologia.** Fundamentação teórica baseada na pesquisa documental com a finalidade de analisar os benefícios da nutrigenômica, por meio de revisão literária. **Resultados.** Foram demonstrados resultados de sucesso na prevenção e tratamento de patologias como câncer, endócrinas, dermatológicas; além do aumento da expectativa de vida, através da modulação genética, obtidos a partir da implementação da nutrigenômica na clínica de pequenos animais. Tais resultados são possíveis, pois os fatores dietéticos sobre o genoma, tem a capacidade de modificar a expressão gênica nas células e tecidos de interesse, afetando as rotas metabólicas e o controle homeostático. Já na produção de animais, fatores nutricionais podem influenciar a forma de como todo o potencial genético poderá ser alcançado obtendo desta forma altos patamares de produtividade. Não obstante, o aumento no crescimento e principalmente da qualidade da carne bovina, mostra que a expressão dos genes é um fator metabólico que afeta o marmoreio e o perfil dos ácidos graxos na carne e, os nutrientes da dieta têm efeito direto na forma como estes genes são expressos, tendo como resultado, após sua modulação nutrigenômica, lucro e alta produtividade. **Conclusão.** A produção saudável e de qualidade afetará diretamente na modulação humana também. No que tange os animais domésticos, estes também estão diretamente conectados ao homem, seja na prevenção de zoonoses ou até mesmo como qualidade e longevidade de vida, já que são considerados membros da família.

Palavras-chave: “produção animal”, “genética”, “genoma”.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE SAGUIS-DA-SERRA-ESCURO (*Callithrix aurita*) MANTIDOS EM CATIVEIRO – REVISÃO DE LITERATURA

Santos Júnior LRA, Pessoa I, Lima L, Orsini H.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
luis.rogerio.medvet@gmail.com

Introdução. Informações sobre dados hematológicos e bioquímicos são inexistentes para algumas espécies animais, como os *Callithrix aurita*. Uma vez que tais animais estão em constante contato com a população humana, inclusive por meio da caça e/ou tráfico, diferentes patógenos podem ser transmitidos de forma mútua entre os primatas e os humanos, tornando seu estudo importante para criação de um banco de dados laboratoriais. **Objetivos.** Realizar uma análise literária levantando dados sobre os parâmetros hematológicos já descritos em literatura para espécie *Callithrix aurita*. **Metodologia.** Com base nos bancos de dados científicos, realizou a busca de artigos que contemplassem os descritores “Hematologia”, “Exame e Diagnóstico de Laboratório” e “*Callithrix*”. **Resultados.** Dados sobre análises laboratoriais em animais silvestres ainda são pouco divulgados e explorados, sendo necessárias pesquisas para a melhor compreensão das particularidades de cada espécie, a literatura evidenciou que nenhum trabalho apresentou valores de referência para a espécie *Callithrix aurita*. **Conclusão.** Por meio de exames laboratoriais, como o hemograma e os testes bioquímicos de triagem como: Glicose, proteínas totais, albumina, lipoproteína de alta densidade (HDL), triglicerídeos, ureia, creatinina, aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA) e gama glutamiltransferase (GGT), podem auxiliar na determinação do estado de saúde dos animais, de forma rápida, pouco invasiva e relativamente econômica, sendo tais testes também indispensáveis para a compreensão de alterações fisiológicas desencadeadas pela ação de patógenos, ressaltando a importância de novos estudos sobre valores de referência para a espécie *Callithrix aurita*.

Palavras-chave: hematologia; exame e diagnóstico de laboratório; *callithrix*

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

PERFIL EVOLUTIVO DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E TERAPEUTICOS PARA DASP EM CÃES E GATOS

Araujo GAML^{1,*}, Bentubo HDL^{1,2,#}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. *E-mail: gabriela_adriana@outlook.com.br

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002. #E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução: A DASP (dermatite alérgica à saliva de pulga) antes conhecida como DAPP não possui uma cura, visto isso o tratamento é baseado em procedimentos paliativos e de controle sintomáticos, adulticidas e repelentes que com o passar do tempo se modificaram e se atualizaram, torando-se desde medicamentos orais a cremes. É importante ressaltar que animais de qualquer raça e idade podem desenvolver a doença, no entanto é mais comum que os primeiros sinais apareçam entre 3 e 5 anos de idade, por conta disso o melhor tratamento é a prevenção. Prurido, eritema, crostas e alopecia (sacral) caracterizam as manifestações. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo alertar e conscientizar sobre a DASP e junto disso mostrar o perfil evolutivo dos métodos diagnósticos e terapêuticos da DASP no atendimento de clínicas médicas de pequenos animais. **Metodologia:** O levantamento dos trabalhos de pesquisa que foram analisados para a presente investigação foram pesquisados em bases de acesso livre, onde foram utilizados os seguintes unitermos: "dermatite alérgica à saliva de pulga" "diagnóstico", "tratamento". A limitação de data de publicação a ser considerada nesse trabalho será de vinte anos (2001 a 2021), a extração de dados ocorrerá por meio de tabulação em planilhas e agrupamento das informações. **Resultados.** A busca inicial resultou em 408 trabalhos, dos quais, após análise dos títulos, resumos e conteúdo na íntegra, restaram apenas 29 que atendiam aos critérios. Alergias como a DASP são muito comuns, especialmente, em países de clima tropical. Os cães parecem ser mais acometidos que os gatos. O aspecto lesional costuma ser um forte indicativo e, somado à epidemiologia, constitui na mais importante referência diagnóstica. **Conclusão.** A DASP é uma doença frequente, que precisa ter alguns aspectos patogênicos mais bem elucidados e que ainda pode ser prevenida com o uso precoce e frequente de medicamentos antiparasitários.

Palavras-chave: DASP. Tratamento. Diagnóstico.

Área de Concentração. Medicina Veterinária.

PRINCIPAIS CAUSAS E ADOÇÃO DE POSSÍVEIS ATITUDES ATENUADORAS DAS EPIDEMIAS DE ESPOROTRICOSE NO EIXO RJ-SP-BH

Gouvêa RG¹, Bentubo HDL^{1,2}

¹ Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, rgouvearj@gmail.com

² Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde, Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino, São Paulo - SP, hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A esporotricose é uma infecção fúngica, classificada como saproozoonose, causada pelo fungo dimórfico *S. schenckii*. É necessária a adoção de atitudes atenuadoras das epidemias de esporotricose no âmbito da saúde única, através da educação em saúde e ambiental, em cidades da região sudeste. **Objetivos.** O objetivo geral é apontar as principais causas e atitudes atenuadoras das epidemias de esporotricose felina. **Metodologia.** Revisão sistemática de literatura, por meio de fontes publicadas entre 2012 e 2022, das bases de dados (*Google Scholar*, *Scielo* e *PubMed/Medline*), com os seguintes descritores: “Esporotricose felina”, “Rio de Janeiro”, “São Paulo”, “Belo Horizonte” e “saúde única”. O critério de exclusão, é a incompatibilidade de dados com este trabalho. **Resultados.** Foram encontrados 2.372 resultados, sendo selecionados 36, que atenderam ao critério de inclusão (causas e atitudes atenuadoras dessas epidemias). A literatura apontou que a falta de controle da epidemia de esporotricose, deve-se ao fato de que parte das causas dessas epidemias não podem ser controladas pelo homem, como a disseminação do fungo em regiões de clima tropical e subtropical, sendo certo, que as causas e atitudes atenuadoras que são passíveis de controle humano, ou são negligenciadas ou são implementadas equivocadamente fora do conceito de saúde única, tornando-as ineficazes. A doutrina majoritária converge no sentido de que a saída mais eficaz para o controle dessas epidemias de esporotricose, dá-se através da implementação de políticas públicas no âmbito da saúde única, que contemplem programas de educação em saúde e ambiental. **Conclusão.** A falta de controle das epidemias de esporotricose, deve-se ao fato de que algumas de suas causas não são passíveis de controle humano; ao passo, que aquelas controláveis são negligenciadas. As atitudes atenuadoras, que podem ser adotadas e controladas pelo homem, só terão eficácia, se forem implementadas no âmbito da saúde única, por meio da educação em saúde e ambiental.

Palavras-chave: Esporotricose felina. Saúde única.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

PRÓS E CONTRAS NA CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Sousa MCCC¹, Oliveira MCM¹, Mansor GE¹, Ferreira JL¹, Perez GV¹, Mustafá OV¹, Grabner AP¹².

¹ Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244390, tudoaqui@univap.br

² Universidade Paulista (UNIP). Rodovia Presidente Dutra, km 157 - 5 - Limoeiro, São José dos Campos - SP, 12240-420, apoio.sicampos@unip.br

Introdução: A castração de cães e gatos pode ser feita por meios cirúrgicos ou medicação. Nos machos se faz a orquiectomia ou vasectomia e, nas fêmeas, ovariectomia ou ovariosalpingohisterectomia (OSH). Estes métodos têm seus prós e contras que devem ser apresentados e considerados junto ao tutor. **Objetivos gerais:** Informar os leitores e tutores acerca dos diferentes tipos de castração, além de conscientizá-los dos prós e contras de cada método, a fim de garantir o bem estar dos animais domésticos. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados nos últimos doze anos, disponíveis no Google Acadêmico e PubMed. Palavras chave utilizadas: caninos, felinos, cirurgia eletiva, ovariosalpingohisterectomia e orquiectomia. **Resultados:** A ovariectomia (remoção dos ovários) é útil para esterilização e prevenção de neoplasias mamárias (quando realizada precocemente). As desvantagens envolvem a não prevenção do aparecimento tardio de tumores uterinos, aumento de peso e incontinência urinária. A ovariosalpingohisterectomia (remoção dos ovários, tubas uterinas e útero) também previne doenças reprodutivas e neoplasias mamárias, mas pode apresentar hemorragias, trauma do ureter e desenvolvimento de fístulas e granulomas de colo uterino. A orquiectomia (retirada dos testículos) é um procedimento cirúrgico irreversível, tendo como benefício a prevenção de doenças hormonais mediadas e alterações comportamentais do macho. As desvantagens estão relacionadas às complicações cirúrgicas e anestésicas e ao tratamento pós-operatório realizado pelo tutor. A vasectomia (interrupção do ducto deferente) preserva os hormônios do macho. Não interfere no comportamento do animal, embora interrompa a reprodução. **Conclusão:** A castração é uma prática essencial para a prevenção de doenças reprodutivas e controle populacional, evitando a proliferação de doenças ou morte dos animais. O tutor deve ser informado sobre os prós e contras inerentes à técnica.

Palavras chave: esterilização, benefícios, riscos.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

RAIO-X DE ESÔFAGO, ESTÔMAGO E DUODENO (REED): A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE DUPLO-CONTRASTE EM CÃES E GATOS – UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA.

Santos GD, Santos DBR.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
gabriel.damiano@hotmail.com, diogo.reno1@gmail.com.

Introdução. A radiografia é um dos métodos de diagnóstico por imagem mais utilizado na medicina veterinária, uma vez que evidencia alterações em ossos e órgãos. Em se tratando da rotina clínica de atendimento a cães e gatos, disfunções do trato gastrointestinal (TGI), como refluxo gastroesofágico e êmese, são muito frequentemente relatadas. Condições atípicas de densidade, posição, tamanho e contorno dos componentes do TGI podem ser avaliadas, embora nem sempre o método simples seja o mais recomendado. Nesses casos, a radiografia com contraste positivo (MCP), método que utiliza a fluoroscopia, torna-se necessária, uma vez que possibilita a visualização do esôfago, estômago e duodeno. No entanto, essa técnica promove grande sobreposição das alças intestinais, o que pode dificultar o diagnóstico. Essa problemática é significativamente diminuída quando o MCP é acrescido de hidroxipropilmetilcelulose, um meio de contraste negativo (MCN), técnica que recebe o nome de duplo-contraste. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi analisar trabalhos sobre radiografia de esôfago, estômago e duodeno (REED), com enfoque na utilização da técnica de duplo-contraste em cães e gatos. **Metodologia.** A revisão bibliográfica foi feita pela seleção de artigos a partir da busca pelas palavras-chave nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Periódicos Capes, entre os anos de 2009 a 2021. Foram selecionados 35 trabalhos, após leitura 7 foram usados como base. **Resultados.** Por meio de análises pré definidas na metodologia do presente estudo, ficou evidente que a técnica radiográfica de duplo-contraste é fundamental na clínica de pequenos animais para diagnósticos assertivos, com uma qualidade maior na imagem, possibilitando diagnósticos diferenciais. **Conclusão.** Considerando que o estudo mostra a importância da radiografia na rotina de atendimento a cães e gatos, em se tratando alterações no TGI, a utilização da técnica de duplo-contraste pode ser determinante, uma vez que o MCP quando acrescido do MCN apresenta melhores resultados.

Palavras-chave: radiografia, duplo-contraste, trato gastrointestinal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RELATO DE CASO: ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE DERMATÓFITOS EM EQUINO

Yoshie A, Khouri S, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
akemiyoshie1vet@gmail.com@gmail.com, soniak@univap.br, jjveterinario@hotmail.com

Introdução. As dermatofitoses em equinos apresentam uma grande incidência na dermatologia veterinária, devido ao seu alto potencial de disseminação. Um grande desafio terapêutico, atualmente, é que na maioria dos casos o tratamento é realizado de modo empírico e não de modo específico destas manifestações clínicas. Sendo assim, a associação das características clínicas juntamente com um diagnóstico laboratorial é de extrema importância e está diretamente relacionada ao sucesso terapêutico. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho é associar o exame físico, diante de um quadro clínico dermatológico, com o exame laboratorial para isolamento do agente etiológico e o tratamento assertivo do mesmo. **Metodologia.** Um equino macho de aproximadamente 7 anos foi examinado no dia 7 de Abril de 2022. O animal tinha como queixa principal um problema dermatológico extremamente severo e apresentava lesões por todo corpo, principalmente nas regiões de face, tronco, membros e região cervical. As lesões se caracterizavam pela presença de áreas alopecias circunscritas ou coalescentes, descamativas e com formação de crostas de coloração acinzentada, compatíveis com lesões causadas por dermatófitos. A análise laboratorial foi realizada em pêlos, material descamativo e/ou crostas por meio de exame direto com KOH (hidróxido de potássio) e cultura destes materiais, em meio de ágar Sabouraud com Cloranfenicol e ágar PDA (Batata). **Resultados.** O resultado da cultura fúngica foi positivo para infecção pelos gêneros: *Curvularia* spp e *Candida krusei*, confirmando a hipótese diagnóstica de dermatofitose. **Conclusão.** O diagnóstico através do cultivo e o isolamento do agente causador da lesão é de extrema importância para o êxito do tratamento de doenças dermatológicas, devido a imensa diversidade de agentes que podem ocasionar o mesmo padrão de lesões.

Palavras-chave: dermatofitoses, equinos, diagnostico laboratorial.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

REVISÃO DAS TÉCNICAS NA ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA (TIVA) EM EQUINOS

Pinto TA, Silva MS, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000 e-mail: jjveterinario@hotmail.com

Introdução. O equino é uma espécie caracterizada por sua complexidade anestésica, envolvendo suas dificuldades anatômicas, particularidades homeostáticas e alterações hemodinâmicas, que devem estar em equilíbrio para o sucesso da anestesia. A avaliação pré-anestésica é de suma importância para a escolha da técnica, previsão de riscos e redução da mortalidade. **Objetivos.** Revisar as técnicas anestésicas intravenosas empregadas em procedimentos realizados com equinos. **Metodologia.** Revisão literária realizada na plataforma Google Acadêmico de artigos publicados de 2005 à 2020 com os descritores “Anestesia intravenosa” e “Anestesia em equinos” **Resultado.** Os medicamentos mais utilizados na medicação pré anestésica são a Xilazina e a Detomidina, agonistas alfa-2-adrenérgicos, que estimulam os receptores alfa-2-pré-sinápticos centrais produzindo relaxamento muscular, sedação e analgesia. Para a indução, utiliza-se comumente a quetamina, anestésico geral dissociativo, atuante como antagonista dos receptores de NMDA, que associada a benzodiazepínicos, potencializam o neurotransmissor GABA; outra opção é o Eter gliceril guaiacol, que atua como miorelaxante de ação central. A utilização desses fármacos em conjunto é conhecida como triple drip. As vantagens do protocolo da TIVA são: estabilidade hemodinâmica, menor depressão cardiovascular e respiratória, maior intensidade analgésica e redução da quantidade de medicamentos. Entre as desvantagens, temos: o aumento do período de recuperação anestésica, e a cautela necessária nos pacientes com doenças renais e hepáticas **Conclusão.** Os fármacos citados anteriormente possuem suas particularidades, como mecanismos de ação e respostas sistêmicas, sendo assim, é fundamental que haja um amplo conhecimento fisiológico e farmacológico do médico veterinário, afim de proporcionar segurança durante e após a analgesia e/ou sedação do paciente.

Palavras-chave: anestesia intravenosa, anestesia em equinos.

Área de concentração: Medicina veterinária

REVISÃO LITERÁRIA: ADENITE EQUINA, SUA ETIOLOGIA, SINAIS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO

Ferreira AMS, Souza MEB, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com.

Introdução. A adenite equina, também conhecida como garrotilho, é uma enfermidade bacteriana contagiosa, causada por *Streptococcus equi*, que afeta o trato respiratório anterior de equinos de todas as idades, com maior prevalência entre um e cinco anos de idade. Os sinais clínicos da doença são febre, secreção nasal, abscedação dos nódulos linfáticos retro-faríngeos. O diagnóstico clínico e o tratamento não apresentam dificuldades, mas a profilaxia é prejudicada pela baixa eficiência das vacinas disponíveis, com índices de proteção de 50%. **Objetivos.** Descrever a etiologia e prevenção da Adenite equina, devido sua alta prevalência e importância na área. **Metodologia.** Esse estudo foi realizado nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, obtendo-se 264 artigos entre os anos de 2006 e 2022, dos quais foram escolhidos os 10 mais pertinentes ao tema. **Resultados.** A adenite equina é considerada a doença respiratória infecciosa mais comum em cavalos ao redor do mundo. A transmissão ocorre por contato direto nasal ou oral, ou indireto, através de aerossóis, fômites contaminados e insetos. *S. equi* penetra pela boca ou narinas e a bactéria se adere a receptores específicos das tonsilas e linfonodos locais, atingindo os linfonodos regionais, onde se multiplica. O período de incubação varia de 3 a 14 dias e os animais apresentam febre, apatia, descarga nasal, inicialmente mucosa progredindo para mucopurulenta, tosse, anorexia, dificuldade de deglutição e edema mandibular, dificultando a respiração. O diagnóstico é geralmente realizado de acordo com os sinais clínicos e também pela demonstração do agente em esfregaços de exsudato nasal ou pus. A confirmação é feita pelo isolamento de *S. equi* subesp. *equi* a partir do material proveniente das lesões ou órgãos afetados. **Conclusão.** Conclui-se que a adenite equina tem grande importância devido sua prevalência e baixa profilaxia. As vacinas não são efetivas e a contaminação muito ampla, dificultando ainda mais seu controle. Conhecer os sinais clínicos em conjunto com diagnóstico rápido é fundamental para um tratamento efetivo.

Palavras-chave: adenite; *streptococcus equi*; vacina.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

REVISÃO LITERÁRIA: DOENÇAS ORTOPÉDICAS DO DESENVOLVIMENTO (DOD) EM EQUINOS

Souza MEB, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, jjveterinario@hotmail.com

Introdução. Doença Ortopédica do Desenvolvimento (DOD) é uma expressão utilizada para descrever todos os problemas associados com distúrbios durante o crescimento ósseo no potro. Entre as causas mais comuns, temos traumas na fise ou cartilagem articular, fatores genéticos, rápida taxa de crescimento e desequilíbrios nutricionais. O risco de desenvolvimento das DOD pode ser aumentado pela alta ingestão de energia, especialmente carboidratos hidrolisáveis. **Objetivos.** Evidenciar a importância da incidência de DOD em potros e como prevenir problemas futuros. **Metodologia.** Esse estudo foi realizado nas bases de dados Google Acadêmico e Science Direct, obtendo-se 414 artigos entre os anos de 2010 e 2022, dos quais foram escolhidos os 12 mais pertinentes ao tema. **Resultados.** A etiologia das DOD é complexa e multifatorial, descritas como: predisposição genética; rápida velocidade de crescimento; nutrição; biomecânica e conformação; trauma e alterações metabólicas. O equino tem sido cada vez mais utilizado nos diversos tipos de trabalho e esportes. Como consequência, alguns animais são exigidos acima do seu nível de desempenho, predispondo-os a afecções musculoesqueléticas em decorrência da sobrecarga mecânica e funcional sobre estas estruturas. O tratamento pode ser conservativo, com restrição de movimento, redução e adequação do aporte nutricional e casqueamento corretivo. Uma pequena porcentagem necessita de cirurgia, o mais comum é em casos de Osteocondrite Dissecante. **Conclusão.** Conclui-se que as DOD têm fatores etiológicos variados e demandam atenção do médico veterinário em conjunto com o proprietário para conciliar o manejo nutricional adequado e respeitar o tempo de início do trabalho para potros. Podendo ter consequências sérias como a OCD, fazer o diagnóstico no início da patologia é fundamental para um bom resultado com tratamentos conservativos e evitar cirurgias em um animal jovem.

Palavras-chave: doenças dos cavalos; ortopedia; osteocondrite dissecante.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SARCÓIDE EQUINO – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pavanetti TL, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil.

taina-luiza1231@hotmail.com; jjveterinario@hotmail.com

Introdução. O sarcóide é uma neoplasia benigna, localmente invasivo, de origem fibroblástica, não metastatizante. Contém as mesmas características da papilomatose, e com isso acredita-se que se origina do papiloma vírus bovino, sendo dois tipos mais comuns, o PBV-1 (pedunculados), que são os com formatos parecidos com couve-flor e PBV-2 (planos), que são achatados. O sarcóide não necessariamente é de origem viral contagiosa, pode-se ser considerada imunológica. Não sendo obrigatoriamente causada apenas pelo contágio da infecção viral. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para evidenciar as ocorrências de neoplasias cutâneas intitulada sarcóide, nos equídeos. **Metodologia.** Foram analisados e estudados artigos em português e inglês, publicados no período de 2010 à 2022, no Google Scholar e CAPES, a partir de seus relatores. Dos 1340 encontrados, foram selecionados 32 para a concepção do trabalho. **Resultados.** Os animais acometidos pela doença podem sofrer alterações em sua epiderme, com aparecimento de pequenas verrugas, podendo propagar aos seus contactantes. O seu tratamento varia ao tipo de sarcóide. No caso de ser uma enfermidade imunológica, o tratamento consequentemente se difere da terapêutica em um caso de infecção viral. Podendo ser necessário uma intervenção cirúrgica (crio-cirurgia ou eletro-cirurgia), terapia com cisplatina aplicada localmente, ou tratamento como auto-hemoterapia. **Conclusão.** Com base nas informações obtidas referente ao sarcóide em equinos, necessita-se de maior conhecimento e supervisão do médico veterinário ao animal visto que, o índice de recidiva é alto.

Palavras-chave: sarcóide, contagioso, quimioterapia

Área de Concentração: Medicina Veterinária

SÍNDROME CÓLICA EQUINA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Santos NML, Bayeux JJM.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida
Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil
nathcpv.lima@gmail.com , jjveterinario@hotmail.com

Introdução. A síndrome cólica é uma das principais patologias que requerem atenção veterinária, sendo assim, a importância de manter protocolos, diagnósticos, tratamentos competentes e de sucesso terapêutico. Evitando custos desnecessários e sofrimento do animal. **Objetivos.** Como toda síndrome, existem variedades de sinais clínicos. Ao diagnóstico, identificação de processos clínicos a cirúrgicos e suas possíveis origens. Este trabalho tem como objetivo de promover as ações diagnósticas a campo com a finalidade de melhorar os atendimentos veterinários e prognósticos. **Metodologia.** Foram coletados artigos em português e inglês, em CAPES e PubMed, publicados entre 2009 e 2022, a partir dos narradores, para a elaboração deste trabalho. **Resultados.** O protocolo, é o primeiro passo para o sucesso, os dados obtidos através de uma boa anamnese e de um correto exame físico, indicam o caminho. Sendo assim, obtemos informações do manejo alimentar, sanitário e até de tratamentos anteriores inadequados feitos na ausência do clínico. Após esta fase, o Médico Veterinário deve realizar em sua rotina a palpação retal, exames ultrassonográficos rápidos (flash), avaliação do líquido peritoneal e do refluxo estomacal, pHmetria, lactimetrometria, hematócrito, proteína sanguínea e a gasometria, sendo técnicas efetuadas diretamente a campo. A análise destes dados, diferencia o atendimento deste profissional, beneficiando o diagnóstico e atuando imediatamente no prognóstico. **Conclusão.** Conclui-se que o atendimento efetuado de forma correta e auxiliado por exames complementares a campo, oferece uma maior assertividade clínico-cirúrgica influenciando no sucesso terapêutico.

Palavra-Chave: síndrome cólica equina, diagnóstico, tratamento

Área Concentração: Medicina Veterinária

SÍNDROME DA DILATAÇÃO VÓLVULO GÁSTRICA EM CÃES

Leite MAR¹, Grabner AP^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. mylennaarleite@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rod Pres. Dutra, km 157, 5, Limoeiro. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12240-420. ana.grabner@univap.br

Introdução. A síndrome da dilatação vólvulo gástrica (DVG) consiste numa enfermidade aguda e grave que normalmente acomete cães de grande porte e está caracterizada pelo aumento excessivo do estômago por fluido ou gases, acarretando na dilatação, que por consequência associa-se à rotação do eixo-mesentérico. Nesta enfermidade o índice de mortalidade é alto, e não há etiologia bem definida, embora acredita-se que existam fatores coadjuvantes e predisponentes como, por exemplo, tórax profundo, alimentação excessiva, atividade pós-prandial e aerofagia. É fundamental para o diagnóstico de DVG a sintomatologia clínica, que pode ser esclarecida após uma boa anamnese, e correta avaliação dos sinais clínicos, sendo de suma importância a realização de radiografia para diferenciação de dilatação gástrica isolada ou associada ao vólvulo. O tratamento é majoritariamente cirúrgico e o prognóstico varia com a evolução do quadro, considerado comumente reservado. **Objetivos.** Elucidar a importância da abordagem ao tratamento emergencial na síndrome da dilatação vólvulo gástrica, entre a estabilização inicial do paciente ao tratamento cirúrgico. **Metodologia.** O levantamento dos trabalhos de pesquisa analisados para esta revisão sistemática de literatura, foi feito em plataformas de acesso livre, como o Google Acadêmico, Pubvet e Scielo, entre o período de 2010 a 2021, e as palavras-chave utilizadas na busca foram, torção gástrica, DVG, gastropexia. **Resultados.** Os estudos analisados demonstraram que o tratamento emergencial é imprescindível. Para o fechamento do diagnóstico preciso é necessária a radiografia, já a correção cirúrgica é a mais efetiva no tratamento dessa enfermidade e com menor chance de recidiva. **Conclusão.** Apesar da baixa ocorrência da DVG é importante a abordagem emergencial e o conhecimento do mecanismo de ação da síndrome para realização adequada e imediata do tratamento, evitando consequências tardias.

Palavras-chave: enfermidade. torção gástrica. estômago.

Área de Concentração. Medicina Veterinária.

SÍNDROME DE PANDORA – REVISÃO DE LITERATURA

Ferreira LS, Santos NCA, Ferreira I.

UNIVAP, Medicina Veterinária, São José dos Campos-SP, E-mail: ligsouzaf@yahoo.com.br,
nairagirasosl@gmail.com, iferreira@univap.br

Introdução. A Síndrome de Pandora é um conjunto de distúrbios resultantes da cistite intersticial felina podendo ser causada por fatores psicológicos, endócrino, ambientais ou nutricionais. É uma síndrome com etiologia desconhecida nos felinos, acredita-se que a predisposição seja principalmente para gatos machos, de raça pura, pelo longo com excesso de pelos. Acomete o trato urinário inferior desenvolvendo uma sintomatologia inespecífica que é refletida em diversos órgãos, sendo uma característica marcante a obstrução urinária frequente. Alguns estudos indicam que o psicológico do animal está diretamente ligado a origem da doença (estresse). A doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos (DTUIF) compreende qualquer modificação que afete a vesícula urinária ou a uretra. Dentre essas alterações, acredita-se que a cistite intersticial (cistite idiopática) seja uma das causas mais comuns de DTUIF. A cistite idiopática é uma doença crônica, inflamatória, seus sinais clínicos expressam-se em situação de pós-estresse, dor e entre outros, por isso sugeriu que fosse utilizado o termo Síndrome de Pandora para caracterizar essas alterações, pois não identifica nenhuma causa ou órgão específico. **Objetivos.** Identificar as possíveis causas da Síndrome de Pandora em felino. **Metodologia.** Foram consultadas as bases dados Google acadêmico, Pubvet no período de 2012 a 2022, utilizando os descritores “Síndrome de Pandora” e “cistite” em inglês e português com a finalidade de compilar dados referentes a síndrome de pandora, comportamento felino e o estresse felino. **Resultados.** Foram selecionados 18 artigos dos quais mencionavam síndrome de pandora. A Síndrome de Pandora é de diagnóstico complexo e apresenta uma grande diversidade de lesões. **Conclusão.** É de extrema importância mais estudos e investimento em pesquisas para prevenção e diagnóstico desse processo patológico.

Palavras-chave: cistite, comportamento, síndrome.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SÍNDROMES PARANEOPLÁSICAS EM PEQUENOS ANIMAIS – REVISÃO DE LITERATURA

Abreu BSS, Ferreira I.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima
Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil
brandersalinas@gmail.com

Introdução. As síndromes paraneoplásicas (SPN) incluem alterações metabólicas e clínicas que acompanham o processo neoplásico, primários ou metastáticos, promovidos em outros órgãos distantes da origem do tumor. A oncologia é considerada uma área de grande relevância na medicina veterinária, e estima-se que as neoplasias constituem importante causa de óbito em animais de companhia. Muitas neoplasias afetam com mais frequência animais de determinada idade, raça e sexo, sendo que essas informações auxiliam no diagnóstico delas. Devido a processos inflamatórios, infecções ou traumatismos ocorre a liberação de intercessores endógenos como cortisol e citocinas, aumentando o catabolismo que conduz a um desequilíbrio no metabolismo calórico. **Objetivos.** Alertar os médicos veterinários sobre as síndromes paraneoplásicas, possibilitando um diagnóstico precoce e o estabelecimento do tratamento. **Metodologia.** O método utilizado neste trabalho foi realizado por meio de revisão da literatura utilizando as bases de dados SciELO, Pubvet e Google Acadêmico. Expertise, incluindo artigos científicos, livros e periódicos no período de 2004 a 2019, e as palavras-chaves utilizadas foram: Síndrome Paraneoplásica, caquexia, oncologia. **Resultados.** Os estudos analisados demonstram que após a obtenção do diagnóstico, o tratamento de síndromes paraneoplásicas pode ser iniciado. Se tratada precocemente, pode proporcionar aos pacientes maior qualidade e maior sobrevida. **Conclusão.** O aparecimento do quadro clínico pode ser coexistente ao do tumor em si, proceder ou advir o diagnóstico do tumor. Em alguns casos, o tratamento do tumor em si leva à resolução da síndrome paraneoplásica. Outros casos, é possível resolver os sintomas, embora não seja possível tratar a neoplasia.

Palavras-chave: Síndrome Paraneoplásica. enfermidade. neoplasia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

TRAQUEOBRONQUITE INFECCIOSA CANINA - REVISÃO

Valentim MML^{1,*}; Bentubo HDL^{1,2,#}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. *E-mail: marinavalentim59@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002. #E-mail: hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A traqueobronquite infecciosa canina (TIC), popularmente, conhecida como “tosse dos canis”, é uma enfermidade de distribuição mundial que afeta os cães. As causas da doença são multifatoriais. **Objetivos.** Estabelecer os consensos para etiologia, epidemiologia, manifestações, diagnóstico, tratamento e controle da TIC. **Metodologia.** Levantamento de artigos em bases: Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Unitermos: “traqueobronquite infecciosa” e “cães”. Critérios de inclusão: publicações realizadas entre 2016 e 2021. Seleção: aderência ao tema, por título e análise do resumo. **Resultados.** Etiologia: *Bordetella bronchiseptica* e o vírus da parainfluenza canina. Transmissão: contato direto ou indireto do suscetível com secreções de animais doentes. Condições de aglomeração, tal qual, aquelas observadas em abrigos para adoção, canis comerciais ou condições de acumulação aumentam as chances de propagação dos agentes e perpetuam a enfermidade na população. Manifestações clínicas: secreção naso-ocular serosa acompanhada de espirros e tosse não produtiva, que piora com o exercício. Portadores de co-morbidades podem desenvolver broncopneumonia. Diagnóstico: baseado no histórico, exame físico e exames complementares. A remissão espontânea ocorre para a maior parte dos casos em algumas semanas. Tratamento: antiinflamatórios esteroidais, antibióticos, antitérmicos, antitussígenos e até broncodilatadores. A prevenção e controle: boa alimentação, hidratação e uso regular de vermífugos. **Conclusão.** A TIC é uma enfermidade crônica e a infecção tem caráter persistente e incurável. A clínica criteriosa contribui significativamente para a assertividade no diagnóstico, tratamento e, conseqüentemente, controle da doença.

Palavras-chave: Traqueobronquite infecciosa. cães. infecção crônica. controle.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ÚLCERA INDOLENTE EM PEQUENOS ANIMAIS

Destefano DA¹, Grabner AP².

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000. douglasdestefano.vet@outlook.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rod Pres. Dutra, km 157, 5, Limoeiro. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12240-420. ana.grabner@univap.br

Introdução. A córnea é a estrutura mais externa do segmento anterior do bulbo ocular dos pequenos animais, sendo sua principal função a refração óptica. A úlcera de córnea é um problema recorrente e de grande incidência nas clínicas e hospitais veterinários de animais de pequeno porte. Trata-se de uma lesão que afeta uma ou mais das camadas que constituem a córnea. A córnea é constituída por quatro camadas: epitélio, estroma, membrana de Descemet e endotélio, tendo como uma das suas principais causas de ulceração o trauma (contusões, perfuração, laceração...) ou contato com produtos químicos diretamente associados à superfície corneana. As úlceras podem ser classificadas de três maneiras: superficial, profunda e indolente. Os principais sintomas ou sinais clínicos da ceratite ulcerativa são: lacrimejamento, blefaroespasmos, fotofobia (sensibilidade à luz), hiperemia conjuntival, edema de córnea e miose. **Objetivos.** Esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre úlcera indolente em cão, com enfoque especial ao diagnóstico diferencial e preciso destas úlceras, para a realização de um melhor tratamento. **Metodologia.** O presente trabalho apresenta um relato de caso sobre úlcera indolente em cão, com objetivo de ilustrar e permitir o estudo sistemático do tema, em confronto com a literatura. **Resultados.** O tratamento é cirúrgico com a técnica de debridamento da córnea Diamond Burr, associado ao uso de antibiótico e substâncias estimuladoras da cicatrização. **Conclusão.** A úlcera indolente é um problema recorrente entre pequenos animais, principalmente em cães. Contudo o diagnóstico deve ser feito de forma precisa com colírios e exames específicos realizados por um especialista a fim de estabelecer um melhor tratamento, sendo ele com cirurgia e medicações.

Palavras-chave: ceratite ulcerativa. cães. gatos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

UREIA NA REDUÇÃO DE CUSTOS DE SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA EM BOVINOS

Freitas LPR, Gouvêa RG, Zabeu AMC.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2.911, Urbanova, São José dos Campos - SP, CEP.: 12.244-000, e-mail: lucas.pereira.lp349@gmail.com

Introdução. A utilização da ureia na alimentação de bovinos, diminui os custos com suplementação proteica. **Objetivos.** Geral - Mostrar que a ureia diminui os gastos com suplementação proteica. Específico – Demonstrar que esse manejo deve ser feito paulatinamente, para se evitar intoxicação (hiperamônia). **Metodologia.** Pesquisa descritiva, qualitativa e bibliográfica, feita no Google Acadêmico, SciELO e PubMed, no período de 2012 a 2022, com os seguintes descritores: Ureia, Redução de custos e Suplementação proteica. Encontrou-se 10.092 publicações brasileiras, sendo que para o critério de inclusão foram selecionados 40 trabalhos que sustentam que a ureia é capaz de reduzir os custos de produção relacionados a suplementação proteica. **Resultados.** A literatura selecionada, mostrou cabalmente que os microrganismos do rúmen, transformam, tanto o nitrogênio da proteína verdadeira, quanto o nitrogênio das substâncias nitrogenadas não proteicas, em proteína de grande valor nutritivo, ou seja, quando se dilui cada 1 kg de ureia em 4 litros de água, com o objetivo de facilitar a mistura da ureia ao volumoso de baixo índice nutricional, tem-se um melhor aproveitamento das proteínas pelo bovino. O uso inadequado da ureia pode trazer sérios danos à saúde animal devido sua toxicidade, a intoxicação por amônia apresenta quadro clínico drástico, rápido e devastador, podendo levar a morte de bovinos. **Conclusão.** Quando a ureia é adicionada paulatinamente e na medida certa aos volumosos com baixo desempenho nutricional (máximo de 30 g/100 kg de peso do animal/dia), para substituir o nitrogênio da proteína verdadeira, tem-se diminuição nos custos de alimentação, aumento tanto no índice de nitrogênio dos volumosos pobres em nutrientes, quanto no seu consumo, além de uma maior otimização do seu aproveitamento e minimização dos riscos de intoxicação (hiperamônia).

Palavras-chave: ureia. redução de custos. suplementação proteica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

USO DA TÉCNICA DE ILIB EM SERPENTES E SEUS BENEFÍCIOS

Silva LCM¹, Machado MR², Zabeu AMC¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP 12244-000. E-mail: laiscassia183@gmail.com; antonieta@univap.br

² Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Educação e Artes. Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP 12244-000. E-mail: mariana.machado@univap.br

Introdução. A terapia *Intravascular Laser Irradiation of Blood (ILIB)*, que tem o significado de: irradiação do sangue intravascular com laser vermelho contínuo, contém um impacto pronunciado e duradouro no sistema imunológico dos animais. Além de não ser uma técnica invasiva, existem inúmeras respostas do organismo animal à irradiação a laser, entre elas temos vasodilatação, aumento da microcirculação, ativação do metabolismo celular, melhora do suprimento trófico tecidual, redução da hipóxia, entre outros. **Objetivos.** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica, analisando e destacando os benefícios da técnica de ILIB aplicado na medicina veterinária para o crescimento de serpentes em cativeiro. **Metodologia.** Pesquisou-se artigos nos bancos de dados Google Scholar, PubMed e Scielo, onde foram selecionados artigos, em inglês e português, com critérios de inclusão apenas artigos publicados entre 2016 e 2021, com assuntos exclusivamente relacionados ao ILIB na medicina veterinária. Os critérios de exclusão foram artigos que não se relacionavam ao assunto e com mais de 5 anos de publicação. **Resultados.** Foram selecionados 7 de 20 artigos, onde descrevem a eficácia da técnica de ILIB e seus efeitos após sua aplicação. Esta técnica é utilizada para o tratamento de diversas doenças e auxilia no crescimento, em virtude de sua resposta benéfica em contato com o organismo animal. Os dados obtidos nas pesquisas afirmam que a influência e a natureza da ação terapêutica do ILIB em animais, se refletem na dinâmica positiva do quadro clínico. **Conclusão.** Com base nos dados obtidos, é possível concluir que a técnica de ILIB constitui uma nova abordagem de tratamento e auxilia no crescimento adequado de serpentes em cativeiro, pois promove uma melhora na perfusão sanguínea, no sistema imunológico e na oxigenação e nutrição celular, agindo sistemicamente e sendo uma técnica não invasiva. Entretanto são necessárias pesquisas para estabelecimento de protocolos para tratamentos.

Palavras-chave: crescimento, serpentes, ilib.

Área de Concentração: Ciências da Saúde; Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DA *HORSE GRIMACE SCALE* (HGS) PARA IDENTIFICAÇÃO DA DOR POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EQUINOS

Oliveira NG¹, Leschonski CS², Bayeux JJ¹.

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
deoliveira.nina@gmail.com, jjveterinario@hotmail.com

²Universidade de Sorocaba/Departamento de Medicina Veterinária, Rod. Raposo Tavares, km 92,5 - Vila Artura, Sorocaba - SP, 18023-000, leschonski@hotmail.com

Introdução. A dor, descrita pela OMS como experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano tecidual real ou potencial, é um importante sinal clínico para o Médico Veterinário, dada a incongruência linguística inerente a essa relação médico-paciente. Na clínica de equinos, presas naturais, há a necessidade do uso de métodos não-invasivos para identificação da dor, de modo a minimizar os efeitos do estresse inerentes à manipulação humana. Diante da busca por métodos não-invasivos para avaliar a evolução dos processos álgicos e dada a manifestação natural de expressões faciais de dor dos equinos, foi criada uma escala visual de fácil aplicação para identificação da dor, a *Horse Grimace Scale* (HGS). **Objetivos.** Descrever a utilização de uma escala visual para identificação da dor de equinos em atendimento. **Metodologia.** Foram buscados artigos em português e inglês, publicados entre 2000 e 2022, em PubMed e Google Scholar, a partir dos descritores. Dos 8864 encontrados, foram selecionados 48 para a confecção deste trabalho. **Resultados.** O avaliador deve ser treinado de maneira a identificar os parâmetros visuais, que são avaliados através das expressões faciais em três conjuntos: orelhas (posição, direção e espaçamento entre orelhas); olhos, (diâmetro ocular e tensão sobre os olhos); e focinho (tensão dos lábios e dilatação das narinas). Vídeos curtos devem ser capturados antes e depois do controle da dor, em ambiente tranquilo, bem iluminado, sem a presença de estímulos aversivos ou alimentos. As imagens obtidas são analisadas de maneira a classificar os parâmetros visuais em duas categorias de dor, ausente e presente. É recomendado que se crie um histórico de cada paciente para melhor identificação dos sinais em avaliações futuras. **Conclusão.** Embora mais estudos precisem ser realizados de modo a validar o método HGS em diferentes situações e processos patológicos, sua facilidade e rapidez de aplicação, bem como sua característica não-invasiva, tornam seu uso promissor e de alto valor para a rotina clínica do Médico Veterinário.

Palavras-chave: equinos, avaliação da dor, horse grimace scale

Área de Concentração: Medicina Veterinária

UTILIZAÇÃO DE BIOCENSORES ELETROQUÍMICOS NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Guimarães M, Ferreira-Strixino J, Ferreira I.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000
e-mail: melissa_guoli@yahoo.com.br

Introdução. A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida pela picada do inseto vetor *Lutzomyia longipalpis* (mosquito-palha). O diagnóstico da LT pode ser feito através de Testes Parasitológicos, Imunológicos e Moleculares. Entretanto, eles apresentam inconveniências, como o custo, demora no resultado, difícil execução a campo, baixas sensibilidade e especificidade e reação cruzada com a Doença de Chagas. Neste cenário, métodos que identifiquem a doença com rapidez e eficiência são desejáveis, sendo os biossensores eletroquímicos, alternativas que despontam neste contexto. **Objetivos.** Apresentar os biossensores eletroquímicos como possíveis alternativas para contribuir no diagnóstico de LT. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “Leishmaniose Tegumentar” e “biossensores”, em português e inglês, buscando artigos publicados entre 2010 e 2022, que abordassem biossensores, destacando-se os eletroquímicos, para diagnóstico da LT. **Resultados.** Há diferentes tipos de biossensores, classificados de acordo com o elemento de reconhecimento biológico (como antígenos) e com o tipo de transdutor, sendo este, os eletroquímicos, os mais atrativos. Os biossensores eletroquímicos de antígeno-anticorpo transformam interações eletroquímicas entre o analito (anticorpos da *Leishmania* spp.), e os elementos biológicos (antígeno da *Leishmania* spp.), imobilizados em um eletrodo, traduzindo a concentração do analito em sinais elétricos, acusando a presença do patógeno. As vantagens deste método são o baixo custo, resultado rápido (20 minutos), facilidade de realização a campo e a não reação cruzada com a Doença de Chagas, sendo altamente específico para a LT. **Conclusão.** Conclui-se que os biossensores eletroquímicos se constituem como boas alternativas no diagnóstico de LT, visto que são eficazes, rápidos, baratos e precisos ao identificar a doença, para que se possa, assim, estabelecer um tratamento o mais precoce possível.

Palavras-chave: biossensores, leishmaniose cutânea, diagnóstico.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CASTRAÇÃO PEDIÁTRICA EM PEQUENOS ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Claudino AJ¹, Corrêa V¹, Ferrari AF¹, Foglia L¹, Oliveira AC¹, Paulsen PE¹, Grabner AP².

¹ UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, SJC - SP, 12244-390, tudoaquai@univap.br.² UNIP, Rod. Pres. Dutra, km 157,5 - Limoeiro, SJC - SP, 12240-420, atendimentoonline@unip.br. alcantaraanjulia@gmail.com, vitoriadruwecorrea@gmail.com, anaflavia@iste.com.br, larafafoglia@hotmail.com, anaoliveira.acso5@gmail.com, paulaesthermendoz@gmail.com, ana.gabner@univap.br

Introdução. A castração pré-púbere de cães e gatos acontece entre 6 a 16 semanas de idade e pode estar relacionada a alterações comportamentais e físicas no animal. **Objetivos.** Apresentar as vantagens e desvantagens da castração precoce em cães e gatos e suas consequências para a vida e bem estar animal. **Metodologia.** Revisão de literatura baseada em artigos científicos publicados nos últimos doze anos, selecionados no Google Acadêmico e SciELO. Palavras-chave utilizadas: castração precoce, cães e gatos, indicações e consequências. **Resultados.** A castração precoce é uma importante ferramenta no controle populacional, prevenção do abandono, bem como redução de doenças reprodutivas como neoplasias mamárias, piometra e doenças ovarianas. Indiretamente, reduz a transmissão de zoonoses, acidentes automobilísticos e acidentes decorrentes de mordeduras. Tem como vantagens em cães a redução de agressividade, da ansiedade de separação, fugas, perambulação, diminuição de marcação territorial e micção indesejada. A castração precoce pode, contudo, retardar o fechamento das epífises ósseas, acarretando alterações do sistema locomotor. Gatos apresentam redução na marcação territorial com “spray de urina” e diminuição da agressividade e da perambulação, bem como aumento da afetividade com humanos. Gatos castrados precocemente não apresentam aumento da prevalência de obstrução uretral nem alterações no diâmetro da uretra em comparação aos gatos não castrados. **Conclusão.** Castrar precocemente é recomendado para controle populacional, redução do risco de enfermidades mamárias, uterinas e testiculares, diminuição de marcação territorial, micção indesejada e fuga. As contraindicações incluem o controverso aumento do risco de obstrução urinária, obesidade, alteração do sistema locomotor e retardo no crescimento da genitália.

Palavras-chave: castração precoce, cães e gatos, indicações e consequências.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

Nutrição

ABORDAGEM NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Ribeiro AAF, Patricio OC, Scheid MMA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, amandaafreitas192@gmail.com, oliviacunha.p@gmail.com, mma.scheid@univap.br

Introdução. A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo que consiste principalmente na perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da porção compacta da substância negra e na presença de corpos de Lewy. O aumento da longevidade global aponta para o crescimento exponencial na prevalência da Doença de Parkinson nas próximas décadas. Os distúrbios gastrointestinais já são citados como importantes alterações fisiológicas da DP e estudos que relacionam o papel do Sistema Nervoso Entérico (SNE) ao processo patológico da doença são cada vez mais frequentes. Diante dos prejuízos nutricionais que as alterações no sistema digestivo decorrentes de DP podem causar ao paciente e da necessidade iminente de mais conhecimento científico, é válido que a Nutrição seja uma área mais estudada na busca de novos recursos terapêuticos. **Objetivos.** Realizar uma revisão de literatura integrativa acerca de estratégias nutricionais direcionadas à melhora do funcionamento intestinal na Doença de Parkinson. **Metodologia.** Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados PubMed e SciELO, por meio das palavras chaves: Doença de Parkinson, constipação intestinal e nutrição. Foram incluídos artigos de no máximo 6 anos, em português e inglês, e foram excluídos artigos que realizaram intervenções não nutricionais. **Resultados.** A amostra da revisão constituiu-se de 6 artigos. Os estudos apontaram que a modulação intestinal pela suplementação de prebióticos e probióticos pode melhorar as alterações gastrointestinais e que a adesão à dieta mediterrânea é viável em pacientes com DP e está correlacionada com melhora da constipação e mudança na microbiota intestinal. **Conclusão.** Conclui-se que mudanças qualitativas na alimentação e a suplementação de prebióticos e probióticos podem causar efeito benéfico no funcionamento do intestino em pacientes com DP, por meio da melhora na constipação e da modulação da microbiota intestinal.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Constipação Intestinal, Nutrição.

Área de Concentração: Nutrição.

ANÁLISE DA AUTOIMAGEM EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO

Oliveira LGS, Pedroso BL, Furlani TM.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade das Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, São José dos Campos -SP, thais.furlani@univap.br

Introdução. Acadêmicos de nutrição estão em contato constante com o conhecimento sobre alimentação e nutrição e supõe-se que tenham adquirido informações que direcionem suas práticas para a obtenção de saúde e qualidade de vida. Sendo assim, estão em um ambiente que favorece a preocupação com a imagem corporal, gerando, em alguns casos, distorções e insatisfações com a autoimagem. **Objetivos.** Realizar uma revisão narrativa de literatura para analisar a percepção da autoimagem em estudantes de nutrição. **Metodologia.** A busca de artigo foi realizada na base de dados científica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no mês de março de 2022, de forma não sistemática através das palavras-chave, em português, “autoimagem”, “saúde do estudante”, “transtornos da alimentação” entre os anos de 2011 e 2022. Os critérios de inclusão foram: apenas estudos em português e com alunos do curso de nutrição. Foram excluídos artigos que falassem sobre outros grupos de indivíduos. Todos os artigos foram categorizados e analisados criticamente. **Resultados.** Foram incluídos 6 artigos. Nos quais foram avaliados percepção da imagem corporal e os fatores associados, utilizando diferentes meios, seja por questionários online ou aferição antropométrica manual. Em média, 14 a 25% dos participantes apresentaram algum grau de insatisfação corporal. Esse resultado, pode estar associado às pressões exercidas pela sociedade e aos padrões de beleza impostos, os quais podem influenciar na presença da insatisfação. **Conclusão.** Embora a maioria dos estudantes apresentem IMC em eutrofia, foi encontrada alta porcentagem de distorções da imagem corporal. Isso reflete busca de “corpos ideais”, evidenciando a influência que a imagem social ainda exerce em cada estudante. É preocupante pois poderá influenciar a sua função profissional visto que poderá aparecer casos de transtornos alimentares relacionados a autoimagem.

Palavras-chave: Autoimagem, Saúde do estudante, Transtornos da alimentação.

Área de Concentração: Nutrição.

AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR INADEQUADA EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Camargo PC, Furlani TM.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, priscilacesarcamargo@yahoo.com.br, thais.furlani@univap.br

Introdução. Sabe-se que a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida da criança é fator preponderante para o crescimento saudável. A promoção do aleitamento materno é indicada até os 2 anos, após isso a criança junto com a família, educadores e profissionais, precisam dar continuidade a alimentação adequada, para uma boa qualidade de vida e bem-estar. **Objetivos.** Investigar sobre as principais consequências para a saúde decorrentes da introdução alimentar inadequada por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia.** As buscas foram realizadas no Google Acadêmico, Lilacs e Scielo com artigos dos últimos 10 anos na língua portuguesa e em inglês. Foram excluídos os estudos cujo público-alvo tenha sido crianças maiores de 2 anos de idade. **Resultados.** Foram selecionados 7 artigos entre os anos de 2012 a 2019, que evidenciam que a introdução alimentar inadequada da criança está ligada a diversos fatores, como a má alimentação da mãe e da família, condições socioeconômicas e crenças. A nutrição inicial afeta não só o desenvolvimento da criança no âmbito cerebral, metabólico e composição corporal, como também nos hábitos alimentares da mesma em sua vida adulta. **Conclusão.** O consumo de alimentos ultraprocessados e pobres em nutrientes até os 2 anos, ocasiona uma preferência alimentar no paladar da criança, e hábitos alimentares ruins, o que por consequência gera a obesidade e doenças crônicas como diabetes e hipertensão, por exemplo. A introdução alimentar adequada dos micro e macro nutrientes evita esses problemas.

Palavras chave: Nutrição da Criança, Saúde Infantil, Alimentação Complementar.

Área de Concentração: Nutrição.

ASPECTOS DE DESTAQUE SOBRE A DOENÇA CELÍACA

Fernandes LWCC, Ferreira SM, Arisawa EALS.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, sofiamenegario@uol.com.br,
lwicher217@gmail.com

Introdução. A doença celíaca (DC) é uma doença autoimune desencadeada pela ingestão de cereais que contêm glúten por indivíduos geneticamente predispostos que detenham fatores imunológicos associados à enfermidade. O tratamento é fundamentalmente dietético e consiste na exclusão do glúten, que requer mudanças definitivas nas práticas alimentares. **Objetivo.** O presente estudo tem por objetivo analisar os aspectos de destaque dessa doença e sua atual abordagem. **Metodologia.** A partir do uso dos descritores: doença celíaca, intolerância ao glúten, diagnóstico e conduta foram pesquisados artigos publicados entre 2014-2021, em bases de dados científicos *online*. **Resultados.** Foram selecionados 6 artigos que relataram aumento na prevalência da Doença Celíaca, embora ela continue sendo subestimada. A falta de informação e a dificuldade para seu diagnóstico prejudicam a adesão ao tratamento e limitam as possibilidades de melhora do quadro clínico. Destacou-se que o primeiro passo para diagnóstico correto é ter conhecimento sobre os sintomas associados à DC, que podem se apresentar sob múltiplas formas. A irritação causada pela doença pode ou não apresentar sintomas, e sua progressão pode estimular o desenvolvimento de problemas mais graves como linfoma intestinal, osteoporose, infertilidade e baixa estatura, entre outros. Dentre os transtornos neuropsiquiátricos associados à DC, destacam-se a ansiedade e a depressão, que podem se encontrar como comorbidades associadas, demonstrando o impacto psicológico dessa doença. Visando amenizar tal situação, são recomendados alguns alimentos alternativos como cereais sem glúten, hortaliças, leguminosas e pseudocereais. **Conclusão.** Considerando-se os diversos aspectos de destaque dessa doença, que incluem alterações funcionais e psicológicas, a atual abordagem da DC inclui diagnóstico precoce, cuidadosa orientação nutricional e instituição de dieta adequada.

Palavras-chaves: Doença Celíaca, Intolerância ao glúten, Diagnóstico.

Área de concentração: Nutrição.

AVALIAÇÃO DO COMER EMOCIONAL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Diniz TF, Furlani TM.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos, abellaissa@icloud.com, thais.furlani@univap.br

Introdução. A pandemia do Coronavírus (Covid-19) tornou-se o grande desafio do século XXI. Uma doença infectocontagiosa que fez com que diversas regiões entrassem em isolamento social e isso interferiu diretamente nos fatores emocionais, entre eles mudanças no comportamento alimentar da população. **Objetivos.** Buscar na literatura fundamentos sobre análises do comportamento alimentar durante a pandemia do COVID-19 mediado por fatores emocionais. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo e Brazilian Journal of Health Review, utilizando os seguintes termos em inglês: COVID Pandemic, Eating Habits e Emotional Eating. Os critérios de inclusão foram publicações de até dois anos, indicadores baseados no comer emocional segundo sexo e as faixas etárias. Foram excluídos artigos que não citavam sobre comportamento alimentar e fatores emocionais, artigos fora do contexto da pandemia Coronavírus e voltados para gestantes, crianças e adolescentes. **Resultados.** Foram selecionados 7 artigos mostrando que o hábito de consumir alimentos *Comfort food*, alimentos que promovem conforto, tiveram um aumento durante o isolamento social e está associado ao alto nível de estresse emocional, uma vez que, geralmente elas são ricas em carboidrato e açúcares. Foram mostradas mudanças positivas durante a pandemia em dois artigos, sendo assim, cinco com resultados negativos. Mostraram um crescimento no consumo de alimentos considerados saudáveis, sendo as frutas, hortaliças, oleaginosas e verduras. A maioria dos estudos foram aplicados em ambos os sexos e nas faixas etárias de 18-39, 40-59 e maior ou igual a 60. **Conclusão.** Avaliando todo o contexto, uma parcela da população se adaptou ao estresse e ansiedade e tiveram resultados positivos no comportamento alimentar, tendo uma alimentação considerada saudável. Já a outra metade não conseguiu se adaptar tendo resultados negativos ao emocional, o que levou a busca por alimentos de conforto, sendo o aumento de alimentos industrializados.

Palavras chave: Pandemia Coronavírus, Hábitos Alimentares, Comer Emocional.

Área de Concentração: Nutrição.

AVALIAÇÃO DO USO E RECOMENDAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ENTRE DESPORTISTAS

Corcevai I, Cavalcante GVMAS, Scheid MMA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, icorcevai@gmail.com,
gabrielnutri012@hotmail.com, mma.scheid@univap.com

Introdução. O uso dos suplementos alimentares (SA) entre os desportistas é algo que vem se tornando um hábito, sendo facilmente adquiridos e utilizados sem a necessidade de prescrição. Isso pode gerar graves riscos e danos à saúde do desportista quando usados sem indicação de um profissional qualificado. **Objetivos.** Analisar o uso e recomendação de SA entre desportistas. **Metodologia.** Foram realizadas buscas de artigos por meio do *Google Scholar*, através de revisão literária integrativa, de artigos dos últimos 10 anos, usando as palavras-chaves: Suplementos nutricionais, atividade física, suplementação alimentar. Como critérios de inclusão consideramos artigos que abordavam acerca do tema de recomendação, uso de suplementação alimentar, prática de atividades físicas e artigos em português; e foram considerados critérios de exclusão artigos que abordavam temas fora da área de nutrição e prática de exercícios físicos. **Resultados.** Foram encontrados 8 artigos entre os anos de 2012 e 2021 abordando o uso de suplemento alimentar em desportistas. Os artigos mostraram que 46,28% dos desportistas utilizam SA sendo esses 56,18% homens e 43,82% de mulheres, com faixa etária de 18 a 79 anos, 67,91% dos SA são recomendados por indivíduos não habilitados, que buscam principalmente a melhora estética seguido da melhora na saúde. 45,83% dos SA consumidos são aqueles ricos em proteínas, seguido de 31,94% aminoácidos ramificados, 26,99% de Creatina e 12,87% vitaminas. **Conclusão.** Os artigos mostraram que é crescente a orientação de SA por nutricionistas, o profissional adequado para prescrição. Porém, a prescrição de SA por indivíduos não habilitados é demasiadamente grande, frequente e preocupante, devido aos riscos à saúde que usos indevidos de SA podem causar, como sobrecarga renal, cálculos renais, dores abdominais, câimbras, cansaço muscular, aumento do estresse e euforia. Concluímos a importância da conscientização e divulgação na procura de um profissional habilitado para a prescrição de SA como o nutricionista.

Palavras-chave: Suplementos nutricionais, Atividade física, Suplementação alimentar.

Área de Concentração: Nutrição.

DIETOTERAPIA PARA A RECUPERAÇÃO DA MASSA MAGRA EM IDOSOS SARCOPÊNICOS HOSPITALIZADOS

Bernardes SM, Silva AJ, Scheid MMA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, stefany_bernardes@icloud.com,
anajulia659@gmail.com, mma.scheid@univap.br

Introdução. Idosos hospitalizados estão propensos a sarcopenia devido às alterações do metabolismo das proteínas musculares, alterações de mobilidade e dieta. As estratégias nutricionais são essenciais, para aumento o ganho de massa magra, recuperação do estado nutricional e otimizar o tratamento dos pacientes idosos com esta síndrome. **Objetivos.** Pesquisar as dietoterapias hospitalares para recuperação da massa magra e tratamento da sarcopenia em idosos hospitalizados. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os seguintes descritores: Dietoterapias; Idosos hospitalizados com sarcopenia e Recuperação da massa magra em idosos. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos em inglês e português, estudo com pessoas maiores de 65 anos com diagnóstico de sarcopenia e critérios de exclusão artigos referentes a idosos sarcopênicos não hospitalizados. **Resultados.** Foram selecionados 20 artigos e dentre estudos analisados, foi constatado que o uso de uma dieta hipercalórica/hiperproteica e otimização de micronutrientes (cálcio, vitamina D e Ômega 3) por meio de um suplemento para aporte nutricional complementando a dietoterapia e proporcionando um aumento da massa magra. **Conclusão.** A partir dos artigos pesquisados, concluímos que a dieta para ganho de massa magra em idosos hospitalizados deverá ser hipercalórica/hiperprotéica, contendo 1,8g de proteínas base de Leucina/Kg/dia. Com relação à ingestão calórica, para o tratamento a ingestão de carboidratos deve ser entre 45% a 65% do VET (Valor Energético Total). O estudo mostra que o consumo de aminoácidos de L-Arginina e L-Glutamina na dosagem de 7g/dia proporciona o ganho de massa magra e tratamento da sarcopenia, a dieta deve ser seguida por 1 mês.

Palavras-chave: Idosos Hospitalizados, Sarcopenia, Dietoterapia.

Área de Concentração: Nutrição.

EFEITO DOS AMINOÁCIDOS DE CADEIA RAMIFICADA (BCAA) NA HIPERTROFIA MUSCULAR: EM EXERCÍCIOS COM CARGA RESISTIDA

Dantas BC, Lorena NG, Marsi TCO.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS),
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos - SP,
brenda-dantas@outlook.com.br; nathan.lorena@outlook.com; tetecriss@hotmail.com

Introdução. Em decorrência do grande e indiscriminado consumo de suplementos nutricionais, em especial BCAA (com alegação ergogênica), o presente estudo torna-se relevante por confrontar os efeitos mercadológicos atribuídos aos suplementos com evidências científicas, de forma a evitar propaganda enganosa e induzir o profissional de nutrição a erro em suas prescrições. **Objetivos.** Avaliar os efeitos do BCAA na hipertrofia muscular na literatura *versus* informações do fabricante. **Metodologia.** Trata-se de revisão integrativa de literatura, que visa sintetizar resultados adquiridos em pesquisas sobre o tema, de maneira sistemática. Foram utilizadas palavras chaves como, aminoácidos de cadeia ramificada, Suplementos nutricionais, hipertrofia muscular, artigos em português e inglês, obtidos nas fontes de dados: SciELO, LILACS e *Google Scholar*, dos últimos 10 anos, o critério de inclusão foi a abordagem da inclusão do BCAA em humanos visando o ganho de massa muscular ou alto rendimento, excluindo-se estudos em crianças e idosos. **Resultados.** Foi observado segundo alguns autores que a suplementação antes e após o exercício físico não tem uma melhora na performance, tornando-se dispensável a suplementação do BCAA no alcance da hipertrofia muscular, pois as necessidades são supridas pela alimentação. **Conclusão.** Em virtude dos fatos mencionados, entende-se que há uma grande necessidade de uma orientação nutricional, para praticantes de atividades físicas, de alta ou baixa intensidade e consumidores de suplementos, para que assim não seja feito o uso discriminado com muitos conceitos errôneos relatados nas academias, pretendendo melhorar o desempenho do atleta com os benefícios de uma alimentação equilibrada e adequada, notou-se uma grande relevância sobre os riscos de instruções do uso de suplementos, considerando que a comercialização é feita sem a indicação e supervisão de um profissional, sendo assim, podendo gerar um custo desnecessário ao atleta ou consumidor.

Palavras-chave: Suplementos nutricionais, Aminoácidos de cadeia ramificada, Hipertrofia muscular.

Área de Concentração: Nutrição.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE *WHEY PROTEIN* E CREATINA PARA PRATICANTES DE *CROSS TRAINING*: REVISÃO DE LITERATURA

Silva ERG, Zanon LS, Marsi TCO.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS),
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos, SP,
duduruiz07@gmail.com, larissasversuti@gmail.com, tetecriss@hotmail.com

Introdução. A literatura evidencia o consumo indiscriminado de suplementos nutricionais, em especial creatina (aminoácido que auxilia no ganho de massa muscular e previne o catabolismo) e proteína do soro do leite (*whey protein*, que consiste em proteína de alto valor biológico). Em geral, praticantes de treinamento intervalado de alta intensidade (*cross training*) carecem de informações fidedignas sobre tipos e doses de suplementos nutricionais, o que torna esta pesquisa relevante.

Objetivos. Avaliar os efeitos da suplementação nutricional de creatina e *whey protein* para praticantes de *cross training*, atividade que requer alta resistência, força e condicionamento físico.

Metodologia. Trata-se de revisão integrativa de literatura, que visa sintetizar resultados adquiridos em pesquisas sobre o tema, de maneira sistemática. Foram utilizados artigos em português e inglês, obtidos nas fontes de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, dos últimos cinco anos.

Resultados. A suplementação de *whey protein* por atletas de *cross training* proporcionou aumento da força máxima e aprimorou a performance durante o treino. A creatina (suplemento que funciona em estoque) proporcionou melhora da resistência, ganho de força, recuperação muscular e evitou a fadiga. A suplementação concomitante de *whey protein* e creatina aprimorou a performance de atletas durante o treino. **Conclusão.** O *whey protein* contém aminoácidos essenciais e o efeito de sua suplementação é potencializado por uso prolongado, pois age na síntese proteica, favorece a captação de aminoácidos nas células musculares e aprimora a recuperação muscular. A suplementação de creatina mostrou-se efetiva no aumento dos níveis intramusculares de creatina fosfato, o que acelerou a ressíntese de adenosina trifosfato (ATP), contribui na redução do catabolismo, aumento da força e resistência muscular. Conclui-se que os dois suplementos têm papel fundamental no desempenho de atletas de *cross training*.

Palavras-chave: Treinamento intervalado de alta intensidade (*cross training*), Creatina, Proteína do soro do leite (*whey protein*).

Área de Concentração: Nutrição.

PANORAMA DAS COMUNIDADES QUE SUSTENTAM A AGRICULTURA (CSA) NO BRASIL

Proglhof EMP, Martins N, Costa SMF.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos, evelynmpproglhof@gmail.com, natii_martins@hotmail.com, sandracostaunivap@gmail.com

Introdução. O conceito de “Sindemia Global” aponta que há uma estreita relação entre três grandes pandemias – obesidade, desnutrição e mudanças climáticas-, as quais compartilham determinantes e, portanto, exercem influência mútua em suas cargas para a sociedade, o que sugere novos planos, estratégias e ações em âmbito regional, nacional e mundial, a fim de encontrar novos meios, mais sustentáveis, de agricultura, de produção de gêneros alimentícios e de estilo de vida.

Objetivos. Avaliar a inserção e os impactos gerados pelas Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA) localizadas no Brasil. **Metodologia.** Revisão de literatura, na qual foram realizadas buscas com os seguintes termos, em português: Comunidades de Sustentam a Agricultura e Agricultura Urbana e Periurbana. **Resultados.** Foram analisados seis estudos, sendo cinco artigos revisão de literatura e uma pesquisa de campo. Todos os artigos apresentam o surgimento e o atual contexto das Comunidades que Sustentam a Agricultura no Brasil, além de buscar compreender o funcionamento e sua estruturação. Os estudos apontam as limitações, desafios e conflitos enfrentados pelos integrantes desse sistema. Em contrapartida evidenciam benefícios ambientais, sociais e econômicos, ao revelar uma forma de agricultura alternativa e sustentável. O estudo de campo buscou compreender as mudanças biopsicossociais e de consumo alimentar dos produtores e coprodutores que compõem as CSA's. **Conclusão.** As CSA's apresentam-se como uma forma de agricultura viável e sustentável em meio aos grandes centros urbanos, sendo uma alternativa aos consumidores que buscam hábitos de vida mais saudáveis e melhorias no padrão de consumo alimentar. Apesar de seus benefícios ainda há grandes limitações estruturais que dificultam sua disseminação nacional.

Palavras-chave: Comunidades que sustentam a agricultura, Agricultura Urbana e Periurbana.

Área de Concentração: Nutrição.

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO GRAVE E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Silva CB, Marsi TCO.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS),
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos - SP,
claudielebarbosa18@gmail.com, tetecriss@hotmail.com

Introdução. O envelhecimento populacional consiste em transformação com extenso impacto na sociedade, como: laboral, financeiro, social, nas estruturas familiares e laços intergeracionais. Entre as doenças que afetam idosos, o transtorno neurocognitivo (demência), merece especial atenção por interferir na capacidade funcional, qualidade de vida, estado nutricional e morbimortalidade.

Objetivos. Avaliar a relação entre transtorno neurocognitivo e estado nutricional de idosos acometidos. **Metodologia.** Trata-se de estudo exploratório, por meio de revisão bibliográfica da literatura, visando compilar resultados adquiridos em pesquisas sobre o tema. Foram utilizados artigos em português e inglês, dos últimos dez anos, obtidos nas fontes de dados: SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados.** Estudos avaliados apontaram alto risco de desnutrição em pacientes demenciados em relação aos sem demência, principalmente na doença de Parkinson, em especial pela dificuldade na deglutição. Foi evidenciada relação direta entre gravidade da demência e maior comprometimento cognitivo, desequilíbrio dietético (consumo insuficiente de proteína, fibras, cálcio e potássio), depleção gradual de estoques de gordura e massa magra, com alteração significativa na composição corporal dos idosos. Além de redução da imunidade, aumento do risco de infecções, redução de cicatrização de feridas, aumento do tempo de permanência e consequente aumento dos custos hospitalares. **Conclusão.** Evidenciou-se relação positiva entre demência e desnutrição. Destaca-se a importância do diagnóstico médico precoce da doença e avaliação do estado nutricional pelo profissional nutricionista com o intuito de prevenir e/ou reverter os agravos nutricionais da doença. Neste contexto, torna-se relevante incluir intervenções de educação alimentar e nutricional a familiares e/ou cuidadores visando ampliar a autonomia alimentar a fim de reduzir a morbimortalidade nessa população.

Palavras-chave: Transtorno neurocognitivo, Condutas preventivas, Deficiência nutricional.

Área de Concentração: Nutrição.

UTILIZAÇÃO DO LEITE DE BÚFALA NO DESENVOLVIMENTO DE NOVO PRODUTO LÁCTEO SIMBIÓTICO

Pires MAS, Correa MEA, Marsi TCO, Henrique VSM.

Universidade do Vale do Paraíba -UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos - SP, m-duda.correa@outlook.com, mariapires19@outlook.com, tetecriss@hotmail.com, viviane@univap.br

Introdução. Produtos lácteos proporcionam benefícios à saúde como: possibilidade de consumo em diversas faixas etárias e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) o que contribui para a nutrição e saúde. Decorrente da grande preocupação com saúde e qualidade de vida, tem-se verificado aumento da procura por alimentos com características funcionais. Neste contexto destacam-se os simbióticos, que combinam probióticos (lactobacilos vivos) e prebióticos (fibras não digeríveis). Ressalta-se que o leite de búfala por seu alto teor proteico pode ser utilizado em produtos lácteos fermentados. **Objetivo.** Realizar pesquisa visando identificar a melhor formulação de produto lácteo simbiótico a partir do uso de leite de búfala, posterior formulação do produto (iogurte) e análise de seu valor nutritivo. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica que visa sintetizar informações obtidas em artigos científicos, dos últimos dez anos, em português e inglês, adquiridos nas bases de dados: SciELO, PubMed e Google Acadêmico a partir dos descritores: produtos lácteos, simbióticos, valor nutritivo; desenvolvimento de novo produto lácteo simbiótico, com inclusão de dez diferentes cepas de bactérias probióticas, fibras solúveis de frutas e cereais. **Resultados.** Evidenciou-se que o leite de búfala tem maior teor de proteína, gordura, calorias, vitamina A e cálcio, quando comparado ao leite de vaca. Produtos lácteos fermentados adicionados de fibras e/ou frutas proporcionam maior percepção de saciedade e benefícios na modulação da microbiota intestinal, o que resulta na melhora do funcionamento intestinal e estado imunológico do consumidor. **Conclusão.** O desenvolvimento da formulação de um iogurte com alto valor proteico, adicionado de fibras alimentares e cultura de bactérias probióticas resulta em alimento com valor nutricional diferenciado, consistindo em promissora oportunidade acadêmica e mercadológica.

Palavras-chave: Produtos lácteos, Simbióticos, Valor nutritivo.

Área de Concentração: Nutrição.

Odontologia

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE *Salvia officinalis* L. SOBRE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES DE *Acinetobacter baumannii* E *Pseudomonas aeruginosa*

Bernardi IM, Pereira TC, Meccatti VM, Menezes RT, Lima PMN, Oliveira LD.

Instituto de Ciência e Tecnologia UNESP-SJC, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos - SP, 12245-000, isabela.bernardi@unesp.br, thaiscristine.bio@outlook.com, vanessameccatti@gmail.com, raquelmenezes93@gmail.com, patricia.nagai@unesp.br, luciane.oliveira@unesp.br.

Introdução. *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa* são patógenos oportunos que podem acometer principalmente indivíduos imunocomprometidos. Além disso, apresentam crescente resistência aos antibióticos, o que é preocupante devido a sua capacidade de causar diferentes tipos de infecções. Nesse sentido, sabendo da baixa disponibilidade de opções terapêuticas, o extrato de *Salvia officinalis* L. se mostra uma opção promissora de tratamento, devido as suas propriedades medicinais comprovadas como atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante, antimutagênica, entre outros benefícios. **Objetivos.** Avaliar a ação antimicrobiana do extrato glicólico de *S. officinalis* L. sobre cepas multirresistentes e padrão de *A. baumannii* e *P. aeruginosa*. **Metodologia.** A atividade antimicrobiana sobre culturas planctônicas foi verificada pelo teste de microdiluição em caldo, preconizado pelo CLSI (norma M7–A9). Para isso, diluições seriadas do extrato foram realizadas em placas de 96 poços, posteriormente foi adicionada a suspensão de microrganismos padronizada em 10^6 células/mL. Após 24h de incubação a 37°C, foi verificada a Concentração Inibitória Mínima (CIM). Para que a Concentração Mínima Microbicida (CMM) do extrato seja determinada, foi inoculado em ágar BHI os conteúdos dos poços e, após 48 h de incubação (37°C), na menor concentração em que não houve crescimento de colônias, foi determinada como a CMM do extrato para cada cepa. **Resultados.** O extrato glicólico de *S. officinalis* L. foi ativo para quase todas as cepas analisadas, apresentando CIM e CMM para *A. baumannii* no valor de 2,1 mg/mL frente à cepa clínica 566006, de 4,3 mg/mL para as cepas ATCC e H557, e de 8,7mg/mL para a cepa 86005. Já para a *P. aeruginosa*, o valor da CIM e CMM foi de 4,3 mg/mL para a cepa ATCC, e 8,7 mg/mL para a cepa P4. **Conclusão.** O extrato glicólico de *S. officinalis* L. possui ação antimicrobiana frente às cepas multirresistentes e padrão de *A. baumannii* e de *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: Bactérias multirresistentes; Fitoterápicos.

Área de Concentração: Odontologia.

ACUPUNTURA APLICADA PARA ANALGESIA PRÉ-OPERATÓRIA

Arderucio MA, Guida SG, Santos SHP, Costa TLM.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 -São José dos Campos-SP, Brasil. phqss7@gmail.com

Introdução: a acupuntura é uma técnica milenar originada da Medicina Tradicional Chinesa há mais de cinco mil anos. Consiste na aplicação de agulhas bem finas em pontos específicos do corpo e o tratamento é dado pelo estímulo no corpo causado pelas agulhas, fazendo com que as substâncias responsáveis pela sensação de bem-estar, como endorfina e serotonina sejam liberadas. Esta terapia tem comprovado cientificamente as suas capacidade ansiolítica, hemostática, anti-inflamatória, analgésica, mio-relaxante e ativadora da função imunitária. Tem se mostrado uma alternativa extremamente interessante tanto para o paciente quanto para o cirurgião-dentista, pois proporciona segurança e conforto para ambos. **Objetivos:** realizar uma revisão de literatura com intuito de informar sobre o uso da acupuntura aplicada para analgesia pré-operatória. **Metodologia:** foi realizado um levantamento de artigos relacionados ao tema, em periódicos online como Scielo, Pubmed, Scholar Google acadêmico, Capes, para confecção da revisão de literatura, estendendo-se dos anos de 2005 a 2021. As pesquisas foram realizadas com levantamento bibliográfico tanto de artigos nacionais, quanto internacionais, os quais ajudaram a desenvolver a revisão de literatura baseadas nesses estudos. **Resultados:** a partir da pesquisa, foi feito um levantamento com artigos relacionados ao tema em periódicos online como Scielo, Pubmed, Scholar, Google acadêmico, Capes, para confecção da revisão de literatura estendendo-se dos anos 2005 a 2021. **Conclusão:** conclui-se que a acupuntura é eficiente e tem bons resultados adotada como terapia complementar no alívio da dor orofacial.

Palavras-chave: acupuntura, dor, pré-operatório, analgesia

Área de concentração: odontologia

A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Costa RS, Costa MS, Cunha VRSB, Arisawa EALS.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, e-mails:
rawnier.rawnier@gmail.com

Introdução. A atenção e o cuidado na saúde hospitalar compreendem uma atuação multiprofissional, que inclui médicos, cirurgiões dentistas (CD) e enfermeiros, entre outros. A Odontologia Hospitalar envolve não só o cuidado de alterações na cavidade bucal, mas também procedimentos de alta complexidade, oferecendo atendimento integral ao paciente. **Objetivo.** Este estudo objetivou pesquisar artigos que abordassem a atuação do CD no atendimento de pacientes hospitalizados, destacando sua relevância. **Metodologia.** Foram pesquisados artigos científicos utilizando as palavras-chave: saúde, odontologia, hospitalar, em plataformas de pesquisa *online*. **Resultados.** Foram selecionados oito artigos que destacaram que pacientes atendidos dentro do ambiente hospitalar apresentam exigências distintas das destinadas àqueles atendidos em consultórios odontológicos. A odontologia hospitalar é hoje uma das especialidades odontológicas mais crescentes em virtude do excelente trabalho desenvolvido pelo CD nesse ambiente. Nos casos que envolvem pacientes em estado crítico, o atendimento odontológico requer atenção redobrada e conhecimento científico, para tratar quaisquer intercorrências. Destacaram a relevância do CD dentro dos hospitais, com o objetivo de realizar procedimentos que diminuam infecções na cavidade bucal. Portanto, o atendimento prestado pelo CD a pacientes hospitalizados é de extrema relevância na promoção de sua saúde bucal e geral, evitando infecções oportunistas. **Conclusão.** Conclui-se que o diagnóstico precoce e ações na cavidade bucal precisam ser realizados pelo cirurgião dentista, e resultam na melhora no quadro clínico e imunológico de pacientes hospitalizados.

Palavras-chaves: Odontologia. Hospitalar. Saúde bucal.

Área de concentração: Odontologia.

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA SOBRE *CANDIDA GLABRATA* PELA COMBINAÇÃO DE EXTRATOS DE AÇAFRÃO E ROSAS BRANCAS

Santos LF, Meccatti VM, Pereira TC, Ramos LP, Oliveira LD

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos - Unesp, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Eng. Francisco José Longo, nº 777 - Jardim São Dimas, 12245-000, lana321.f@gmail.com

Introdução. A *C. glabrata* é uma das principais espécies fúngicas encontradas no meio oral, e ultimamente vêm apresentando resistência aos tratamentos convencionais, logo a busca por métodos alternativos é de interesse na odontologia. **Objetivos.** Analisar a ação antifúngica da associação de extratos de rosas brancas e cúrcuma sobre *C. glabrata* na forma planctônica e em biofilme. **Metodologia.** Inicialmente foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIM) de cada extrato, com o teste do método de microdiluição em caldo. O teste do “checkerboard” foi utilizado para verificar o sinergismo entre os extratos, e assim microplacas receberam o extrato de rosas diluído seriadamente e meio RPMI. O extrato de açafrão, diluído previamente em microtubos, foi adicionado nas microplacas e em seguida, o inóculo padronizado. Foi utilizada a salina como controle. E o índice de concentração inibitória fracionária (ICIF) foi aplicado após incubação (37°C/48h). Para formar biofilmes, em microplacas foi adicionado o inóculo padronizado e incubado (37°C/90 min). Após isso, adicionado caldo YNB e novamente incubado (48h). Os extratos combinados foram aplicados nos biofilmes por 24h (n=10). Sendo os controles caldo e nistatina. Foi adicionado MTT (37°C/1h), e após sua remoção, inserido DMSO (10 min) para leitura das densidades ópticas (570 nm). **Resultados.** A CIM para o extrato de rosas foi de 25 mg/mL e 50 mg/mL para o de cúrcuma, no sinergismo foi encontrada uma combinação aditiva. Enquanto para os biofilmes o extrato isolado de rosas promoveu redução de 21,2% e o de extrato de açafrão 22,9%, a combinação dos extratos não produziu reduções significativas. **Conclusão.** Na forma planctônica a espécie foi controlada pelos extratos isolados e combinados, porém frente ao biofilme, não houve reduções significativas com as terapias analisadas.

Palavras-chave: Cúrcuma, *Rosa centifolia*, *Candida glabrata*

Área de Concentração: Odontologia

ATUAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL APLICADO EM ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

Santos BNR, Freitas FQ, Souza LA, Paterno JC, Oliveira JLR.

Faculdade de Ciências da Saúde – UNIVAP

Av. Shishima Hifumi, 2911. Urbanova – São José dos Campos, SP, Brasil, 12244-000

E-mail: brisanrondeli01@gmail.com

Introdução. A Terapia com Laser de Baixa Intensidade (TLBI) é um tratamento onde a amplificação da luz por emissão estimulada de radiação é aplicada sobre os tecidos em diferentes protocolos. Dependendo do comprimento de onda utilizado, a potência, dose aplicada, forma de aplicação, tempo de aplicação, número de sessões entre outros fatores. A TLBI facilita a síntese de colágeno, aumenta a motilidade dos queratinócitos e potencializa a transformação de fibroblastos em mio fibroblastos, promovendo aumento da proliferação celular e da vascularização da região tratada, favorecendo o processo de reparação tecidual. **Objetivos.** Revisão literária sobre a atuação de reparos teciduais aplicados à Odontologia e avaliar sua eficácia, com o intuito de promover uma melhor cicatrização. **Metodologia.** Realizou-se levantamento bibliográfico, utilizando o termo “laser de baixa intensidade em reparos teciduais”, entre os anos 2006 e 2021, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, Scielo, INIC, e Revista em Saúde e Enfermagem: Inovação à Ciência utilizando artigos em português. **Resultados.** Foram encontrados 1.950 trabalhos na literatura, sendo utilizados 10, tendo como critério de inclusão estudos clínicos, in vivo, revisões literárias e artigos com as palavras-chave. Comprovou-se que a TLBI aumenta a circulação local, a proliferação celular e a síntese de colágeno, reduzindo a quantidade de infiltrados inflamatórios nas lesões existentes, aplicando-se comprimentos de onda entre 620 e 940nm, potências variadas de 1 a 10 J/cm² de acordo com a idade, local do trauma, comprometimento sistêmico, avaliado pelo profissional. **Conclusão.** A TLBI promoveu redução da sintomatologia dolorosa, possuindo ação analgésica, anti-inflamatória, e bioestimuladora, com a vantagem de ser uma terapia não farmacológica, não invasiva, sem efeitos colaterais e de baixo custo. Concluímos que a TLBI favorece a reparação tecidual quando utilizada nos protocolos ideais.

Palavras-chave: Terapia de laser de baixa intensidade, Bioestimulação a laser e Regeneração Tecidual Guiada.

Área de Concentração: Odontologia.

ATUALIZAÇÃO SOBRE AS FORMAS DE TRATAMENTO DA XEROSTOMIA

Pinto FR, Deco CP.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, fernandarpodonto@gmail.com

Introdução. A xerostomia é a sensação de ressecamento bucal frequentemente associada à hipossalivação ou até mesmo à cessação da produção de saliva. Esta condição tem dentre seus principais fatores etiológicos: efeito colateral de fármacos, quimioterapia e radioterapia, além de doenças das glândulas salivares. **Objetivo.** Realizar uma atualização sobre as formas de tratamento da xerostomia. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura por meio da análise de artigos nos idiomas português e inglês, obtidos por meio das bases científicas Pubmed, Scielo e Google Scholar. Foram utilizados os termos de busca: "xerostomia", "hipossalivação" e "tratamento". Foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2002 e 2022 com enfoque no tema proposto e foram excluídos os demais. **Resultados.** Foram obtidos onze artigos, sendo seis em inglês e cinco português, além uma monografia no idioma português, que permitiu maior embasamento do tema. Sete dos artigos encontrados propuseram terapias que apresentaram sucesso para o tratamento da xerostomia e dois artigos não conseguiram confirmar sua aplicabilidade. Os dois restantes eram revisões da literatura. Acupuntura, laserterapia, saliva artificial, enxaguante bucal, gomas de mascar de xilitol e terapia de eletrochoque foram alguns dos métodos que apresentaram maior sucesso. O transplante de células tronco, embora promissor, ainda requer confirmação científica. **Conclusão.** Concluiu-se que muitas técnicas têm sido utilizadas para tratar xerostomia e hipossalivação, desde as mais tradicionais, como o uso de gomas de mascar, até terapias mais inovadoras como eletrochoque. Além destas, outras técnicas têm sido estudadas e é importante que mais pesquisas sejam realizadas a fim de comprovar sua eficácia.

Palavras-chave: Glândulas salivares, Xerostomia, Estomatologia.

Área do Conhecimento: Odontologia.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE ESTÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bezerra CS, Ribeiro FC, Vilas Boas ML.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, camila.b.mila@hotmail.com

Introdução. Acreditava-se que falar sobre estética dental resumia-se apenas às alterações nos dentes. Hoje é de conhecimento, tanto do cirurgião dentista, quanto do paciente que, para um sorriso ser considerado harmônico, são necessários pontos de referências básicas na reconstituição da harmonia dental. O sucesso dessa técnica também está atrelado a outros fatores como, harmonia com a gengiva, lábios, posicionamento gengival, coloração, contorno e simetria dos tecidos. **Objetivo.** Este estudo tem como finalidade evidenciar na literatura a importância do diagnóstico e possibilidades de tratamento relacionados ao Aumento de Coroa Clínica estética visando melhor entendimento na etiologia e dinâmica desta patologia. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de pesquisas digitais (Google acadêmico e PubMed) obtendo as publicações que permitiram descrever o estado atual do conhecimento e o que ainda está por ser esclarecido na literatura. Foram incluídos sete (7) artigos na língua portuguesa, dentre eles artigos baseados em relatos de casos. Serão analisados artigos levantados no período de 2015 até o atual momento e a partir deles, será elaborada uma análise qualitativa dos benefícios e/ou dificuldades da técnica. **Resultados.** Foram selecionados, sete (7) artigos publicados em português, desde o ano de 2010 até 2020. **Conclusão.** Concluiu-se que a exposição gengival excessiva é uma condição relativamente frequente e afeta negativamente a aparência do sorriso. As causas dessa condição incluem problemas como erupção passiva alterada, lábio superior curto, aumento gengival e coroas clínicas curtas. As opções terapêuticas também são diversas e devem levar em conta a causa do problema e os desejos e expectativas do paciente.

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica, gengivoplastia e estética.

Área do Conhecimento: Odontologia.

COMPARATIVO ESTÉTICO E FUNCIONAL ENTRE IMPLANTES DE ZIRCÔNIA E IMPLANTES DE TITÂNIO

Vertuli PM, Sales LLS, Araki FL.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, SP, Brasil, 12244-000. E-mail: pi.more@hotmail.com leandrolusales@gmail.com

Introdução. Desde o início da implantodontia o material utilizado para se obter uma boa osseointegração e biocompatibilidade adequada é o titânio. Esse biomaterial, é recomendado em diversas técnicas nas últimas décadas, obtendo-se uma boa previsibilidade de sucesso. Entretanto em regiões de dentes anteriores, cuja estética é de maior importância, a cor do material de eleição pode definir o resultado do tratamento. A zircônia (Zr) foi introduzida no mercado por meio de suas vantagens, são elas: estabilidade química; boa propriedade mecânica; resistência a corrosão; baixa condutividade térmica e sua principal característica, a coloração clara. **Objetivos.** Realizar a revisão da literatura de implantes afim de observar as propriedades funcionais e estéticas do implante de Zr com o de Titânio. Sendo assim comparar os materiais para as reabilitações de carga imediata dos dentes anteriores. **Metodologia.** A metodologia será baseada em artigos científicos publicados entre 2010 e 2021, pesquisados no google acadêmico, cielo, pubmed, utilizando os descritores: “Implantes dentários”, “cerâmicas” “osseointegração” **Resultados.** Levando em consideração os artigos abordados no trabalho, foi observado que os implantes em regiões anteriores tendem a apresentar reabsorção óssea vestibular, mostrando sua coloração adjacente. O implante de Zr apresenta características de osseointegração e físicas benéficas, sendo uma alternativa com boa previsibilidade de sucesso. **Conclusão.** De acordo com as conclusões parciais os implantes cerâmicos apresentam-se como uma boa escolha para implantes anteriores principalmente de pacientes com epitélio gengival delgado, e que apresentam o sorriso gengival.

Palavras-chave: Osseointegração, Implantes Dentários, Cerâmicas.

Área de Concentração: Odontologia

ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A DIABETE MELLITUS

Cândido A, Moura VC, Matuda FS.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
amanda.candidoficial@hotmail.com, vanessacrist.vc@gmail.com, fabiomatuda@terra.com.br.

Introdução. A doença periodontal é encontrada em diversos pacientes e em sua forma mais agressiva e severa se chama periodontite. A periodontite é uma doença inflamatória crônica que surge de forma multifatorial. Em diversos estudos foi encontrada a relação entre a *diabetes mellitus* e a periodontite, esta associação é considerada por muitos autores uma via de mão dupla, onde uma sempre afeta a outra de forma negativa. **Objetivos.** Este estudo teve por objetivo analisar a relação entre a periodontite e a *diabetes mellitus*. **Metodologia.** Realizou-se Revisão de Literatura, a partir das bases de dados *online* Google Acadêmico e Scopus, de artigos publicados entre 2013 e 2021, utilizando os descritores: periodontite, *diabetes mellitus* e odontologia. **Resultados.** A partir das bases de dados foram encontrados oito artigos que correspondiam às palavras-chave, as quais discorriam sobre a relação entre a *diabetes mellitus* e a periodontite. Constatou-se que a *diabetes mellitus* proporciona o aumento de diversas complicações na cavidade oral pois diminui a renovação tecidual periodontal além de enfraquecer os mecanismos de defesa imunológica. E a periodontite pode influenciar no controle glicêmico devido a liberação de vários mediadores como IL-6 e IL-1 que geram efeitos no metabolismo de lipídios e glicose ocasionando a resistência à insulina e na manutenção do quadro hiperglicêmico. **Conclusão.** Conclui-se que a relação entre a *diabetes mellitus* e a periodontite é extremamente próxima, ou seja, se for realizado o tratamento de uma, consequentemente a outra apresenta melhora e o contrário também é possível.

Palavras-chave: periodontite, *diabetes mellitus*, odontologia.

Área de Concentração: Odontologia.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Souza GA, Lopes MGO.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências e Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova - São José dos Campos - SP – gabrielaatalia98@gmail.com

Introdução. A harmonização orofacial é uma especialidade na odontologia que tem por objetivo restaurar a estética e função do sistema estomatognático e das estruturas orofaciais. O Ácido Hialurônico (AH) é um produto que vem sendo utilizado com muita frequência, visto que sua aplicação proporciona muitas vantagens, pois ele apresenta propriedades antioxidantes, confere volume, sustentação, hidratação, e elasticidade à pele, além do procedimento ser pouco invasivo.

Objetivos. Este trabalho consiste em analisar as implicações do Cirurgião Dentista na área da harmonização orofacial (HOF), verificar os benefícios e possíveis complicações da HOF.

Metodologia. Estudo de caráter exploratório fundamentado em artigos científicos indexados de bases de dados SciELO e Google Acadêmico, nos quais foram aplicados os descritores: indicações, efeitos adversos; ácido hialurônico. Foram analisados títulos e/ou abstracts de artigos limitados no período de 2004 a 2021 e às línguas inglesas e portuguesa. Foi dada prioridade aos estudos mais relevantes e recentes. **Resultados.** A aplicação do AH é um procedimento minimamente invasivo, capaz de produzir um efeito de antienvhecimento, é responsável por dar mais volume, sustentação, hidratação e elasticidade para a pele além de ter efeito antioxidante. São raras as complicações por seu uso, mas algumas pessoas podem apresentar: reações alérgicas, granulomas, hipervolumização, edema, dor, hematoma, necrose, oclusão vascular e infecções. O AH não deve ser utilizado em indivíduos com hipersensibilidade, mulheres grávidas ou no período de amamentação, área de implante permanente e onde haja doença ativa de pele. Vale ressaltar, que a meia-vida do AH é de 8 a 12 meses aproximadamente. **Conclusão.** Conclui-se, que o uso do AH cresce a cada dia, e é capaz de melhorar o bem-estar físico, mental e social do paciente. E os profissionais devem ser capacitados para não causarem danos ao paciente, tendo em vista, as indicações, contraindicações e o procedimento correto da técnica.

Palavras-chave: indicações; efeitos adversos, ácido hialurônico.

Área de Concentração: Odontologia.

INTERCORRÊNCIAS APÓS O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL

Pereira C, Oliveira JLR.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP. Curso de Odontologia. Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, SP, Brasil, 12244-000. E-mail: carolcgpereira@gmail.com

Introdução. Os preenchedores faciais são utilizados para tratamentos de rugas, pequenos defeitos cutâneos, e melhora do contorno facial. Dos preenchedores presentes no mercado, o ácido hialurônico (AH) é o que apresenta características mais favoráveis. Embora o AH tenha um perfil de segurança muito positivo, não há existência de preenchedor totalmente desprovido de riscos. Dessa forma, é importante que o profissional tenha conhecimento das possíveis complicações que podem ocorrer nos procedimentos, estando apto a identificá-las e tratá-las. **Objetivos.** Através de uma revisão de literatura, identificar as possíveis intercorrências causadas com o uso do AH, possibilitando ao profissional o diagnóstico e facilitando seu tratamento. **Metodologia.** Foram selecionados artigos científicos publicados, entre 2012 e 2020, pesquisados no Google Acadêmico e Scielo utilizando os descritores: “reações adversas”, “ácido hialurônico”, “complicações”. **Resultados.** As complicações com o preenchedor a base do AH podem ser decorrentes de inexperiência profissional, técnica incorreta ou inerente ao próprio produto. Os artigos analisados mostraram que, a oclusão arterial é a mais comum dentre os Efeitos Adversos (EAs) e se não diagnosticada e tratada precocemente, pode ocasionar danos mais graves, como a necrose. **Conclusão.** De acordo com as conclusões parciais, o AH é considerado opção de tratamento estético seguro e de baixa ocorrência de EAs. Porém, o aumento do uso e das indicações do produto enfatizam a importância dos conhecimentos das possíveis intercorrências e servem de suporte para profissionais que utilizam o AH, servindo para minimizar e facilitar o tratamento dos EAs.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico, Intercorrências, Efeitos Adversos.

Área de Concentração: Odontologia

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS CIRÚRGICO EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Costa RS, Costa MS, Viana RJL, Cunha VRSB, Paterno JC, Oliveira JLR.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, e-mail:
rawnier.rawnier@gmail.com

Introdução. A laserterapia é um método moderno, na qual é utilizado laser de baixa potência (LBP) para o tratamento de diversas enfermidades na cavidade bucal, apresentando propriedades terapêuticas em várias áreas da Odontologia. O procedimento de exodontia dos terceiros molares inclusos, geralmente causam dor, edema e trismo no pós-operatório, o que gera incômodo, afetando significativamente a qualidade de vida do paciente. Conforme leitura, os artigos selecionados nos mostram que a terapia com o laser de baixa potência pode conceder a diminuição do edema e redução da dor, otimizando o processo de cicatrização e consequentemente uma melhora na qualidade de vida do paciente. **Objetivo.** Este artigo é uma revisão bibliográfica, cujo objetivo é demonstrar a eficácia da utilização da laserterapia no pós-operatório da exodontia de terceiros molares. **Metodologia.** Foram utilizadas as palavras-chave: exodontia, laser, odontologia, cirurgia de terceiro molar, em plataformas de pesquisa online como (Google acadêmico, Pubmed, Metodista, Readodonto). **Resultados.** Os artigos selecionados, mostraram que o uso de LBP na dosagem aproximada de 550 a 940 nanômetros possui ação anti-inflamatória, diminuição de edema e favorece o processo de cicatrização. O uso do LBP, reduz consideravelmente as principais complicações no pós-operatório, por exemplo a dor e o edema. **Conclusão.** Conclui-se que o uso da laserterapia durante o pós-operatório da exodontia de terceiro molar é indicado, levando em consideração todos os seus benefícios e não tendo comprovações dos seus malefícios.

Palavras-chaves: Odontologia. Laser, terceiro molar, exodontia, saúde, recuperação cirúrgica

Área de concentração: Odontologia.

MECANISMOS DE DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Martins AFS, Silva TBS, Marin MCC.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos, SP, Brasil, 12244-000. E-mail: alinesilva.martins@outlook.com; tailasegundo95@gmail.com; miguel.endodontia@gmail.com

Introdução. Controlar infecções e prevenir as reinfecções do sistema de canais radiculares é um dos grandes desafios do tratamento endodôntico. A complexa anatomia desse sistema pode dificultar o processo de desinfecção quando consideramos as ramificações do canal radicular e a configuração tubular da dentina. Torna-se assim, necessária a utilização de substâncias químicas auxiliares no preparo e modelagem do canal radicular e na redução da contaminação endodôntica.

Objetivos. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a evolução dos novos tipos e instrumentos de irrigação e limpeza dos canais radiculares. **Metodologia.** Foram utilizados artigos científicos publicados no banco de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico no período de 2009 a 2016, realizando comparações entre os tipos de irrigação com diferentes substâncias químicas encontradas atualmente. Artigos fora desse período foram excluídos.

Resultados. As substâncias químicas irrigadoras são utilizadas atualmente para fazer a correta desinfecção interna do sistema de canais radiculares. No entanto, a ação de aplicar somente agente desinfetante dentro do canal radicular não se faz eficiente, havendo a necessidade de complementação técnica a fim de agitar esta substância ampliando seu potencial desinfetante alcançando regiões de alta complexidade anatômica, realizando uma melhor limpeza dessa região. Assim, verificamos nos trabalhos de Goel et al., (2009); Grundling et al., (2011); Mozo et al., (2014); Rodrigues et al., (2016); Tanomaru-Filho et al., (2015) que utilizaram os mecanismos de irrigação e viram que eles contribuíram para uma maior limpeza e remoção de smear layer do canal radicular.

Conclusão. De acordo com os artigos levantados, podemos concluir que a utilização dos métodos auxiliares de agitação da substância irrigadora potencializa sua eficácia, sendo recomendada sua utilização favorecendo o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Desinfecção dos canais radiculares, Substâncias químicas auxiliares, Técnicas de irrigação.

Área de concentração: Odontologia

O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DTM: BREVE REVISÃO

Barboza AC, Mendes JF, Lopes MG, Lamil SS, Paterno JC.

Faculdade de Ciências da Saúde – UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911. Urbanova - São José dos Campos, SP, Brasil, 12244-000 E-mail: acbg@outlook.com.br

Introdução. A Desordem Temporomandibular (DTM) é caracterizada pela dor sobre a região da articulação temporomandibular, nos músculos craniocervicofaciais, especialmente os mastigatórios. Nos últimos anos, a acupuntura vem tornando-se cada vez mais popular e mais aceita nos países ocidentais devido a seus efeitos positivos sobre o alívio da dor aguda e crônica. **Objetivos.** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a eficácia da acupuntura na diminuição dos sintomas causados pela DTM e avaliar sua importância como tratamento alternativo e complementar. **Metodologia.** Realizou-se levantamento bibliográfico, usando o termo “Acupuntura” e “DTM”, entre os anos 2011 à 2021, nas bases de dados Biblioteca virtual em saúde, Google Acadêmico, PubMed e SciELO utilizando artigos tanto em português como em inglês. **Resultados.** Foram encontrados 648 trabalhos na literatura, sendo utilizados 24, tendo como critério de inclusão estudos clínicos, randomizado e controlado em pacientes com a síndrome. A acupuntura promoveu redução dos sintomas da DTM sendo então uma técnica indicada e segura visto que utiliza o mecanismo de analgesia do próprio organismo e, portanto, não provocando efeitos colaterais no tratamento, melhorando assim a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes. Importante destacar que, para realizar a acupuntura, o profissional deve levar em consideração as particularidades de cada paciente, explicar os efeitos positivos e aqueles colaterais. **Conclusão.** A acupuntura é uma terapia de suporte complementar no tratamento das disfunções temporomandibulares tal modalidade tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto as terapias convencionais.

Palavras-chave: Acupuntura, dor facial, articulação temporomandibular (DTM)

Área de Concentração: Odontologia

O USO DA ACUPUNTURA NO CONTROLE DE ESTRESSE E ANSIEDADE

Rodrigues F, Moura VC, Cândido A, Marques M, Ribeiro TA, Paterno JC.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 -São José dos Campos-SP, Brasil, fernandarpodonto@gmail.com

Introdução. A acupuntura é um método originado da Medicina Tradicional Chinesa. Teve seu desenvolvimento na China há mais de cinco mil anos, sendo uma técnica terapêutica integrativa, com a finalidade de promover saúde, bem-estar físico e psíquico, onde são estimulados pontos específicos para o tratamento de diversas doenças, como o estresse e a ansiedade, que afetam milhares de pessoas, tornando necessário o uso de tal terapia complementar tratando o indivíduo como um todo. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica com o objetivo de informar referente ao uso da acupuntura para o controle de estresse e ansiedade. **Metodologia.** A partir das bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed, selecionou-se artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, utilizando os descritores ansiedade, acupuntura e estresse sendo eles nos idiomas de português e inglês. Ao final, foram encontrados 11 artigos para revisão, tendo como critério de exclusão além da data de publicação a artigos com pesquisa experimental. **Resultados.** A partir da pesquisa, foram selecionados 10 artigos, destes escolhidos a maioria estão relacionados somente ao tratamento da ansiedade com a acupuntura em diversas situações não sendo abordado em temas específicos, os demais juntaram os dois temas, ansiedade e estresse para a melhora do quadro clínico dos pacientes e se teve resultados pós-tratamento, de todos os artigos foi constatado a melhora do quadro clínico da maior parte dos pacientes. **Conclusão.** Diante disto, foi concluído que a acupuntura tem grande relevância no tratamento e controle do estresse e a ansiedade, visto a individualidade do tratamento visando o indivíduo como um todo.

Palavras-chave: Acupuntura, Ansiedade e Estresse.

Área de Concentração: Odontologia.

O USO DA LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL

Contieri BC, Martins BV, Borges D, Manso GM, Paterno JC, Oliveira JLR.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova – 12244-000 -São José dos Campos-SP, Brasil.

Introdução: A laserterapia é uma terapêutica com feixe eletromagnético que, ao direcionar a uma região afetada do corpo, pode trazer resultados positivos. Alguns deles são efeitos antiinflamatórios, reparo em tecido com lesão, estímulo à microcirculação. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica com o objetivo de informar sobre o uso da laserterapia para o tratamento da paralisia facial. **Metodologia:** A partir das bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed, foram selecionados artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, utilizando palavras chaves como laserterapia, paralisia facial e laser, sendo eles nos idiomas de Português e inglês. Ao final, foram encontrados diversos artigos para revisão, tendo como critério de exclusão além da data de publicação a artigos com pesquisa experimental. **Resultados:** A partir da pesquisa, foram selecionados 6 artigos, que serviram para demonstrar e comprovar que o laser de baixa potência (infravermelho) possui resultados positivo para o auxílio do tratamento da paralisiafacial. Os casos clínicos citados nas publicações tiveram resultados significativos, quando em conjunto com as terapêuticas indicadas por um profissional, como, por exemplo a acupuntura, fisioterapia e vitamina B. **Conclusão:** Conclui-se que a laserterapia é um tratamento não invasivo e tem bons resultados para o tratamento da paralisia facial, principalmente quando em conjunto aos demais tratamentos.

Palavras-chave: laserterapia, paralisia facial e laser.

Área de Concentração: Odontologia.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR- GRAU DE CONHECIMENTO DE UMA POPULAÇÃO DE ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA

Costa RS, Arisawa EALS.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, e-mail: rawnier.rawnier@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde estabelece que os cuidados de higiene oral são responsabilidade do cirurgião dentista (CD), incluindo elaboração diagnósticos, remoção de focos infecciosos por restaurações, curativos, cirurgias, raspagens periodontais, prescrição de medicação e execução de intervenções paliativas. A presença do CD no ambiente hospitalar se torna cada vez mais necessária, principalmente nos cuidados dispensados a pacientes oncológicos em UTIs. **Objetivo:** Considerando o exposto, o presente estudo teve por objetivo avaliar a percepção da importância e o grau de conhecimento sobre odontologia hospitalar em uma turma de graduandos em Odontologia. **Metodologia:** Esta pesquisa possui caráter exploratório e qualitativo, com aplicação de questionário elaborado pelos pesquisadores responsáveis a uma turma de graduandos matriculados em curso de Odontologia. O questionário apresentava 10 questões de múltipla escolha, e incluía informações como faixa etária, sexo, e estado civil, além de questões sobre a área de odontologia hospitalar. **Resultado Preliminar:** A amostra era composta por 7 alunos matriculados no segundo semestre do 3º ano. A análise das respostas coletadas permitiu verificar que 4 alunos (57%) relataram conhecer o que é a Odontologia Hospitalar e a função exercida pelo CD que atua na Unidade de Terapia Intensiva/ou junto à equipe Multidisciplinar em ambiente hospitalar. Esses alunos também expressaram o interesse em atuar nessa área. Os demais alunos (43%), possuem conhecimento parcial sobre a Odontologia Hospitalar e não souberam assinalar corretamente as ações associadas a área, apontando que receberam poucas informações sobre o tema. **Conclusão:** A análise das respostas ao formulário permitiu verificar que a informação sobre Odontologia Hospitalar, nessa turma de graduandos, foi reduzida. Pouco mais da metade da amostra revelou conhecimento sobre o campo de atuação do CD em ambiente hospitalar, e a mesma proporção relatou interesse em atuar nessa área.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar; Saúde Bucal; Graduação.

Área de concentração: Odontologia.

PREPARO CONSERVADOR DE DENTES, CUIDADOS E PRESERVAÇÃO EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Estrada DDJ, Santos JFF.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP Av. Shishima Hifumi , 2911- Urbanova , São Jose dos
Campos , SP , Brasil , 12244-000 E-mail : david.jeronimo00@gmail.com
jafranfersan@gmail.com

Introdução. O aprimoramento e desenvolvimento dos materiais odontológicos e desejo constante pela odontologia estética aumentaram significativamente o uso de materiais cerâmico para restaurações anteriores indiretas. Para um tratamento mais conservador dos dentes surgiram as cerâmicas odontológicas ou popularmente conhecidas como lentes de contato, capazes de aderirem ao dente de forma definitiva, devolvendo tamanho, estética, função, além de terem características óticas e mecânicas excelentes. **Objetivos.** Realizar a revisão de literatura sobre lentes de contatos com o intuito de consultar os tipos de preparos conservadores e quais os cuidados durante o procedimento clínico. **Metodologia.** A metodologia será baseada em artigos científicos publicados entre 2013 e 2021, pesquisados no google acadêmico, cielo, pumed, utilizando como critérios de inclusão: restaurações estéticas, lentes de contato e preparos conservadores, foram descartados artigos que citavam preparos extensos de dentes e restaurações estéticas de dentes posteriores. **Resultados.** Levando em consideração os artigos abordados no trabalho, foi observado que os preparos minimamente invasivos para tratamentos com lentes de contato apresentam uma melhor adesão ao dente aumentando a longevidade do tratamento, torna o procedimento indolor oferecendo mais segurança para o profissional durante o procedimento clínico. **Conclusão.** De acordo com as conclusões parciais as lentes de contato odontológicas são material de escolha para restaurações anteriores pelas suas ótimas propriedades óticas e mecânicas, capazes de devolver harmonia do sorriso sem passar por procedimentos traumáticos e dolorosos.

Palavras-chave: Restaurações estéticas, lentes de contato, preparos conservadores .

Área de Concentração: Odontologia

REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Lopes LMS, Marin MCC.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, e-mail:larihsaldanha@gmail.com

Introdução: A Reabsorção Cervical Invasiva (RCI) é uma patologia ainda pouco esclarecida e constituiu enorme desafio clínico, desde o seu diagnóstico até à escolha do plano de tratamento mais adequado. Esta revisão bibliográfica tem como objetivos reunir evidência científica relevante que permita compreender melhor o fenómeno patológico da RCI, a sua natureza tridimensional e os seus mecanismos de reparação, integrar conhecimentos sobre etiologia, patogenia, diagnóstico e tratamento que garantam ferramentas clínicas para uma abordagem terapêutica direcionada, possibilitando assim um diagnóstico precoce com boas chances de sucesso no tratamento.

Objetivo: Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) busca oferecer ao profissional, por meio da literatura, compreensão da importância do diagnóstico relacionado à Reabsorção Cervical Invasiva visando melhor entendimento de sua etiologia e dinâmica desta patologia, da amplitude e possibilidades de tratamento dentro da técnica endodôntica. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na plataforma Google acadêmico e ambientes digitais como Scileo e PubMed sobre o tema reabsorção cervical invasiva com o cruzamento de palavras chaves Reabsorção da raiz; Endodontia; Terapêutica. Foram selecionados artigos de revisões de literatura e relatos de casos clínicos no período dos últimos 10 anos, que foram posteriormente analisados. **Resultados:** De acordo com a literatura analisada, a RCI possui uma etiologia idiopática, sendo frequentemente encontrada nos casos de dentes que foram submetidos a clareamento de dentes desvitalizados. Diversos autores mencionam que o tratamento é realizado por meio de aplicação de MTA.

Conclusão: Conclui-se que a RCI é uma reabsorção agressiva, subepitelial, que substitui a estrutura dental mineralizada por tecido fibrovascular e/ou tecido ósseo fibroso. Danos às camadas protetoras não mineralizadas na superfície externa dental parecem contribuir para o início da reabsorção.

Palavras-chaves: Reabsorção da raiz; Endodontia; Terapêutica.

Área de concentração: Odontologia.

USO DA TERAPIA ANTIBIÓTICA ARESTIN NA DOENÇA PERIODONTAL

Silva Santos MG, Lima LA, Matuda FS.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, mariania.gss@gmail.com, lauraalves9921@gmail.com.

Introdução. A doença periodontal (DP) são condições inflamatórias associadas a microorganismo que se colonizam nas superfícies dentárias, e quando não removidos causam inflamação do tecido gengival. A fase inicial da doença é denominada gengivite, quando não tratada pode levar ao desenvolvimento de bolsas periodontais e destruição dos tecidos de suporte denominado periodontite. O tratamento inicial para DP é por meio de raspagem e alisamento radicular e como coadjuvante atualmente vem sendo testado o medicamento ARESTIN. O arestin é um medicamento antibiótico à base de cloridrato de minociclina em microesferas, aplicado diretamente no local das bolsas gengivais infectadas após o procedimento de raspagem e alisamento radicular. **Objetivo.** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do medicamento arestin na redução de profundidade de bolsa periodontal como tratamento complementar. **Metodologia.** Realizou-se levantamento bibliográfico, utilizando os descritores “tratamentos periodontal”, “periodontia”, “bolsa periodontal” e “antibióticos”, entre os anos 2009 a 2020, nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed, Scielo utilizando artigos tanto em português como em inglês. **Resultados.** Foram selecionados 7 artigos e 2 livros sobre o tema proposto, de acordo com resultados analisados, os indivíduos com no mínimo 4 dentes e 6 mm de profundidade de bolsa foram incluídos no estudo. Indivíduos sem controle glicêmico ou doenças sistêmicas ativas foram excluídos. Verificou-se redução de bolsa considerável em indivíduos tratados com ARESTIN, comparados com aqueles tratados apenas com alisamento e raspagem. **Conclusão.** Sendo assim o medicamento ARESTIN integrado à manutenção oral de rotina, mostrou-se efetivo como coadjuvante no tratamento periodontal, auxiliando na redução de bolsas periodontais e controlando a microbiota subgengival.

Palavras-chave: Antibióticos, bolsa periodontal, periodontia.

Área de Concentração: Odontologia

USO DA TERAPIA FLORAL EM SITUAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES ANSIOSOS

Mendes Diniz ME, Silva Santos MG, Lima LA, Camara BP, Siqueira GT, Paterno, JC.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, madudiniz1@hotmail.com.

Introdução. O medo e a ansiedade são sentimentos que estão presentes na rotina da clínica odontológica, principalmente em situações cirúrgicas no qual procedimentos mais invasivos podem causar estresse e tensão alterando as funções fisiológicas do paciente. Desta forma as terapias florais são indicadas para auxiliar no tratamento pré-operatório com o intuito de trazer equilíbrio no estado emocional. Os florais são um tratamento de características não invasivas que podem ser instituídos dias ou horas antes do procedimento, diminuindo os efeitos negativos do atendimento odontológico. **Objetivos.** Sendo assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de florais em pré-procedimentos odontológicos. **Metodologia.** Neste trabalho foi realizada busca bibliográfica na base de dados Google acadêmico com as palavras chaves: Odontologia, floral e ansiedade, de artigos em português publicados no período de 2010 a 2022. **Resultados.** Foram selecionados 5 artigos sobre o tema proposto, de acordo com os resultados analisados os autores afirmam a eficiência e a boa aceitação pelos pacientes quando associam terapias florais ao tratamento odontológico. O uso da terapia floral mostrou um método eficaz e seguro beneficiando os profissionais e pacientes que necessitam de terapias complementares para melhor conduzir a presença da ansiedade, além disso os florais podem ser usados em qualquer pessoa e não possui contraindicações e nem problemas em relação à interação medicamentosa. **Conclusão.** De acordo com os resultados, o uso de florais auxilia no controle da ansiedade e medo nos procedimentos pré-cirúrgicos trazendo tranquilidade, segurança e facilitando o tratamento odontológico.

Palavras-chave: odontologia, floral, ansiedade.

Área de Concentração: Odontologia

Outras

PEDAGOGIA DA TERRA: SUSTENTABILIDADE VOLTADA PARA A SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Oliveira VR, Monção Junior RG.

UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, Urbanova- 12244-000 – São José dos Campos-SP Brasil,
vini_ri@hotmail.com

Introdução. A Pedagogia da Terra, ou Pedagogia da sustentabilidade, é um movimento da educação sustentável. Está voltada à Ecoeducação e oportuniza uma reflexão acerca da relação saudável que devemos manter com o meio ambiente a partir da vida cotidiana. Este artigo parte da ideia da educação ambiental como mediação educativa. **Objetivos.** Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo refletir acerca da efetivação de atividades de educação ambiental como componentes catalisadores culturais em relação às questões ambientais da sociedade contemporânea, observando novas formas de pensar e de agir em torno das questões ambientais. **Metodologia.** A metodologia utilizada nessa pesquisa foi de cunho descritivo e qualitativo, realizando-se uma revisão bibliográfica acerca da Pedagogia da Terra. Os principais teóricos que subsidiaram as discussões do estudo foram FREIRE, P. (1967), GUTIÉRREZ, F., PRADO, C. (1999) PRADO (2006) e GADOTTI, M. (2001). **Resultados.** Os resultados obtidos indicaram que a implementação, das atividades de educação ambiental, acarreta uma oportunidade de renovação do sistema pedagógico, como um modelo de cultura de aprendizagem sustentável que é voltado para a questão ambiental. **Conclusão.** A partir da pesquisa sobre a Pedagogia da Sustentabilidade, conclui-se que as propostas pedagógicas de educação ambiental e sustentável oferecem uma condição educacional capaz de remodelar a perspectiva do ser humano sobre seu completo bem estar, físico, mental e social ao colaborar na preservação e melhoria do meio ambiente.

Palavras-chave: Ecopedagogia, Aprendizagem, Meio ambiente.

Área de Concentração: Outras.

Psicologia

A NEGLIGÊNCIA NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES TRANS NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Couto G, Gomes L, Sivilha J, Souza MCG, Mennocchi L.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
gabriellecouto10@gmail.com, juliafofis10@gmail.com, lauragoomees43@gmail.com,
carolinasouzacontato@gmail.com, lauren@univap.br

Introdução. Diante a necessidade de compromisso ético na atuação dos profissionais de psicologia, sendo este amparado pelo objetivo de garantia dos direitos humanos, traz-se o enfoque do olhar para a população trans brasileira e suas resistências cotidianas demarcadas pela violência e exclusão no âmbito escolar. A partir de uma breve releitura histórica da estruturação da educação escolar e seu importante papel como corroboradora da subjetividade e dos processos de subjetivação dos sujeitos. **Objetivos.** Propor intervenções que oriente professores, no adendo de que para as pessoas trans é difícil acessar, pertencer e até mesmo permanecer dentro do sistema educacional. **Metodologia.** Revisão de literatura acerca de produções científicas recentes de caráter qualitativo e o vislumbrar de dados estatísticos de 2015 a 2020. **Resultados.** A escola como perpetuadora das regras sociais estratificantes apresenta-se despreparada para orientar professores e colaboradores para práticas cotidianas inclusivas para com esta demanda. A revisão de literatura proporcionou a compreensão de um déficit de pesquisas, e a ausência de dados demográficos sobre a existência das pessoas trans na educação básica e superior. Em acréscimo aos resultados encontrados, foram identificados obstáculos cotidianos no ambiente de aprendizagem, sendo estes proporcionados pela negligência institucional e social. **Conclusão.** Conclui-se que a experiência de pessoas transexuais nas escolas ainda é pouco explorada por meio de publicações e dados, portanto, a atuação do psicólogo trazendo para o discurso o debate sobre diversidade e a importância do respeito e garantia das diferenças dentro da instituição escolar, emerge como possibilidade de legitimação desta população.

Palavras-chave: Gênero, Transexualidade, Psicologia Escolar

Área de Concentração: Psicologia

A SAÚDE MENTAL NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES

Dionisio LM, Meneghini R.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos – SP – 12244-000

lais18dionisio2000@gmail.com, renata.meneghini@univap.br

Introdução. Tradicionalmente, a busca por emprego no Brasil é vista como um cenário que carrega muita ansiedade e angústia. Dessa forma, é fundamental que haja um psicólogo responsável pelo recrutamento e seleção de pessoas nas organizações, com o objetivo de tornar o processo mais humanizado e benéfico para ambos os lados, isto é, para a empresa, através do amparo científico que possui para acarretar bons resultados; e para o candidato, mediante a realização de feedbacks, que amenizam as ansiedades e angústias, promovendo a saúde mental. **Objetivos.** O presente trabalho busca avaliar a abrangência dos processos seletivos humanizados presentes no recrutamento e seleção realizados nas organizações. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados entre os anos de 2018 a 2021, nos bancos de dados Google Acadêmico e Scielo por meio dos termos de busca “recrutamento”, “feedback”, “seleção humanizada”, além de pesquisas em livros relacionados ao tema. **Resultados.** Estudos mostram que há vantagens na humanização presente nos processos de recrutamento e seleção, que, por um lado, mantém a empresa com imagem positiva no mercado, e que por outro, fornece ao candidato informações sobre sua performance, destacando suas potencialidades e identificando os pontos a serem melhorados, fornecendo aos participantes a possibilidade de se conhecerem e se desenvolverem. **Conclusão.** Verificou-se que, de fato, o posicionamento dos empregadores em relação a realizações de devolutivas aos participantes do processo, demonstram seus posicionamentos éticos e estratégicos, visto que, ao mesmo tempo em que manifestam transparência, também fornecem crescimento e desenvolvimento aos candidatos, mesmo que não os contratem.

Palavras-chave: recrutamento, feedback, seleção humanizada.

Área de Concentração: Psicologia

AS CONSEQUÊNCIAS DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE MENTAL NA EXPERIÊNCIA DE USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS

Leandro AF, Melo AM, Guerra DRO, Strauss CVA.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil

amandaferleandro@gmail.com, arianamarcelino@hotmail.com, dgueera@outlook.com,
christiana.strauss@univap.br

Introdução. A utilização da *internet* viabiliza um alcance maior e mais rápido de informações disponíveis para o indivíduo e muitos debates têm sido conduzidos acerca das consequências da disseminação e da facilidade de acesso a todo e qualquer conteúdo *online*, uma vez que não é possível avaliá-lo integralmente. Nesse sentido, a difusão de material da área de saúde mental e das práticas psicológicas em redes sociais tornou-se comum, com objetivos claros de promover a saúde mental, mas, também, angariar audiência e realizar a autopromoção de serviços profissionais, podendo algumas vezes desconsiderar os riscos dessa exposição para a população geral. **Objetivos.** O presente estudo objetiva o entendimento das possíveis consequências para a população leiga, e dos princípios éticos para os profissionais, da difusão de conteúdo relacionado à saúde mental e às práticas psicológicas nas redes sociais. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos na base de dados *Google Acadêmico*, por meio dos termos de busca “autodiagnóstico”, “redes sociais”, “ética na psicologia”. **Resultados.** Os resultados mostram que o conteúdo relacionado à saúde mental disseminado por profissionais nas redes sociais, muitas vezes com o objetivo de aumentar o público, auxiliou a sistematização e a busca por sintomas que reflitam o sofrimento psíquico, e acabam por validar – ainda que não concretamente – dificuldades cotidianas como adoecimento. Além disso, o tratamento adequado nem sempre é esclarecido à população. **Conclusão.** A disseminação de conteúdo relacionado à saúde mental nas redes sociais pode levar à banalização e ao aumento de autodiagnósticos e automedicação. Neste sentido, torna-se importante que tais comunicações sejam feitas de forma ética unicamente por profissionais habilitados, indicando a necessidade da busca de tratamento adequado. Dessa forma, ressalta-se a importância de novos estudos que avaliem a prática ética da psicologia e que possam fundamentar a real promoção da saúde mental, não apenas audiência nas redes sociais.

Palavras-chave: redes sociais, autodiagnóstico, ética na psicologia.

Área de Concentração: Psicologia.

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE E DO USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

da Costa HMP, da Silva PHNB, Strauss CVA.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes/Curso de Psicologia, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova- 12244-000 São José dos Campos-SP, Brasil, henriquemeireles.1000@hotmail.com, paulo.naressi96@gmail.com, christianana.strauss@univap.br

Introdução. O isolamento social aplicado como medida preventiva durante a pandemia de COVID-19 desde meados de 2020, levou bilhões de pessoas ao “*home office*”. Isso atingiu diretamente alunos do ensino superior que, após mais de dois anos de pandemia no ensino online, demonstram sintomas depressivos e ansiosos contínuos por conta da alta demanda de atividades acadêmicas, dificuldade em realizar interações e trocas sociais, além de ter de passar longas horas usando o computador. **Objetivos.** Descrever o aumento no número de casos de Depressão e Ansiedade e no uso de psicofármacos entre os estudantes de nível superior e levantar possíveis fatores do ensino online que contribuíram para isso. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados entre 2020 e 2022 em revistas de Psicologia e sobre saúde mental, no banco de dados *Google Acadêmico*, por meio dos termos de busca “pandemia COVID-19”, “ensino online ou híbrido” e “saúde mental”. **Resultados.** Antes da pandemia, os estudantes de ensino superior já tinham uma prevalência maior de sintomas depressivos e ansiosos que a média da população, por terem de lidar com pressão acadêmica. Os dados apontam que a falta de contato e vínculo social, o uso excessivo de telas e a falta de um horário para realizar atividades podem contribuir na origem desses sintomas e quadros psiquiátricos. Após a pandemia, a prevalência desses sintomas entre universitários aumentou em quase 3 vezes devido ao isolamento social e ao aumento nas demandas acadêmicas realizadas por meio das Tecnologias da Informação e das Comunicações. Além disso, observa-se o aumento drástico no uso prescrito ou não de ansiolíticos e antidepressivos entre universitários. **Conclusão.** A falta de contatos sociais e o uso excessivo de telas contribuíram para o aumento dos casos de Depressão e Ansiedade e do uso de psicofármacos entre os estudantes de nível superior após a pandemia de COVID-19. Tais resultados apontam para a necessidade de estudos voltados para o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino online, com aumento de trocas sociais e diminuição de tempo nas telas.

Palavras-chave: Saúde Mental, Pandemia COVID-19, Ensino online ou híbrido.

Área de Concentração: Psicologia.

COMMUTING ESTUDO-CASA, SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE E OS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM

Souza MCG, Nascimento LG, Guadagnin E.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911,
São José dos Campos - 12244-000 – São José dos Campos- SP,
carolinasouzacontato@gmail.com, lauragomesn@outlook.com, eduguadsjc@gmail.com

Introdução: O estudo da relação entre a distância e o tempo consumido no deslocamento das pessoas entre suas residências e o local de trabalho, denominado *commuting*, possui amplo referencial na área de economia urbana. Entretanto, quando se desloca o foco para a relação entre a residência e o local de estudo poucas produções científicas são encontradas. Este trabalho propõe um prelúdio desta perspectiva e seus efeitos sobre a saúde e a aprendizagem nos indivíduos. Considerando a cidade como um direito de todos os cidadãos, constatar que a maioria da população habita em regiões periféricas, acusa um cenário de desigualdade social, que dificulta o acesso dos estudantes de baixa renda às instituições de ensino superior. E mesmo quando há acesso, a permanência neste até a conclusão do curso se torna um desafio perante as condições de saúde afetadas pelo tempo consumido neste deslocamento. **Objetivos:** A análise dos impactos causados na saúde e no aprendizado de estudantes universitários em relação ao tempo e a distância entre a residência e o local de estudo caracteriza o foco deste trabalho. **Metodologia:** Análise documental de dados secundários e pesquisa bibliográfica nas bases *Scielo* e Teses e dissertações da PUC utilizando os descritores ‘mobilidade urbana’, ‘deslocamento urbano’ e ‘desempenho acadêmico’ publicados entre 2020 e 2022. **Resultados:** Os dados analisados validam a relação direta entre a distância moradia-universidade/escola e o desempenho acadêmico. Sendo possível também verificar que muitos dos estudantes que residem distantes de onde estudam, moram em regiões com pouco ou nenhum acesso à aparelhos públicos de saúde e de lazer. **Conclusão:** A constituição das cidades brasileiras prejudica o acesso e a manutenção da saúde e educação dos cidadãos que moram nas periferias. Portanto, ampliar esse estudo é necessário para atinar como esse fato ocorre em nossa região e quais são as alternativas para ele.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico, Mobilidade urbana, Aprendizagem

Área de Concentração: Psicologia/Psicologia Social

DESEMPREGO E PROBLEMAS COM A SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19

Ferreira AV, Santos ACB, Meneghini R.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911,
São José dos Campos- SP., adrianabeck74@gmail.com, aline_vidal@live.com,
renata.meneghini@univap.br

Introdução: O desemprego tem se tornado uma questão discutida mundialmente, devido ao número de desempregados e aos problemas decorrentes dessa situação, os quais se refletem na vida do trabalhador, podendo incidir na saúde mental dessas pessoas. Trata-se de uma situação construída socialmente, relacionada à história das sociedades e às mudanças no mundo do trabalho. Segundo Ribeiro (2007), o conceito de desemprego não remete apenas à falta de emprego, mas deve, também ser percebido como uma construção social. O cenário se agravou com a crise pandêmica de COVID- 19 e o desemprego e a saúde mental dos indivíduos se tornaram efeitos expressivos da pandemia. Um dos grandes efeitos foi o aumento do desemprego e, os problemas de saúde mental que este cenário desencadeou. **Objetivos:** Identificar e compreender a relação entre desemprego e saúde mental. **Metodologia:** Pesquisa analítico-descritiva, exploratória de revisão bibliográfica, na base de dados *Scielo*, através dos termos “Pandemia de Covid-19”, “Desemprego” e “Saúde Mental”. **Resultados:** O contexto da pandemia por alterar profundamente a rotina, pode resultar em estresse crônico especialmente na parcela da população de desempregados. Os artigos pesquisados contribuíram para a compreensão de que a deterioração do bem-estar psicológico dos empregados, é menor que dos desempregados, confirmando-se a hipótese de que a situação de desemprego causa deterioração do bem-estar psicológico. **Conclusão:** O desemprego pode desestruturar os laços sociais e afetivos, a restrição de direitos, a insegurança socioeconômica e o desenvolvimento de distúrbios mentais. Destaca-se a importância do entendimento do perfil do desempregado a fim de propor ações concretas para trabalhar os sentimentos de culpabilização ou vitimização e uma proposta de intervenção psicoterápica que possa contribuir para a manutenção da saúde mental do trabalhador.

Palavras-chave: Pandemia de Covid-19, Desemprego, Saúde Mental.

Área de Concentração: Psicologia.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE PANDEMIA: DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE SABERES

Maia MA, Monção JR R, Almeida MA, Prince AE, Medina, C.

Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390.

Introdução. Compreender a construção de conhecimentos sólidos e referenciais que contribuam para a formação do professor da educação básica é a preocupação e o foco no curso de Pedagogia da UNIVAP. Nessa perspectiva, refletir sobre a inserção de metodologias e práticas pedagógicas baseadas em autores contemporâneos, oportunizaram aproximação do graduando no processo de construção de aprendizagem significativa durante o período de aulas remotas, garantindo que o processo fosse permeado por diálogos, ética e a problematização do processo educacional.

Objetivos. Apresentar produtos finais de disciplinas que utilizaram as metodologias ativas nos processos de ensino e aprendizagem que tiveram como produto final, boas práticas para o processo de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental, principalmente na fase inicial de alfabetização.

Metodologia. Foram utilizadas as principais estratégias das metodologias ativas de ensino (DA SILVA SOUZA; IGLESIAS; PAZIN-FILHO, 2014) que propiciaram aos alunos competências para realizar pesquisa, e participação, aprendizado envolvente para que no exercício da docência possam transpor e incorporar tais ações e posturas no exercício da docência. **Resultados.** As ações educativas, alicerçadas em um referencial teórico ancorado nas metodologias ativas, poderá guiar a implementação de estratégias na promoção do processo de aprendizagem, baseado na reflexão crítica da prática pedagógica libertadora, centrada no saber dialógico, problematizador e ético, no contexto da realidade de todos os atores envolvidos: professores e alunos. **Conclusão.** Os construtos teóricos advindos das metodologias ativas valorizam o saber construído, de forma significativa, em que o aluno assume o protagonismo de seu aprendizado, mediado pela ação motivadora, crítica e pontual do professor, propiciando uma educação baseada na dialogicidade e interação.

Palavras-chave: formação de professor, pandemia, metodologias ativas.

Área de Concentração: Psicologia

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA MATERNAGEM IDEALIZADA NAS REDES SOCIAIS

Wenceslau GP, Santos NLF, Strauss CVA.

Univap. Psicologia. Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: geovanapacheco96@gmail.com, nathaliafsantos@hotmail.com, christianana.strauss@univap.br

Introdução. O puerpério é caracterizado como um período de alterações hormonais, fisiológicas e psicossociais associadas à gravidez e ao parto. O presente trabalho traz reflexões sobre a busca de apoio nas redes sociais e as implicações psicológicas em mulheres puérperas decorrentes do acesso aos padrões de maternagem idealizados e amplamente divulgados. **Objetivos.** Compreender os impactos psicológicos em puérperas na busca por padrões ideais de maternagem divulgados nas redes sociais. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados entre 2019 e 2022, no banco de dados *Google Acadêmico*, por meio dos termos de busca “puerpério”, “mídias sociais” e “maternagem”. **Resultados.** Os resultados encontrados mostram que cada vez mais mulheres criam blogs, conteúdos para plataformas de vídeos e outros meios de comunicação para compartilhar informações, relatos e experiências de maternagem com outras mães que buscam na internet uma rede de apoio. A internet, entretanto, é um espaço de comunicação anônima, no qual acontecem ataques recorrentes, comparações e competitividade, fazendo com que a maternagem idealizada nas redes sociais se diferencie das possibilidades reais. Assim, o conteúdo presente nas redes sociais pode levar às puérperas um ideal inatingível de maternagem, gerando frustração, sentimentos de baixa-autoestima e senso de ineficácia, principalmente durante o isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19. Dessa forma, o acesso aos ideais de maternagem disponibilizados nas redes sociais aumenta os riscos para o aparecimento dos transtornos psíquicos no puerpério.

Conclusão. A busca por apoio nas redes sociais, intensificada durante a pandemia de COVID-19, somada a vulnerabilidade fisiológica do puerpério, contribui para o desenvolvimento de sofrimento psíquico pós-parto. Nesse sentido, novos estudos são necessários para avaliar o impacto desse fenômeno cada vez mais recorrente.

Palavras-chave: Redes Sociais, Maternagem e Puerpério.

Área de Concentração: Psicologia.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM PROL DAS NECESSIDADES OCASIONADAS PELA PANDEMIA

Oliveira AB, Souza IN, Strauss CVA.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000 alexandrebenini04@gmail.com;
idesouza11455@gmail.com

Introdução. Pode-se afirmar que com o olhar direcionado para a construção do processo de aprendizagem e as interfaces de evolução social da aprendizagem e tecnologia, compreende-se a necessidade de auxiliar e qualificar caminhos para identificar os anseios e medos para um novo cotidiano após pandemia, dado que as doenças infecciosas tiveram grande impacto sobre as ações sociais, emocionais, políticas e educacionais da população. De modo que novas reorganizações se sobressaíram para enfrentar a pandemia, sendo um desses recursos, a tecnologia. **Objetivos.** Identificar os meios que foram beneficiados com a tecnologia no período pandêmico, analisar os seus benefícios e dificuldades, tal como a forma em que se promoveu a saúde e prevenção de doenças. **Metodologia.** A visão metodológica é exploratória com caráter descritivo nos estudos dos artigos científicos e dos decretos, disponível em 24980-Article-293470-1-10-20220106 (3).pdf, cuja base científica foi realizada de acordo com teorias de aprendizagem e práticas de métodos pedagógicos. **Resultados.** Estudos científicos mostraram que a ciência pode salvar vidas, notoriamente visto por meio da promoção realizada nas redes sociais que orientavam cotidianamente os indivíduos sobre as possíveis formas de prevenção à Covid-19, assim como contribuiu para o andamento das atividades essenciais, tais como o trabalho e a educação. **Conclusão.** Embora ainda exista a desigualdade digital, percebe-se a importância da tecnologia para o enfrentamento de novos desafios, assim como a sua contribuição para o desenvolvimento de inovações na saúde e na educação, com base nos dados coletados por meio de estudos científicos dos quais foram abordados no artigo, com intuito de ofertar igualdade de oportunidade para que todos tenham um futuro melhor.

Palavras-chave: Tecnologia e educação, desigualdade digital, inovações.

Área de Concentração: Psicologia

LUTO MATERNO NÃO RECONHECIDO: MINIDOCUMENTÁRIO COMO MATERIAL PSICOEDUCATIVO

Medina CM¹, Costa AF², Souza LPC², Canali RL², Britto AK¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba – Univap, Faculdade de Educação - FEA, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, camila.medina@univap.br

² Faculdade Anhanguera de São José, Psicologia Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009 - Cidade Morumbi, alexandra.faria@anhanguera.com

Introdução. Processos educativos não são exclusivos de situação formal de aprendizagem ou de conteúdos veiculados pela instituição formal de ensino (escola). No caso da saúde, por exemplo, SUS, tem alguns programas educativos de conscientização e esclarecimento da população em relação a diversas questões, buscando a promoção da saúde e ou a melhoria da qualidade de vida. Sob essa vertente é que se entende válida, a produção de materiais como uma cartilha, um ebook, um vídeo, um minidocumentário, uma conta de instagram, um podcast, entre outras ideias, que tenham o princípio e objetivo de educar a população em geral. **Objetivo.** A proposta do texto aqui apresentado consiste em elaborar um material psicoeducativo sobre temática dentro do universo do luto materno não reconhecido. **Metodologia.** Para a construção do cabedal teórico acerca desses materiais foi utilizado, o artigo “Os Materiais Educativos e seus públicos: um panorama a partir da literatura sobre”, das autoras Paiva e Vargas (2015). Também foram analisado o site Mapa da Saúde Mental em especial o link “materiais on line”, no qual, constam inúmeras cartilhas e lives e posts na página do Instagram da psicóloga Ms Thaís Arcas. **Resultados.** O tipo de material psicoeducativo, aqui eleito, consiste em um minidocumentário, no qual, foi apresentado pelas autoras a conceituação sobre luto e luto materno não reconhecido. O material consistiu especificamente em trabalhar o luto do filho idealizado, luto perinatal, luto na prematuridade. Foi também, dado destaque, sobre o modo como as mães pensam a respeito do acolhimento que receberam e o acolhimento que esperavam receber. **Conclusão.** Assim, além de informar aos que tiverem acesso ao material um olhar mais amplo sobre o luto materno não reconhecido, também foi possível, promover reflexão sobre como lidar com a pessoa enlutada. Para tanto, a pesquisa foi alicerçada a partir das obras “Luto: estudos sobre a perda na vida adulta” de Parkes (1998), além dos artigos “O Processo de Luto” de Ramos (2016).

Palavras-chave: luto, luto não reconhecido, luto materno

Área de Concentração: Psicologia

NOVA DEMOCRACIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL NA LIGA DOS CAMPONESES POBRES E NO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Mendonça VB, Guadagnin E.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, vi.academic2020@gmail.com, eduguadsjc@gmail.com

Introdução. Os movimentos político-sociais, Liga dos Camponeses Pobres (LCP) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), promovem a construção e exercício da educação e do trabalho para a emancipação, que contribuem para redefinir, no Brasil, as relações de poder no campo. **Objetivos.** Investigar a resistência dos movimentos político-sociais no campo e suas formações pedagógicas nas lutas de classes. **Metodologia.** Revisão de literatura, utilizando as bases de dados SciELO e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), além de publicações direcionadas na perspectiva materialista histórico-dialético, dos anos de 2012 a 2022, para analisar os meios de educação da classe trabalhadora adotada no cotidiano do MST e da LCP. **Resultados.** As classes populares, organizadas em movimentos e coletivos, criam formas de educação que se contrapõem aos tipos de educação elaborados e executados pelas classes dominantes. Ao lutar pela transformação das estruturas sociais, esses movimentos revelam os limites e as contradições da sociedade capitalista vigente, mostrando a face vil da ideologia dominante, que através do estado brasileiro, criminaliza, diminui, mata e persegue esses movimentos populares. A vivência de pressões, dores referentes da luta e a situação da classe proletária brasileira, prejudica a saúde psíquica dos trabalhadores(as). Contudo, a perspectiva emancipatória, o projeto e a construção de uma via democrática e popular, potencializam suas vivências. **Conclusão.** Sendo um tema pouco visível e aprofundado no meio acadêmico, midiático e social, a LCP e o MST cumprem papéis importantes no contexto da crise da sociedade neoliberal moderna, demonstrando alternativas de atuação e de transformação da sociedade brasileira. Com a construção de projetos coletivos para constituição da comunidade, há um fortalecimento no enfrentamento das situações de desigualdade e exclusão social.

Palavras-chave: Democracia, Educação Popular, Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia.

O IMPACTO DO USO DE TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DE APRENDIZAGENS DIRECIONADAS PARA MULHERES PUÉRPERAS

Ribeiro MS, Rosa VB, Meneghini R.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes/Curso de Psicologia, Avenida
Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
milena.msr@hotmail.com.

Introdução. A sociedade contemporânea se beneficia de uma época na qual a informação em concomitância com meios tecnológicos é capaz de proporcionar novas oportunidades e formas de aprendizado, uma vez que a tecnologia permite novas possibilidades de conexões entre as pessoas e o desenvolvimento de novas ferramentas de ensino. Assim, com a emergência desse fenômeno, atualmente, é possível, alcançar públicos marginalizados no que tange o acesso ao aprendizado. Com base neste cenário, observa-se que o uso da tecnologia como viabilizadora do ensino voltado para a promoção de saúde psicológica de mulheres puérperas, além de potencializar o compartilhamento de vivências e saberes relativos ao período puerperal, ainda promove novos ambientes e ferramentas de trocas entre essa população, de modo a gerar a promoção de um ensino cada vez mais didático, acessível e universal. **Objetivos.** Buscou-se compreender qual é o impacto do uso de tecnologia na promoção de aprendizagens e saúde mental direcionadas para mulheres puérperas. **Metodologia.** Para tanto, fez-se uma revisão bibliográfica de viés qualitativos, a partir de artigos disponíveis nos seguintes sites de buscas: *Scielo* e *Google Acadêmico*. **Resultados.** Observa-se que a evolução tecnológica viabiliza e potencializa o processo de autonomia e emancipação das mulheres puérperas por meio de novas oportunidades de aprendizado. Bem como, também, vê-se que a comunicação entre esse público e o acesso a meios tecnológicos, que garantam o acesso integral a canais de informação, asseguram um ambiente de acolhimento e sabedoria que impactam positivamente na vivência da maternidade destas mulheres puérperas, por meio do compartilhamento de saber e conhecimentos inerentes a esse período. **Conclusão.** Conclui-se que há a necessidade da criação de plataformas, nos meios tecnológicos, que possam estabelecer a troca e o diálogo entre estas mulheres, assim favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e a promoção de saúde mental deste público.

Palavras-chave: Aprendizagem, Mulheres Puérperas, Tecnologia.

Área de Concentração: Psicologia.

O PROFESSOR E O ENFRENTAMENTO DO TDAH DE SEUS ALUNOS

Gonçalves FKN¹, Medina CM^{1 2}.

¹Universidade Paulista, Pedagogia, Rodovia Presidente Dutra, km156,5,
fkngvic@gmail.com

²Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
camila.medina@univap.br

Introdução. A abordagem desse trabalho não é sobre as limitações físicas que existem no nosso sistema de educação, e sim o que e como os professores podem melhorar suas práticas ao trabalhar com alunos que apresentem TDAH. O olhar aqui, destina-se à promoção da inclusão como direito humano à educação e à aprendizagem. Acredita-se que ao focar na formação e no trabalho docente a exclusão dos alunos inclusos, será deslocada para as margens do processo educativo até seu fim total. Talvez seja um ideário utópico, no entanto, sem utopias não há transformação de mentalidade e, por conseguinte, transformação nas práticas pedagógicas. Vale ainda destacar a importância de demonstrar características presentes em uma pessoa com TDAH, oportunizando aos docentes ferramentas na identificação da condição, bem como, amenizando possíveis equívocos com outras situações que podem levar ao não aprender, como por exemplo, problemas familiares, falta de estímulos ou interesse nos estudos, dislexia, problema de audição ou de visão. Alguns educadores atribuem ao comportamento característico da criança com TDAH a má educação como se a questão fosse passível de controle por parte da criança, outros acabam rotulando todo aluno agitado como tendo o transtorno. **Objetivo.** Fixa-se aqui a justificativa do estudo deste tema, analisar o processo formativo inicial de professores do ensino fundamental primeiro ciclo. **Metodologia.** Para tanto, foram analisados currículos de cursos de pedagogia buscando identificar em que medida tais discussões aparecem. **Resultados.** Todos apresentaram disciplinas que contemplam temas como educação inclusiva e problemas de aprendizagem, no entanto, o tempo destinado a elas não permite que o universitário aprofunde sobre a questão, deixando para a formação continuada essa tarefa. **Conclusão.** Acredita-se, portanto, que poucos formandos apresentem condições de identificar o TDAH em seus futuros alunos, ou de diferenciar os alunos que tem o transtorno dos que não tem e, assim, ser capaz de estabelecer estratégias pedagógicas que promovam o aprender e o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: TDAH, aprendizagem, formação docente

Área de Concentração: Psicologia

O RESGATE DO CINEMA SOVIÉTICO E SUA UTILIZAÇÃO NO ENSINO DE PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Mendonça VB, Terra-Candido BM.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, vi.academic2020@gmail.com,
brunaterra@univap.br

Introdução. Nos estudos em psicologia, é notório o direcionamento apazível frente às contribuições das vertentes europeias e norte americanas, e a pouca viabilização nas perspectivas que saem desta ordem hegemônica de produção. Na universidade, as produções e legados da União Soviética, sofrem com um projeto de inviabilidade e apagamento histórico. Entre esses legados, pode-se pontuar a Teoria Histórico-Cultural e o cinema soviético. **Objetivos.** Investigar como as obras cinematográficas podem ajudar no aprofundamento da história da abordagem histórico-cultural, e de seus fundamentos. **Metodologia.** Revisão de literatura, com abordagem qualitativa, com busca eletrônica livre em diferentes bases de dados, sendo estas: PePsic e SciElo. Utilizando as obras dos autores da teoria histórico-cultural e utilização das obras cinematográficas produzidas na União Soviética (1922-1991). **Resultados.** A Psicologia Histórico-Cultural é uma abordagem da psicologia que nasceu na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que tem entre seus representantes Lev Vigotski, Alexei Leontiev e Alexander Luria. Os autores contribuíram nos estudos do desenvolvimento humano sob o método materialista histórico-dialética, de Karl Marx. Na sala de aula, para tentar trabalhar os conceitos relevantes da teoria como “Vivência”, “Desenvolvimento histórico-cultural” e “Formação de personalidade”, as obras cinematográficas: Lenin em Outubro (1937), A infância de Ivan (1962) e Vá e veja (1985); possibilitam uma rica e profunda análise dos conceitos, e simultaneamente eleva o debate da história da psicologia e da URSS. **Conclusão.** Ressalta-se a importância da utilização de didáticas que proporcionem, ao ensinar a perspectiva histórico-cultural, um aprofundamento de seus fundamentos e de sua história. As obras cinematográficas demonstram a riqueza histórica e artística na retratação da Revolução de Outubro de 1917 e a Grande Guerra Patriótica (1941-1945), onde há oportunidade de trabalhar os conceitos da teoria aplicados a arte cinematográfica.

Palavras-chave: Cinema, Psicologia Histórico-Cultural, URSS.

Área de Concentração: Outros.

O USO DA TECNOLOGIA NOS ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS CLÍNICOS REALIZADOS DE FORMA ONLINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Santos AFF, Pereira JF, Brayner LA, Strauss CVA.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil aimeeferreira15@outlook.com,
juliafaria.per@gmail.com, leticiaalbrayner@gmail.com, christianana.strauss@univap.br

Introdução. Estudos revelam o aumento de atendimentos psicológicos realizados de forma on-line durante a pandemia de COVID-19, tanto para dar continuidade aos tratamentos já iniciados presencialmente como para suprir às novas demandas na área da saúde mental, geradas pelo isolamento social e o medo do risco de contágio. **Objetivos.** Descrever e analisar os atendimentos online, verificando a eficiência e importância dos atendimentos prestados por psicólogos durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura com três artigos encontrados na base de dados do Google Acadêmico utilizando palavras chaves “COVID-19”, “tecnologia” e “psicologia”. **Resultados.** A procura de atendimento psicológico online na plataforma e-psi do Conselho Federal de Psicologia (CFP) aumentou em 800% durante a pandemia, com isso, é possível dizer que o uso da tecnologia por psicólogos foi importante para suprir as necessidades da população. Entretanto, foi preciso uma reorganização do espaço físico e dos instrumentos de trabalho dos psicólogos, devido a necessidade de se separar um ambiente para os atendimentos em casa e os desafios de lidar com a internet, computador e uso de sites e tecnologias de comunicação. As demandas aumentaram devido as consequências do próprio isolamento social, entre elas, se destacam os transtornos psicológicos desenvolvidos pelo medo do contágio, pela falta de socialização, a interrupções das atividades do cotidiano e a adaptação a um novo, mesmo que temporário, estilo de vida. **Conclusão:** A tecnologia tem se mostrado importante na realização dos atendimentos psicológicos clínicos de forma online, pois é evidenciado como uma solução eficiente e segura quando não há a possibilidade da realização do atendimento presencial. Nesse sentido, surge a necessidade de novos estudos que investiguem os benefícios, os possíveis riscos, e o desenvolvimento de técnicas clínicas para essa nova modalidade de atendimento psicológico, para que esses novos conhecimentos sejam incluídos na formação do profissional psicólogo.

Palavras-chave: COVID-19; tecnologia; psicologia

Área de Concentração: Psicologia

SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: A IMPORTÂNCIA DO APOIO PSICOLÓGICO PARA MULHERES TRABALHADORAS E DESEMPREGADAS

Oliveira L, Carvalho B, Souza AJR, Catharine GQ, Meneghini R.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos
Campos, SP. laisdeoliveira240@gmail.com

Introdução. A crise do desemprego gera anseios em toda população. Apesar de haver um cenário de grande luta da classe trabalhadora, as mulheres são as que mais sofrem com trabalhos informais, o preconceito, a falta de vagas e creches adequadas para deixarem seus filhos, etc. A relação entre mulheres trabalhadoras e desempregadas está cada vez mais presente, e temas recorrentes ainda são a culpa e vergonha, e por isso, discute-se aqui a formação de grupos de apoio psicológico para treinamento e desenvolvimento. **Objetivo.** Compreender na prática aspectos da saúde mental de mulheres trabalhadoras e desempregadas, e propor intervenções considerando as condicionantes sociais, tecnológicas e demais demandas trazidas em grupo de apoio especializado. **Metodologia.** Revisão bibliográfica, utilizou-se como pesquisa 3 artigos da Biblioteca virtual, sendo 2 artigos do SciELO e 1 dossiê da revista "Fragmentos de Cultura" do repositório da PUC, além da obra "Gestão de Pessoas" (1999) de Idalberto Chiavenato. Os textos abordam sobre a saúde mental, angústias e vivências comuns a mulheres empregadas e desempregadas, e proposição de soluções. **Resultados.** Diante da exclusão social das mulheres no mundo do trabalho e os impactos psicológicos e sociais encontrados, o acolhimento vindo de um grupo de apoio psicológico, pode ajudar para o bem-estar e reestruturação dessas pessoas, bem como, seu desenvolvimento, e por consequência, no se encontrar dentro do ambiente de trabalho ou na conquista de uma vaga de emprego ao se trabalhar temas como a inclusão, a reconstrução da imagem, e a ressignificação de suas habilidades e competências. **Conclusão.** Diante das demandas negativas trazidas pelo desemprego, principalmente em relação à classe de mulheres trabalhadoras e desempregadas, averigua-se a importância da formação de grupos e do apoio terapêutico, educacional e socioemocional trazido por eles.

Palavras-chaves: Saúde mental, Mulheres, Mundo do trabalho.

Área de Concentração: Psicologia

SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO E DESIGUALDADE SOCIAL: UMA CRÍTICA À EDUCAÇÃO BRASILEIRA VOLTADA A FINS LUCRATIVOS

ECDC Souza, JV Silva, LLS Vilela, LM Mennocchi.

Universidade Valeparaibana de Ensino, Srjoaovitor18@gmail.com.

Introdução. A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade, através dela são construídos os valores morais e o desenvolvimento das habilidades necessárias para o trabalho coletivo. A educação se define através dos processos de construção de saberes que promova a transformação do homem por intermédio da sua ação no mundo. No neoliberalismo a educação se torna reprodutora da desigualdade social mediante a falta de investimento e do sucateamento com o ensino médio público e das iniciativas de privatização deste ensino atrelados a educação de qualidade. **Objetivos.** Compreender os impactos das forças econômicas neoliberais no processo histórico de construção do sistema educacional brasileiro. **Metodologia.** O projeto foi elaborado através da pesquisa analítica de revisão de literatura. Foram selecionados 14 dos 36 artigos presentes nas plataformas Google acadêmico, Scielo, Pepsic para a produção deste material, além de dados do IBGE. Os descritores usados para a pesquisa foram neoliberalismo, educação, desigualdade social, saúde mental. **Resultados.** A falta de planejamento direcionado a elaboração de um sistema nacional de ensino dificulta a administração dos recursos utilizados na educação; dessa forma, os investimentos realizados na educação aderem ao ideal neoliberal de formação voltado ao mercado de trabalho. **Conclusão.** A educação direcionada ao mercado de trabalho se desvincula do seu propósito de emancipação. Na Finlândia o ensino médio público é de responsabilidade do Estado-providência que garante os recursos básicos para uma educação de qualidade, deste modo se evidencia no Brasil a necessidade de um Estado-providência que subsidie a educação de qualidade capaz de promover atuação no campo social de forma crítica e construtiva.

Palavras-chave: Educação, Neoliberalismo, Desigualdade Social.

Área de Concentração: Psicologia

Saúde Pública

AUTOCUIDADO E SOCIODEMOGRAFIA RELACIONADOS AO ENFRENTAMENTO DE DIABETES *MELLITUS* NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Bonfim TAO, Ribeiro DP.

UNIVAP/ Universidade do Vale do Paraíba, Campus Urbanova. Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova São José dos Campos – SP, thainaoliveira.bonfim@gmail.com; david.ribeiro@univap.com

Introdução: Indivíduos acometidos por diabetes *mellitus* (DM) são estimados em 415 milhões, mundialmente, segundo a Federação Internacional de Diabetes. Posto isso, o Brasil abrange 14,3 milhões de pacientes ocupando o 4º lugar mundial. Em análise a essa totalidade no território, foi identificado que o perfil de saúde dessa população possui influência direta nas raízes de sua educação e renda, além da relação com a idade e o sexo, corroborando com comportamentos de autocuidado ineficientes e que refletem nas políticas da atenção básica (AB). **Objetivo:** Relacionar os casos de DM com as condições sociodemográficas que impactam na promoção do autocuidado. **Metodologia:** Revisão de literatura utilizando-se de base de dados da Scielo. Foram encontrados 5 artigos dos quais 3 foram pertinentes à temática datados entre 2011 a 2017 e publicados no idioma português. **Resultados:** Por meio de 2 artigos principais coligados, verificou-se que a baixa escolaridade, baixa renda e aposentadoria foram características encontradas em pacientes nas unidades de atenção primária, além da predominância do sexo feminino na procura de atendimento. Quanto ao tratamento medicamentoso, a adesão foi alta na maioria das unidades, em contrapartida, resoluções do plano alimentar estavam ineficazes. **Conclusão:** Percebe-se, desse modo, que é necessário incluir métodos educativos e fortalecer as diretivas institucionais para que haja maior adesão e comprometimento da população no enfrentamento e autocuidado de DM, e, assim, primar pela prevenção aos riscos relacionados à doença e seus agravantes, no ato de promoção à saúde, conforme um dos princípios fundamentais do SUS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Diabetes. Tratamento.

Área de Concentração: Saúde Pública.

DOR MUSCULOESQUELÉTICA PERSISTENTE EM PACIENTES APÓS INFECÇÃO POR COVID-19

Pinto CV, Salles Dias LP, Rocha CO.

Universidade Anhembi Morumbi, Departamento de Medicina, Av. Deputado Benedito Matarazzo 4050, São José dos Campos – SP, lucas.dias@anhembi.br

Introdução. A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 e possui a dor musculoesquelética como um dos principais sintomas dentro de um espectro clínico variado. Somado a isso, evidências mostram que após a alta hospitalar, muitos pacientes apresentam dor persistente decorrente da infecção pelo vírus. **Objetivos.** Analisar a incidência e as características da dor crônica musculoesquelética nos pacientes que foram infectados pelo SARS-CoV-2 e relacioná-las com as situações clínicas dessas pessoas, buscando interpretações possíveis para a persistência dessa dor após a infecção pelo vírus. **Metodologia.** Revisão de literatura atual com fonte de dados das plataformas PubMed, MedLine e SciELO, em artigos publicados de dezembro de 2019 a março de 2022, todos na língua inglesa. **Resultados.** Um estudo com um ano de acompanhamento de pessoas pós-alta hospitalar infectadas com a COVID-19 demonstrou que, cerca de 14,8% desses pacientes apresentavam mialgia e que essa dor musculoesquelética persistiu em 4% dos casos por até 6 meses. Além disso, estudos analisam a dor persistente estar associada a redução de mobilidade e repouso prolongado no leito hospitalar, bem como, estar relacionada a fatores genéticos. Outro estudo relevante aponta que, a prevalência de dor musculoesquelética foi de 19% e por esse ser um sintoma menos conhecido da COVID-19, há pessoas que não reconhecem essa queixa como causa da infecção. Há ainda, dados de um estudo de coorte com acompanhamento de 3762 pacientes em sete meses evidenciando que, 46,4% dessas pessoas tinham algum sintoma persistente, sendo a dor musculoesquelética responsável por mais de 50% desses casos crônicos após infecção pelo vírus. **Conclusão.** O sintoma de dor persistente está presente em muitas pessoas em consequência do SARS-CoV-2 e isso pode estar relacionado a diferentes etiologias. Por isso, é fundamental explorar mais esse tema, para compreender a longo prazo os efeitos dessa doença para a saúde pública.

Palavras-chave: Dor, COVID-19, Dor Musculoesquelética.

Área de Concentração: Saúde Pública.

Serviço Social

#ASSÉDIONÃOÓEPASSAGEIRO

Amaral AJP, Cerqueira ED, DomicianoEF, Cruz GT, Lima TG, Esteves TR.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Praça Cândido Dias Castejón, nº 116, Centro – São José dos Campos/SP, CEP 12245-914.

anajuliadepaula22@gmail.com, enya.cerqueira@gmail.com, estefanefernanda8@gmail.com
grazycruz.g26@gmail.com, tayane.glima06@icloud.com, thais.esteves@univap.br

Introdução. O assédio sexual contra as mulheres é uma realidade no transporte público brasileiro. Dados da pesquisa “Viver em São Paulo: Mulher e a Cidade”, realizada pela Rede Nossa São Paulo no ano de 2019, revelaram que: 44% das mulheres paulistas acreditam que estão mais vulneráveis a sofrer algum tipo de assédio no transporte público que nas ruas; e entre 2018 e 2019 houve um o aumento de 13% de mulheres que declararam sofrer assédio no transporte coletivo. Dessa maneira, tem-se a relevância de maior conhecimento sobre a temática, visto seu impacto nas relações sociais e nas políticas públicas existentes. **Objetivos.** Analisar e discutir a realidade do assédio sexual no transporte coletivo e questionar as medidas preventivas existentes. **Metodologia.** Pesquisa exploratória com base em revisão bibliográfica quanti-qualitativa. **Resultados.** O machismo funda-se em relações sociais estruturais de dominação, opressão e exploração presentes na sociedade, resultando na desigualdade de gênero. Tem-se, assim, a objetificação do corpo feminino, e consequentemente, a naturalização do assédio, sendo identificáveis manifestações cotidianas dessa violação dos direitos humanos no transporte público. Um fator que corrobora para a grande ocorrência do assédio no transporte público é transitoriedade de pessoas nesse espaço e a falta de punição aos agressores. Frente a esse grave problema, nota-se a ineficiência das políticas públicas existentes no trato da questão. **Conclusão.** Conclui-se, que é necessário haver discussões que possibilitem mobilizações a respeito da prevenção e amparo às vítimas de assédio sexual no transporte coletivo, a partir da formulação e gestão de políticas públicas.

Palavras-chave: Assédio Sexual, Políticas Públicas, Serviço Social.

Área de Concentração: Serviço Social

A GESTAÇÃO INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA: DETERMINAÇÕES SOCIAIS E A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Domiciano EF, Esteves TR.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Praça Cândido
Dias Castejón, nº 116, Centro – São José dos Campos/SP, CEP 12245-914
estefanefernanda8@gmail.com, thais.esteves@univap.br

Introdução. A gravidez indesejada na fase da adolescência é uma expressão da questão social que atingiu cerca de 18,14% de adolescentes no Brasil em 2017, segundo o Ministério da Saúde. A depender do acesso familiar à rede de proteção social, esse fenômeno tem maiores interferências na consolidação da vida adulta da adolescente que engravida, uma vez que seu cotidiano é alterado pelas necessidades do recém-nascido, impactando seu desenvolvimento biopsicossocial.

Objetivos. Compreender as demandas das famílias em situação gestacional indesejada na fase da adolescência e refletir sobre a contribuição do Serviço Social frente às necessidades advindas dessa situação.

Metodologia. Levantamento bibliográfico e em bases de dados científicos digitais, sobre os seguintes assuntos interconectados: adolescência, gravidez, assistência social, educação, saúde, Serviço Social.

Resultados. Notou-se que, embora haja oferta de ações e programas na rede de proteção social que trabalham na perspectiva da prevenção à gravidez na adolescência, esse fenômeno tem relação direta com a dificuldade no acesso a políticas públicas existentes, tanto por falta de conhecimento da população acerca dos seus direitos, quanto por problemas na execução das ações públicas. Identificou-se que em 2017 as taxas de gravidez na adolescência ainda continuam elevadas no Brasil e que são predominantes em famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes em área rural ou nas periferias urbanas. Em contrapartida, as taxas diminuem conforme aumenta a escolaridade das adolescentes.

Conclusão. Conclui-se que é relevante priorizar o trabalho social na perspectiva da democratização do acesso às políticas de proteção social, em consonância com os princípios profissionais do Serviço Social de contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária, além de garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos/das sujeitos/as.

Palavras-chave: gravidez na adolescência, políticas públicas, Serviço Social.

Área de Concentração: Serviço Social.

AUTISMO, CONVIVÊNCIA FAMILIAR E (DES) PROTEÇÃO SOCIAL: DESAFIOS À INCLUSÃO ESCOLAR

Silva AMS, Ambrosio TL, Morais TW, Esteves TR.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Praça Cândido
Dias Castejón, nº 116, Centro – São José dos Campos/SP, CEP 12245-914
annamary0821@gmail.com, taliita.liino@gmail.com, wiganckowthiago@gmail.com,
thais.esteves@univap.br

Introdução. No Brasil contamos com um importante aparato normativo-legal, a partir da Constituição Federal de 1988, que trouxe avanços significativos no reconhecimento da cidadania. Entretanto, ainda se faz necessária a materialização efetiva dos direitos sociais. Neste sentido, dentre os desafios no campo da atenção às pessoas com deficiência está a garantia de inclusão das pessoas autistas na educação básica. Observa-se no cotidiano social que tem recaído de maneira quase exclusiva sobre a família a responsabilidade na atenção às necessidades da pessoa autista, impactando o desenvolvimento social e a subjetividade das relações sociais. **Objetivos.** Analisar o impacto social nas relações sociais, em especial na convivência familiar, em decorrência da sobrecarga advinda das questões que afetam a efetiva inclusão escolar das pessoas com o transtorno do espectro autista. **Metodologia.** Revisão bibliográfica de artigos que tratam sobre os temas: “autismo”, “autismo e inclusão escolar”, “autismo e família”. Do material pesquisado, privilegiou-se pesquisas de abordagem qualitativa. **Resultados.** Identificou-se diferentes manifestações de desproteção social em relação às crianças autistas e suas famílias no contexto escolar, a saber: a negativa de vagas por intermédio da instituição; o discurso de inclusão que não corresponde a ações de fato inclusivas, pois as necessidades não são atendidas; além de diversas outras situações. Reforça-se, dessa maneira, a transferência de responsabilidade para a família, que acaba por sua vez afetada junto com as pessoas autistas. **Conclusão.** Evidencia-se a relevância da temática, ainda pouco estudada pelo Serviço Social. Neste contexto, são necessárias ações multiprofissionais e a efetiva proteção social, o que inclui a responsabilidade estatal por meio das políticas públicas. Ressalta-se a importância da formação continuada dos profissionais na área da educação e na área da saúde; e do assistente social neste cenário, a partir da compreensão de que as questões que afetam a inclusão escolar são expressões da questão social.

Palavras-chave: Autismo, convivência familiar, proteção social

Área de Concentração: Serviço Social

AUTISMO E A LUTA PELO ACESSO E PERMANÊNCIA NAS UNIVERSIDADES: SERVIÇO SOCIAL COMO CONTRIBUINTE PARA A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Toledo DM, Moreira ACGSS.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Serviço Social,
Praça Cândido Dias Castejón, nº 116, Centro, São José dos Campos, São
Paulo.toledomaiadalila@gmail.com, carolina.moreira@univap.br

Introdução: Assegurados pela Constituição Federal Brasileira (1988), pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº13.146/15) e pela Política Nacional de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) (Lei nº 12.764/12), autistas têm direito ao acesso e permanência em instituições de educação, inclusive de ensino superior. Entretanto, há de se discutir esta realidade, visto que apenas 754 estudantes com TEA matricularam-se em instituições de ensino superior em 2018 (INEP). **Objetivos:** Busca-se elucidar as barreiras de acesso e permanência de autistas em Universidades e como o Serviço Social pode atuar como contribuinte na garantia do direito à educação. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica de artigos científicos da área e da legislação vigente. **Resultados:** A partir da compreensão da pessoa com deficiência (PCD) como ser social incluso na divisão social e técnica do trabalho de maneira fragilizada, encontra-se, conforme as contradições do capital, barreiras de acessibilidade no interior de Universidades. Sendo o TEA um transtorno de neurodesenvolvimento, que abrange um espectro de déficits na comunicação, interação social e comportamento, conclui-se que a sociabilidade de autistas é lesada pelos moldes de educação mercadológica presentes ainda na atualidade. Assim, é clara a demanda pela articulação de ações facilitadoras de acessibilidade, atuando no ingresso ao ensino superior, assim como elaborando meios econômicos, atitudinais, arquitetônicos e pedagógicos de permanência de autistas. A atuação interventiva de Assistentes Sociais é crucial, na perspectiva de articulação interdisciplinar, para a garantia do direito à educação de autistas. **Conclusão:** Firma-se a atuação fulcral de Assistentes Sociais no espaço universitário como contribuintes, frente a uma ação pluridisciplinar, dentro de propostas facilitadoras de acessibilidade, para o acesso e permanência de autistas em instituições de ensino superior, pleiteando a inclusão e a autonomia deste público, desconstruindo o capacitismo.

Palavras-chave: Autismo, Serviço Social, Permanência Universitária.

Área de Concentração: Serviço Social.

PEDAGOGIA DA TERRA: SUSTENTABILIDADE VOLTADA PARA A SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Oliveira VR, Monção Junior RG.

UNIVAP, Avenida ShishimaHifumi, Urbanova- 12244-000 – São José dos Campos-SP Brasil,
vini_ri@hotmail.com

Introdução. A Pedagogia da Terra, ou Pedagogia da sustentabilidade, é um movimento da educação sustentável. Está voltada à Ecoeducação e oportuniza uma reflexão acerca da relação saudável que devemos manter com o meio ambiente a partir da vida cotidiana. Este artigo parte da ideia da educação ambiental como mediação educativa. **Objetivos.** Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo refletir acerca da efetivação de atividades de educação ambiental como componentes catalisadores culturais em relação às questões ambientais da sociedade contemporânea, observando novas formas de pensar e de agir em torno das questões ambientais. **Metodologia.** A metodologia utilizada nessa pesquisa foi de cunho descritivo e qualitativo, realizando-se uma revisão bibliográfica acerca da Pedagogia da Terra. Os principais teóricos que subsidiaram as discussões do estudo foram FREIRE, P. (1967), GUTIÉRREZ, F., PRADO, C. (1999) PRADO (2006) e GADOTTI, M. (2001). **Resultados.** Os resultados obtidos indicaram que a implementação, das atividades de educação ambiental, acarreta uma oportunidade de renovação do sistema pedagógico, como um modelo de cultura de aprendizagem sustentável que é voltado para a questão ambiental. **Conclusão.** A partir da pesquisa sobre a Pedagogia da Sustentabilidade, conclui-se que as propostas pedagógicas de educação ambiental e sustentável oferecem uma condição educacional capaz de remodelar a perspectiva do ser humano sobre seu completo bem-estar, físico, mental e social ao colaborar na preservação e melhoria do meio ambiente.

Palavras-chave: Ecopedagogia, Aprendizagem, Meio ambiente.

Área de Concentração: Serviço Social.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E PROTEÇÃO SOCIAL: DESAFIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS

Anduze LFCG, Cordeiro TL, Kavalieris RMN, Silva SO, Esteves TR.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Praça Cândido Dias Castejón, nº 116, Centro – São José dos Campos/SP, CEP 12245-914

liliane.correialc@gmail.com, sandra.muralha@hotmail.com, makikaricardo@yahoo.com.br, thiagolelis.tk@gmail.com, thais.esteves@univap.br

Introdução. Com a crise capitalista acompanhada da pandemia da COVID-19, houve um aumento considerável da população em situação de rua no Estado de São Paulo, principalmente na capital, onde este foi de mais de 30%, conforme censo realizado em 2021. Dentre os fatores causadores se sobressai a desproteção social que acomete a população. **Objetivos.** Compreender os motivos que levaram ao aumento de pessoas em situação de rua e evidenciar a importância da proteção social. **Metodologia.** Revisão bibliográfica e consulta de dados em bases digitais sobre o tema “aumento da população em situação de Rua e pandemia COVID 19”, publicados entre os anos de 2020 e 2022. **Resultado.** Notou-se um aumento significativo nas estatísticas da população em situação de rua, sendo esta ainda majoritariamente constituída por pretos e pardos (70,8%). Contata-se ainda o predomínio de homens nesta situação, embora o aumento dos números de mulheres e da população LGBTQIA+. De 645 das cidades paulistas, 449 (69,6% do total) tem uma menor quantidade de habitantes do que a população em situação de rua na cidade de São Paulo. Os principais motivos apontados têm sido: 34,7% por conflitos familiares, 29,5% pela dependência de álcool ou outros narcóticos, 28,4% pela perda do trabalho ou renda. Identificou-se também que essa população historicamente foi tratada com repressão e preconceito e que esse fenômeno é uma expressão da questão social. **Conclusão.** Concluiu-se que a pandemia corroborou para o aumento dessa problemática, embora suas causas não estejam relacionadas apenas com a crise sanitária, mas com a própria constituição do sistema capitalista. Compreende-se a necessidade de materializar a proteção social considerando as necessidades dessa população e a prevenção das situações que levam ao agravamento da questão, considerando a necessidade do combate ao preconceito e de ações repressoras de cunho higienista.

Palavras-chave: População em situação de rua, pandemia COVID19, proteção social.

Área de Concentração: Serviço Social.

SERVIÇO SOCIAL E A GARANTIA DE DIREITOS NO SISTEMA PRISIONAL: ROMPIMENTO COM A DUPLA PENALIZAÇÃO DE MULHERES EM CÁRCERE

Toledo DM, Costa GCB, Machado IFS, Teodoro JS, Oliveira LC, Esteves TR.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Serviço Social,
Praça Cândido Dias Castejón, nº 116, Centro, São José dos Campos, São Paulo.
toledomaiadalila@gmail.com, gisellecaroline71@gmail.com, isabelafsmachado@gmail.com,
jonathandsouzz@gmail.com, larissacanhoni@hotmail.com, thais.esteves@univap.br

Introdução: Na sociedade capitalista e patriarcal, as especificidades do gênero feminino são ainda pouco consideradas na construção e execução de políticas públicas, o que corrobora com as violações de direitos de mulheres, em especial dentro do Sistema Prisional Brasileiro, tornando necessária a discussão acerca do assunto. **Objetivos:** Identificar expressões da questão social no sistema prisional e pleitear mudanças na realidade de mulheres em cárcere. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica de artigos científicos, bancos de dados governamentais e da legislação vigente. **Resultados:** Apesar do aumento do percentual de mulheres brasileiras em cárcere, chegando a aproximadamente 38 mil em 2017 (Infopen), os espaços prisionais permanecem inalterados, principalmente no quesito da qualificação da equipe penitenciária e das ações de reintegração e assistência. Identifica-se que a mulher em cárcere é duplamente punida: pela sentença em si e por descumprir seu papel tradicional no espaço privado. As atividades de ressocialização baseiam-se em práticas de natureza doméstica; mulheres transexuais e travestis são encarceradas em instituições que atendem o gênero masculino e sofrem com a transfobia; grávidas e puérperas não têm atendimento adequado às especificidades de sua condição; mulheres não conseguem exercer seu direito à visita íntima. Reforça-se, então, a manutenção da desigualdade de gênero já existente na sociedade. Frente a esses desafios, é relevante a presença do Serviço Social no sistema prisional. Entretanto, com o conservadorismo ainda presente na Lei de Execução Penal (Lei 7.210/84), faz-se necessária a reformulação da atuação profissional em consonância com o Projeto Ético Político da categoria profissional. **Conclusão:** Conclui-se que na atuação do/a Assistente Social faz-se imprescindível garantia, a partir da defesa intransigente dos direitos humanos, da redução da desigualdade de gênero, além de propiciar o pleno exercício da cidadania e contribuir para a construção e/ou resgate da autonomia dessas mulheres.

Palavras-chave: Serviço Social, Desigualdade de Gênero, Sistema Prisional

Área de Concentração: Serviço Social

SERVIÇO SOCIAL E O COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE

Carrari, EV, Scaquetti, RMP.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde - FCS - Curso de Serviço Social – Praça Cândido Dias Castejón, 116 - Centro, São José dos Campos - SP, 12245-914, vianna.carrari43@gmail.com, rosamariascaquetti@gmail.com

Introdução. Pesquisar sobre a atuação de Assistentes Sociais na defesa da educação e, ainda mais, do ensino público e de qualidade em tempos neoliberais - tempo de mercantilização do acesso a educação - é relevante ao passo que, os/as Assistentes Sociais têm nos princípios fundamentais do seu Código de Ética o reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais; ampliação e consolidação da cidadania; defesa do aprofundamento da democracia; equidade e justiça social; universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais. **Objetivos.** Compreender qual o posicionamento teórico e prático do Serviço Social diante dos impactos do neoliberalismo na educação. **Metodologia.** Revisão bibliográfica a partir da análise da literatura científica sobre Serviço Social, educação e neoliberalismo. **Resultados.** Nas últimas décadas a escola pública vem caminhando em busca de um espaço de relevância no contexto da classe trabalhadora, sendo cada vez mais desafiada a articular conhecimento (contexto escolar) com a realidade social, com a finalidade de instrumentalizar o sujeito a compreender e intervir na realidade. Tendo o Serviço Social uma dimensão socioeducativa - uma ação realizada no escopo dos processos socioassistenciais, centrada nos usuários, compreendendo-os enquanto sujeitos de direito e estabelecendo relações entre profissional-usuário -, é possível valer-se desta no campo educacional enquanto instrumento de intervenção. **Conclusão.** Entendendo que o Serviço Social possui um compromisso com a defesa da democracia e universalidade de acesso aos bens e serviços, no campo da educação, a categoria profissional é capaz de articular diferentes formas de organização a partir de uma leitura crítica.

Palavras-chave: Serviço Social; Educação; Neoliberalismo.

Área de Concentração: Serviço Social.